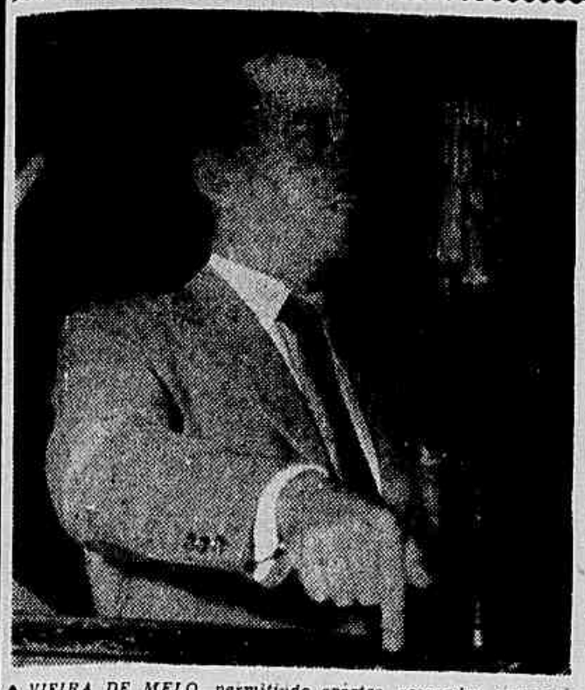
A VERDADE QUE OS INIMIGOS DO BRASIL NÃO CONSEGUEM ESCONDER

PETROBRÁS: ECONOMIA DE 42 MILHÕES DE DÓLARES POR ANO

LEIA NA QUARTA PAGINA



VIEIRA DE MELO, permitindo apartes, respondeu uma a uma as alegações do Sr. Afonso Arinos, provando com fatos e documentos que o impedimento do Sr. Café Filho não só estava na alçada do Congresso como era um imperativo político e jurídico — (TEXTO NA DÉCIMA PÁGINA)

90 Mil Funcionários Colocados à Margem do Plano de Aumento!

O Pessoal da Verba 3 Espera a Aprovação da Emenda 42 do Plano de Classificação de Cargos — O Caso Dos Servidores da Campanha Nacional de Educação de Adultos — Muitos Têm Mais de 15 Anos de Serviço — A Marcha do Plano na Câmara (Leia na 4.ª Pág.)

Vieira de Melo da Tribuna da Camara Acusa e Prova

CAFÉ FILHO NÃO TINHA O DIREITO DE AMEAÇAR O REGIME!

1 O IMPEDIMENTO DE CAFÉ É ATO SOBERANO DO CONGRESSO

2 O Pres. da República Deve Ser Igual ao Mais Humilde Dos Funcionários

3 A LEI SE APLICA COM A CABEÇA, NÃO COM OS PÉS

4 Ninguém Deve e Pode Influir Sôbre a Decisão do Supremo Tribunal Federal

TIRAGEM: 88.120 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 14 de Dezembro de 1955 — N. 1.375

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor-Responsável PAULO SILVEIRA — Fundador SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA

A Decisão do Supremo

O SUPREMO vai decidir hoje sôbre o habeas corpus e mandado de segurança impetrados para o Sr. Café Filho. Diante do destempêro partidário que envolve o episódio, a nossa Suprema Côrte coloca-se acima das ambições e intrigas para resolver na fôrça de sua consciência jurídica.

A luz da crítica sensata, o Sr. Café Filho tomou posição contra as instituições, que êle devia defender, sendo por isso afastado da mais alta Magistratura do País pelo Poder político, que é o Legislativo. Ninguém ignora que a conspiração, pretendendo salvar o País pelo caminho da extralegalidade, atingia igualmente o Poder Judiciário. A "Tribuna da Imprensa" do dia 19 de outubro pregava abertamente a falência dêsse Poder. O seu diretor, hoje expontâneamente ausente do País, escrevia então que "o Poder Judiciário tem de ser reformado, se queremos ter democracia no Brasil". No leilão que os mazorqueiros pretendiam fazer das instituições vigentes, incluiam dêsse modo o Supremo.

★

O SR. CAFÉ FILHO no momento em que, internado no Hospital dos Servidores do Estado, esboçou algum escrúpulo em provocar a mazorca, viu-se intimado a passar o Poder ao Sr. Carlos Luz, antecipadamente apalavrado para a tarefa. A tempo, o Exército salvou a Nação da catástrofe.

Posteriormente, porém, o Sr. Café Filho arregimentou-se com os conspiradores para uma nova tentativa subversiva.

Foi, então, que o Legislativo, como Poder político regular, decidiu cortar-lhe as asas, assegurando dêsse modo a continuidade da vida democrática em nossa terra. Graças a isso prosseguem funcionando livremente os três Poderes da República.

★

AO HOMEM da rua, tudo parece meridianamente claro. O Supremo vai apreciar um ato do Poder Legislativo, que visou proteger a Nação ante a ameaça de restauração de um govêrno de programa francamente fascistizante. O Legislativo não lesou nenhum direito do Sr. Café Filho, mas, de fato, defendeu o direito do Povo, resguardando o funcionamento normal das instituições democráticas por êle escolhidas.

Se o Poder Judiciário fôsse decidir a favor das petições do Sr. Café Filho, estaria de algum modo ajudando os planos de aniquilamento dos Poderes da República, consequentemente praticando, além do mais, um suicídio. A tradição da Suprema Côrte é de lealdade às leis do País e de defesa da paz social. Confiamos assim que a Nação não será abandonada à insensatez do Sr. Café Filho, o qual não soube cumprir, não soube honrar o cargo que, aliás, lhe chegou às mãos de intrigante e ambicioso através dos trágicos acontecimentos que ainda estão na memória de todos.

O povo aguarda, portanto, tranquilamente, na tarde de hoje, a decisão soberana do Supremo, que, estamos certos, não deixará a Nação desprotegida.

Zero Hora

CLANDESTINO APATRIDA

As autoridades da Polícia Marítima prenderam na manhã de hoje, a bordo do "Loide Paraguay", o clandestino apátrida Yoni Iben Jonnen, de 42 anos de idade. Suas declarações às autoridades foram curiosas tendo inclusive, dito haver sido preso por quase tôdas as nações do mundo por não possuir um documento de identidade nem saber tampouco qual o seu país de origem. As autoridades brasileiras não sabendo, também, para onde recambia-lo, estudam uma solução para o intricado caso.

☆

FUGA DE CINCO DETENTOS

Cinco detentos do presídio da Rua do Hipódromo (São Paulo), perfurando uma parede, evadiram-se, na madrugada de hoje. São êles Oswaldo Mourele, vulgo "Diabo Louro", Jair Alves e Adulfo Barros da Cruz, vulgo Adolfinho, que foram recapturados pouco depois.

Germano Alaied Côrtes, de 23 anos, solteiro, e Antônio Carlos de Oliveira, também solteiro, encontram-se ainda foragidos.

☆

RUIU A BARREIRA MATANDO TRÊS PESSOAS

Em consequência das chuvas ruiu uma enorme barreira no bairro da Independência, em Petrópolis, soterrando vários casebres.

A hora em que rediigimos esta notícia, três cadáveres, ainda não identificados, haviam sido retirados dos escombros. Com o prosseguimento da remoção das ruinas, espera-se que novos corpos sejam encontrados, de vez que os barracões atingidos eram todos habitados por numerosas famílias.

☆

ASSEMBLÉIA DA "BRAHMA"

Será realizada hoje à tarde (em 3.ª convocação) a assembléia geral de acionistas da Cia. Cervejaria Brahma. O fato, nos círculos financeiros, desperta interêsse, visto que a assembléia decidirá sôbre o aumento do capital social de 800 milhões para 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros mediante aproveitamento de reservas estatutárias. Isso significa que, quem tiver duas ações, receberá uma de presente, o que não deixa de ter significação, visto que as ações da Brahma, do valor nominal de Cr$ 200,00 têm sua cotação em Bôlsa oscilando pela casa dos Cr$ 650,00.

20 de Dezembro dia do BONDADE

A Convite de Jorge Amado

Sartre Virá ao Brasil!

A Visita de o Autor de "O Muro" Será em Janeiro — De Volta de Uma Viagem à China Comunista, o "Papa do Existencialismo" Acerta os Ponteiros Para Uma Visita de (no Mínimo) Uma Semana ao Rio de Janeiro — (Leia no "Plantão Literário", de MAURITÔNIO MEIRA, na Quinta Página ★ do 2.º Caderno) ★

Um mundo de brinquedos para esperar a volta dos filhinhos ao lar. Dona Isabel quer tê-los novamente a seu lado, antes do Natal

COM A CASA CHEIA DE BRINQUEDOS E UMA ÁRVORE DE NATAL ILUMINADA:

D. ISABEL ESPERA QUE OS FILHOS (RAPTADOS) VOLTEM ANTES DO NATAL

Teve Ganho de Causa na Justiça e já Foi Expedida Ordem de Busca e Apreensão Dos Menores Que o Pai Carregou em Companhia da Cunhada — (LEIA TEXTO NA 6.º PÁGINA DÊSTE CADERNO)

MARITA LIMA ASSISTIU E DIZ PARA OS LEITORES DE "ULTIMA HORA":

Arrancar Dentes, só Com Hipnotismo!

APÓS UM CURSO DE 12 CONFERÊNCIAS OS PROFISSIONAIS TOMAM A SÉRIA PELA PERSUASÃO WEISMAN E NO FIM QUE ENSINA AOS OUTROS COMO VENCER A DOR — A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA ENTREGA-SE A ESTUDOS HIPNÓTICOS — O PACIENTE DEU-SE POR SATISFEITO APÓS A EXTRAÇÃO (LEIA NA 8.ª PÁGINA)

Raios-X do Orgão Controlador Dos Preços

O PLENÁRIO DA COFAP DELIBERA NO ESCURO!

Américo Pacheco de Carvalho Passou Como um Tufão, Arrasando Tudo — Combatida Pelos Especuladores e Ridicularizada Pelos Consumidores, a COFAP Precisa Entrar no Bom Caminho — Um Objetivo Velado — Os Absurdos Que se Cometem — Como São Estudados os Processos — Advertência Oportuna Por BATISTA DE PAULA ★ Exclusivo de ULTIMA HORA (LEIA NA QUINTA PÁGINA)

OS PACIENTES, hipnotizados pelo Professor Weisman, aguardam o momento da operação. Nenhuma dor, nenhuma queixa, nenhum movimento. Prático e cômodo — para o dentista e para o paciente. O novo método vem revolucionar a ciência

O "Filme Proibido" Vai a Instância Superior

A JUSTIÇA COMUM NÃO PÔDE JULGAR "RIO, 40º" - MAS GOSTOU DA OBRA

O Relator Votaria Pelo Mandado de Segurança — Questão de Jurisdição do Chefe de Polícia, e Leis Dúbias — Gente de Cinema e Juristas na Assistência (Leia na 2.º Página)

☆

O Advogado Heitor Menezes Côrtes, irmão do ex-Chefe de Polícia, citou (bem) a Constituição

A gente de cinema quase perdeu (em número) para os juristas e os estudantes de Direito. Mas Arnaldo Montel, comparecendo com esta loura (não identificada), atraiu (por tabela) muitas atenções

A GRANDE ENQUETE DA HORA QUE PASSA

QUE FALTA AO BRASIL PARA SER UM GRANDE PAÍS?

HÉLIO JAGUARIBE RESPONDE A HOMERO HOMEM:

— Falta Planejamento: É Preciso Coordenar os Fatôres Que Promovem o Nosso Progresso

Hélio Jaguaribe

(LEIA NA 4.ª PÁGINA)

REVISTA DOS JORNAIS

QUARTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

POR QUE BABAÇÚ?...

O "Correio da Manhã", em seu editorial de hoje, trata do "babaçú", quando devia tratar do "jerimum"!

De onde se conclui que tínhamos razão quando, há dias, afirmamos aqui ser indispensável a presença do Paulo Bittencourt no jornal. Em hora de decisão, o lugar de cada um é na redação! Esta é que é a nossa trincheira!

Que pena, Paulo! Retorne, velhinho!

■

FABRICANTE DE ODIOS

O grego antigo montou hoje no Jabuti. No seu rodapé do "Diário Carioca" diz que o Joãozinho aparece na primeira fila dos que, no momento, exploram os melindres das Fôrças Armadas!

Acentua o grego:

"O jornal dos Dantas é um desses que se fazem com um mínimo de profissionais habilitados. Não se sabe mesmo se quem o dirige é o próprio herdeiro como sustenta. Fazemos essa referência suspeitando que explique tantas pretensões a alta moralidade reinante na orientação da fôlha e certos inexplicáveis desvios de sua redação".

O Joãozinho pensa que casco e armadura! O José Eduardo, porem, resolveu provar-lhe o contrario. Adianta o ilustre grego:

"Muito recentemente apareceu no "Diario de Noticias" uma nota politica sob o titulo: "Presidente João Goulart". A nota informava "que o Presidente da Republica depois de assumir o cargo pretendia visitar vários paises da Europa e os Estados Unidos da America do Norte". E na cauda da noticia vinha o veneno: "na ausência do Sr. Juscelino Kubitschek assumirá a Presidência da República do Brasil o seu substituto, Sr. João Goulart". Tudo nessa nota é falso, é trabalho análogo às documentações do laboratório do Hotel Glória, notadamente o mais célebre, a carta do famoso Malfussi".

Vejam isto! Que pretendia o Joãozinho com semelhante falsidade? Acirrar os odios, assevera Macedo. E é a verdade pura e simples!

■

GRACEJO?...

O Pompeu de Sousa d...

"... Que o Sr. Lourival Fontes, ao avistar-se com o Sr. Antônio Balbino, no Senado, perguntou ao antigo Ministro da Educação "quando é sua posse no Govêrno da Bahia..."

E acrescenta que o Balbino não gostou do gracejo. Mas que tem sua base, tem!...

■

O OLHO DO POVO

O "Jornal do Brasil", que lá agora traz menos anúncios de lanterneiros e mais de lustradores (lustradores de madeiras comuns e lustradores também de pau-marfim e, até, lustradores para lustro polido bem caprichado, publica hoje esta advertência.

"O País precisa, mais do que nunca, que se lembrem dele, que atentem nos seus problemas que demorem um pouco mais no exame das questões fundamentais, notadamente aquelas que se acham intimamente ligadas ao bem-estar da coletividade, em seus interêsses sacrificados pelas divergências partidárias que se deflagram, impondo o exclusivismo de suas preocupações."

Leal Guimarães, subscrevemos, cem-por-cento, êste seu lembrete!

Você é um batuta! Gostamos tambem de seu editorial de ontem. Lembramo-nos ainda que Você dizia:

"Hoje, cada país se torna, dia a dia, mais exigente quanto à capacidade de seus líderes. Governar não é mais um divertimento e um fole para insuflar a vaidade dos homens que aspiram ao poder pelo poder em si mesmo."

Isto mesmo! Continue, homem de paz, com suas advertência oportunas ao Juscelino para que êle não faça burrada! Você tem inteira razão quando assevera que hoje "os comandos não tiram os olhos dos que se tornaram comandantes", melhor diria: dos que êles elegeram seus comandantes! E' oportuno e inteligente êste trechozinho:

"Hoje, qualquer vacilação, qualquer desvio de rota, qualquer desperdício de energia, qualquer êrro de perspectiva, qualquer confusão de idéias e falta de segurança na direção caem sob o julgamento do homem da rua, que adquiriu maior capacidade de percepção."

Perfeito! E' assim que se educa os governantes! Você devia ter dito isto ao tapuio e lhe teria talvez poupado as aflições desta hora! Essa história de dizer que o povo não tem ainda educação politica é manobra dos Cirilos... (E o Carlos Luz, continua dentro do P.S.D. completamente impune? Somente o Mamede foi punido?) O povo tanto tem educação que está vigilante, pronto a cobrar os compromissos dos candidatos que o seu voto elegeu!

Parabéns, velho Leal!

O. M.

EMBORA COMPROMETIDOS ATRAVES DE DUAS ENQUETES, NA "ULTIMA HORA":

Os Vereadores Não Querem Mais Aprovar Gratificação de Natal Dos Funcionários!

Sem comentários e sem adjetivos, os quais poderão ficar a critério dos leitores, vamos contar, em poucas palavras, a situação "sui-generis" a que cegou a Câmara Municipal, nesse penultimo dia da sessão legislativa de 1955.

O projeto n. 175, do Sr. Castro Menezes, que manda a Prefeitura dar, a titulo de Gratificação de Natal, a tantos quanto percebam o abono nas condições previstas na Lei n. 820-53, a importância de 2.500 cruzeiros, tornou-se um sério impasse, do qual poderá resultar a Câmara não mazer mais nada êste ano.

Não obstante 48 vereadores haverem afirmado a ULTIMA HORA que votariam favoràvelmente ao projeto n. 175, a realidade é que a grande maioria déles, iniciou, desde a noite de anteontem, uma operação de recúo.

Essa situação criou, regimentalmente, um impasse. Na sessão ordinária de hoje, a primeira matéria a ser discutida na Ordem do Dia é a urgência para o 175. Os vereadores não querem dar um Natal melhor, ou menos pior, aos funcionários municipais, e estão nessa conjuntura: poderão rejeitar a urgência, mas não querem ficar mal com os funcionários e suas famílias; poderão aprovar a urgência e, posteriormente, o 175/55, mas não querem essa fórmula porque não desejam colocar o Prefeito na situação de vetar o projeto, caso a Prefeitura não tenha dinheiro para pagar a gratificação, muito embora o Sr. Alim Pedro houvesse declarado aos líderes, quando da batalha do 130/B, que poderia mandar pagar o abono a partir de 1.º de maio.

Diante dessa situação de fato, tendem para a mesma manobra aplicada ontem. Retirar vereadores do plenário, até derrubar a sessão. Se assim acontecer, a Câmara não aprovará mais nada, nem o Estatuto dos Funcionários Municipais, nem outros projetos de interêsse público que ainda poderiam ser solucionados, em sessões extraordinárias hoje e amanhã.

JUSTIÇA

Por um dever de justiça devemos informar que, ontem, permaneceram no plenário, quando do golpe dado nos funcionários, os vereadores udenistas, o Sr. Hélio Walcacer, líder do PR, o Sr. Alexandrino Soares, o Sr. Castro Menezes e o Presidente, que dirigia os trabalhos.

EIS O PROVOCADOR! Êles estão em tôda parte, a serviço dos inimigos da ordem, da lei e do Brasil. Ontem, durante as festividades comemorativas do "Dia do Marinheiro", quando se irmanavam sob a mesma Bandeira, os chefes militares das três Armas, êste homem procurou subverter e agitar. Mas o próprio povo, ajudado pela ação serena dos chefes militares, ex pulsou-o do local, repelindo a provocação. Mas ninguém se iluda: êles voltarão a provocar, porque são industriados para isso pelos "lanterneiros"

O "FILME PROIBIDO" VAI A INSTANCIA SUPERIOR

A JUSTIÇA COMUM NÃO PÔDE JULGAR "RIO, 40 GRAUS" -- MAS GOSTOU DA OBRA

Num ambiente cuja temperatura andou beirando os 40 graus, e perante uma assistência em que o pessoal do cinema brasileiro quase perdia para os juristas e os estudantes de Direito, a Quinta Câmara do Tribunal de Justiça declarou-se ontem incompetente para julgar o mandado de segurança impetrado pelos produtores do filme "Rio, 40 Graus" contra o ato do Tenente-Coronel Menezes Côrtes, ex-Chefe de Polícia que, como se sabe, proibiu a exibição dessa produção brasileira em todo o território nacional.

Os Desembargadores Gostaram do Filme

Ainda que se tivesse recusado a entrar no mérito da questão, os desembargadores Lucio Portela, Paulo Alonso e Galdino Macedo, "atraves do Relator desta última, relator do processo, declararam nada haver encontrado de nocivo, ou subversivo, no "filme proibido", tendo mesmo os dois que viram *Rio, 40 Graus* (Portela e Macedo) afirmado peremptoriamente sua admiração pela realização de Nelson Pereira dos Santos.

— Se eu tiver de votar — disse o desembargador Galdino Macedo — votarei pela concessão do mandado de segurança.

Iniciam-se, Amanhã, os Pagamentos no Tesouro

Será iniciado amanhã, dia 15, nos guichês do Tesouro Nacional, o pagamento do funcionalismo público, com as seguintes fôlhas:

Presidência da República e órgãos subordinados — Presidência da República, DASP, Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, Conselho Nacional de Economia, Conselho Nacional de Segurança (Comissão Especial de Faixas de Fronteiras).

Tab Num Esp Mensalistas — Lei 1.765 de 18-12-52 — Presidência da República.

Congresso Nacional — Câmara dos Deputados e Senado Federal.

Tribunal de Contas — Ministros, auditores, procuradores, diretores e funcionários.

Poder Judiciário — Supremo Tribunal Federal, Superior Tribunal Militar, Tribunal Federal de Recursos, Tribunal de Justiça e Juizes de Direito, Tribunal do Juri, Tribunal Superior e Tribunal Regional Eleitoral, Juizes Eleitorais, Corregedoria da Justiça do Distrito Federal, Juizo de Menores, Pessoal em Disponibilidade.

Ministério da Fazenda — Várias repartições.

Ministério da Educação e Cultura — Várias repartições.

Ministério da Saúde — Várias repartições.

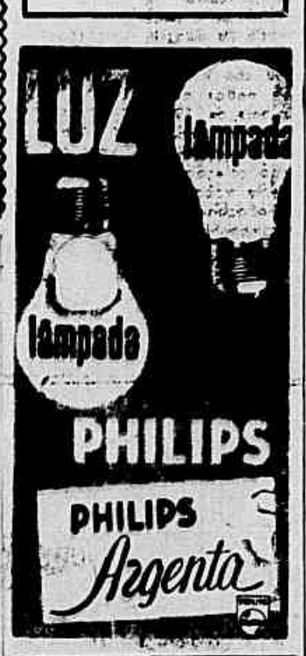
BALAS E BOMBONS

Compram diretamente na Fábrica Paulista por Preços mais baratos, balas, quilo 18,00; bombons, 80,00; caramelos, 30,00; doces, cento, 50,00; saquinhos para distribuição com balas e bombons, caixas de fantasia para presentes, bombons recheados finíssimos, experimentem. Rua Miguel de Frias, 85 — Telefone: 48-4799. Fica no fim da Avenida Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

Sá Lesso Preenche os Postos-Chave

Vencida a Segunda Etapa do Novo Govêrno Municipal

O Prefeito Sá Lesso completou a segunda fase da organização do seu govêrno, com as recentes nomeações do presidente do Banco da Prefeitura e do Superintendente da ADEM. Para o primeiro cargo, foi escolhido o sr. Waldemar Gonçalves Ramos, que respondia, no govêrno Alim Pedro, pela Secretaria de Finanças e que já se encontra no exercício de suas novas funções e, para o outro, foi nomeado o engenheiro João Willibaldi Hozer Filho, funcionário da ADEM, desde o dia em que o ex-Prefeito Mendes de Morais lançou a pedra fundamental do Estádio Municipal. A posse do sr. Willibaldi está marcada para hoje. Com as nomeações anteriores dos diretores do Montepio e do Departamento de Estradas de Rodagem, fica, portanto, completo o, digamos, segundo quadro dos postos-chave da Prefeitura.



NÃO HAVERÁ MODIFICAÇÕES NA POLÍCIA

Magessi Quer Acabar Com as Pilhas Humanas e Sanear o Centro da Cidade

O Chefe de Polícia, General Augusto Magessi, afirmou ontem, durante um debate com os delegados distritais e especializados, que tratará imediatamente de reforçar o policiamento noturno do Rio de Janeiro e de acabar com as pilhas humanas nos xadrezes da Polícia.

Falando em seu gabinete a todos os delegados lotados nos Distritos Policiais e nas Delegacias Especializadas, o General Magessi afirmou não cogitar de modificações nos quadros dirigentes da Polícia, não só devido à escassez de tempo mas também porque queria contar com a experiência e os conhecimentos de cada um.

Surgiu o problema da superlotação dos xadrezes, tendo o Chefe de Polícia declarado que estava tomando providências a respeito, e, ao mesmo tempo, apresentado seu programa de ação, cujos pontos principais são os seguintes:

Conseguir do Ministro da Justiça os meios necessários ao envio de mais duzentos presos para o Presídio da Ilha Grande, além de quinhentos para a Penitenciária de Bangu, logo que esteja concluído o novo pavilhão.

Também a questão do policiamento ostensivo e preventivo foi abordado, frisando o chefe do DFSP a necessidade de ser intensificado êsse serviço, principalmente durante a noite, quando os delitos ocasionais, segundo as estatísticas, aumentam assustadoramente.

Outrossim, o General Magessi revelou que a revogação da portaria 230, de 12 de março dêste ano, decorrera de suas consultas às delegacias especializadas, em particular a de Roubos e Falsificações. Essa portaria determinava a remessa de presos à Delegacia de Roubos, onde deveriam ter prosseguimento os inquéritos instaurados nos Distritos Policiais.

Depois de dizer que tal providência partira de uma sugestão do Delegado de Roubos e Falsificações, o Chefe de Polícia solicitou aos responsáveis diretos maior repressão ao meretrício e saneamento do centro da cidade — visando em especial a Cinelândia, com ação da Delegacia de Costumes e supervisão da Delegacia de Vigilância.

FUTEBOL E MOTORISTAS

Outra campanha que será ativada é a que se refere ao futebol nas praias. Para tanto, determinou ao delegado do 2.º Distrito que mantenha vigilância severa quanto aos infratores.

Por outro lado, o Chefe de Polícia pediu aos delegados em geral que cooperem no combate aos motoristas que rejeitam passageiros sob alegações as mais diversas, mas quase tôdas falsas.

Evasão Espetacular Pelo Canal de Água e Lama

Trinta Menores Fugiram do Inferno de Fome e Torturas

Ontem, cerca das onze horas da manhã, mais de trinta menores delinquentes, que foram recolhidos ao SAM e internados no Preventório da Ilha do Carvalho, depois de conjabularem em equipe, idealizaram uma espetacular fuga daquele estabelecimento, atravessando a nado a parte que separa a referida ilha com o Bairro das Neves, no Município de São Gonçalo.

Uma vez articulada a fuga, o numeroso grupo de internados, munido de calções de banho, lançaram-se ao mar, e, em largas braçadas, em pouco tempo, alcançaram a praia das Neves, de onde se dispersaram, seguindo aos grupos, cada um para seu lado, tomando rumos diferentes.

Presos Nas Neves e no Laranjal

Logo que foi sentida a fuga dos garotos, a direção do estabelecimento, solicitou providências às autoridades policiais das Delegacias de Neves e do 1.º Distrito de São Gonçalo, cujos investigadores saíram a campo, conseguindo prender alguns dos fugitivos, que foram encaminhados, novamente, para a Ilha de onde se evadiram.

Pela polícia do 4.º Distrito foram presos 3 menores, cujos nomes não foram anotados, sendo que os investigadores: Jorge Veiga e Elisio Jordão, conseguiram deter no Bairro do Laranjal, Município de São Gonçalo mais 2 fugitivos que foram identificados como sendo Sebastião Sobral, Edson Fernandes da Costa e Samuel Barbosa da Silva.

Eram Espancados Pelo Inspetor Jorge e Pelo Cabo Batista

Os três detidos pela polícia Gonçalense, ao serem interrogados na Delegacia do 1.º Distrito sôbre os motivos da fuga que empreenderam, declararam que haviam concertado o plano em virtude de estarem sendo espancados impiedosamente pelo inspetor Jorge e pelo cabo Batista, da Polícia Militar desta capital.

CONTINUAM AS DILIGÊNCIAS

Ainda faltam muitos dos fugitivos, pois que sòmente seis foram detidos. Por isso mesmo, os investigadores das Delegacias do 1.º e 4.º Distritos continuam em diligências, procedendo a batidas nos morros do município a fim de localizar e prender os foragidos.

Procurador da Justiça do Trabalho, Membro do Clube da Lanterna, Depõe na Polícia:

"O Manifesto (Subversivo) Tinha um Objetivo: Pressionar a UDN"

Mais um Lanterneiro Presta Seu Depoimento: o Advogado José Augusto Seabra, Membro do Ministério Público da União e Figura de Destaque da Direção do Famigerado "Clube" — Negou Sua Participação no Manifesto — Pressão Também Sôbre as Fôrças Armadas

Mais um membro de destaque do famigerado "Clube da Lanterna" foi chamado ontem para prestar seu depoimento no cartório da Delegacia de Segurança da Divisão de Polícia Política, perante o Delegado Olavo Rangel. Trata-se do Advogado José Augusto Seabra, membro do Ministério Público da União, Procurador-Geral da Justiça do Trabalho, morador na Avenida Atlântica, 4.022, apt. 102.

O sr. José Augusto Seabra fazia parte do Conselho Central do Clube sendo apontado como um dos principais agitadores da perniciosa organização subversiva. Declarou êle, contudo, perante a Polícia, que devido a seus afazeres particulares não participou das últimas reuniões dos "lanterneiros", tomando conhecimento do manifesto de ataque às instituições democráticas através de sua publicação na imprensa. Afirmou ainda que não compareceu às reuniões da Comissão Executiva Nacional e do Conselho Central, levadas a efeito nos dias 4 e 11 de outubro último e nem colaborou, de qualquer forma, na elaboração e divulgação do referido manifesto. Teve conhecimento do mesmo por intermédio do presidente do Clube, sr. Amaral Neto.

Pressão Sôbre a UDN

Interrogado sôbre se concordava com os termos do manifesto antidemocrático, o sr. José Augusto Seabra respondeu que fizera restrições contra certos termos e expressões, mas não encontrou nada que pudesse vir a ser objeto de crítica em face da legislação vigente. A finalidade — acrescentou — era a de exercer pressão sôbre a U.D.N. e os responsáveis pelo encaminhamento dos problemas políticos em busca de uma fórmula "mais consentânea com o seu ponto de vista sôbre os interêsses nacionais". Disse mais que o manifesto não visava impedir a posse dos candidatos eleitos à Presidência e à vice-presidência da República, mas não podia concordar com a intervenção ostensiva do partido comunista no resultado das eleições.

O Manifesto e as Fôrças Armadas

Finalmente, o sr. José Augusto Seabra esclareceu que, em face dos entendimentos mantidos com o sr. Amaral Neto, sabia que o manifesto, a seu ver, não visava especialmente a pressionar as Fôrças Armadas, a não ser — acrescentou — "naquilo que elas representam como parcela da opinião pública".

Mais Dois Depoimentos

A Polícia Política ouviu ainda dois "lanterneiros": os srs. Armando Monoré e Didimo de Lima Brandão, mas êsses depoimentos foram conservados em sigilo.

ATENÇÃO, GAROTADA!

Papai Noel estará esperando por vocês tôdas as tardes na Loja de Brinquedos d'O CAMIZEIRO, onde ouvirá o pedido de todos, fazendo, ao mesmo tempo, farta distribuição de balas. Brinquedos fabulosos n'

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO

Rua d'Assembléia, 28 a 38

REUMATISMO — CIÁTICA — SINUSITE — ASMA — SÍFILIS — VESÍCULA — HEMORRÓIDA

BLENORRAGIA — PROSTATITE
VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS E DAS SENHORAS
IMPOTÊNCIA — FRIEZA — REJUVENESCIMENTO
MOLÉSTIAS DA PELE

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO

DR. MUNIZ com 25 anos de prática, e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS: Das 8,30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 — Salas 508 a 512 — 5.º andar (Esquina da Rua São José)

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

ESPECIALIDADE EM PIANOS DESDE 1935
RUA MARIZ E BARROS 926
Tel.: 28-4412 — RIO

um *Presente* de MESBLA PARA O SEU LAR!

não perca esta oportunidade!

Maravilhoso CONJUNTO PARA COPA

Mesa de fórmica americana, estrelada; 1,20 x 0,75; nas côres: cinza, amarela, verde e vermelha; pés duplos cromados, em belíssimo acabamento, e 4 cadeiras tipo Marabá, estofadas com molas Nossog, nas mesmas côres da mesa.

preço excepcionalíssimo!

3.980,

a vista

SECÇÃO DE COZINHAS DE AÇO MESBLA RUA DO PASSEIO, 42/56

ABERTA DURANTE AS FESTAS ATÉ ÀS 22 H.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H.

E' PROIBIDO TELEGRAMA EM FRANCES

...Procópio Ferreira, o veterano ator inaugurou ontem em São Paulo, com a peça "Esta noite choveu prata", de Pedro Bloch, o novo Teatro Natal. Joracy Camargo e Raymundo Magalhães Júnior, resolveram então telegrafar ao velho amigo desejando-lhe boa sorte. E o fizeram com aquela palavrinha (que na verdade é um palavrão...) com que é da tradição teatral francesa desejar boa chance a quem entrenta uma estréia.

Mas o funcionário da agência do Telégrafo não quis, de maneira alguma, transmitir, daquele jeito, o telegrama. Já se encontravam na rua o Magalhães e o Joracy, pois haviam desistido da mensagem, quando o texto salvador surgiu na mente de um dêles. Voltaram então os dois ao telégrafo, e a mensagem foi transmitida ao Procópio, nestes termos:

"Bonne Chance mot Cambrone pt Joracy Magalhães Junior".

DUAS HISTÓRIAS DE NATAL (em Disco)

A fábrica Odeon gravou ontem, em um disco, duas histórias para o Natal, da autoria de Lucia Benedetti e narradas por Saint-Clair Lopes. Em uma das faces, o conto "O rosário de Nossa Senhora", e na outra, "Natal de Jesus".

E sem dúvida uma "bossa nova" no setor da gravação no Brasil, e segundo as pessoas que tiveram oportunidade de ouvir a cêra, a coisa ficou muito bonita. Lúcia Benedetti é um espírito brilhante e uma inteligência versátil. Ela tem o dom de saber contar histórias bonitas.

KOVAL E UM SONHO TURFÍSTICO

O Paul Koval, "mestre cuca" do "Sacha's", gosta de fazer a sua fé nos cavalinhos. Todos os sábados e domingos (e às quintas também...), já sabe: o Koval vai à Gávea, botar o seu bom dinheirinho na pata dos pangarés que fazem a delícia e a desgraça de muita gente.

Um dia desses, um dos empregados do "Sacha's", chegou na "boite" assim por volta da hora do almoço procurando pelo Koval. O homem não estava. E' claro: estava no Jockey. Para lá botou-se então o funcionário. E no meio daquela gente toda encontrou o "mestre-cuca", e deu-lhe o palpite: havia sonhado que o cavalo tal, que corria no páreo tal, havia passado os outros na "cara". E como sabia que o Koval gostava de um palpitesinho, tinha resolvido procurá-lo.

Koval, então, carregou no bucéfalo. E o bicho ganhou, salvando a tarde do "mestre-cuca".

SANTO DE CASA...

Bem diz o refrão popular: santo de casa não faz milagres... E um ato do atual ministro da Agricultura, o baiano Eduardo Catalão, vem provar o ditado. Mandando proceder novos estudos, através da Comissão de Águas e Energia Elétrica do Ministério da Agricultura, para taxação das tarifas de luz e fôrça na capital pernambucana, o titular da pasta da Agricultura resolveu diminuir o preço KW luz em cêrca de 30 por cento do que havia sido tabelado por um dos ministros anteriores, justamente o pernambucano Costa Pôrto.

Assim, um ministro da terra do vatapá e caruru, vem em socorro da boa gente do Recife, que havia sido vítima de uma ministro conterrâneo.

Quem forneceu a notícia foi o deputado Osvaldo Lima Filho, que recebeu um telegrama do governador Cordeiro de Faria comunicando o fato.

TURISTAS DA CALIFÓRNIA VISITAM O RIO

Numa excursão promovida pela Associação Automobilística do Estado da Califórnia, chegou ao Rio de Janeiro um grupo de sócios dessa instituição, em viagem turística pelos países da América do Sul, durante a qual já percorreram o Peru, o Chile, a Argentina e o Uruguai, tendo já visitado também São Paulo.

Compõem o grupo as Srtas. Shirley e Alta Frerich, as Sras. Marjorie Berg, Nellie L. Loverich, Stella Hauge e Miriam H. Levitt, e o Sr. Victor A. Eklund.

No sábado, o grupo, o terceiro que a California State automobile Association nos manda anualmente, embarcará no avião da Braniff, com destino ao Panamá, regressando depois, via Miami, para Los Angeles e San Francisco.

O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DE "A HORA"

Matutino de feição moderna, paginado com arte, "A Hora" tornou-se, em um ano, um dos órgãos de maior circulação em todo o Rio Grande do Sul. Tendo como diretor-presidente o senhor Aníbal Di Primio Beck, personalidade marcante de homem público; como diretor-chefe de Redação o jornalista Maia Neto e como diretor-gerente Renato Mattola, "A Hora" conta com uma equipe de elementos de grande capacidade, que oferece todos os dias a seus leitores um repositório completo de reportagens notícias e informações, acrescido ainda de artigos e comentários assinados por nomes da maior evidência no jornalismo brasileiro.

No seu primeiro ano de vida, que acaba de celebrar, "A Hora" mostrou-se estritamente fiél à linha do seu programa: fazer um jornal novo — na técnica de apresentação, no dinamismo do trabalho, na vivacidade da luta cotidiana; e um jornal velho em tudo o mais — no amor às tradições, no culto à virtude, no estímulo ao entendimento e ao respeito recíproco entre os homens.

E assim tem sido todos os dias. Um jornal vibrante, vivo, informando com isenção e orientando com alto critério. Um órgão extremamente novo pelo feitio (e pela idade), mas inteiramente afinado com as tendências e tradições gaúchas.

UM COMENDADOR FELIZ NA MADRUGADA...

O Comendador Alfieri, diretor da Rêde de Emissora Piratininga, de São Paulo, e com a sua pronúncia ítalo-argentino, fêz, em pessoa, a cobertura jornalístico-radiofônica da chegada do Comandante Ernani do Amaral Peixoto, no Galeão, auxiliando o rádio-repórter Amauri Vieira.

Tão contente ficou o Comendador com o êxito da cobertura jornalística, inclusive por ter sido a sua rêde de emissoras a primeira a ouvir o Comandante Amaral Peixoto, que resolveu comemorar o sucesso em uma das "boites" desta cidade, a do Hotel Plaza Copacabana, onde por sinal ganhou quase todos os prêmios sorteados nas "brincadeiras de salão" feitas tôdas as noites no citado "night-club".

O Comendador Alfieri, que não é o próprio da "Ronda" gosta também da madrugada.

E estava numa noite decididamente de sorte...

Miscelânea

Em conversa com o colunista, o Armando Pires do Rio que regressou não faz muito de uma viagem de dois meses por vários países da Europa, afirmou definitivamente: "De tudo o que vi no Velho Mundo a melhor coisa foi mesmo a Itália. E' uma grande terra. Roma é uma maravilha...".

●

Está sendo esperado hoje em Belo Horizonte o embaixador do Japão no Brasil. O senhor Ioshiro Ando visitará a capital mineira com o objetivo de entrar em contato com as autoridades e dirigentes de organizações industriais, para estudar a possibilidade de transferir para Minas indústria e técnicos nipônicos.

●

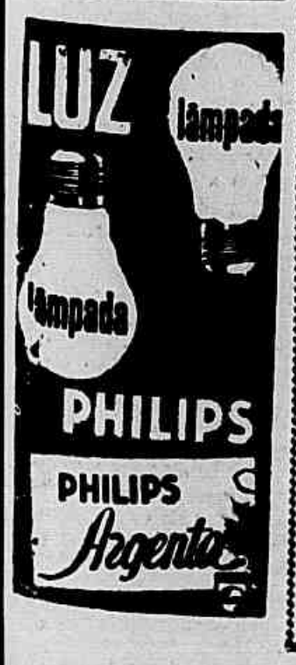
A Academia Carioca de Letra, elegeu, ontem, unânimemente, o escritor Alvaro Moreira para a cadeira número dezesseis, de que é patrono Franca Júnior, vaga com a morte do poeta Atílio Milano.

●

Aos sessenta e nove anos de idade faleceu em Salvador, monsenhor Francisco de Paiva Marques uma das mais queridas e piedosas figuras do clero baiano.

●

Hoje, dia 14, ao Conselho Deliberativo do Clube de Regatas do Flamengo, que soube colocar o bom-senso acima de tudo votando em um candidato único e elegendo-o à direção suprema do grande clube, o senhor José Alves de Morais, um dos principais colaboradores do inesquecível Gilberto Cardoso e que propõe a continuar a obra do notável presidente desaparecido.



RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

Ao Ostracismo Com os Intrigantes!

Todo aquêle que ouve intrigas é mais desprezível do que o próprio intrigante. Êste, vive dos vapores das suas frustrações, dos recalques pelos fracassos e dos ódios mantidos pela inveja e a revolta. O intrigante delira e exulta de alegria ao ver que o seu trabalho destruiu, fragmentou, desuniu e desmoralizou alguém ou alguma coisa. Por incapacidade, não tendo alcançado a paz, o confôrto e a felicidade comum, prefere satisfazer a sua persona com o espetáculo da destruição da humanidade. O intrigante é uma hiena faminta. Desconhece todos os sentimentos fraternos. Pois, meus caros leitores, neste momento, poderosos intrigantes se ocupam na tarefa de desagregação de uma unidade que teria, se fôsse viável, o valor de proporcionar a essas hienas o supremo gôzo de felicidade numa destruição generalizada! Por isso falam repetidamente na existência de rancores entre as Fôrças Armadas. Em primeiro lugar, as Classes Armadas não estão reduzidas a cinquenta ou cem pessoas. Depois, a missão das Fôrças Armadas é como um privilégio espiritual, uma graça de vocação. Elas defendem a alma do país das quedas perigosas, agiutinam pensamentos e energias a serviço de uma causa que tem o seu tempo contado no eterno, que é a Pátria. Quando um brasileiro resolve ingressar na Marinha, na Aeronáutica ou no Exército, é por que sentiu o toque de uma vocação especial na qual entregará a sua vida à sacrifícios penosos, à obediência incondicional marcada pela disciplina militar. Sabe com antecedência, a soma de renúncias que o espera, os perigos e as lutas que terá de enfrentar. Essa vocação é estruturada num motivo superior de grandeza, acima de todos os interêsses comuns da vida de um comerciante ou de um político oportunista. O conteúdo espiritual das Classes Armadas é coisa semelhante à crença religiosa, está colocado num nível de comportamento e deveres e de tais qualidades e virtudes que merece a admiração e o mais sincero respeito do povo que vê nas Fôrças Armadas a sua garantia de paz, e da mais absoluta proteção. Não há, pois lugar ao sol, para os políticos frustrados e intrigantes que não tendo alcançado pelo comportamento e patriotismo os sucessos naturais e espontâneos que decorrem de uma vida digna, preferem tudo equilíbrio numa satisfação mórbida como único equilíbrio das suas personalidades deterioradas. Em princípio, tentaram êles indispor o Exército contra o povo e ao verificarem a inutilidade da manobra voltaram-se então para uma tarefa de mais profundidade. O grupo foi dividido em comandos. Uns tiveram a missão de espalhar boatos alarmantes às camadas menos avisadas, outros mais argutos, procuraram oficiais da Aeronáutica enquanto outros se infiltraram na Marinha, todos com a mesma finalidade: intrigar, incentivar ódios e ressaltar ressentimentos sem raízes. Alguns mais ousados forçaram as portas do Exército. Com êste sistema de fuxicos tenebrosos, envenenando as Classes Armadas, entre si, pensam os frustrados obter resultados para um triunfo, seguro. Desagregação, divisão e desconfiança, são palavras de ordem entre os descontentes e maus brasileiros. Da divisão encontrariam êles a quebra de fôrça unitária, e do enfraquecimento dessa fôrça teriam esfacelado e desmoralizado o país. A êles não interessa que o Brasil esteja em jôgo. Sabem êstes alucinados que, no sentimento militar predominam o espírito de solidariedade e a consciência da sua extraordinária missão ligada diretamente aos destinos da Pátria! Desaparecidos êstes elementos básicos nos defensores da integridade do Brasil, tudo se desmoronaria, tornando fácil o esquartejamento da Nação e talvez acabasse em mãos estrangeiras! Começaram êstes irresponsáveis, atacando os flancos mais acessíveis e tomando os caminhos mais à vista. Na primeira fase empregaram, como certas mulheres sem escrúpulos, os seus recursos desonestos em forma de adulação vergonhosa. Depois passaram à fase da utilização dos chefes militares para os seus enrêdos tornando-os cúmplices dos seus propósitos de conquista do poder e por fim, sentindo eles a resistência das Fôrças Armadas, recorrem como última jogada, a criar fermentações, através da intriga sórdida e tenebrosa.

Isto, meus caros leitores, é o trabalho a que estão empenhados os homens que o povo elegeu para defender os seus direitos e a sua paz! Estes são os homens pagos pelo povo para fazerem do Brasil um país tranquilo e trabalhador! E' bem verdade que não são todos os políticos a seguirem a linha de Satanás. Refiro-me a quase todos que compõem a UDN e não escondem por atos, palavras e alguns por omissão o desejo de ver o país nadando em sangue e com as suas defesas inutilizadas.

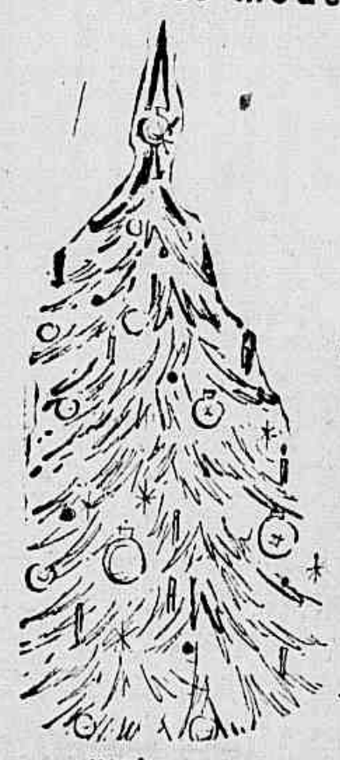
Confiamos todos no fracasso de mais essa investida, pois se brasileiros indignos conseguissem o espantoso absurdo de perfurar com intrigas sórdidas o dique da Nação, teríamos a invasão das águas impiedosas, teríamos o espetáculo dramático das inundações que arrazam as colheitas e matam as populações. Mas, não terão ganho de causa, êstes frustrados intrigantes, êsses homens que apenas se dedicaram à política, visando interêsses pessoais e não a uma política de nobres desprendimentos e de patriotismo, e que levam um país ao progresso e ao respeito de todos. As Fôrças Armadas precisam chamar com urgência o Dr. Pinotti para acabar de vez com êstes focos de malária.

Defendendo a integridade e a unidade das Classes Armadas, cada brasileiro estará defendendo o seu lar, a sua família, a sua liberdade, os seus direitos humanos e acima de tudo, o Brasil. Vamos atirar os intrigantes pecenhentos ao ostracismo. Não vamos emendar assunto com nenhum dêles, desta forma, êles ficarão falando com os seus próprios fantasmas.

— Um presente de som e imagem

Nos modernos televisores e radiofonógrafos

Windsor



MODÊLO 21/W/20

TV Consolete - Cinescópio de 21". 13 canais. Contrôle automático de sincronismo. Alta sensibilidade. Contrôle automático para contraste da imagem. Sonoridade perfeita (som hemisférico). Móvel apresentado nas tonalidades: imbuia, jacarandá ou pau-marfim.

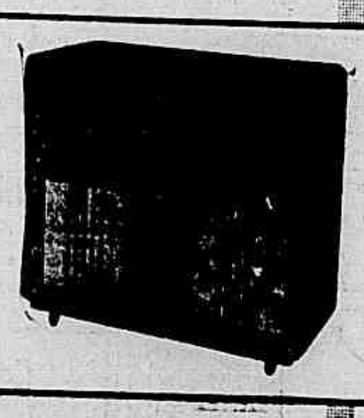
Seu bom gôsto não poderia exigir melhor

MODÊLO 21/W/10

TV de Mesa - Cinescópio de 21". 13 canais. Contrôle automático de sincronismo. Alta sensibilidade. Contrôle automático para contraste da imagem. Sonoridade perfeita (som hemisférico). Móvel apresentado nas tonalidades: imbuia, jacarandá ou pau-marfim.

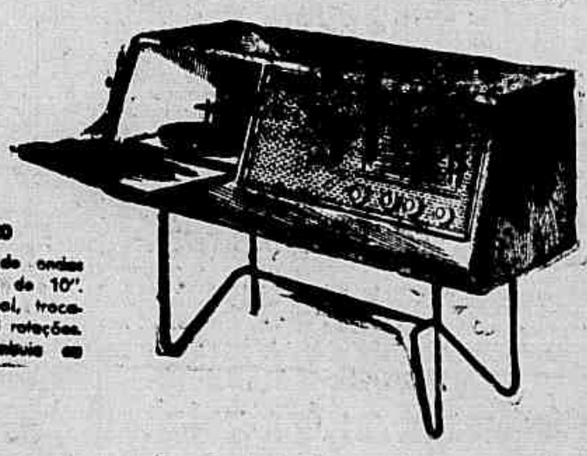
MODÊLO 21/W/30

TV Combinada - Cinescópio de 21". 13 canais. Contrôle automático de sincronismo. Alta sensibilidade. Contrôle automático para estabilizar e contraste da imagem. Sonoridade perfeita (som hemisférico). Rádio com 9 válvulas. 7 faixas de ondas ampliadas. Alto-falante de 12". Transformador universal. Troca-discos com 3 rotações. Ampla discoteca com uma coleção de álbuns ricamente trabalhados. Móvel nas tonalidades clara e escura. É acompanhado por um Têrmo de Garantia.



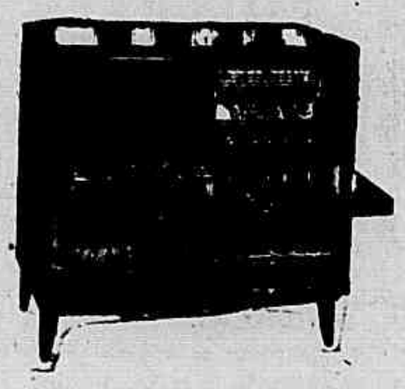
MODÊLO 1.007

9 válvulas, 7 faixas de ondas ampliadas, 2 alto-falantes, sendo 1 de 10", para sons agudos e outro de 12" para sons graves. Transformador universal, troca-discos de 3 rotações, com "pick-up" de relutância variável. Discoteca com coleção de luxuosos álbuns. Fino acabamento em imbuia ou pau-marfim.



MODÊLO 720

7 válvulas. 7 faixas de ondas ampliadas, alto-falante de 10". Transformador universal, troca-discos automático de 3 rotações. Elegante móvel em imbuia ou pau-marfim.



MODÊLO 1.005

10 válvulas, 6 faixas de ondas ampliadas. Etapa de alta frequência. Alto-falante de 12". Transformador universal, troca-discos automático de 3 rotações. Discoteca com coleção de luxuosos álbuns. Moderno móvel em imbuia ou pau-marfim.

WINDSOR

Uma linha completa de rádios e televisores perfeitos

Rádios e Televisão Windsor S.A.

Nas bôas lojas de sua cidade

atire a primeira

Carlos Lacerda

Pedra

EM ADITAMENTO

O Sr. Café Filho declarou à "Tribuna da Imprensa" do dia 24 p.p., que "resistiu à pressão dos interessados em dois pontos: não revogou o salário mínimo e não entregou a Petrobrás". Murilo Pimenta esmiuçou o assunto em artigo publicado no "Jornal de Debates", e, entre várias perguntas, fez a seguinte: "a quem se pretendia entregar a Petrobrás?". Bem, meus leitores. Um Presidente impedido declara a um órgão da imprensa que se viu coagido a entregar a Petrobrás. A quem? Por quem? Pergunta-se. Nas sociedades corrompidas a filosofia clama determina estranhos arranjos dos seus membros. E tão corrompidos estão certos grupos econômicos brasileiros que uma declaração desta gravidade é comida com a mesma distração com que se ouve falar dos negócios da Indonésia. O grupo dos entreguistas, fora os especialistas de sempre e os imbecis por parte de pai e mãe e constituído por uma assembléia ignorante e pública, sempre abanando com a cabeça que sim, na doce ilusão de que os primos ricos vão nos fazer prósperos e felizes. Chegase à humilhação de se ver Companhias estrangeiras tentarem impor suas vontades aos nossos governos da forma mais descarada possível. Tem-se a impressão que os magnatas dos trustes nos consideram um povo sem idéias, sem sistemas, sem governo. Raul mesmos senhores levaram Vargas ao suicídio, e vivem espreitando oportunidades para se apossarem de vez do nosso ouro negro, na santa ilusão de que alguns pilantras que por aqui perambulam sejam capazes de lhes proporcionar a cobiçada vitória. Mas o que essa camorra ignora é que as Forças Armadas estão atentas, e se têm dignidade bastante para combater as idéias moscovitas, também sabem como repelir as solertes manobras dos "trusts" internacionais.

90 Mil Funcionários Colocados à Margem do Plano de Aumento!

O Pessoal da Verba 3 Espera a Aprovação da Emenda 42 do Plano de Classificação de Cargos — O Caso Dos Servidores da Campanha Nacional de Educação de Adultos — Muitos Têm Mais de 15 Anos de Serviço

Continua sem solução na Comissão de Finanças o parecer final sôbre o Plano de Classificação de Cargos dos Servidores da União juntamente com o Plano de aumento dos militares. Espera-se, no entanto, que hoje as duas matérias sejam constituídas e enviadas ao Plenário amanhã.

URGE APROVAÇÃO DA EMENDA 42

Dentre as injustiças consignadas pelo Plano de Classificação não se pode deixar de registrar o caso do pessoal da Verba 3.

Entre êsses, estão 80 servidores da Campanha Nacional de Educação de Adultos, admitidos, alguns, há mais de sete anos, sem ter até ao presente momento nenhuma segurança. É necessário que se prove a emenda 42 do Plano referente aos civis, que assegura estabilidade aos funcionários da Verba 3 — Serviços e Encargos.

OS PÁRIAS DO SERVIÇO PÚBLICO

O pessoal da Campanha de Educação de Adultos não desconta para nenhum Instituto, tem comumente seus salários diminuídos e níveis abaixo do salário-mínimo e não vê respeitados os dispositivos que lhe são assegurados como no caso da Lei que lhe estende os direitos de percepção do abono de emergência. Não, como se vê, verdadeiros párias do Serviço Público, sem apoio tanto na Consolidação das Leis do Trabalho como do Estatuto dos Funcionários, vivendo como marginais, sem legislação que os proteja ou ampare.

Urge que se aprove a emenda 42, pois ela decide a sorte de 90 mil servidores, sem nenhum amparo e muitos com mais de 15 anos de serviço.

A VERDADE QUE OS INIMIGOS DO BRASIL NÃO CONSEGUEM ESCONDER:

"PETROBRÁS: ECONOMIA DE 42 MILHÕES DE DÓLARES POR ANO"

SALVADOR, 14 (Especial para ULTIMA HORA) — "Não é verdadeira a afirmação de que a "Petrobrás" é uma fonte de absorção de divisas. Pelo contrário. A "Petrobrás" já economiza um total de cêrca de quarenta e dois milhões de dólares, dos quais ela aplica anualmente oitenta por cento — ou seja, trinta e dois milhões de dólares — na pesquisa e na lavra do petróleo, recursos provenientes de seus próprios esforços.

Esta declaração foi feita pelo Engenheiro Geonísio Barroso, superintendente da Região de Produção da Bahia, perante um grupo de oficiais das Fôrças Armadas sediados em Salvador, no decorrer de uma conferência de caráter puramente técnico.

"Sem Peias Burocráticas"

O engenheiro Geonísio Barroso fêz uma análise completa da situação real da "PETROBRAS". Aludiu à descentralização dos órgãos executores da emprêsa, como condição indispensável ao êxito de seus trabalhos, e deixou bem claro que a "PETROBRAS" tem independência e flexibilidade de ação, funcionando sem peias burocráticas. Assim, por exemplo, a Região de Produção da Bahia assume ampla responsabilidade no que diz respeito à pesquisa e à lavra de petróleo na zona do Recôncavo, decidindo e executando, para, posteriormente, comunicar o que faz ao grupo de coordenação geral, que é a diretoria da "PETROBRAS".

Produção Industrial: Cinco Bilhões de Cruzeiros

A certa altura de sua palestra, aquêle técnico afirmou ainda que o faturamento efetivo da emprêsa, isto é, sua produção industrial, vai além de cinco bilhões de cruzeiros por ano, não se incluindo, pròpositadamente, aquelas importâncias provenientes da arrecadação de impôstos".

Contentou também o engenheiro Geonísio Barroso a afirmativa de que a "PETROBRAS" tem cruzeiros, o que lhe falta são divisas". Disse êle: "Trinta e dois milhões de dólares anuais são uma quantia respeitável que só companhias de vulto podem aplicar, sendo certo que tal aplicação sòmente se daria em países como o Brasil onde são conhecidas as condições geológicas que asseguram a presença de campos potencialmente petrolíferos que justificam a reversão imediata da importância aplicada".

"A Emprêsa dá Conta de Sua Missão"

Depois de demonstrar que a Petrobrás tem "organização, capital e técnica", o engenheiro Geonísio Barroso citou, entre outros, os exemplos de Nova Olinda — que abriu um novo e promissor caminho para o desenvolvimento dos trabalhos de exploração petrolífera na Amazônia — e a própria Bahia, onde, em seu primeiro ano de atividades, bateu todos os "recordes" de metragem de perfuração, comparativamente com qualquer exercício anterior.

"A Petrobrás está, em suma, cumprindo a sua missão", declarou o ilustre técnico, acrescentando que "ninguém tem o direito de pensar que o problema se resolve da noite para o dia. O trabalho é árduo e a pobreza de conhecimentos básicos é generalizado. Mas a Petrobrás está dando conta de suas imensas tarefas". Esta é que é a verdade que os inimigos do progresso do Brasil não conseguem esconder.

A Grande "Enquete" da Hora Que Passa

— O Que Falta ao Brasil Para Ser um Grande País?

Hélio Jaguaribe Responde a Homero Homem:

— Falta Planejamento: é Preciso Coordenar os Fatôres Que Promovem o Nosso Progresso

Hélio Jaguaribe

Responde hoje a pergunta que ULTIMA HORA está formulando a técnicos, intelectuais e homens de ação ou de direção, conhecedores dos problemas nacionais, o sr. Hélio Jaguaribe, filiado ao grupo de estudiosos que, congregado no IBESP (Instituto Brasileiro de Sociologia e Política), vem prestando notável serviço na interpretação e doutrina dêsses mesmos problemas. Responde Hélio Jaguaribe:

Apreciação Global

"Para se passar de uma apreciação puramente qualitativa para um julgamento global, no entanto, faz-se mister considerar, além dos índices **per capita**, e acima dêles, os índices absolutos. Assim países como a Suíça e a Holanda ou a Suécia, por exemplo, são atualmente grandes países em sentido qualitativo, mas não o são em sentido global, por causa de suas limitações naturais e demográficas. Diversamente, a União Soviética, cujos índices **per capita** ficam frequentemente aquêm dos daqueles países é, em nossos dias, um grande país, em sentido global, por causa de seus índices absolutos.

Fase de Transição

"O Brasil se encontra numa fase de transição caracterizada pela transformação de sua estrutura-tipo que era, até os anos 30, a de um país subdesenvolvido e semicolonial, e que ora propende a se tornar o de um país plenamente desenvolvido e nacionalmente autônomo. A superação de nossa estrutura anterior foi motivada pela crise que a afetou ao se formar uma procura interna de produtos acabados que não podia mais ser atendida pela importação e para a satisfação da qual o país teve de se industrializar. Hoje, experimentamos nova crise, em virtude de novo aumento e de nova diferenciação da procura interna, para o atendimento da qual resultam cada vez mais deficiente a oferta interna de bens e serviços de base e cada vez mais escassa a disponibilidade de divisas. Desse duplo estrangulamento decorrem direta ou indiretamente a inflação e o complexo **escassez-carestia**".

Alternativas

"Em tal situação, abrem-se duas alternativas para o país ou **se reajusta sua economia** e suas instituições político-sociais pelo nível mais alto da demanda, caso em que o Brasil terá de superar definitivamente seu **subdesenvolvimento econômico-social e se transformará** num grande país, ou o **reajustamento** se faz pelo nível mais baixo da oferta e em função das condições econômico-sociais existentes caso em que o país permanecerá irremediàvelmente atrasado, passando a viver em contínuo caos, sujeito à espoliação imperialista".

Desenvolvimento Espontâneo

"A despeito da reação que opõem os interêsses ligados ao nosso subdesenvolvimento e semicolonialismo, que os que predominaram até o decênio 30 —

Homero Homem

o latifundio, o comércio de exportação de produtos primários e importação de artigos acabados e os setores parasitários da classe média — tais interêsses tendem a perder terreno pois de que se acham no depauperamento do desenvolvimento — o industrial nacional, o comércio de seus produtos, o empresário, o proletariado e os setores **produtivos** da classe média. Trata-se de um movimento espontâneo da sociedade, que se realiza independentemente de qualquer plano de conjunto. Ocorre, apenas, que esse movimento se desenvolve num ritmo relativamente lento e muito contraditório. Surge, com isso, o descompasso que caracteriza a atual crise brasileira, entre a demanda de bens e serviços essenciais e o ritmo dos mesmos, descompasso que pode invalidar todos os esforços de desenvolvimento".

DESENVOLVIMENTO DIRIGIDO

"Para evitar êsse grave risco, só **há uma solução**, que é a **coordenação, segundo um plano de conjunto, de todos os fatores que promovem o desenvolvimento**, de sorte a se vencer os pontos de estrangulamento e se acelerar o progresso. **Tal é a principal tarefa do govêrno. Mas para que tal tarefa seja realizável importa, em primeiro lugar, que a opinião pública adquira uma nítida noção do problema e dos meios de se resolvê-lo. Em segundo lugar, que o govêrno passe a atuar segundo um bem elaborado plano nacional de desenvolvimento. A principal finalidade de tal plano é a organização dos necessários recursos em moeda nacional e estrangeira e a adequada orientação dos investimentos públicos e privados, segundo uma ordem de prioridades**".

Se o Prefeito Sancionar o Projeto 214, Aprovado, Ontem, Pela Câmara:

SERÃO CRIADOS MAIS 500 CARGOS DE PROFESSOR PRIMÁRIO NA PREFEITURA

Terminou Ontem Uma Pequena Batalha Parlamentar — Aprovadas Cinco Das Oito Emendas Apresentadas — A Integra do Projeto e Das Emendas

A Câmara Municipal aprovou, ontem, encerrando uma pequena batalha parlamentar, o projeto n.º 214, que autoriza o executivo a criar mais 500 cargos no quadro de Professor Primário da Municipalidade. Além disso, o projeto dá outras providências, consubstanciadas em diversos dos seus dispositivos, inclusive nas emendas aprovadas.

Texto

Damos a seguir, na íntegra, o projeto n. 214.

"Art. 1º — Fica o Prefeito do Distrito Federal, autorizado a aumentar até mais 500 (quinhentos), o número de cargos do Quadro Permanente do Professor de Curso Primário.

Parágrafo 1º — O cargo de Professor Primário do Quadro Permanente será provido em caráter efetivo e automàticamente por diplomados no Curso de formação de professores primários, mantidos pela Prefeitura do Distrito Federal, após o estágio de um ano na função de Professor Primário Extranumerário.

Parágrafo 2º — O aumento do Quadro Permanente de Professor do Curso Primário será feito progressivamente até completar o número fixado neste artigo e à medida que os diplomados pelas escolas normais mantidas pela PDF completem o ano de estágio, a que se refere o parágrafo 1º do presente artigo.

Art. 2º — Os professores do Curso Primário que estejam exercendo, por designação do Secretário Geral de Educação e Cultura, a função de auxiliar do trabalho de orientação e Fiscalização do Ensino Primário particular ou a de Fiscalização e Orientação das Escolas Profissionais particulares ou para fiscalizar e orientar escolas particulares, são mantidos nas ditas funções até o seu acesso mediante concurso de títulos, ao cargo de técnico de Educação ou de Diretor de Escola Primária; que venham a ser abertos dentre os professores primários com mais de cinco anos de serviço no magistério primário da PDF.

Parágrafo único. — Aos membros do magistério municipal (professôres primários, técnicos de educação, diretores de escola primária), será contado, para efeito de aposentadoria ou jubilação, o tempo correspondente ao número de anos de estudos acrescidos pelo novo regulamento ao currículo normal determinado pelo regime sôbre o qual se matricularam na antiga Escola Normal.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário".

Emendas

Das 8 emendas apresentadas ao 214, duas foram rejeitadas, uma retirada e 5 aprovadas. As emendas aprovadas são as seguintes:

a) — Acrescente-se onde convier:

Ficam efetivados os atuais professores que ocupam interinamente os cargos de Professor de Ensino Secundário (Ginásio), de Professor do Ensino Técnico (Curso Técnico) e de Professor de Ensino Técnico (Curso Básico) da Prefeitura do Distrito Federal.

b) — Acrescente-se onde convier:

Ficam assegurados aos Técnicos de Educação Física as vantagens de que trata o art. 2º da Lei número 761, de 22 de dezembro de 1952.

c) — Art. — Fica o Prefeito autorizado a criar no Quadro Permanente 6 cargos de Diretor de Estabelecimento Padrão CC-4 e 6 cargos de Chefe de Serviço de Secretaria, padrão CC-3, de provimento em comissão do Departamento de Educação Técnico-Profissional, da Secretaria de Educação.

Parágrafo único — Ditos cargos destinam-se aos colégios municipais "Prefeito Mendes de Morais", "Prof. José Accioly", "Presidente Getúlio Vargas", "Prof. Clóvis Monteiro", "Prof. Daltro Santos" e "Prof. Paja Gabaglia".

d) — Art. Fica autorizado o Prefeito a elevar no Quadro Permanente da Prefeitura do Distrito Federal de 170 para 270, o Quadro de Professores do Curso de Continuações e Aperfeiçoamentos, padrão O devendo as vagas serem providas mediante concurso de provas e títulos, nos têrmos do que dispõem os arts. 4º e 5º da Lei número 504, de 29 de setembro de 1948.

§ 1º — Serão providos automàticamente nos cargos de professores de ensino Supletivo classificados no concurso homologado, previsto pela Lei número 478, de 1950.

e) — Trata-se de uma emenda modificativa, que manda: "No art. 2º, onde se lê: Cinco anos leia-se: "dez anos".

A boa Dona de Casa "adora" êste PRESENTE de FESTAS:
UM FOGÃO
JUNKER RUH
com
GASBRÁS

Ofereça à sua espôsa êste presente que o satisfará inteiramente no Dia de Natal e a V. durante o ano inteiro porque não ela poderá preparar melhor as mais gostosas iguarias. Com apenas

adquira êsse objeto tão útil quanto bom e bonito.

DISTRISA
Distribuidora da Cia. Siderúrgica Nacional
Rua Debret, 23-B (atrás do Minist. da Fazenda)
Vega Publicidade

ÊSTES TERRENOS DE PRAIA TÊM SUA VALORIZAÇÃO ASSEGURADA

POR UM FATOR A MAIS: a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói!

Nestas condições V. pode adquirir um dos maravilhosos lotes da NOVA CIDADE BALNEÁRIA PRAIA, em Niterói, BEM EM FRENTE A COPACABANA! Êste negócio representa o melhor emprêgo de capital de momento e tem, a valorizá-lo, além do exposto, mais o Tunel Icaraí-S. Francisco, já pronto.

Cr$ 420,00 DE ENTRADA! Cr$ 420,00 MENSAIS! SEM JUROS!

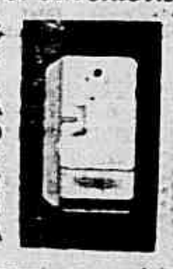
• Hotel Balneário, bar e restaurante • Água e Luz • Comércio • Escolas • Igrejas • Farta condução dentro do loteamento, que fica a 20 m das barcas. Avenidas com 30 m de largura • Reserva florestal • Centro de saúde • Construção livre • Posse imediata com contrato em Cartório pelo Dec. Lei 58 e 3.079.

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

Plantas, informações e vendas:
ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda, 20 - 1.º - S/ 101
Tels.: 32-8655 e 22-1017

DE NOVO A GRANDE OPORTUNIDADE

GELADEIRA CHAMPION



Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de Geladeiras "CHAMPION" os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro lançamento em face do rapido consumo de estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1956 — luz interna — motor fechado com garantia e nas mesmas condições usuais, ou seja! ENTRADA, Cr$ 6.000,00 e 500,00 p/ mês; ENTRADA, 2.000,00 e 1.000,00 por mês; à vista Cr$ 15.000,00.

COMPRAMOS GELADEIRAS USADAS OU ACEITAMOS COMO PARTE DE PAGAMENTO

R. ESTACIO DE SA, 165-A
Telefone 22-8617

RUY MAFRA & IRMÃO

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Autógrafos de Tiago de Melo e Reinaldo Jardim, na Livraria São José

Amanhã, quinta-feira, dia 15 do corrente mês, a Livraria São José proporcionará ao público, amigos e admiradores dos escritores TIAGO DE MELO e REINALDO JARDIM, oportunidade de terem os seus livros autografados pelos mesmos. — De TIAGO DE MELO: "A LENDA DA ROSA", em cuidada e artística edição: Cr$ 50,00. — De REINALDO JARDIM: "JOAQUIM E OUTROS MENINOS", fartamente ilustrada: Cr$ 10,00. — Esses livros podem ser adquiridos e autografados no momento.

LIVRARIA SÃO JOSÉ - Rua São José, 38 - Rio de Janeiro

Remetemos livros autografados para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e, no Rio, às pessoas que não possam comparecer, atenderemos pelos Fones: 22-9207 e 42-6435

Também entregamos a domicílio.

Onze Autores Novos Apresentados ao Público na Livraria São José

Amanhã, quinta-feira, dia 15 do corrente mês, às 17 horas, serão apresentados ao público pela Livraria São José, com a presença do Sr. Ministro da Educação, Professor Abgar Renault, os novos autores:

TIAGO DE MELO — REINALDO JARDIM — FRED PINHEIRO — BERREDO DE MENEZES — WALDOMIRO AUTRAN DOURADO — LUIZ CLAUDIO DE CASTRO — GASPARINO DAMATA — BEATRIZ ROCHA — CARLOS DAVID — WALDIR RIBEIRO DU VAL JONES ROCHA, que autografarão seus livros nessa oportunidade, para o público, amigos e admiradores.

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38
Fone: 42-6435 — Rio de Janeiro

Hospital Dos Servidores do Estado

EDITAL

CONCURSO PARA MÉDICO

Especialidade: Neurologia

Faço pública, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita do Concurso para Médico do H.S.E., na especialidade acima referida, será identificada no dia 15 do corrente, às 11 horas, no Auditório dêste Hospital, 10.º andar, sito à rua Sacadura Cabral, n.º 178.

A vista da prova será dada imediatamente após a identificação.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1955.

CÉLIO CERSÓSIMO
(Chefe da Seleção e Treinamento)

ATENÇÃO, GAROTADA!

Papai Noel estará esperando por vocês tôdos os fardos na Loja de Brinquedos d'O CAMIZEIRO, onde ouvirá o pedido de todos, fazendo, ao mesmo tempo, farta distribuição de balas. Brinquedos fabulosos a'

O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO
Rua d'Assembléia, 28 a 38

DR. PAULO PÉRISSÉ

Chefe do Serviço de Proctologia do Hospital Gaffrée-Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorróides sem operações
AV. RIO BRANCO, 18, - 18º andar - S/1006 - Diariamente com hora marcada — Fones: 52-6251 — Res. 28-4531

Raio X do Órgão Controlador Dos Prêços

Albuquerque Lins, representante da Pecuaria

Victor Magalhães, representante do Banco do Brasil

Amaro Cavalcanti, representante da Lavoura

Adrião Caminha, representante da Prefeitura

O Plenário da COFAP Delibera no Escuro!

Américo Pacheco de Carvalho Passou Como um Tufão, Arrasando Tudo - Combatida Pelos Especuladores e Ridicularizada Pelos Consumidores, a COFAP Precisa Entrar no Bom Caminho — Um Objetivo Velado — Os Absurdos Que se Cometem — Como São Estudados os Processos — Advertência Oportuna

Por Batista de Paula - Exclusivo de Ultima Hora

A Comissão Federal de Abastecimento e Preços, às vezes tão combatida pelos especuladores, e quase sempre tão ridicularizada pelos consumidores, é ainda um dos principais instrumentos do Executivo para a defesa da bôlsa popular. Basta que se aplique a lei com sabedoria, e a COFAP prestará relevantes serviços ao país. Até agora, porem, o que se viu foi o receio de ferir interesses de grupos economicos ligados à politica, ou a omissão dos presidentes em relação aos problemas mais serios.

O primeiro presidente da COFAP, homem inteligente, culto e pessoalmente honesto, o sr. Benjamin Cabello, perdeu a sua primeira batalha na luta que empreendeu contra os produtores de leite. Depois dessa derrota outras pontilharam a sua administração. O seu sucessor, coronel Hélio Braga, acomodou-se no cargo e com isso não criou problemas. Ficou até o fim do govêrno, quando foi substituido pelo general Pantaleão da Silva Pessoa, que caiu na hora em que se revelou contrário ao aumento concedido pelo Conselho Nacional de Petroleo aos distribuidores de combustiveis.

UM TUFÃO NA PRESIDENCIA

Mas, se dos três presidentes da COFAP nada se pode dizer em relação ao destaque que cada um tenha procurado dar ao cargo, porque todos foram mais ou menos omissos nas horas em que mais deveriam fazer valer a autoridade, com exceção do general Pantaleão no caso da gasolina, nenhum chegou a se aproximar sequer, em matéria de descalabro, ao sr. Américo Pacheco de Carvalho. Este pode ser comparado com um tufão, que tenha passado por aquêle órgão, arrasando tudo, mas sempre em beneficio dos exploradores. Para o sr. Americo Pacheco o consumidor era zero à esquerda. E por isso o custo da vida, durante a sua malfadada gestão, agravou-se enormemente.

O PLENARIO DELIBERA NO ESCURO

Mas, admitamos que o presidente da COFAP seja um homem integro, estudioso dos assuntos economicos e que aceitou o cargo para trabalhar em favor da coletividade e não apenas para perceber os polpudos vencimentos. Nesse caso êle vai ter que renovar quase todo o plenário, porque com os representantes atuais nada poderá fazer. E o plenário, que decide com soberania, é a espinha dorsal da COFAP. Entretanto, os conselheiros designados para representar a Prefeitura, os Ministérios e mesmo as classes, como a Pecuária, as Cooperativas, etc., nem sempre estão à altura do cargo. Essa é a verdade que precisa ser dita, embora atingindo homens muita vez bem intencionados. Comumente os conselheiros deliberam no escuro, sem conhecimento do problema, com graves repercussões no custo de vida.

OS ABSURDOS

Os que temos acompanhado desde o tempo da C.C.P. as reuniões do orgão controlador de preços temos observado,

PACHECO: O tufão que arrasou a COFAP

na atuação do plenário, as coisas mais absurdas. Vimos, por exemplo, todo o plenário, com exceção do representante das Fôrças Armadas, na ocasião o major Frias Vilar, votar favoravelmente numa proposta liberando o preço da carne, sem que nenhum estudo fôsse feito, como obrigava a gravidade do problema. E a carne passou de 30 para 50 cruzeiros o quilo.

Outro absurdo inominável: o processo de aumento dos cinemas, pleiteado pelos exibidores e distribuidores, foi destinado ao sr. Flávio de Brito, representante das Cooperativas, que deve entender de batatas, cebolas, agrião, alface e tomate, mas nunca da economia interna dos cinemas. E por não entender aue sentou um parecer que deveria figurar numa exposição.

OBJETIVO: DESMORALIZAR A COFAP

E' intensa a campanha visando o fechamento da COFAP, alimentada pelos especuladores. Essa campanha tem a colaboração de algumas das autoridades que indicam os conselheiros junto àquêle orgão. Porque, se do plenário da COFAP fizessem parte apenas homens práticos, identificados com os problemas economicos, não há dúvida de que o conceito desse orgão, tanto no seio das classes produtoras como na opinião pública, seria outro que não êsse que êle infelizmente ostenta. Tem-se a impressão, diante da designação de leigos para o desempenho de uma função que exige sólidos conhecimentos especializados, que os proprios poderes públicos estão interessados na desmoralização total da COFAP.

POUCOS ESTUDAM OS PROCESSOS

Os problemas mais transcendentais, cuja solução muitas vêzes representa profunda sangria na bôlsa popular, com graves reflexos nas questões sociais cada dia mais agravadas com os sucessivos aumentos, são resolvidos sem nenhum estudo, em cima da perna.

Ouvimos, certa vez, no plenário da COFAP, o major Frias Vilar, então representante das Fôrças Armadas, fazer as mais graves advertências sôbre as soluções apressadas, mas as suas palavras não tiveram eco, porque o presidente da COFAP era um irresponsável total.

AS EXCEÇOES NO PLENÁRIO

Como dissemos no inicio desta reportagem, a mediocridade domina o plenário. Com exceção do sr. Nilo Sevalho, que é medico e estudioso dos problemas economicos, mais o sr. Magalhães Fonseca, do Banco do Brasil, os demais deixam muito a desejar.

Tomaram posse êstes dias os novos representantes dos Ministerios da Fazenda e Viação. Não os conhecemos ainda. Não os vimos ainda atuando. As informações que temos afronta-nos como elementos capazes. Deus queira que o sejam, de fato. Porque o plenário já está cheio de papagaios. E com elementos dessa ordem a COFAP, ao invés de representar seu papel de orgão de intervenção no dominio economico intervem apenas na economia popular já tão estrangulada.

Mário Di Piero, representante da Indústria

Newton Moreira: representante do M. da Agricultura

Nilo Sevalho, representante do Comércio

Flavio ed Brito, representante das Cooperativas

AMANHÃ,
ÀS 16 HORAS,
PELA PRIMEIRA VEZ
AMÁLIA RODRIGUES
A RAINHA DO FADO

PASSEI POR VOCÊ — LOS PICONEIROS
NÃO DIGAS MAL DELE — LA ZALZAMORA
FADO DA SAUDADE — DA-ME UM BEIJO
MOURARIA CARMENCITA
SABE-SE SA — CONFESSO
FADO DA SAUDADE — OLHOS VERDES
FRIA, CLARIDADE — QUANDO OS OUTROS TE BATEM, BEIJO-TE EU
FADO HILÁRIO — FADO EUGENIA CÂMARA
FADO DA ADICA — FADO DA ALFACINHA
FADO DAS TAMANQUINHAS — FADO DA ALFACINHA
PERSEGUIÇÃO — AS PENAS
MARIA DA CRUZ — SAUDADES TE TI
FADO MARUJO — LA PORQUE TEM CINCO PEDRAS
A MINHA CANÇÃO E SAUDADE — AVE MARIA FADISTA
SER FINALMENTE — A TENDINHA
VIESTE DEPOIS — COIMBRA
SEMPRE E SEMPRE AMOR — BAIÃO DE ANA
AI MOURAPIA — SARDINHEIRAS
NEBLINA — QUANDO A NOITE VEM.

Não perca esta oportunidade de ver e conversar com a famosa cantora portuguêsa, obtendo ainda o seu autógrafo em fotos e gravações de sua bela voz.

estará no
REI DA VOZ
URUGUAIANA, 38/40
quase esq. de 7 de Setembro
AUTOGRAFANDO FOTOS E DISCOS

EM LONG-PLAY:
MOEB — 11 — Canta Fados
3 A B — 01 — Fados de Portugal e Flamencos da Hespanha

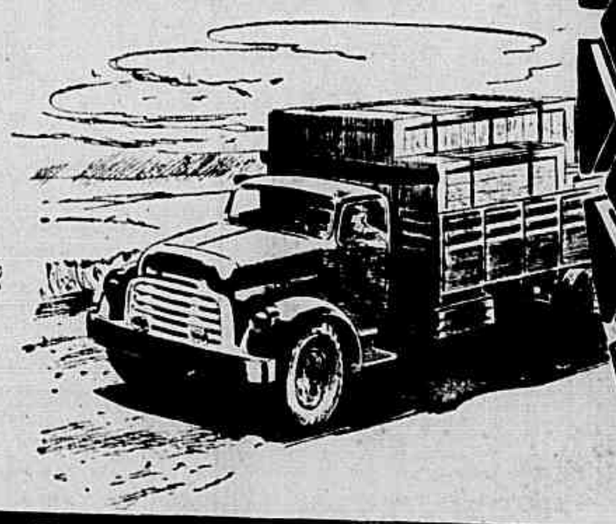
Rei da Voz
Valores reais pelo real valor
Uruguaiana, 38/40 quase esq. de 7 de Setembro

Vega Publicidade
7110-12/58

CONSTRÚA CASAS EM CONCRETO
no campo ou na cidade!
SISTEMA DE FINANCIAMENTO PRIVILEGIADO DA "SUPERITA" QUE LHE OFERECE O MAXIMO DE SEGURANÇA, PELOS MENORES PREÇOS
MAIORES DETALHES COM O SR. ARNALDO
AV. RIO BRANCO, 108 - 9º AND. - SALA 907
DAS 9 ÀS 17 HORAS - OU PELO TELEFONE: 42-5091
★ "SUPERITA"

Quando tôda proteção é pouca...
rode com AWT ESPECIAL

Há cargas frágeis e preciosas, que precisam estar a salvo de derrapagens e de paradas prolongadas. E para êsse tipo de transporte que a Goodyear construiu o pneu AWT ESPECIAL, o qual, além de oferecer estabilidade excepcional e maior proteção antiderrapante, possui tôdas aquelas vantagens que tornaram os gigantes Goodyear famosos e preferidos entre os motoristas de caminhão do mundo todo:



- maior estabilidade com melhor proteção antiderrapante!
- maior segurança contra furos e estouros!
- construção reforçada, permitindo mais recapagens!
- desgaste lento... mais economia por quilômetro rodado — não custa-mais do que outros GIGANTES GOODYEAR!

UM GIGANTE GOODYEAR

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

CENSURA O ANO INTEIRO PARA PROTEGER NEGOCIATAS

Certos Diretores de Jornais Fazem da Liberdade de Pensamento um Balcão — Triste de Quem Cair no Index Dos Magnatas da Imprensa — Para Quebrar o Boicote ao Então Deputado Café Filho Foi Fundado o "Café-Jornal" — Estado de Sitio . . .

Certos diretores de jornais estão gritando contra a censura, muito embora, alguns deles não sejam capazes de redigir uma simples nota policial, sem erros de concordância e acentuação. E se tiver uma crase...

Na verdade, a maioria da imprensa da Capital Federal, principalmente, os chamados grandes jornais vive em permanente censura exercida pelos seus proprios diretores. Existem assuntos que são verdadeiros tabus. E nenhum redator, por mais credenciado que seja, tem liberdade para comenta-los. A censura é feita para atender aos interesses economicos de grupos. Existem grupos progressistas e o mais grave, grupos estreitamente ligados aos trustes estrangeiros. Em vinte anos de jornalismo, depois de passar pelos principais orgãos do Rio e São Paulo, quer jornais ou revistas, somente, agora, em ULTIMA HORA, conheço a verdadeira liberdade de pensamento.

E isto só acontece num jornal que defende um programa eminentemente nacionalista, um jornal a serviço do povo, um jornal que combate os erros da administração pública, procurando corrigi-los, sem o objetivo de destruir as nossas instituições. Daí a luta sem escrupulos que surgiu contra a ULTIMA HORA.

A PIOR CENSURA

O país está em pleno Estado de Sitio. Mas até hoje não foi detido um só cidadão por questões politicas. A censura aos jornais e estações de radio é uma blague. Pandeiros que vivem o ano inteiro sob a mais odiosa censura, quando é sabido que diretores de jornais proibem terminantemente comentarios sobre assuntos ligados aos grupos que defendem.

Outros proprietarios de empresas de divulgação, que são donos de jornais, como poderiam ser de quitandas, com a vantagem da isenção do imposto de renda, todavia são homens com alma de pigmeu. Por ter um determinado jornalista comentado os miseraveis salarios pagos aos repórteres e redatores e seu nome não pode aparecer em nenhuma coluna do jornal criticado. Passa a ser um morto. O proprio Presidente Café Filho, por ter defendido o aumento dos salarios dos jornalistas quando deputado federal, teve o seu nome sabotado pelos maiores jornais da Capital Federal e São Paulo. Para quebrar o boicote, sem dúvida mesquinho, os jornalistas credenciados na Câmara Federal fizeram circular o "Café-Jornal", que era fartamente distribuido nas redações e oficinas. Já é tempo de arrancar a mascara desses farsantes. Qual a pior censura? A que é exercida o ano inteiro pelos donos dos jornais em defesa dos seus interesses economicos, ou esta pálida censura que visa salvaguardar as nossas instituições democraticas, ameaçada por uma quadrilha que sempre viveu do golpe e da negociata? Que defesa fazem do nosso petroleo, das areias monazitas?

QUANDO A LIBERDADE É UM BALCÃO

O povo brasileiro está às vesperas de ser assaltado com a nova "Lei do Inquilinato". Os proprietarios imobiliarios, atraves de anuncios indiretos, conseguiram o silencio de certa imprensa. Faltam 15 dias para a esperada liberação dos alugueres de casas e nenhum grande jornal aborda o assunto. Onde está a liberdade de pensamento do redator? Nesta luta em defesa da população, quer queiram, quer não queiram, a ULTIMA HORA se agiganta. A questão da majoração dos alugueis envolve um mundo de interesses economicos. Daí o silêncio criminoso de uma boa parcela da imprensa, que ganha a peso de ouro para não falar sôbre a questão.

Este mesmo grupinho de diretores que brada contra a censura água com açúcar, embora continui fazendo criticas, diariamente, ao governo, não tem autoridade moral para protestar, em alto brado. Há dias não teve a decência de permitir a divulgação de um simples caso de policia, quando um alto comerciante foi alvejado a tiros pela amante, isto em Copacabana, com queixa no 2º Dis. trito Policial. No outro dia não saiu uma linha!

Caso mais odioso, entretanto, ocorreu com um professor do "Pedro II", que abateu a tiros, no seu proprio lar, um jovem que, minutos antes, o ameaçara de morte. 98% da imprensa desencadearam a mais torpe campanha contra o professor, apontando-o como um monstro sanguinário. A ele negaram, inclusive, o direito sagrado de defesa. Escreveu várias cartas do fundo do cárcere, refutando as acusações. Nenhuma foi publicada. Este homem, em legitima defesa, como acentuou o Tribunal do Juri ao restituir a sua liberdade, assassinou um comerciante que era filho de um diretor de moinho de farinha de trigo.

Eis o X da campanha contra o professor, que não teve uma linha de defesa em 18 dos 20 jornais da cidade.

E esta gente cinica ainda fala em censura, uma censura a serviço do Brasil, enquanto eles a fazem, cometendo a torpeza de negar o direito de defesa a um educador, que matou para não morrer, dentro de sua casa.

Com a Casa Cheia de Brinquedos e Uma Arvore de Natal Iluminada:

D. ISABEL ESPERA QUE OS FILHOS (RAPTADOS) VOLTEM ANTES DO NATAL

Teve Ganho de Causa na Justiça e já Foi Expedida Ordem de Busca e Apreensão Dos Menores, Que o Pai Carregou em Companhia da Cunhada — Censurado o Juiz Que se Negou a Cumprir a Sentença, Pelo Desemb. Henrique Fialho.

O apartamento de D. Isabel Amalia Monteiro Pinheiro, à Rua Almirante Alexandrino, 80, em Santa Teresa (cujos filhos Warren e Sonia, de 5 e 7 anos, respectivamente, foram raptados pelo pai que fugiu em companhia de sua irmã Irene Monteiro Guerardelli), apresentava um aspecto festivo na noite de ontem: uma enorme árvore de Natal iluminada, rodeada de números brinquedos, além dos cachorrinhos "Sansão" e "Dalila". É que a referida senhora, além de estar radiante com a sentença profetida pelo Desembargador Henrique Fialho, determinando a busca e apreensão dos menores, espera que os mesmos voltem à sua companhia antes do Natal.

Antecedentes

Em palestra com o repórter, D. Isabel teve oportunidade de relatar todo o seu drama que teve inicio há cêrca de dois anos quando seu marido Adnar Antunes Pinheiro abandonou o lar levando as crianças para coabitar com sua irmã na cidade de Santos.

"Nessa oportunidade — frisou — apelei para a Justiça que se mostrou favoravel a me entregar os filhos, chegando mesmo a sentenciar que o Adnar não era possuidor de idoneidade moral para a posse dos meninos e que nem tinha qualidades para educa-los justamente na época em que êles mais precisavam do carinho materno."

E mais adiante acrescentou: "A doutora Iete Bomilcar Ribeiro de Souza, Juiz da 5.ª Vara de Familia, entretanto, não se sabendo por qual cargas dágua, procurou roubar-me os queridos filhos, para entrega-los ao homem que não soube respeitar o seu próprio lar, de vez que, sem os comezinhos principios cristãos abandonou-me, fugindo com minha irmã, com quem amancebou-se. Sempre julguei que a sensibilidade feminina condiria com a minha formação religiosa mesmo revestida de toga.

A postulante iniciou, então, tremenda luta contra o titular da referida Vara de Familia entrando com a reclamação pelo não cumprimento da sentença. O Juiz foi intimado pela 6.ª Câmara Civel a cumprir a decisão anterior do Tribunal de Justiça do Distrito Federal dentro do prazo de 48 horas, que lhe devolvia os filhos. Isto se deu em junho de 1955. Passaram-se os dias e a decisão não foi respeitada. Ai nova reclamação contra o Juiz foi feita por intermédio da prejudicada. O Tribunal pediu informações a Dra. Iete, e esta ao invés de responder por que não respeitou o acórdão, fêz um verdadeiro libelo no qual se refere à reclamante em termos os mais grosseiros, dizendo-a portadora de uma anomalia psiquica.

A Sra. Isabel Amalia Monteiro Pinheiro, quando na noite de ontem, em seu apartamento em Santa Teresa, revelava ao repórter o seu drama que teve início há 2 anos

O feito foi julgado no dia 9 do corrente e ficou decidido que diante da teimosia, desacato e desrespeito ao desembargador da 6.ª Câmara Civel, se via na contingência de cumprir o proprio acórdão, caso aliás inedito na magistratura brasileira, sendo na ocasião a Dra. Iete censurada severamente pelo Desembargador Henrique Fialho.

Promessa

Quando o repórter pediu que D. Isabel possasse diante da árvore de Natal, ela respondeu:

— Não posso porque senão estaria quebrando uma promessa que fiz. A arvore estará sempre iluminada até que os meus queridos filhinhos voltem a minha companhia.

Sempre Viveu Para as Crianças

A vida de D. Isabel foi sempre voltada para a infância. Assim, é que, além de estar sempre a frente das campanhas em prol da infância desamparada, ela visita duas ou mais vêzes por semana as nossas favelas a fim de distribuir medicamentos, roupas e livros para as crianças pobres. Atualmente, enquanto seus filhos estão desaparecidos, ela adotou três crianças. Móises, de 7 anos, Rosenei, de 4 e Maurício um pretinho de apenas 2 anos.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

E DEPOIS?

Não se sabe exatamente o que êles estavam fazendo ali, os dois, a sós naquele banco da Praça Paris, diante do mar e da lua.

O certo é que o guarda, homem púdico e virtuoso, achou que o casal estava em "atitude suspeita", ou, como êle próprio disse, na sua linguagem de autoridade lida no Código Penal, praticando um atentado público ao pudor.

Êle e ela são levados à presença do doutor delegado.

— Bonito papel, hein? Dando um "show" em plena praça!

— Não, doutor, absolutamente. Protesto! Esta moça é minha noiva!

— Bem — prosseguiu o delegado — eu não disse o contrário. Mas o fato de ela ser sua noiva não significa...

— É conversa dêsse guarda, doutor. Eu não estava fazendo nada demais!

Ela baixa a cabeça, perturbada e humilde. Há um leve rubor em seu rosto de pele muito branca, de uma alvura de marfim. As longas pestanas descem como cortinas sôbre os seus olhos negros.

— Afinal, que é que o sr. quer insinuar com isso? Eu exijo uma explicação! Uma reparação dos danos morais que a atitude violenta dêste guarda venha a causar à minha honra e à de minha noiva!

O doutor delegado chama o guarda a um canto e os dois confabulam em voz baixa, durante alguns segundos.

— O senhor certamente não deseja que eu reproduza aqui certos detalhes...

— Eu protesto! Não há detalhe nenhum!

Ela ameaça dar um chilique, êle a protege, abraçando-a.

— Afinal, qual foi o nosso crime? — interroga o noivo, aflito.

— Bem, vamos dar o assunto por encerrado — responde o doutor delegado, num tom conciliatório.

E quase paternalmente, dirigindo-se ao noivo:

— Pode ir, meu filho. Mas não vá assim tão depressa à fonte. Deixe alguma coisa para depois do casamento.

O fato aconteceu ontem num Distrito Policial da Gb.

L. C.

CONCLUI A POLICIA TECNICA:

Louremberg Não Participou no Latrocínio da "Antarctica"!

A Denúncia de um Maluco a Teria Levado a Policia a Prender José Louremberg — Nada Ficou Provado do Interrogatório Efetuado Pelo Delegado Diógenes

José Louremberg de Almeida Oliveira, de 22 anos, residente na Rua "C" 5, apartamento 202, Conjunto Residencial do IAPC, em Quintino, foi preso pela Policia Tecnica como um dos implicados no latrocinio do depósito da Antarctica em Nova Iguaçu, após os interrogatórios a que foi submetido pelo Delegado Diógenes Sarmento de Barros, conseguiu provar a sua inocência e esclarecer que a sua prisão não passou, mesmo de um lamentável equivoco.

A prisão de José Louremberg foi efetuada pelo Detetive Moreira Pinto da Divisão de Policia Técnica que foi levado a essa atitude mediante a denúncia formulada pelo individuo Jorge de "tal".

A Suposta Confissão

O individuo Jorge de "tal" formulou a sua denúncia ao ser preso num restaurante onde almoçou e depois tentou promover uma baderna para não pagar a conta. Na Policia Tecnica para onde foi conduzido Jorge fêz a revelação de uma suposta confissão que lhe teria sido confiada por José Louremberg num cafe da Estação D. Pedro II. Preso em sua própria residência José Louremberg conseguiu provar o importunante equivoco de que estava sendo vitima. Ouvido pela nossa reportagem êle fêz questão de ressaltar a sua absoluta inocência e redigiu do seu próprio punho algumas linhas pedindo para que nós a publicassemos a título de esclarecimento. Nestas linhas José Louremberg pede às pessoas de sua familia que "não levem em consideração o noticiário veiculado pelos jornais do principio desta semana que o apontaram como implicado no latrocinio da Cia Antarctica de Nova Iguaçu".

ARTIGOS - PRESENTE
Novidades em artigos finos para homens e senhoras
RUA GONÇALVES LEDO, 97 — LOJA

CORCOVADO
Novidades em tecidos finos de algodão

BOTAFOGO — LEILÃO
MÓVEIS
MÓVEIS DIVERSOS — CRISTAIS — PORCELANAS — LUSTRES — PIANO — GELADEIRA — RÁDIO-VITROLA — BEBIDAS — CORTINAS, ETC.
RUA CONDE DE IRAJÁ, 289
O leiloeiro GASTÃO, devidamente autorisado, venderá em leilão, segunda e terça-feira, 18 e 20 de Dezembro de 1955, com inicio às 20,30 horas. Vide catalogo detalhado, no "Jornal do Comércio", de domingo, dia 18.

Palco da Vida

MARIDO, MULHER E FILHA

O comerciário Brasiliano Augusto de Matos (casado, 66 anos, Parque Proletário de Amorim, s/n), na noite de ontem, no interior de sua residência, mantinha acalorada discussão com sua esposa Arminda de Matos, quando, em dado momento, se interferiu na briga a filha do casal Arlinda de Matos, que tomando a defesa da genitora, armada com uma garrafa quebrada, desferiu violentos golpes no corpo de seu pai. Este sofreu ferimento inciso na região frontal, e após medicado no Hospital Getúlio Vargas, retirou-se. A agressora foi presa e autuada pelas autoridades do 20.º D. P.

TENTOU O SUICIDIO

Ha cêrca de 2 meses a doméstica Inair Rodrigues dos Santos (solteira, 20 anos, rua Ouriques, n.º 101), rompeu com seu amante, conhecido nas redondezas pela alcunha de "Paleta". Bastante desgostosa com o ocorrido, na noite de ontem, no interior de sua residência, não mais suportando as saudades do homem amado, tentou contra a vida, seccionando os pulsos com uma gilete. A tresloucada jovem foi medicada no Hospital Getúlio Vargas, sendo posta fora de perigo.

ACIDENTADO O MOTORISTA

Conduzindo o auto-carga de sua propriedade, chapa 61-2676, o motorista João Aurélio dos Santos Passos (24 anos, solteiro, Estrada Viegas, n.º 80), trafegava normalmente pela Av. Suburbana e em frente ao prédio número 2460 perdeu a direção e foi chocar-se violentamente contra um poste de iluminação ali existente. Em consequência o profissional sofreu fratura de costelas e fortes contusões na região frontal. Medicado no Hospital Getúlio Vargas, ficou internado.

TIRO NA PERNA

Despreocupadamente o estudante Hélio Ramos dos Santos, de 15 anos, na noite de ontem dirigia-se para sua residência, à Ladeira do Barroso, n.º 328, quando próximo a esta, ouviu um disparo e sentiu-se ferido na perna esquerda. Conduzido ao Hospital Prefeito Sousa Aguiar, apresentando ferimento penetrante na perna esquerda, após medicado retirou-se.

SOCOS E PONTAPÉS

A mulher estava caida sem sentidos, apresentando várias equimoses pelo corpo, produzidas por socos e pontapés. Este fato aconteceu num terreno baldio, na rua Fortaleza, nas imediações do morro da Caixa D'água. Levada para o Hospital Getúlio Vargas, balbuciou que havia sido agredida por um desconhecido, que lhe fizera propostas indecorosas. Como as repelisse, foi espancada pelo mesmo, que depois fugiu.

COLHIDO PELO TREM

Não foi possivel estabelecer a identidade do morto, isso porque o homem estava completamente estraçalhado e irreconhecivel. Nem mesmo a roupa que trajava pode ter a côr classificada. Estava banhado numa poça de sangue e barro. O fato passou-se na Estação de Mangueira, não havendo dúvidas de que o desconhecido foi colhido por um trem. O cadáver foi removido para o necrotério do IML.

DR. DÉCIO COIMBRA
CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGENCIA
Consult.: PRAÇA SAENZ PEÑA, 65-A, 1.º andar
2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 20 hs. — Tel.: 34-1304
Hospital EVANGELICO — Diariamente à tarde, tel. 54-2050

ATENÇÃO, GAROTADA!
Papai Noel estará esperando por vocês todos as tardes, na Loja de Brinquedos d'O CAMIZEIRO, onde ouvirá o pedido de todos, fazendo, ao mesmo tempo, farta distribuição de balas. Brinquedos fabulosos n'
O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO
Rua d'Assembléia, 28 a 36

OFERTA da SEMANA
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA
SÓMENTE ESTA SEMANA
UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!
GRANDE VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO
Compre aqui os seus presentes!
CONJUNTO PARA COPA
Em fórmica americana
PREÇO NORMAL: 6.500,
OFERTA DA SEMANA 4.790, ou
200,
DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO!
CARACTERÍSTICAS:
• 1 mesa em fórmica americana com pés cromados. Tamanho 1,10 x 0,73
• 4 cadeiras com dobrum, molas "no-sag" e couro plástico lavável, com pés e encôsto cromados.
• Côres: verde, azul, cinza, vermelho e amarelo.
ACOMPANHA um Certificado de Garantia pelo prazo de 1 ano contra todos os defeitos de fabricação, inclusive cromagem.
DUAS LOJAS PARA O CONFÔRTO DO SEU LAR
A Exposição
OUVIDOR e COPACABANA
AV. ESQ. OUVIDOR e AV. COPACABANA, 877

Presentes úteis AGRADAM SEMPRE
DECORAÇÕES
CORTINAS - TAPETES
PASSADEIRAS
EM 10 PRESTAÇÕES
Decorações FERNANDES Ltda.
CONSTITUIÇÃO, 4 FONE: 22-858!

O MAIS PRÁTICO

PRESENTE DE FESTAS

está à sua espera em tôdas as lojas ULTRAGAZ da Capital

Também o seu lar merece um presente! Um presente que vai tornar tudo mais prático... que vai embelezar a sua cozinha! Um moderno e completo conjunto "Ultragaz"! O conjunto "Ultragaz" inclui:

Um fogão tècnicamente preparado para o uso de "Ultragaz".

Duas garrafas de gás, com 13 k cada, convenientemente localizadas, com regulador automática de pressão e registro de segurança.

Instalação rápida e eficiente do conjunto em sua residência.

1 - **Fogão "Mestre Cuca"** 4 bôcas, esmaltado em branco, com forno, estufa fechada e 2 abas laterais – para maior conforto e beleza de sua cozinha. Preço: Cr$ **3.300,00.**

2 - **Fogão Brasil modêlo 12** Comercial – 4 bôcas, forno e estufa fechada. Preço: Cr$ **3.700,00**

3 - **Fogão Brasil mod. 12 - Luxo** 4 bôcas, forno, estufa fechada e tampão de luxo. Preço: Cr$ **4.880,00**

4 - **Fogão Brasil mod. 12 - Tabro** 4 bôcas, forno, estufa fechada e tampão. Preço: Cr$ **3.780,00**

5 - **Fogão Cosmopolita mod. 712** 4 bôcas, forno e estufa fechada. Preço: Cr$ **3.700,00**

6 - **Fogão Cosmopolita mod. 712 - Luxo** 4 bôcas, forno, estufa fechada e tampão de luxo. Preço: Cr$ **4.950,00**

7 - **Fogão Junker & Ruh mod. 1668** esmaltado em branco, 4 bôcas, forno e estufa fechada. Preço: Cr$ **3.950,00**

8 - **Fogão Junker & Ruh mod. 1620** 4 bôcas, amplo forno, todo esmaltado. Preço: Cr$ **4.000,00**

9 - **Fogão Alta mod. 012** Comercial – 4 bôcas, esmaltado de branco, forno e estufa fechada. Preço: Cr$ **3.800,00**

10 - **Fogão Alta mod. 012 - Luxo** 4 bôcas, esmaltado de branco, amplo forno e estufa fechada. Tampão de luxo. Preço: Cr$ **4.600,00**

11 - **Fogão Alta mod. 027** Comercial – 3 bôcas, esmaltado de branco, forno e estufa aberta. Preço: Cr$ **3.050,00**

12 - **Fogão Kent mod. 1003-P** 3 bôcas, amplo forno e estufa fechada. Preço: Cr$ **3.480,00**

13 - **Fogão Kent mod. 1010** 4 bôcas, forno e estufa fechada. Preço: Cr$ **3.850,00**

14 - **Fogão Somar mod. 5012** 4 bôcas, com forno e estufa fechada. Preço: Cr$ **3.780,00**

15 - **Fogão Somar mod. 5012 - Luxo** 4 bôcas, forno, estufa fechada e tampão de luxo com abas laterais desmontáveis. Preço: Cr$ **4.900,00**

16 - **Paterno mod. 412** 4 bôcas, todo esmaltado em branco, forno e estufa fechada Preço: Cr$ **4.400,00**

17 - **Fogão Cosmopolita mod. 727** 3 bôcas, estufa aberta e forno. Preço: Cr$ **3.200,00**

18 - **Aquecedor Cosmopolita mod. 116** Esmaltado em branco: Cr$ **4.500,00** em outras côres, mais Cr$ **500,00**

Sòmente "ULTRAGAZ" oferece

ENTREGA AUTOMÁTICA

A esmagadora maioria dos consumidores "Ultragaz" recebe cada 15 dias a visita de um caminhão "Ultragaz" para reabastecimento de gás – sêm que tenham de telefonar ou visitar os escritórios da Companhia. Para isso o "Ultragaz" conta com a maior frota particular de caminhões do País.

360.000 FAMÍLIAS SATISFEITAS já são assinantes do "Ultragaz". Seja também uma delas!

IMPORTANTE: Instalação do conjunto "Ultragaz": Cr$ 2.200,00.

DESDE 1936 UMA ORGANIZAÇÃO 100% BRASILEIRA

CIA. ULTRAGAZ S.A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — NITERÓI — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — PÔRTO ALEGRE — PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — CAMPOS — NOVA FRIBURGO — NOVA IGUAÇU — BARRA MANSA — BARRA DO PIRAÍ — RESENDE — VOLTA REDONDA — TRÊS RIOS — SÃO GONÇALO — SANTOS — CAMPINAS — JUNDIAÍ — SOROCABA — RIO CLARO — GUARATINGUETÁ — SANTO ANDRÉ — PIRACICABA — SÃO CARLOS — ARARAQUARA — MOGI DAS CRUZES — BAURU — RIBEIRÃO PRETO — SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — JUIZ DE FORA

SERRA NEVADA

NA SERRA DOS ORGÃOS A 800 M DE ALTITUDE
MACAE E DO RIO
MATAS VIRGENS - CAÇA
CACHOEIRAS - MADEI
RAS DE LEI - TER-
RAS DE CULTURA
CHACARAS A PARTIR
DE 2000 M²
Cr$ 80,00
MENSAIS
SEM JUROS

Onibus Diários do Rio e Niterói
Trens da Leopoldina
Preço imediatamente Sua Reserva
Propriedade de: DR. TAGHI
KHOSHNEVISS
Detalhes, Plantas, Informações e
Cobrança: Banco de Crédito Dos
Proprietários, Soc Cooperativa
Fundado em 1946
AV. Rio Branco, Nº 120 - Sobre-
loja - Sala 11 (Galeria dos E.
Pregados do Comércio)
TELEFONE: 22-0464

Também, Largo de São Francisco, 26 – 11.º And. – Salas 1.112 e 1.113
EDIFICIO PATRIARCA

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITAL REALIZADO — SUHAD — FAVORECE A ECONOMIA

SEDE SOCIAL — CAIXA POSTAL 498 — RIO DE JANEIRO.

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE NOVEMBRO DE 1955

226 TITULOS POR Cr$ 5730000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

PFV QND TGT LGU PNS SZU

1 TITULOS DE Cr$ 300 000,00 — Cr$	300 000,00	14 TITULOS DE Cr$ 25 000,00 — Cr$	350.000,00
2 TITULOS DE Cr$ 100 000,00 — Cr$	200 000,00	69 TITULOS DE Cr$ 20 000,00 — Cr$	1.380.000,00
21 TITULOS DE Cr$ 50 000,00 — Cr$	1.100 000,00	91 TITULOS DE Cr$ 10 000,00 — Cr$	910.000,00
10 TITULOS DE Cr$ 30 000,00 — Cr$	480 000,00	2 TITULOS DE Cr$ 5 000,00 — Cr$	10.000,00

LISTA PARCIAL

No CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE Cr$ 100 000,00

ALUMINIO FERRO CONSTRUTORA S. A., industriais

TITULOS DE Cr$ 30 000,00

Dr. FRANCISCO JOAQUIM DA ROCHA | ARNALDO MELLO GOMES, comerciante
Dr. FREDERICO DARRIGUE DE FARO FILHO, engenheiro

TITULOS DE Cr$ 30 000,00

EDNEIA MARIA BENEVIDES | HORACINA DE OLIVEIRA, industriária

TITULOS DE Cr$ 25 000,00

JOAO SALDANHA PEREIRA AMORIM, bancário | PAULO FERNANDES GONÇALVES

TITULOS DE Cr$ 20 000,00

Dr. JAIRO LEAO | NARCISO BASTO
ROLANDO FREDERIC WIRZ | NAIR SANTOS PEREIRA, comerciaria
PAULO NUNES DA SILVA, comerciante | ISAAC SCHECHTER (2 tits.), comerciante
PEDRO FARIA VIEIRA, funcionario publico | ERMELINDA PESSOA DA SILVA, comerciante
ADELINA SOUTO, p/s/meta, professôra | UBIRAJARA GRAÇA LOURENÇO GOMES, contador

TITULOS DE Cr$ 10 000,00

MARIO ORLANDO | Dr. PAULO SEABRA
Dr JAIRO LEAO | ACADEMIA BRITANICA
EDITH DE MORAES REGO | LEAO GONDIM DE OLIVEIRA
ANADYR DE OLIVEIRA MAIA | JOSE NOGUEIRA DA SILVA, industrial
DOMINGOS JOSE ALVES, motorista | IRENE NUNES RODRIGUES, professôra
HUGO STEFANO BERTEA, comerciante | AMANDO PAES DE SA, taifeiro — 1.ª classe
MANOEL OLIVEIRA DA FONSECA MONDIM, (2 titulos), industrial

TITULOS DE Cr$ 5 000,00

AGUIA SEABRA & CIA LTDA. | OSCAR MAGALHAES PACHECO, comerciante

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

TITULOS DE Cr$ 100 000,00

TELLIO GIUSEPPE TOTARO, estudante — Petropolis — E. do Rio

TITULOS DE Cr$ 50 000,00

MANOEL VICTORINO DA COSTA — Nilopolis — E. do Rio

TITULOS DE Cr$ 25 000,00

ALEXANDRE PUSTILNICK — Resende — E. do Rio

TITULOS DE Cr$ 20 000,00

EVELYNE RIBEIRO SILVA — S. Gonçalo — E. Rio	CLEMENTE PEREIRA DA SILVA — Niterói
J. SANTIAGO MARQUES — Três Rios — E. Rio	JOSE NEVES — Barra Mansa — E. Rio
GUIOMAR LEITE, p/s/f. — Barra Mansa	MARIA LUIZA MACEDO — Muqui — E. Santo

TITULOS DE Cr$ 10 000,00

Dr. DEUSDEDIT REZENDE — R. Jesus Rabapouna	APOLONIA ABREU — St. Ant. Pádua — E. Rio
ADALBERTO PEREIRA DA SILVA — Niterói	LYDIA DURINGER FEIDL — Petrópolis
ALVINO MAFIEL MIGUEL — Petropolis	GROSSMAN & IRMÃO — Campos — E. Rio
ALCIDES AMARAL GOMES — Nova Friburgo	ENNIO CRESPO DE AZEVEDO — Campos
JOSE RONKIN — Teresopolis — E. Rio	RAMIRO CASAGRANDE — Itarana — E. Santo

ATÉ NOVEMBRO DE 1955 FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE Cr$ 762 050 000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

SOCIAIS

CONFERÊNCIA

Amanhã, 15 do corrente às 17,30 horas, após a Assembléia Geral Extraordinária da Associação Brasileira de Psicotécnica, que se realizará às 16 e 30 horas, à Rua da Candelária, 6, 3º andar — o Padre Carlos Guillermo Praz, ex-reitor e prof. de psicologia da Universidade Católica da Venezuela, fará uma conferência sôbre "MEDICINA E PSICOLOGIA". Ficam convidadas todas as pessoas que se interessam pelo assunto.

Senhoras de Fino Gôsto

Queiram fazer-nos uma visita e apreciem as nossas novidades.
RUA GONÇALVES LEDO, 97 — LOJA

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA — TRATAMENTO RACIONAL PELO
ENXÊRTO DE HORMONAS

Frieza do homem e da mulher pelo implante de esteroides hormoniais — DR. CLOVIS DE ALMEIDA — Rua Silveira Martins, 138 (Catete) - Das 16 às 18 horas — Fone: 25-6802

MARITA LIMA Assistiu e Conta Para os Leitores

Arrancar Dentes, só Com Hipnotismo!

Após um Curso de 16 Conferências, os Profissionais Trocam a Seringa Pela Persuasão — Weisman, o Homem Que Ensina Aos Outros Como Vencer a Dor — A Associação Brasileira de Odontologia Entrega-se a Estudos Hipnóticos — O Paciente Deu-se Por Satisfeito Após a Extração

— "Daqui para diante não quero saber de arrancar dente de outra maneira" — afirma Nilton do Nascimento Afonso, de dezenove anos. E prossegue: — "Não senti dor alguma, nem estou sentindo agora. Se acordei, foi só porque fizeram muito barulho".

A excitação agitava pessoas pelo corredor, levando-as a crivar o jovem de perguntas. Num jeito tímido, êle se excusava de grandes declarações, afirmando sempre e sòmente a excelência da anestesia hipnótica. Os outros, todos dentistas formados e praticantes, trocavam impressões, demonstravam vivo entusiasmo ou então puxavam o beiço e sungavam o ombro, hesitantes. Pelas salas da Associação Brasileira de Odontologia sentia-se vibrar o interêsse pela experiência científica. O Professor Karl Weissman, detido por um grupo, ainda não pudera atender aos demais presentes. E, como é uso acontecer, imediatamente surgiram incrédulos:

— "Não é fato! — negavam. Êle não estava em sono hipnótico. Logo no começo da extração o rapaz acordou e a operação só foi, realmente, efetuada após a injeção de anestésico".

Mas, surpreendentemente, caiu por terra esta dúvida, com as palavras do Dr. Aristides de Morais, que foi quem fêz a extração do dente, por conseguinte, quem teria aplicado a injeção de anestésico. Mas, ainda em seu uniforme branco, explicou tranqüilamente:

— "O paciente não tomou anestesia. Não pudemos trabalhar em condições ideais aqui, hoje, principalmente por causa do barulho que é um elemento altamente perturbador nessas manobras. E' fato que êle, no início da extração, gemeu um pouco e acordou. Mas isto é natural — prossegue — e justamente seguindo as instruções do prof. Weissman, simulei uma injeção de anestésico, espetando a agulha no local indicado, mas sem, realmente, injetar coisa alguma. A seguir, eu mesmo fiz a indução hipnótica, de maneira indolor, com o único auxílio do hipnotismo".

Os Dentistas

Tendo as suas atividades profusamente divulgadas, era inevitável que o Professor Weissman fôsse solicitado por dentistas que desejam não somente aprofundar-se no estudo da ciência da sugestão, como pô-la em prática no seu campo de atividades. Acresce a isto que os primeiros resultados foram impressionantemente satisfatórios. Tornava-se, a cada momento, mais evidente a verdade do que afirmava: quase que qualquer pessoa pode tornar-se um hipnotizador.

Tomando a si uma das iniciativas mais arrojadas da ciência moderna, os dentistas da Associação Brasileira de Odontologia convidaram-no para dar-lhes um curso sôbre o assunto.

E foi a isto que assistimos na noite de ontem: o término do primeiro dêsses cursos, que torna cinquenta dentistas capacitados para trabalhar, contando com o hipnotismo como parte integrante da atividade clínica. Segundo as palavras do próprio Professor Weissman, êsse curso não chegou a esgotar o assunto, mas tornou seus assistentes sabedores do essencial e necessário. O resto o tempo, a prática e o estudo proporcionarão, pois sendo o hipnotismo psicologia e esta a ciência do conhecimento e contrôle da natureza humana, é bem fácil calcular a sua extensão.

Mas ali estavam os primeiros cinquenta formados. Todos capazes de hipnotizar seus pacientes, e, excluindo o emprêgo de analgésicos, praticarem-lhes atividades cirúrgicas isentas de dor. São, portanto, dezenas de depoimentos, de testemunhos e de declarações afirmativas sôbre a eficiência da manobra.

— "Não estivéssemos em férias — diz-nos o Dr. José David Schubsky — e eu teria o maior prazer em convidá-los para assistirem ao meu trabalho numa escola da Prefeitura. São trezentas crianças que tenho por pacientes, portanto, um campo experimental bastante vasto. E ali tenho obtido o maior êxito com o emprêgo da técnica hipnótica. Trato-lhes os dentes por êsse intermédio, absolutamente sem dor".

O Dr. Eduardo de Castro, presidente da Associação, usou de palavras mais comedidas:

— "Tudo nos leva a crer que o hipnotismo talvez seja perfeitamente eficaz, em certos casos".

A verdade é que, além dessa primeira turma, há mais duas de cêrca de cinquenta dentistas, em cada, entregues ao estudo da matéria. Note-se nisso tudo o tom de seriedade com que encaram a coisa pois, inclusive, até agora, é considerada apenas como uma experiência. Nossos dentistas não estão sendo levados por uma onda de entusiasmo que os faça tentar romper barreiras cientificas, tal como seria, no caso, a total condenação da anestesia, nem estão entregando-se cegamente a uma novidade. Ao contrário disso. Ponderam cada elemento, discutindo-o, até mesmo acaloradamente. Mas também é verdade que só com o comando da vez conseguem o que até então não se supunha possível.

O professor Weissman, persuasivo, convence o paciente de que não sofrerá nenhuma dor. E o paciente dorme tranquilo e despreocupado, a espera do dentista

Absurdo pensar em vigarice por parte de tantos profissionais reconhecidamente honestos e cuidadosos de suas funções. Vigarice, no caso, seria, principalmente, êsse número surpreendente de pacientes que então de pura atitude se deixariam livrar da dor. Bendita vigarice!

O Mago

Weissman é um homem impressionante. O dono de uma voz que comanda a vontade alheia. Individuo capaz de fazer os outros verem uma estrêla enorme dentro de um salão fechado, e colher em profundo sono as pessoas mais diversas, das mais diferentes idades. E' como se fôsse um mago que vence a própria dor, e, mais do que isso, ensina aos outros a sua magia.

Procura explicar pacientemente a ciência que conhece, ao fim de cada lição, mas não fecha questão fechada da total compreensão por parte dos que o ouçam. Sendo indiscutível o efeito do hipnotismo, êste homem encara-o e utiliza-o como uma autêntica ciência. E, agora, é aos cientistas que procura transmitir seus conhecimentos.

Aponta como vantajoso o emprêgo do hipnotismo no campo da cirurgia, porque produz uma série de benefícios tais como o de evitar o choque "post-operatorium", possibilitar o contrôle da salivação, espasmos, náusea e hemorragia. Refere-se ainda ao fato de terem conseguido na Índia, com a prática dessa ciência, amputar uma perna sem anestesia e na Rússia partos sem dor.

O Outro Lado

No entanto, contaram-nos, ainda ontem, um fato ocorrido em Pelotas, em que surge, pelo menos para o dentista, mais um benefício trazido por essa ciência velha como os séculos. O autor da façanha foi um dentista norte-americano, Dr. J. Clide Mac Artney, que naquela cidade clinicava, e tinha lá as suas tintas de hipnotismo.

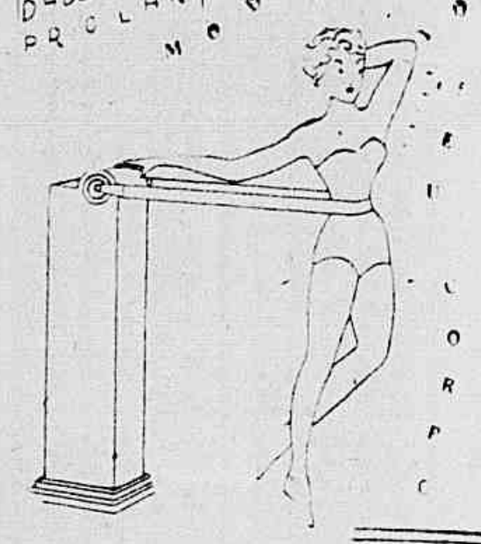
Certo dia foi procurado por uma de suas clientes, uma senhora bastante idosa, para quem fizera uma dentadura. A peça porém, não havia sido paga, e sua dona não dava sinais de querer liquidar a dívida. O profissional lembrou-se de lançar mão de um expediente. Uma vez a cliente sentada na cadeira do consultório, ele a hipnotizou e retirou de sua boca a dentadura.

Certa e segura do que ouvia, a senhora foi para casa, só então dando acôrdo da perda. Um pouco aturdida, lembrou-se de telefonar para o dentista. Mas do outro lado do fio, veio a voz esclarecedora:

— Sim senhora, sua dentadura está aqui. Está comigo. E está às suas ordens, minha senhora. No momento que quiser venha pagar a conta e, então eu a devolverei.

Chegou o momento da operação. O paciente dorme e nada sente. A anestesia tornou-se desnecessário graças aos novos métodos hipnóticos

AGORA
NA COMODIDADE DO PRO-
PRIO LAR



DESALOJANDO E ELIMINANDO OS DEPOSITOS GORDUROSOS

COM A NOVA MODALIDADE DE ARRENDAMENTO VOCÊ PODERA ADQUIRIR O SEU APARELHO DE MASSAGEM "ESBELTEX" E USA-LO NO SEU PROPRIO LAR

Nos nossos dias é a massagem universalmente empregada. Médicos e especialistas unanimes reconhecem as suas inúmeras vantagens e as clínicas mais modernas não prescindem de sua prática.

Urge, que a mulher brasileira reconheçadamente bela, que o homem de negócios que se desgasta e esgota com a intensidade da vida atual, que o intelectual, obrigado a longos estágios sedentários, enfim, que todos aproveitem dos incontáveis benefícios que a massagem pode proporcionar com o auxílio de um aparelho moderno, prático e eficiente, capaz de lhes transformar o corpo e consequentemente o curso da vida.

DEMONSTRAÇÕES
INSTITUTO DE MASSAGEM ESBELTEX
Av. N. S. de Copacabana 709 grupo 1204

DOENÇAS DAS PERNAS

Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Reumatismos, Ciáticas, Úlceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das Extremidades

O DR. EDUARDO VILLELA

Médico especialista, trata, com eficácia segura e rápida, todos êstes males, na sua moderna e aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA — 16 — Rua da Lapa — 16 — Sobrado, todos os dias, de 7,30 hs às 12 e das 14 às 17 horas. — Sábados: de 7,30 hs. às 12 horas — TEL.: 32-8272

CÂNCER Diagnóstico Precoce
CLINICA ESPECIALIZADA
Drs. Henrique do Rio — Caio Valladares
RAIOS X - COLPOSCOPIA - COLPOCITOLOGIA
EXAMES ANATOMO-PATOLOGICOS
Rua da Assembléia, 51 — 6.º andar
Qualquer dor que não ceda aos analgésicos habituais, deve ser imediatamente pesquisada pelo médico. Doentes do interior podem escrever pedindo orientação.

Uma nova maneira de barbear-se ràpidamente

A diferença está na espuma cremosa e macia... que realmente amolece os fios capilares permitindo um barbear suave e confortável. Agora, com o Creme de Barbear Gessy, você pode até mesmo escanhoar, sem irritar a pele. Conheça-o hoje mesmo.

neste Natal dê ao seu filho um presente de inestimável utilidade!

MICROSCÓPIO "VION"

mod 9 "SIMPLEX INCLINANT"
focalização por cremalheira, aumento de 120 vêzes. Em caixa de madeira, lâmina já preparada e uma pinça. Fácil manejo. Objetiva luminosa.

APENAS 195, POR MÊS

VENDAS PELO CREDI-MESBLA

mod. 7 "Escolar"
com as mesmas características do mod. 9, de 150 e 180 vêzes de aumento, com ajuda de ocular.
apenas 230, por mês

mod. 6 "Escolar Grande"
idênticas características do mod. 9, de 180 a 260 vêzes de aumento, com ajuda de ocular.
apenas 295, por mês

mod. 5 "Estudante"
idênticas características do mod. 9, de 220 a 350 vêzes de aumento, com ajuda de ocular.
apenas 415, por mês

DEPARTAMENTO CINE-FOTO
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/56
DURANTE AS FESTAS ABERTA ATÉ ÀS 22 H

Escoamento da Produção Salineira

O presidente do Instituto Nacional do Sal, sr. Diocléclo Duarte, recebeu do sr. Francisco Sauto Filho, presidente do Sindicato dos Industriais Salineiros do Rio Grande do Norte, o seguinte telegrama:

"Confiamos na esclarecida orientação de v. exa. para que essa autarquia possibilite o escoamento das cotas das salinas potiguares cuja retenção, em virtude da deficiência de transporte, aniquila nossa economia salineira, influenciando os mercados consumidores a alegarem a descabida insuficiência dos estoques locais para atender às suas necessidades. Sugerimos e apelamos v. exa. uma solução mais urgente, capaz de debelar a crise de transportes e conseguir que navios estrangeiros façam cabotagem nos portos nacionais, única modalidade de amenizar a atual crise dos produtores do sal, suprindo eficientemente os centros consumidores êsse produto. Cordiais saudações. Francisco Sauto Filho, presidente Sindicato Industriais Salineiros".

MAQUINAS
SINGER
Recondicionadas

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
À vista Cr$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
R. HADDOCK LOBO, 67 — TEL.: 48-8774 —
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

ESTA SOANDO A HORA DA REDENÇÃO

Nadando em Otimismo, Livreiros e Editores

Estimativo de Venda Dêste Ano: um Bilhão de Cruzeiros de Livros — O Brasileiro, Hoje, lê Por Necessidade — Ênio Silveira, Editor, Boa-Praça e Presidente do Sindicato Dos Livreiros, Enumera Para o Repórter as Causas Que Estão Determinando a Redenção do Livro Brasileiro — Daqui há Pouco Não Haverá Mais Lugar Para a Improvisação

— A campanha de publicidade de livros que lançamos, encabeçada pelo slogan "Dê Livros Neste Natal", está produzindo os melhores resultados. As vendas aumentaram de modo espetacular; e tudo indica que nada menos de um bilhão de cruzeiros será a importância total da venda de livros dêste ano. Tais declarações (otimistas) foram feitas à reportagem pelo editor Ênio Silveira, Presidente do Sindicato dos Livreiros e diretor da Campanha Editora Nacional.

Fenômeno Nacional

O repórter quis saber se o aumento nas vendas se verificou sòmente no Rio de Janeiro, e mais precisamente em razão da campanha de Natal.

— Foi um fenômeno nacional, respondem. Tôdas as livrarias estão com suas vendas aumentadas e o pessimismo já não mais existe. Aumentaram igualmente, na mesma proporção, as vendas através do Reembôlso Postal. De tôdas as partes do país, mesmo dos lugares mais longínquos chegam diàriamente pedidos de livros, indistintamente para tôdas as livrarias.

Razões

E Ênio Silveira passa a enumerar para o repórter as principais razões que determinaram essa venda assustador (e salutar) de livros:

— Em primeiro lugar, o surto de progresso que o país está atravessando, inegàvelmente. Em seguido lugar, o crescimento da população. E mais: a penetração cada vez maior das revistas nacionais no interior do país. Muitas dessas revistas inserem livros em fascículos. O povo vai aos poucos se interessando por aquêles livros e passa também a ler outras obras de acôrdo com suas preferências. Temos ainda um fator importantíssimo: as campanhas de promoção de vendas levadas a efeito neste ano, visando a difusão do livro muitas das quais promovidas pelo Sindicato dos Livreiros ou por livreiros isoladamente. Resta falar no aparecimento das seções literárias dos jornais com informações sôbre o movimento diário de autores e de editores.

Consultores Sentimentais

O presidente do Sindicato dos Livreiros faz uma observação curiosa. Diz que, de certo tempo para cá, os livreiros passaram involuntàriamente a situação de consultores sentimentais. Diàriamente chegam pessoas aos balcões, algumas timidamente, e perguntam, como se estivessem pecando, que livro devem oferecer de presente a esta ou àquela pessoa de suas relações. Até namorados e fazem, tendo, naturalmente, o cuidado de não pedir "livros fortes" para suas namoradas. De outras feitas são pais que confiam nos livreiros a indicação de leituras para seus filhos.

LIVROS "BEST-SELLERS"

Respondendo a outra pergunta, disse-nos Ênio Silveira:
— De um modo geral, os mais vendidos são os livros que chamaria de instrumentais. Explico: os de utilidade prática e imediata. Aos poucos vai se acabando o improvisação. Por exemplo: livros de análise política, sociológicos, estudos mais aprofundados dêste ou daquele ramo de cultura, ensaios críticos — esgotam-se em poucos dias. Quer dizer, não somente se vendem as obras de ficção e livros de poesia. Sente-se que o povo está mergulhando nos livros e estudando, adquirindo consciência de que cada um venceré melhor se estiver munido de mais substrato cultural.

UMA PROVA

Os livros de análise dos problemas nacionais mais angustiantes são, no entender autorizado do editor entrevistado, de venda certa. Como prova, citou o exemplo de "Que Sabe Você Sôbre o Petróleo?", de Gondim da Fonseca, que está na quarta edição, com 80 milhares saídos das oficinas. Outro exemplo, "Bandeirantes e Pioneiros", de Viana Moog, ensaio de sociologia, editado pela Globo, esgotou-se em poucas semanas. Lembra também Ênio Silveira o aumento no nível cultural dos leitores. Exemplo: "Maria Stuart", de Schiller, traduzido por Manuel Bandeira teve 3 mil exemplares vendidos em dois mêses. O "O Velho e o Mar", de Hemingway, já está na terceira edição e foi lançado há poucos dias.

PRECISA-SE de uma babá, de côr branca, com prática para tomar conta de uma criança de 1 mês. Paga-se bem. Não adianta apresentar-se quem não tiver prática. Tratar pelo telefone 37-5534.

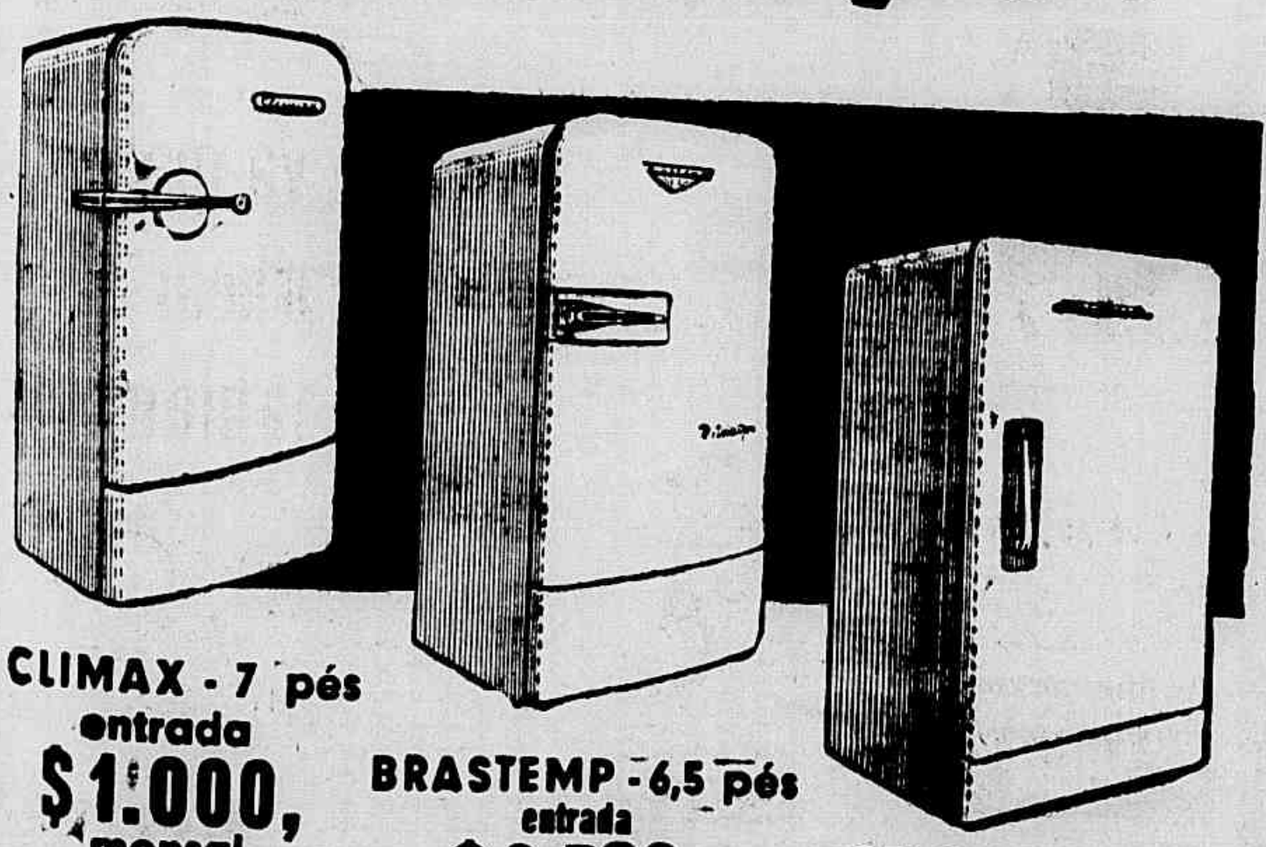
LEBLON

Para rènda ou moradia, a 5 minutos do Jockey, vende-se apartamentos em início de revestimento de sala, quarto, cozinha e banheiro e sala, 2 quartos, cozinha e banheiro.

PREÇOS: Cr$ 300 mil e 420 mil, com 10% de sinal.

Tratar com a proprietária na Av. Rio Branco, 311, 2.º andar — BRASÍLIA IMOBILIÁRIA S. A. — Tels.: 22-0826 e 52-6506. VER: Av. Rodrigo Otávio, n.º 226.

ENORMES REDUÇÕES DE PREÇO!



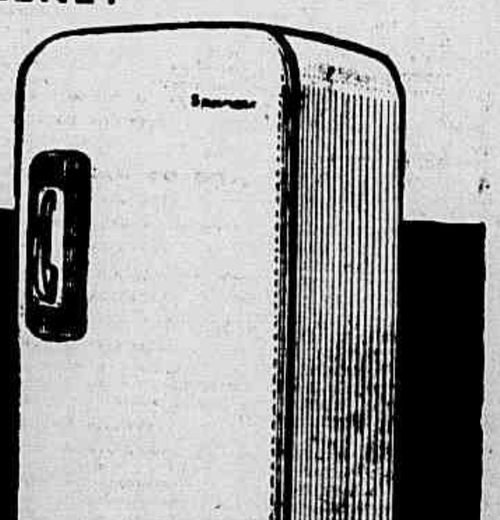
CLIMAX - 7 pés
entrada
$1.000,
mensal,
$ 825,

BRASTEMP - 6,5 pés
entrada
$2.500,
mensal,
$1.255,

GELOMATIC 700
7 pés - a querozene
para o nosso caso de compra!
entrada
$1.500,
mensal,
$1.350,

GRÁTIS!
um ótimo liquidificador LUSTRENE!

G. E. - (T E 90)
entrada
$3.000,
mensal,
$1.755,



SPRINGER - 9 pés
entrada
$2.000,
mensal,
$1.425,

Ponto Frio

Uruguaiana, 134/138 - Senador Dantas, 44 - Marechal Floriano, 93 Carioca, 55
R. Aires, 287 - S. dos Passos, 109 (sobr.) Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

Café Filho Não Tinha o Direito de Ameaçar o Regime!

1 O Impedimento de Café é Ato Soberano do Congresso
2 O Pres. da República Deve Ser Igual ao Mais Humilde Dos Funcionários
3 A Lei se Aplica Com a Cabeça, Não Com os Pés
4 Ninguém Deve e Pode Influir Sôbre a Decisão do Supremo Tribunal

O SR. VIEIRA DE MELO (Como líder da maioria) (Sem revisão do orador). — Sr. presidente e Srs. deputados, não era intenção dos partidos que integram a maioria nesta Casa formular da tribuna qualquer apreciação sôbre a resolução conjunta do Câmara e do Senado que declarou o impedimento do Sr. Café Filho, antes que sôbre a matéria se pronunciasse o egrégio Supremo Tribunal Federal, pela razão de que entendíamos não dever, com debates de natureza política e numa Casa eminentemente política, tentar influir, de qualquer sorte, sôbre o ânimo daqueles egrégios juízes, a que, dentro de pouco, estará afeta a momentosa questão judicial. Por isso mesmo, sr. presidente, e embora sumàriamente chamado ao debate em mais de uma oportunidade, nas duas semanas passadas, evitei de acudir ao chamamento e permaneci em silêncio à espera de que a decisão do excelso Pretório viesse dizer à Nação onde estavam realmente os fundamentos constitucionais da medida. Diante, porém, do discurso ontem pronunciado desta tribuna pelo eminente líder sr. Afonso Arinos, discurso em que s. exa., contrariando seus velhos hábitos de parlamentar espontâneo, brilhante e fluente, abandonou o improviso para se dedicar à leitura de um arrazoado endereçado menos a esta Câmara, habituada a ouvir com encanto sua palavra improvisada, do que, de fato, àqueles sôbre cujos ombros recai nesta hora a incumbência de julgar o mandado de segurança impetrado pelo sr. Café Filho, não desejaríamos, como não desejamos ainda, a esta hora, que à Nação e ao seu Poder Judiciário pudesse parecer que nosso silêncio importaria, não digo em aquiescência aos pontos de vista sustentados por s. exa., mas, pelo menos, em impossibilidade em que nos encontrássemos de atender ao debate sôbre problema de tal magnitude.

INSÍDIAS DE PORTA DE XADREZ

Venho à tribuna assumindo neste passo a mesma responsabilidade que já assumi quando encaminhei a discussão e a votação da resolução que impediu o sr. João Café Filho de voltar ao exercício da Presidência da República. Nunca estive tão convencido da fundamentação jurídica, sadia e dos têrmos rigorosamente constitucionais em que a Câmara e o Senado situaram aquela decisão. A mim, pouca mossa causaram — e aqui não me refiro ao discurso do ilustre deputado Afonso Arinos — os atabalhoados, os atropelos, tôdas aquelas insídias com que, em mais de uma oportunidade, fui daqui hrindado, como se no Direito e no debate de Direito e das teses jurídicas pudesse eu dar acolhida ao despeito de advogados de porta de xadrez, que não têm a coragem de se apresentar a um debate leal e franco pela simples razão de que ignoram o assunto.

Acudi agora, sim, ao chamamento do eminente líder da minoria, porque é, de fato, um profundo estudioso e entendido da matéria, e me sinto bem em ter que, nesta hora, com s. exa. discutir, e com seus ilustres pares, aquelas razões que aqui apresentou, na sustentação de seus pontos de vista ou dos pontos de vista da minoria.

Não me deterei, um instante sequer, sôbre o problema, discutido, dos meios através dos quais o Congresso Nacional manifestou seu ato de soberania. Não me deterei, porque não me detive nesta consideração naquela oportunidade. Estava dito, com tôdas as letras, que o Congresso usava, pela primeira vez, de uma prerrogativa, de uma faculdade não prevista expressamente nem mesmo na Constituição, e, em conseqüência, não expressamente prevista no nosso Regimento. Não havia por que procurar fórmulas regimentais diferentes. Não havia por que nos preocuparmos com modus faciendi diferente dos usualmente seguidos. Importante, transcendental era o Congresso Nacional, pelas suas duas Câmaras, dizer o que pretendia, e que queria, pronunciar seu julgamento definitivo sôbre a matéria.

ATO DE SOBERANA POLÍTICA

A Câmara atentou à circunstância de que eu afirmava que, pela primeira vez, — isso está dito no meu discurso de encaminhamento da discussão do projeto de resolução, como está dito nas informações prestadas pelas Mesas da Câmara e do Senado — pela primeira vez o Congresso Nacional ia usar de uma faculdade, e, evidentemente, se essa faculdade não estava explicitamente prevista no texto constitucional, igualmente não poderia previsto estar o processo competente através do qual tivesse de se exteriorar. Êste, o ponto a que queria chegar. Porque, como disse a Casa, não é pensamento meu deter-me na questão preliminar interna, mas ir diretamente às teses jurídico-constitucionais contraditadas pelo eminente Líder da Minoria.

Sr. Presidente, as informações das Mesas da Câmara e do Senado a propósito do ato contra o qual se impetra o mandado de segurança, estão divididas em duas partes, e compreendem uma preliminar — a da incompetência do egrégio Supremo Tribunal Federal para se pronunciar sôbre questão eminentemente política — e o mérito. A preliminar, da incompetência do Supremo, foi aquela mais diretamente atacada e visada na longa e brilhante exposição ontem feita pelo eminente Líder da Minoria. Cabe, portanto, a ela voltar e aduzir, além dos argumentos, da doutrina e da jurisprudência que ali estão expostos, novos fatos, novos argumentos, nova jurisprudência e nova doutrina que demonstram, à sociedade, que a decisão do Congresso constituiu ato de soberania política, envolve questão exclusivamente política e que sôbre ela não pode o excelso Pretório se pronunciar, sob pena de quebrar não só uma tradição, mas uma das mais firmes doutrinas do Direito Constitucional, antigo e moderno.

O PARECER DO PROCURADOR DA REPÚBLICA

Sr. Presidente, neste particular, o eminente Procurador Geral da República antecipou-se ao veto oposto pelo Líder da Minoria, e, no seu parecer, teve o ensejo de, invocando lições de mestres nacionais, opinar pela incompetência do Supremo Tribunal Federal para conhecer de questões políticas. Englobarei, pois, parecer e discurso na minha apreciação.

S. Exa., o Procurador, firmou-se, preliminarmente, em dois casos submetidos ùltimamente à apreciação do Supremo Tribunal Federal: o mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancos contra a publicação do relatório do Banco do Brasil e a decisão do Supremo sôbre o mandado de segurança impetrado pelo Sr. Samuel Wainer, para fugir a responder questões formuladas por uma Comissão Parlamentar de Inquérito. Êstes, os dois casos.

Trata-se, Sr. Presidente, de duas questões eminentemente políticas, exclusivamente políticas? Não. E aqui é que reside a confusão que se está fazendo em tôrno da matéria. Em ambos os casos havia direito individual invocado. Num, era o sigilo bancário, que os bancos, entidades responsáveis, tinham o direito de invocar, para proteção do segrêdo de suas transações. No outro, era o direito individual de defesa que estava em jôgo. Era o não reconhecimento do *self incrimination*. Era o reconhecimento da faculdade que tem todo acusado de não depor contra si mesmo. Portanto, em ambas as espécies em que o Supremo Tribunal tomou conhecimento de mandados de segurança invocados no parecer do eminente Procurador-Geral do Estado, e também nas razões do ilustre Líder da Minoria, não se tratava de questão exclusivamente política, embora política fôsse a decisão, embora política fôsse a matéria. Não é apenas o órgão que prolata uma decisão, não são apenas as pessoas envolvidas numa decisão que determinam a característica política de um ato. Os atos políticos, as questões políticas estão definidos por quantos constitucionalistas estudam a matéria. São aquelas que versam a amplitude da vida constitucional, que solucionam os problemas de conflitos entre poderes, que dizem respeito à soberania e ao próprio exercício dos três poderes. Estas, são as questões políticas e sôbre elas nenhum tribunal do mundo se aventurou ainda a prolatar uma decisão. Ficam peremptòriamente na preliminar da incompetência, recusando-se a entrar no mérito. Porque, desde que foi fixada pela Côrte Suprema dos Estados Unidos esta jurisprudência invariàvelmente os tribunais de todo o mundo a têm seguido, sem discrepância para firmar princípio hoje incontroverso em matéria de Direito Constitucional.

A LIÇÃO DE RUI BARBOSA

S. Exa., (o Deputado Arinos), em alusões sutis, como costuma fazer, recordou, sob a alegação de esquecido e olvidado, nosso sempre lembrado e sempre seguido Ruy, como se, baiano, não me coubera o dever primordial de ter presentes, como as tenho sempre, as lições daquele mestre que constitui o maior título de orgulho para a terra que aqui representamos e que êle digna e exclusivamente representou no seu tempo.

Sr. Presidente, folgo em declarar à Câmara, nesta hora, que o ilustre Deputado Afonso Arinos, no particular, ao invocar a lição do grande mestre, não trabalhou contra nós, mas em nosso favor, porque a tese que Ruy esposou, invariàvelmente, e transcrita no prolixo discurso do sr. Afonso Arinos, é aquela que vimos sustentando: sempre que uma questão política ofender a direitos individuais resguardados na Constituição, então, não há por que subtrair ao contrôle judicial os atos que ferem êsses direitos individuais, partam eles donde partirem. E por uma simples razão: não teria cabimento a declaração de direitos que resume Carta Magna, como tôdas as Constituições do mundo, estabelecer, se êsses direitos não se pudessem valer contra o Estado ou contra atos de qualquer Poder em que se distribui a soberania do Estado.

Ruy é a lição. E volto a repeti-la, para que a Câmara tenha bem presente, aquilo que a informação sustentou, e aquilo que agora estamos sustentando: sempre que uma questão, apesar de sua natureza política, ferir direitos individuais assegurados na Constituição, não pode o ato escapar à apreciação e contrôle judicial.

Ruy é a verdadeira tese, sem a qual — insisto — não teria cabimento a Declaração de Direitos, a maior conquista das democracias modernas.

Sr. Presidente, para que não pairem dúvidas quanto à colocação do assunto nos têrmos devidos, aqui vai, extraída do discurso do eminente Sr. Deputado Afonso Arinos, a citação de Ruy Barbosa:

Atos políticos do Congresso ou do Executivo, na acepção em que êsse qualificativo traduz exceção à competência da Justiça, consideram-se aquêles, a respeito dos quais a Lei confiou a matéria à discrição prudencial do poder, e o exercício dela não lesa direitos constitucionais do indivíduo. Em prejuízo dêstes o Direito Constitucional não garante o arbítrio a nenhum dos poderes... Numa palavra: **a violação das garantias individuais**, perpetrada à sombra de funções políticas, não é imune à ação dos tribunais. A estes compete sempre verificar se a atribuição política, invocada pelo excepcionante, abrange em seus limites a faculdade exercida".

A tese é, portanto, a de que, quando o ato político fere direitos individuais, prevalece o amparo concedido pela Constituição.

FALAM OS GRANDES JURISTAS

Invocou-se, a êsse respeito, não sei se no parecer do eminente Procurador Geral da República, ou nas razões do Sr. Afonso Arinos, a lição de Castro Nunes, mas é certo que ela não foi lida com a devida atenção, porque, se o fôsse, ter-se-ia visto que o pensamento do Prof. Castro Nunes não diverge daquêle que estamos sustentando aqui. Tanto é assim que, à página 608 do livro citado, reconhece "que as fontes americanas é que servem para dar o critério".

E à página 609 refere que, segundo a doutrina francesa: "São atos políticos as medidas do Govêrno emanadas do Congresso ou do Executivo para fins de defesa e conservação do poder político que êles representam".

Mas não quero deixar sem análise tôdas aquelas citações que foram invocadas contra o ponto de vista do Congresso.

Nêste ponto, desejo relembrar, em abono da tese da competência do Supremo para apreciar questões puramente políticas, a lição do Prof. Sampaio Dória, catedrático paulista, Ministro da Justiça do Govêrno Linhares, insuspeito, no caso, por se tratar de um homem cuja linha política, inclusive, não afina com a nossa, em seu "Direito Constitucional", volume II, edição de 1952:

"Não cabe, porém, ao Poder Judiciário, por maiores que sejam suas atribuições no regime federativo e presidencialista, tomar conhecimento de questões meramente ou exclusivamente políticas. É terreno privativo da Legislatura e do Govêrno".

Invocou-se, porém, a lição de Pontes de Miranda, mas é ainda no próprio Pontes de Miranda — autor que não tenho por hábito seguir, porque, com a devida vênia, sempre encontrei, nas obras do consagrado mestre, certa falta de sistemática e de clareza — é no próprio Pontes de Miranda, páginas adiante, daquelas recordadas, que vamos encontrar o seguinte:

"Por certo que, dentro da competência, repartidos e respeitados os preceitos constitucionais, que se impõem aos legisladores e aos outros poderes, preceitos êsses suscetíveis, também, de serem concebidos como regra de competência, não podem e que importe a deliberação do Congresso Nacional ou do Poder Executivo, é terminante".

O CASO LUTHER V. BORDEN

Mas, Sr. Presidente, ainda em abono da tese que vimos sustentando, e que não foi abalada em qualquer dos seus fundamentos pela exposição do nobre Deputado Afonso Arinos, vou-me permitir analisar, ainda uma vez, aquêle **leading case** citado na informação e amplamente reconhecido pelo sr. Afonso Arinos como traçando a diretriz do poder, a diretriz da incompetência dos tribunais para apreciação dos casos exclusivamente políticos. Trata-se da famosa questão verificada nos Estados Unidos, o famoso caso Luther v. Borden que foi invocado, também, pelo ilustre Líder da Minoria. No particular daquele caso que invocamos como demonstração de que a Suprema Côrte a partir dêle jamais se abalançara a tomar conhecimento de questões políticas, tem ainda um aspecto mais profundo e mais significativo que não foi aquêle apresentado pelo eminente Líder da Minoria. E que nesse famoso caso, como explicou em ligeiras palavras o ilustre orador — sem contudo extrair do caso tôdas as consequências — o que se discutia não era o exercício de um poder político. Foi impetrada uma ordem, um "mandamos" para que fôsse relaxada a prisão decretada por um govêrno que se considerava não constitucionalmente empossado — porque a questão, como se sabe, versava entre saber quem era o governador do Estado, se aquêle a quem uma sublevação havia deposto, ou se aquêle a quem o poder central havia restaurado no Poder mediante intervenção federal. Pois bem. Tratava-se, no caso, de um direito individual; era a liberdade que estava em jôgo. Não obstante isso, a Suprema Côrte dos Estados Unidos, considerando que êsse problema envolvia uma questão de soberania, uma questão política, uma procura de quem era o titular de jure de determinado cargo, absteve-se de se pronunciar; negou-se a emitir seu **veredictum** e isso foi que firmou a Jurisprudência norte-americana sôbre a matéria.

Como sabe V. Exa., o problema era de uma prisão que se pretendia relaxar através da ação do Supremo Tribunal Federal. Na realidade, envolvia a pesquisa do titular de jure. Evidente, porque, para que a Côrte Suprema dos Estados Unidos pudesse declarar que a prisão era ou não ilegal, tinha que entrar na apreciação de qual era o govêrno constitucionalmente titular do Estado. E foi por isso que o Supremo não o apreciou, porque não queria envolver-se no debate de uma questão política. Tratava-se de verificar quem era o titular do poder. A questão era, portanto, meramente, exclusivamente, radicalmente política, e, por êsse motivo o Supremo Tribunal Federal não tomou conhecimento dela.

AS ESCAMOTEAÇÕES DE ARINOS

O SR. VIEIRA DE MELO — Mas, o ilustre líder da Minoria, Deputado Afonso Arinos, passou ao largo de vários dos mais eminentes constitucionalistas citados na informação das Mesas da Câmara e do Senado, ignorou-lhes as lições, desconheceu-lhes os preceitos. Basta aludir as citações que fizemos de Corwin e Shoup, nome da mais perfeita reputação no Direito Constitucional americano, transcritas na informação.

S. Exa., entretanto, invoca exatamente aquilo a que agora o nobre Deputado Oscar Corrêa se refere com respeito à nossa citação no particular de William Munro, aludido não sòmente no discurso com que encaminhamos, aqui, a votação da Resolução, como informação das duas Mesas, da Câmara e do Senado.

Pois bem. Diz S. Exa., então, que nós não esclarecemos devidamente o pensamento de Munro, porque êste, apesar de provar a resolução conjunto do Congresso (joint resolution of Congress), defere o assunto depois à Côrte Suprema. Não quis o líder udenista ir mais adiante na citação de Munro, pois encontraria lá êste complemento:

"Then, ir the facts of inability were questions, the courts would decide it."

"Então, se o fato da inabilitação é arguido, a Côrte decidirá."

Ora, Srs., era a competência do Congresso que Munro estava negando aqui? Não, êle estava afirmando a competência da Côrte para decidir sôbre a matéria de fato. As palavras são textuais: "If the facts..."

Quer dizer, se o fato da incapacidade fôr pôsto em dúvida, então cabe à Côrte, decidir a questão e, evidentemente, não seria em um mandado de segurança, que não comporta contraditório de prova, onde se poderia debater uma questão de fato, como a de se saber se havia impedimento físico, ou não, do Presidente da República.

rito das informações. Mas não fica só nisto. O direito francês moderno está, hoje, cheio de numerosos exemplos do que se chama atos do Govêrno sôbre os quais não cabe a ação judiciária. Neste particular, vou abrir um parênteses para observação feita pelo eminente Líder da Oposição, quando negava valia à citação, a doutrina e jurisprudência que invocávamos da Itália, da Alemanha e da França por se tratar de países de regime parlamentar. O que se procura aqui não é saber o regime do País no que diz respeito à expansão e à manifestação dos seus órgãos de Govêrno; o que se procura saber aqui é o tipo da Constituição que estamos analisando. E tanto na Itália, como na Alemanha, países onde fomos buscar os exemplos citados, temos Constituições rígidas como a nossa e, o que é mais, com o contrôle da constitucionalidade. Êste, o ponto fundamental. Lá, como aqui, cabe à Suprema Côrte, cabe aos tribunais, conhecerem da constitucionalidade dos atos. E êsse contrôle da constitucionalidade identifica as nossas Constituições, do ponto de vista da competência das Côrtes, para apreciarem matéria exclusivamente política.

O EXEMPLO ALEMÃO

Pois bem, vou antecipar, agora, o que tem ensinado êsse tribunal de solução de conflitos constitucionais, na Alemanha, no particular que estamos discutindo. Há pouco tempo, — o exemplo é recente — 144 Deputados da minoria do Parlamento alemão levantaram, perante o Tribunal Constitucional da República Federal da Alemanha, uma dúvida, uma impugnação. E' que o chanceler daquêle País tinha assinado o Pacto de Defesa Européia, sem a cláusula de reserva que a minoria parlamentar entendia necessária para a validade daquêle pacto, de acôrdo com a Constituição. O assunto é, aliás, recente, foi noticiado pela imprensa européia na oportunidade em que se verificou; mas vou trazê-lo ao conhecimento da Casa. Pois bem, note-se que era uma cláusula constitucional que estava em vigor. O Congresso ratificou o Pacto de Defesa Européia. A minoria bateu às portas do Tribunal constitucional da República Federal exatamente para pedir a nulidade daquele ato porque o pacto havia sido assinado sem cláusula de reserva, exigência constitucional.

Pois bem, o Tribunal, que é especializado para a matéria, negou-se a tomar conhecimento do assunto por tratar-se de questão política, de ato do Congresso com o qual não tinha de se meter. Não havia direito individual ferido, conseqüentemente não cabia sua interferência. Assim o Tribunal não tomou conhecimento da impugnação da minoria.

OS EXEMPLOS FRANCESES

Vou prosseguir. Citava eu o direito francês, antes da referência que fui obrigado a fazer ao direito alemão, sôbre a matéria.

O direito francês continua a dar numerosos exemplos de atos de govêrno sôbre os quais não cabe ação judiciária. A natureza do ato implica em "não conhecimento", num "fim de non recevoir". Entre êsses atos, Charles Eisemanann, professor da Faculdade de Paris e que acaba de escrever (em alemão) o mais recente trabalho sôbre o tema ("Cerichtsfreie Akte im heutigen frazoesischen Recht"), justamente acentua que um dêles será sem dúvida o que o Parlamento baixar por Resolução (e não por lei: Nichegesetzgeberischen Akte"), que toquem diretamente a tôda vida constitucional ("die das Verfassungsleben ganz direkt beruehren") e não a um simples direito individual.

É como se as palavras tivessem sido escritas para o caso vertente. Aqui não se trata de decisão que tivesse afetado direito individual de quem quer que fôsse, ao menos que os ilustres representantes da Minoria queiram trazer para a Câmara, ou para o Supremo Tribunal Federal, a alegação de que o direito do sr. Café Filho de assumir a Presidência da República era direito individual. Trata-se de mandado de segurança impetrado para proteção de poder político. Segundo a lição de Ruy, que todos sabem e que ainda ontem foi dita aqui como esquecida, direitos políticos são aquêles que se resumem em votar e ser votado. Êste o conceito restrito e técnico do direito político. No caso, não se trata de exercício de direito político. O sr. Café Filho bateu às portas do Supremo Tribunal Federal para pedir proteção para o poder político de assumir a presidência da República. É esta alegação que caracteriza a questão, como fundamentalmente política, como exclusivamente política, como essencialmente política, vedando, portanto, a intervenção do excelso pretório, que é o Supremo Tribunal Federal, na apreciação da matéria.

ARINOS VERSUS RUI

O nobre deputado Afonso Arinos levantou aqui, depois das críticas feitas ao trabalho da Mesa da Câmara e do Senado, a tese de que realmente tínhamos chôvido no molhado quando afirmavamos a incompetência do Supremo Tribunal Federal para apreciar as questões meramente políticas. S. exa. aduziu, em seguida, as lições que foi rebuscar para demonstrar que, no caso, esta questão política, êste ato político tinha de se enquadrar, rigorosamente dentro dos têrmos constitucionais, sob pena de sujeitar-se à censura pretoriana. O que ocorre no caso, entretanto, ilustres representantes, é uma confusão de preliminar com o mérito. Se o Tribunal para decidir da sua competência, para conhecer qualquer matéria, tivesse de entrar no mérito, não haveria preliminares. Ou o Tribunal encontra na questão, em si mesma, a caracterização política, através da qual se nega a dela tomar conhecimento, ou, se tiver que entrar no mérito, no exame da constitucionalidade da medida, então, não há preliminar. Daí porque invoquei, de início, a lição de Ruy, que tinha sido citada pelo sr. deputado Afonso Arinos, aliás com a crítica sutil de que tinha sido olvidada, talvez mesmo pelos seus patrícios, numa alusão eventual à minha participação nos trabalhos de elaboração da informação. Mas vou mostrar que o velho mestre, cujo nome pronunciamos sempre com aquêle orgulho de quem nêle reconhece, não apenas o grande, mas apenas o grande constitucionalista brasileiro, mas e sobretudo, o apóstolo das liberdades públicas neste país não tem sido, nem está esquecido. Por isso, ao invés de fazer-lhe a citação direta, preferi trazer o livro para que, assim, no haja a menor dúvida quanto ao pensamento do imortal brasileiro.

O volume é por demais conhecido — Coletânea de Homero Pires sôbre discursos, pareceres, artigos de jornais, tôdas aquelas oportunidades que Ruy teve para discutir problemas constitucionais. Debatia êle nessa ocasião, o poder do Congresso no reconhecimento da eleição do Presidente da República. Não preciso lembrar à Câmara duas circunstâncias: que, pela Constituição de 1891, era o Congresso Nacional quem reconhecia os poderes do Presidente da República após a eleição, como não preciso relembrar também, para que a matéria seja bem apreciada, que, na vigência da Constituição de 91, não havia mandado de segurança, mas o **habeas-corpus** era remédio hábil para corrigir todos aqueles abusos e ilegalidades.

Ditas essas palavras, aqui está, sem o menor comentário, a lição de Ruy sôbre a matéria:

"Pelo art. 47 da nossa Constituição é o Congresso Nacional quem verifica a eleição do Presidente da República, e reconhece o cidadão eleito. Suponhamos que essa Assembléia depura o candidato elegível, e reconhece o inelegível. Suponhamos que esbulha da Presidência o candidato mais votado, para a conferir ao menos aquinhoado em votos. Suponhamos que, havendo um cidadão indubitàvelmente favorecido com a maioria dos sufrágios populares, lhe cerceie o Congresso, para se utilizar da atribuição do art. 4.º, 2.º, elegendo, por escrutínio parlamentar, o segundo votado. Em tôdas essas três eventualidades temos um cidadão brasileiro espoliado da Presidência da República por uma extorsão do Congresso Nacional.

Admitir-se-ia a êsse cidadão o recurso de habeas corpus, a fim de entrar no exercício das funções que a Nação lhe confiou, e o Congresso cometeu a outrem?

Damos agora a hipótese de um Presidente da República já no exercício do seu cargo. Nos crimes de responsabilidade o seu tribunal é o Congresso, que, revestido desta judicatura, nos têrmos da Constituição, arts. 53 e 54, ou pode suspender e destituir. Imagine-se, porém, que, a título dessa autoridade, ou destitui sem o processo ou lhe atropela, conculcando as formas necessárias, ou lhe instaura, sem verificar nenhum dos casos legais de responsabilidade, e, de qualquer dêsse modo, consuma o atentado faccioso, declarando vago o lugar de Chefe de Estado. Concebe-se que a um conflito desta natureza pudesse caber, como solução jurídica, a impetração de um habeas corpus, pela vítima do esbulho, ao Supremo Tribunal Federal? Ninguém o diria. (Discurso no Senado, em sessão de 6 de setembro de 1913. Anais do Senado Federal. Sessão de 1 a 30 de setembro de 1913. VI, Rio, 1916, págs. 77-78).

Rui diz:

"O habeas corpus não poderia ser instrumento hábil para repôr êsse Presidente no seu lugar".

Por que, Senhores? Porque a questão é taxativamente política e sendo exclusivamente política não seria possível que o Supremo Tribunal Federal, no desempenho de um dos poderes da República, se arrogasse a competência para anular uma decisão política de outro órgão de natureza política de um govêrno. Portanto, não foi Rui esquecido, mas lembrado, está presente, as suas palavras aqui estão para que os incrédulos possam ler a verdadeira doutrina constitucional sustentada pelo grande e eminente balano.

É tempo, Sr. Presidente, de passar à segunda parte do discurso, que se refere pròpriamente ao caso do impedimento do Presidente da República.

Todos aquêles que tinham dito, sem um exame mais acurado da questão, que se suscitara uma heresia jurídica, se levantara qualquer coisa capaz de estarrecer espírito menos culto e menos aprimorado nas letras jurídicas, todos aquêles tiveram que ir buscar nas mesmas fontes, onde fomos buscar os ensinamentos para contraditar nossa tese; apenas, lá não encontraram o que encontramos. Vou, nesta hora, fazer preceder de um exame dispositivos de nossa Constituição em matéria de impedimento para que a Câmara tome, em primeiro lugar, o conteúdo da matéria que vamos estudar, porque é muito fácil dizer-se que as construções estão erradas; o difícil é mostrar por que estão erradas e apontar, então, a verdadeira e certa construção jurídica.

ARBÍTRIO INADMISSÍVEL

Diz a nossa Constituição, em textos que vou ler quase ociosamente, porque são do conhecimento de todos:

"Art. 79 — Substitui o Presidente, em caso de impedimento e sucede-lhe, no de vaga, o Vice-Presidente da República.

§ 1.º — Em caso de impedimento ou vaga do Presidente e do Vice-Presidente da República, serão sucessivamente chamados ao exercício da presidência o Presidente da Câmara dos Deputados, o Vice-Presidente do Senado Federal e o Presidente do Supremo Tribunal Federal".

Que é impedimento? Não o define a nossa Constituição, não o define nenhuma das constituições conhecidas, salvo a americana, cuja definição tem sido invocada a cada passo no debate dêsse problema. Os americanos definem o impedimento como incapacidade para o exercício dos poderes e deveres do cargo. "Inhability to discharge powers and duties". Portanto, é a única definição que se conhece.

Quais são os casos de impedimento? Também a nossa Constituição não esclarece. Dir-se-la que seria impossível a um texto constitucional enumerar todos os casos de impedimento que pudessem ocorrer a um Presidente da República.

Reconhecemos essa circunstância quando naquela noite discutíamos a resolução do Congresso.

Realmente, difícil é uma configuração taxativa dos casos de impedimento, mas nós podemos enquadrá-las tôdas, nas suas várias espécies dentro dêsse gênero, que é a incapacidade em que fica o Presidente para o exercício dos poderes e deveres do seu cargo.

Isto pôsto, qual o processo adequado para a declaração do impedimento do Presidente da República? Antes disso, quem é a autoridade competente para declarar o impedimento do Presidente da República? A nossa Constituição conhece apenas, explicitamente dois casos de impedimento: o resultante da prática de crime atentatório à Constituição e às leis; é o *impeachment*. E o impedimento por motivo de viagem, isto é, por ausência do Presidente da República. Êstes são os dois únicos casos de impedimento expressamente configurados na nossa Constituição. São êles os únicos? Evidentemente, não. Do contrário, o Sr. Café Filho não se teria declarado impedido por moléstia.

Mas, nestes dois únicos casos em que a Constituição aponta hipótese de impedimento, qual o poder chamado a declará-lo? O Congresso Nacional. E' o Congresso Nacional quem suspende o Presidente da República, quando aceita a acusação, por exemplo, de que êle tenha praticado ato atentatório à Constituição e às leis. Quem autoriza o Presidente da República a sair do território nacional? O Congresso Nacional. Pergunta-se: Nos outros casos de impedimento, quem os declara? Responde o eminente Deputado Afonso Arinos: "é o próprio Presidente da República; é êle quem declara o seu impedimento; é êle quem declara que está doente; é êle quem declara que já está bom; é êle quem declara que já pode voltar ao exercício do poder".

Indago, Srs. Deputados: há lógica nessa tese? Há bom-senso neste raciocínio?

Vejamos. Admitamos aquela hipótese, que já figurávamos, de um Presidente acometido de perturbação das faculdades mentais. E' uma hipótese perfeitamente fácil de ocorrer. Êle está impedido e deixa o exercício das funções. Assume o Vice-Presidente da República. Mas, amanhã ou depois, no primeiro momento de lucidez, entende o titular que deve voltar ao cargo, e retorna, porque êle é o único juiz da conveniência e da oportunidade de reassumir êsse poder.

Esta construção encontra base na lógica, no bom senso, na regularidade da vida constitucional do País? Mas, então se um empregado público, por mais humilde que seja, para deixar o exercício das suas funções, está submetido a decisão de outro órgão, como o Govêrno do País, no seu mais alto cargo, ficaria ao arbítrio de um homem dizer que hoje deixa e amanhã volta à Presidência da República?

O MAIOR DOS ABSURDOS

O SR. VIEIRA DE MELO — Um minuto. Vou terminar o raciocínio. Pergunta-se, então: se não é por **impeachment** que se possa destituir êsse Presidente da República ou suspendê-lo do exercício do cargo, estaria a Nação condenada a ter um homem, em tal situação, no exercício da Presidência, porque contra êle não se pode movimentar o processo do **impeachment**? Mas, senhores, isto seria o maior dos contra-sensos, seria o maior dos absurdos. Então, qual o poder competente para isto? O poder político, como no caso da loucura, a que aludi. É o poder político, representado pelo Congresso Nacional, que avoca o conhecimento dessa situação e suspende o Presidente da República que, por loucura, ou por incompatibilidade moral, não pode continuar a exercer o cargo.

O SR. VIEIRA DE MELO — Houve a decisão do Congresso, avocando o assunto. Pergunto eu, para prosseguir na ordem de considerações que faço, porque não desejo quebrar a sistemática de raciocínio que venho seguindo: nestas hipóteses que são casos de impedimento, mas impedimento evidente e irrecusável sôbre o qual não pode deixar de tomar conhecimento o Congresso Nacional, mas não estão previstos na Constituição, ficaríamos sem remédio? Não, evidentemente. A Constituição, repito, é uma construção jurídica destinada a viver, destinada a cobrir tôdas as hipóteses. Não podemos parar diante de um "Não há solução constitucional"; isso não é obra de intérpretes. Tôda vez que a Constituição expressamente não prevê uma hipótese, e esta se realiza, entra em função o intérprete; êle há de encontrar, dentro dos poderes que ela outorga, os meios de cobrir essa hipótese, de regular a matéria. Isto é doutrina interpretativa ao alcance de qualquer um — onde a Constituição estabelece o fim, presume-se que ela concede os meios para chgar a êsse fim.

O SR. VIEIRA DE MELO — Mas, Srs. Deputados, o que eu desejava ter provado — e parece que o fiz, exuberantemente — é que os casos de impedimento previstos na Constituição não são apenas aquêles que se relacionam com o **impeachment**. O **impeachment** é uma das formas do impedimento. Se ao Congresso compete declarar essa forma de impedimento, se ao Congresso compete declarar o impedimento do Presidente da República, que se ausente do País, há de ser competente, por ilação natural e lógica, para acudir aos outros casos de impedimento. O que quero na tese, é fixar a competência do Congresso na matéria para que se dissesse que estávamos fazendo aqui heresia política, inventando, aberrando de todos os postulados da doutrina. Não! Estamos com a boa doutrina. O Congresso tem competência, universalmente reconhecida, para conhecer dos casos de impedimento do Presidente da República. Êle pode usar mal dessa competência, fazer uso indevido dêsse poder, mas que êle tem essa competência, êsse poder, é irrecusável. Não há argumento que possa obscurecer a doutrina que estamos sustentando.

O SR. CASTILHO CABRAL — Se procedentes os atos imputados ao Presidente da República, tanto ao Sr. Café Filho, como ao sr. Carlos Luz, um e outro deveriam ter sido depostos, mas não fazer-se a mistificação que se fez nesta Casa.

O SR. VIEIRA DE MELO — V. Exa. há de convir em que, em primeiro lugar, as leis se aplicam com a cabeça, não com os pés. Sabe V. Exa. muito bem que estamos num final de período presidencial, e num período presidencial torturado, num período presidencial turbulento, um final de apagar de luzes melancólico, desde que a sombra do 24 de agôsto se projetou sôbre o resto do tempo de Govêrno.

Sabe V. Exa. perfeitamente que, na hipótese vertente, o "impeachment" seria solução ineficaz, não adiantaria nada que êste Congresso promovesse o "impeachment" do Sr. Café Filho, porque essa medida seria ineficaz, produziria seus efeitos quando êle já estivesse fora do cargo de Presidente da República, pela posse dos eleitos.

VARGAS ERA O PODER LEGAL

O SR. CASTILHO CABRAL — Verificamos, pela lei 1.079, que o impedimento não precisa daqueles prazos todos, mas obedece, na essência, ao processo por ela estabelecido.

O SR. AURELIO VIANA — Gostaria que o douto e nobre Deputado Castilho Cabral explicasse a esta Casa o significado dêste seu pensamento enunciado no dia 18 de agôsto de 1954, num aparte por S. Exa. dado ao Deputado Alberto Deodato sôbre a permanência ou afastamento do Sr. Getúlio Vargas do Govêrno: "Não há necessidade de a renúncia ser espontânea; mistér se faz sua efetivação no sentido de serem observados os preceitos constitucionais".

O SR. CASTILHO CABRAL — E o Deputado Gustavo Capanema sustentava que precisava ser fruto do livre arbítrio, que não se podia de maneira alguma fazer qualquer pressão para que o Presidente da República renunciasse.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Eu sustentava que o Presidente Getúlio Vargas não devia renunciar, porque não havia nenhuma razão para a sua renúncia.

O SR. CASTILHO CABRAL — Exato. E V. Exa. sustentava, também, que não se poderia fazer uma renúncia imposta.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Não, não, não!

O SR. VIEIRA DE MELO — Renúncia imposta não é renúncia.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Dizia eu, pura e simplesmente, que o Presidente Getúlio Vargas não devia renunciar, porque estava no legítimo exercício da presidência e, não havia nenhuma razão política ou moral, que o pudesse levar à renúncia.

O SR. CASTILHO CABRAL — Essa foi a segunda parte do discurso de V. Exa.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — A renúncia era exigida pela oposição. O aparte de V. Exa. deve ter sido neste sentido. Creio que V. Exa., naquela ocasião, estava na corrente daqueles que exigiram a renúncia do Presidente Getúlio Vargas.

CUMPRIMOS NOSSO DEVER

O SR. PRESIDENTE — Peço permissão ao nobre orador para, antes de concluir seu discurso, submeter a Casa pedido de prorrogação da Ordem-do-Dia por 30 minutos, a fim de possibilitar a votação dos projetos inscritos na primeira parte da pauta.

Em votação o requerimento.

Os Senhores que o aprovam queiram conservar-se como estão. (Pausa)

Aprovado.

V. Exa. dispõe, ainda, de 10 minutos.

O SR. VEIRA DE MELO — Obrigado a V. Exa., Sr. Presidente. Dentro do prazo assinado concluirei minhas considerações.

O que me parece dever causar a mim próprio certa satisfação é verificar que a tese considerada heresia jurídica, considerada moistruisidada, considerada inovação irritante em matéria de Direito Constitucional, já agora não sofre essa contestação.

O problema agora, já se resume no *modus faciendi*, no processo através do qual o Congresso Nacional exercita esta competência. Já não se contesta ao Congresso Nacional a competência para avocar o conhecimento do impedimento do Presidente da República. Apenas discorda-se sôbre se, agindo desta ou daquela maneira, agiria menos ou mais certo. Dou-me, portanto, por satisfeito no que se relaciona com a tese jurídica pròpriamente dita.

Cumprimos o nosso dever. Fizemos o que estava em nossas consciências. Salvamos o regime — e o futuro fará justiça ao Congresso Nacional, hoje tão injuriado! (**Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado**).

O MUNDO EM MARCHA

NOVA DELHI, 14 — O Conselho de Segurança abriu caminho hoje para a votação de uma resolução apresentada pelo Brasil e a Nova Zelândia para admitir à organização os dezoito candidatos novos. O Conselho concordou em dar urgência a essa resolução após a retirada da objeção por parte da União Soviética. Os países mencionados na resolução são: Albânia, Mongólia Exterior, Transjordânia, Irlanda, Portugal, Hungria, Itália, Áustria, Rumânia, Bulgária, Finlândia, Ceilão, Nepal, Líbia, Cambodia, Japão, Laos e Espanha. Mas por causa da China, que é um dos cinco membros permanentes do Conselho, haver proposto uma emenda para incluir a Coréia do Sul e o Vietnam, o Conselho decidiu suspender a sessão para mais tarde, por sugestão do representante da Turquia. (R.).

■

NICOSIA, 14 — Fôrças britânicas lançaram bombas de gás lacrimogênio para dispersar estudantes cipriotas gregos no porto de Kyrenia, na costa norte da ilha. Oficiais da polícia visitaram ontem o bispo Kyprianos, de Kyrenia, fervoroso nacionalista, para informá-lo de que seu irmão fôra ferido no ombro durante operação de "comando". Renos Kyriakides, o irmão do prelado, foi detido e acusado ontem de posse ilegal de armas — delito cuja pena máxima é a execução segundo o estado de emergência que vigora na ilha (R.)

■

KABUL, Afganistão, 14 — O Marechal Bulganin e Nikita Khrusuchev, que deveriam visitar o Afganistão em seu regresso a Moscou, sobrevoaram Kabul quando núvens fortes e a neve cobriam a cidade e as montanhas vizinhas.

O aparelho que precedeu o avião dos líderes soviéticos transmitiu informação pelo rádio segundo a qual Khrusuchev e Bulganin vão aterrissar em Termetz, logo ao norte da fronteira setentrional do Afganistão com a União Soviética. — (R.).

■

NOVA YORK, 14 — Iniciada a votação da admissão dos dezoito candidatos pela ordem, de onze membros do mecanram pela Albania, que foi aprovada por sete votos contra nihil e quatro abstenções.

A seguir veio a Mongólia Exterior, contra a qual a delegação de Formosa usou do direito de veto.

Nestas condições, os representantes de Chiang Kai Chek impedem a entrada de dezoito países à Organisação mundial. (R.)

■

BUFFALO (Nova York) 14 — O centro da cidade de Buffalo foi paralisado ontem, após ter recebido a polícia uma ameaça de "que mandariam pelos ares" a estação, os correios e um museu da cidade" porque "eram horrores arquiteturais".

Uma carta anônima anunciava que bombas iam explodir ao meio dia nos três edifícios, que foram evacuados, enquanto a polícia procedia a buscas vãs.

Ao meio dia, nada ocorreu e os três "horrores" permaneciam em pé, enquanto milhares de pessoas esperavam com impaciência, para tomarem o trem ou expedir presentes de Natal. (AFP).

■

LISBOA, 14 — Monsenhor Fernando Cento, Núncio Apostólico de Portugal, celebrou hoje seu "jubileu" de ouro sacerdotal, durante uma cerimônia na qual o Govêrno Salazar estava representado pelo Ministro da Justiça.

Monsenhor Cento, que tem 72 anos de idade, foi Núncio na Venezuela, no Equador, no Perú e na Bélgica, e cumpriu numerosas missões diplomáticas na América do Sul, principalmente na Bolívia e no Chile. Foi Embaixador extraordinário da Santa Sé no Brasil em 1946, à posse do Marechal Dutra, e à coroação da Rainha Elizabeth. — (AFP).

WASHINGTON, 14 — O Grupo Dixon Yates decidiu processar o Govêrno americano por 3 milhões e meio de dólares de danos e prejuízos, pelas defesas feitas antes de anulação do contrato para a construção de uma central hidroelétrica no vale do Tennessen. O contrato foi objeto de controvérsia política ruidosa no verão passado, quando foi atacado pelo Partido Democrata. Em 23 de novembro passado, o Govêrno Eisenhower decidiu não reembolsar o Grupo Dixon-Yates pelas despesas feitas durante os seis meses que o contrato esteve em vigor, e principalmente pelos primeiros trabalhos empreendidos no local da futura central. (AFP).

■

LONDRES, 14 — A RAF será dotada, dentro de algumas semanas, do primeiro bombardeiro atômico de asas em delta, o "Vulcan", declarou o Sr. George Ward, subsecretário da Aeronáutica. Numerosos pilotos já efetuaram etapas de treino na base de ensaios de Woodford (Cheshire). A primeira esquadrilha de "Vulcan", será comandada pelo Coronel Pat Connolly. A RAF será dotada de um novo tipo de bombardeiro, igualmente capaz de transportar a bomba atômica, o "Victor" com as asas em forma de crescente. Na semana passada, o Ministro da Aeronáutica anunciou que o primeiro avião de combate britânico de asas em delta, o "Javelin" entraria próximamente em serviço. A primeira esquadrilha de "Javelin" terá sua base em Odiham (Hertfordshire). (AFP)

■

TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO

Exército Unificado Árabe Para Conter os Judeus

LONDRES, 14 — Manifestantes sírios percorreram as ruas de Damasco, durante a noite passada, exigindo das autoridades que os convoquem para defender a fronteira síria contra Israel.

Reclamaram também que se apresse a formação de um exército unificado árabe para conter a "agressão" israelense.

Do outro lado da fronteira, um porta-voz israelense declarou que tudo está em paz na "frente do Mar da Galiléia", cena da incursão israelense contra fortificações sírias, na noite de domingo.

Acrescentou o porta-voz que "tudo continuará em calma, se os sírios permanecerem quietos". — (R.).

Protesto Francês Junto a Israel

JERUSALÉ, 14 — A França submeteu protesto ao Govêrno de Israel contra o ataque a posições sírias a nordeste do Mar da Galiléia, ontem, durante o qual, segundo os israelenses, cinquenta e cinco sírios foram mortos — conforme fontes oficiais desta capital. — (R.).

À Consideração Das Nações Unidas

NOVA YORK, 14 — A Síria pediu hoje que o Conselho de Segurança das Nações Unidas se reunisse para considerar o ataque desfechado no domingo contra um pôsto do Exército sírio, por israelita. — (R.).

Recuo Dos Sírios

JERUSALÉ, 14 — As fôrças sírias reocuparam as posições dinamitadas pelos israelitas, na noite de domingo, numa sangrenta batalha perto do Mar da Galiléia, segundo notícias provenientes do pôsto vizinho de Israel, Ein Geva. Os colonos de Ein Geva dizem que durante tôda a tarde de ontem, viram soldados sírios trabalhando nas fortificações destruídas. Os observadores das Nações Unidas dizem que segundo os relatórios provisórios, mais de quarenta e um sírios pereceram no ataque. A Síria disse, no entanto que o número de mortos foi 28, estando desaparecidos outros tantos, ao passo que Israel estabelece o número de mortos sírios em 55. Fontes oficiais de Jerusalém dizem que o Ministro do Exterior francês protestou contra o incidente, tendo externado as suas preocupações ao embaixador israelita em Paris, Sr. Jacob Tzur. Porta-Voz do Ministério do Exterior da França disse que não tinha conhecimento de nenhum protesto feito por aquêle país junto a Israel, sôbre o assunto. Enquanto isso, manifestantes sírios saíram para as ruas de Damasco, durante a noite, pedindo para serem recrutados para defenderem a fronteira contra Israel. — (R.)

BULGANIN, FALANDO DAS RELAÇÕES INDO-SOVIÉTICAS

EXEMPLO DE AMIZADE E COOPERAÇÃO ENTRE ESTADOS DE SISTEMAS DIVERSOS

NOVA DELHI, 13 (Reuter) — O Marechal Nikolai Bulganin e Nikita Khrushchev afirmaram o propósito da Rússia de não interferência nos negócios internos dos outros países, quando falaram hoje pelo rádio, na véspera da sua partida da Índia.

Gulganin, primeiro-ministro soviético, declarou:

"As relações entre a União Soviética e a Índia são um admirável exemplo da amizade e da cooperação de dois Estados com sistemas políticos diferentes".

NOVA DELHI, 14 — Os líderes soviéticos e Nehru, em comunicado conjunto, distribuído ontem à noite, apelaram para que se fizesse um máximo de esforços no sentido de atenuar a tensão internacional, afirmando a esperança de que a decepção causada pela reunião de ministros do Exterior em Genebra seja apenas temporária.

Ao mesmo tempo anunciou-se a conclusão de um acôrdo comercial, pelo qual a União Soviética venderá à Índia um milhão de toneladas de aço nos próximos três anos.

Esses resultados políticos e comerciais da visita de Nikolai Bulganin e Nikita Khrushchev à Índia, foram divulgados hoje, no último dia do giro dos líderes soviéticos pela Índia.

O comunicado conjunto condena as alianças e blocos militares, acusando-os de alargarem as fronteiras da guerra fria.

Não há outro caminho para o estabelecimento da paz e eliminação das condições que levarão ao "inconcebível desastre de uma nova guerra mundial", senão o do desarmamento, diz o comunicado. Deve haver proibiço incondicional das armas nucleares e redução do armamento convencional, acompanhados dos estudos para a criação de um sistema eficaz de contrôle.

Os líderes indiano-soviéticos apelaram também para a admissão da China verdadeira à ONU.

O acôrdo comercial, objeto do outro comunicado, prevê a venda soviética à Índia de equipamento petrolífero e de mineração, em troca de um aumento de compras de matérias-primas e mercadorias manufaturadas na Índia.

No discurso de despedida, irradiado para tôda a Índia, Bulganin e Khruchtchev reafirmaram o princípio de não intervenção nos negócios de outras nações, defendido e praticado pela União Soviética. Disse o Mal. Bulganin que as relações indiano-soviéticas constituiam "exemplo frisante de amizade e colaboração entre dois Estados de diferentes sistemas políticos".

Khruchtchev disse: "Sempre defendemos o princípio de que o caminho a seguir pelos diversos países é da exclusiva competência de seus povos". Antes, numa recepção organizada pela Associação Hindi, Khruchtchev dissera que a União Soviética não desejava criar discórdia entre a Índia e a Grã-Bretanha ou os Estados Unidos. O que ela deseja é que nenhuma parte do mundo domine outra.

"É pura fantasia" dizer-se que êle e o Mal. Bulganin desejam incitar os povos asiáticos contra a Europa, declarou êle peremptoriamente (A imprensa norte-americana e de outros países criticara acerbamente os seus pontos de vista sôbre o colonialismo). Disse êle: "Não queremos criar nenhum conflito entre vós e os Estados Unidos ou a Grã-Bretanha mas isto não quer dizer que não falemos a verdade. O fato de que a Índia deixou de existir no passado é uma verdade histórica que ninguém poderá negar ou destruir".

Felix Naggar, da France Press, fazendo um balanço da visita dos líderes soviéticos à Índia, termina dizendo que: "Conseguiram os dirigentes soviéticos acreditando-se nas reações da imprensa, causar impressão às massas indianas e as suas declarações a respeito de Goa e de Cachemira penetraram no coração dos indianos. Finalmente os líderes soviéticos e sobretudo o sr. Khruchtchev, graças a bonomia que divertiu a multidão, fizeram desaparecer o mêdo do comunismo e dos comunistas. Diré o futuro se o eixo Moscou-Pequim passa por Nova Delhi, mas não é menos admissível que a visita dos dirigentes soviéticos tenha profunda influência sôbre as massas indianas". (AFP).

BONN, 14 — A Alemanha Ocidental aplaudiu hoje à noite o retôrno do Dr. Otto John, alemão ocidental que escapou para a Alemanha Oriental há dezoito meses.

A nota oficial diz que êle "fugiu da zona de ocupação soviética" ontem, colocando-se à disposição da polícia alemã ocidental, que até o momento o interrogava. (R.).

Agora de 9 às 18 horas

Para melhor servi-lo, o Banco Irmãos Guimarães lhe oferece agora as facilidades do seu novo horário corrido de 9 às 18 horas, em sua Matriz e Agências, no Centro, Madureira e Copacabana.

BIG

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S/A
Matriz: Rua da Quitanda, 80 esq. de Ouvidor
Agências locais:
Centro: Rua Gonçalves Dias, 19, esq. 7 de Setembro
Copacabana: Av. Copacabana, 1362-A
Madureira: Est. do Portela, 24
Filiais em Recife e Salvador

ATENÇÃO, GAROTADA!
Papai Noel estará esperando por você todos os sábados na Loja de Brinquedos d'O CAMIZEIRO, onde ouvirá o pedido de todos. Depois, só nesse dia, terá direito à distribuição de todos. Brinquedos fabulosos e
O CAMIZEIRO
A LOJA DO BIG AMIGO
Rua d'Assembléia, 28 e 30

Televisão e fonografo e televisão, tela de 21", conjugados em belíssimo móvel, importado dos EE. UU.
Apenas 3.905, mensais
MESBLA
DEPTO. ELETRO-RADIO-TELEVISÃO
R. da Passagem, 42/50
DURANTE AS FESTAS ABERTA ATÉ ÀS 22 H.

Para VOCÊ que gosta de comprar barato
ou com muitas facilidades
GELÓPOLIS
Velocípede 30, por mês.
Bicicletas com rodas laterais, somente 90, por mês
Lindos jeeps, fortes e duráveis, apenas 96, por mês
Aparêlho de jantar, 43 peças, em finíssima porcelana Real, apenas 66, por mês
Liquidificador ARNO IV CENTENÁRIO 60, por mês
Rádio Standard Electric Virtuose 75, mensais
Enceradeira Lustrene, 3 escôvas, flexíveis. Prestações desde 107.
Lustres de cristal Variado sortimento. As menores prestações 38,
Televisões marcas famosas 880, por mês
Máquina de costura Elgin e outras marcas. Apenas 200, mensais
Encerradeira ARNO 1 escôva 107, por mês
Super Auditório e outros modêlos. 330, mensais
Faqueiro Wolf. Qualidade e distinção. Cr$ 46,00 mensais
Conjugado 21" Capehart. Somente 1.946, mensais
Gelópolis
RUA LEANDRO MARTINS, 88
(Transversal à Rua Camerino, atrás do Pedro II)

MODIFICAÇÕES NO GOVERNO BRITÂNICO

LONDRES, 14 — Nova onda de especulação começou hoje nesta capital, sugerindo que Sir Anthony Eden, Primeiro Ministro faria importantes modificações no Govêrno, antes do Natal, abrangendo os cargos de Chanceler do Erário e de Ministro do Exterior. O sr. Harold Macmillan, 64 anos, atual Ministro do Exterior iria substituir o sr. R.A. Butler, de 52 anos, no cargo de Chanceler do Erário. Segundo ainda os rumores que circulam em Londres, a Pasta do Exterior seria ocupada pelo sr. Selwyn Lloyd, atual Ministro da Defesa. O sr. Butler seria Lorde do Sêlo Privado, assumindo simultâneamente a liderança da Câmara dos Comuns. (R.)

Café Filho Não Tinha o Direito de Ameaçar o Regime!

1 O Impedimento de Café é Ato Soberano do Congresso
2 O Pres. da República Deve Ser Igual ao Mais Humilde Dos Funcionários
3 A Lei se Aplica Com a Cabeça, Não Com os Pés
4 Ninguém Deve e Pode Influir Sôbre a Decisão do Supremo Tribunal

O SR. VIEIRA DE MELO (Como líder da maioria) (Sem revisão do orador). — Sr. presidente e Srs. deputados, não era intenção dos partidos que integram a maioria nesta Casa forcejar da tribuna qualquer apreciação sôbre a resolução conjunta do Câmara e do Senado que decretou o impedimento do Sr. Café Filho, antes que sôbre a matéria se pronunciasse o egrégio Supremo Tribunal Federal, pela razão de que entendíamos não dever, com debates de natureza política e numa Casa eminentemente política, tentar influir, de qualquer sorte, sôbre o ânimo daqueles egrégios juízes, a que, dentro de pouco, estará afeta a momentosa questão judicial. Por isso mesmo, sr. presidente, e embora nominalmente chamado ao debate em mais de uma oportunidade, nas duas semanas passadas, evitei de acudir ao chamamento e permaneci em silêncio à espera de que a decisão do excelso Pretório viesse dizer à Nação onde estavam realmente os fundamentos constitucionais da medida. Diante, porém, do discurso ontem pronunciado desta tribuna pelo eminente líder sr. Afonso Arinos, discurso em que s. exa., contrariando seus velhos hábitos de parlamentar espontâneo, brilhante e fluente, abandonou o improviso para se dedicar à leitura de um arrazoado endereçado menos a esta Câmara, habituada a ouvir com encanto sua palavra improvisada, do que, de fato, àqueles sôbre cujos ombros recai nesta hora a incumbência de julgar o mandado de segurança impetrado pelo sr. Café Filho, não desejamos, como não desejamos ainda, a esta hora, que à Nação e ao seu Poder Judiciário pudesse parecer que nosso silêncio importaria, não digo em aquiescência aos pontos de vista sustentados por s. exa., mas, pelo menos, em impossibilidade em que nos encontrássemos de atender ao debate sôbre problema de tal magnitude.

INSÍDIAS DE PORTA DE XADREZ

Venho à tribuna assumindo neste passo a mesma responsabilidade que já assumi quando encaminhei a discussão e a votação da resolução que impediu o sr. João Café Filho de voltar ao exercício da Presidência da República. Nunca estive tão convencido da fundamentação jurídica, sadia e dos têrmos rigorosamente constitucionais em que a Câmara e o Senado situaram aquela decisão. A mim, pouca mossa causaram — e aqui não me refiro ao discurso do ilustre deputado Afonso Arinos — os ataques, os atropelos, tôdas aquelas insídias com que, em mais de uma oportunidade, fui daqui brindado, como se no Direito e no debate do Direito e das teses jurídicas pudesse eu dar acolhida ao despeito de advogados de porta de xadrez, que não têm a coragem de se apresentar a um debate leal e franco pela simples razão de que ignoram o assunto.

Acudi agora, sim, ao chamamento do eminente líder da minoria, porque é, de fato, um profundo estudioso e entendido da matéria, e me sinto bem em ter que, nesta hora, com a exa. discutir, e com seus ilustres pares, aquelas razões que aqui apresentou, na sustentação de seus pontos de vista ou dos pontos de vista da minoria.

Não me deterei, um instante sequer, sôbre o problema, discutido, dos meios através dos quais o Congresso Nacional manifestou seu ato de soberania. Não me deterei, porque não me detive nesta consideração naquela oportunidade. Estava dito, com tôdas as letras, que o Congresso usava, pela primeira vez, de uma prerrogativa, de uma faculdade não prevista expressamente nem mesmo na Constituição, e, em conseqüência, não exteriorizável em modos não previstos no nosso Regimento. Não havia por que procurar fórmulas regimentais diferentes. Não havia por que nos preocuparmos com modus faciendi diferente dos usualmente seguidos. Importante, transcendental era o Congresso Nacional, pelas suas duas Câmaras, dizer o que pretendia, o que queria, pronunciar seu julgamento definitivo sôbre a matéria.

ATO DE SOBERANA POLITICA

A Câmara atentou à circunstância de que eu afirmava que, pela primeira vez, — isso está dito no meu discurso de encaminhamento da discussão do projeto de resolução, como está dito nas informações prestadas pelas Mesas da Câmara e do Senado — pela primeira vez o Congresso Nacional ia usar de uma faculdade, e, evidentemente, se essa faculdade não estava explicitamente prevista no texto constitucional, igualmente não poderia previsto estar o processo competente através do qual tivesse de se externar. Este, e ponto a que queria chegar. Porque, como disse a Casa, não é pensamento meu deter-me na questão preliminar interna, mas ir diretamente às teses jurídico-constitucionais contraditadas pelo eminente Líder da Minoria.

Sr. Presidente, as informações das Mesas da Câmara e do Senado a propósito do ato contra o qual se impetra o mandado de segurança, estão divididas em duas partes, e compreendem uma preliminar — a da incompetência do egrégio Supremo Tribunal Federal para se pronunciar sôbre questão eminentemente política — e o mérito. A preliminar, da incompetência do Supremo, foi aquela mais diretamente atacada e visada na longa e brilhante exposição ontem feita pelo eminente Líder da Minoria. Cabe, portanto, a ela voltar e aduzir, além dos argumentos, da doutrina e da jurisprudência que ali estão expostos, novos fatos, novos argumentos, nova jurisprudência e nova doutrina que demonstram, à saciedade, que a decisão do Congresso constitui ato de soberania política, envolve questão exclusivamente política e que sôbre ela não pode o excelso Pretório se pronunciar, sob pena de quebrar não só uma tradição, mas uma das mais firmes doutrinas do Direito Constitucional, antigo e moderno.

O PARECER DO PROCURADOR DA REPÚBLICA

Sr. Presidente, neste particular, o eminente Procurador Geral da República antecipou-se ao veto oposto pelo Líder da Minoria, e, no seu parecer, teve o ensejo de, invocando lições de mestres nacionais, opinar pela incompetência do Supremo Tribunal Federal para conhecer de questões políticas. Englobarei, pois, parecer e discurso na minha apreciação.

S. Exa., o Procurador, firmou-se, preliminarmente, em dois casos submetidos ultimamente à apreciação do Supremo Tribunal Federal: o mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancos contra a publicação do relatório do Banco do Brasil e a decisão do Supremo sôbre o mandado de segurança impetrado pelo Sr. Samuel Wainer, para fugir a responder questões formuladas por uma Comissão Parlamentar de Inquérito. Êstes, os dois casos.

Trata-se, Sr. Presidente, de duas questões eminentemente políticas, exclusivamente políticas? Não. E aqui é que reside a confusão que se está fazendo em tôrno da matéria. Em ambos os casos havia direito individual invocado. Num, era o sigilo bancário, que os bancos, entidades responsáveis, tinham o direito de invocar, para proteção do segrêdo de suas transações. No outro, era o direito individual de defesa que estava em jôgo. Era o não reconhecimento do *self incrimination*. Era o reconhecimento da faculdade que tem todo acusado de não depor contra si mesmo. Portanto, em ambas as espécies em que o Supremo Tribunal tomou conhecimento de mandados de segurança invocadas no parecer do eminente Procurador-Geral do Estado, e também nas razões do ilustre Líder da Minoria, não se tratava de questão exclusivamente política, embora política fôsse a decisão, embora política fôsse a matéria. Não é apenas o órgão que prolata uma decisão, não são apenas as pessoas envolvidas numa decisão que determinam a característica política de um ato. Os atos políticos, as questões políticas estão definidos por quantos constitucionalistas estudam a matéria. São aquelas que versam a amplitude da vida constitucional, que solucionam os problemas de conflitos entre poderes, que dizem respeito à soberania e ao próprio exercício dos três poderes. Estas, são as questões políticas e sôbre elas nenhum tribunal do mundo se aventurou ainda a prolatar uma decisão. Ficam peremptòriamente na preliminar da incompetência, recusando-se a entrar no mérito. Porque, desde que foi fixada pela Côrte Suprema dos Estados Unidos esta jurisprudência invariàvelmente os tribunais de todo o mundo a têm seguido, sem discrepância para firmar princípio hoje incontroverso em matéria de Direito Constitucional.

A LIÇÃO DE RUI BARBOSA

S. Exa., (o Deputado Arinos), em alusões sutis, como costuma fazer, recordou, sob a alegação de esquecido e olvidado, nosso sempre lembrado e sempre seguido Ruy, como se, baiano, não me coubera o dever primordial de ter presentes, como as tenho sempre, as lições daquele mestre que constitui o maior título de orgulho para a terra que aqui representamos e que êle digna e exclusivamente representou no seu tempo.

Sr. Presidente, folgo em declarar à Câmara, nesta hora, que o ilustre Deputado Afonso Arinos, no particular, ao invocar a lição do grande mestre, não trabalhou contra nós, mas em nosso favor, porque a tese que Ruy esposou, invariàvelmente, e transcrita no prefácio discurso do sr. Afonso Arinos, é aquela que vimos sustentando: sempre que uma questão política ofender a direitos individuais resguardados na Constituição, então, não há por que subtrair ao contrôle judicial os atos que ferem êsses direitos individuais, partam eles donde partirem. E por uma simples razão: não teria cabimento a declaração de direitos que nossa Carta Magna, como tôdas as Constituições do mundo, estabelece, se êsses direitos não se pudessem valer contra o Estado ou contra atos de qualquer Poder em que se distribui a soberania do Estado.

Isto é a lição. E volto a repeti-la, para que a Câmara tenha bem presente, aquilo que a informação sustentou, e aquilo que agora estamos sustentando: sempre que uma questão, apesar de sua natureza política, ferir direitos individuais assegurados na Constituição, não pode o ato escapar à apreciação e contrôle judicial.

Isto é a verdadeira tese, sem a qual — insisto — não teria cabimento a Declaração de Direitos, a maior conquista dos democratas modernos.

Sr. Presidente, para que não pairem dúvidas quanto à colocação do assunto nos têrmos devidos, aqui vai, extraída do discurso do eminente Sr. Deputado Afonso Arinos, a citação de Ruy Barbosa:

Atos políticos do Congresso ou do Executivo, na acepção em que êsse qualificativo traduz exceção à competência da Justiça, consideram-se aquêles, a respeito dos quais a Lei confiou a matéria à discrição prudencial do poder, e o exercício dela não lesa direitos constitucionais do indivíduo. Em prejuízo dêstes o Direito Constitucional não garante o arbítrio a nenhum dos poderes... Numa palavra: **a violação das garantias individuais**, perpetrada à sombra de funções políticas, não é imune à ação dos tribunais. A estes compete sempre verificar se a atribuição política, invocada pelo excepcionante, abrange em seus limites a faculdade exercida".

A tese é, portanto, a de que, quando o ato político fere direitos individuais, prevalece o amparo concedido pela Constituição.

FALAM OS GRANDES JURISTAS

Invocou-se, a êsse respeito, não sei se no parecer do eminente Procurador Geral da República, ou nas razões do Sr. Afonso Arinos, a lição de Castro Nunes, mas é certo que ela não foi lida com a devida atenção, porque, se o fôsse, ter-se-ia visto que o pensamento do Prof. Castro Nunes não diverge daquêle que estamos sustentando aqui. Tanto é assim que, à página 808 do livro citado, reconhece "que as fontes americanas é que servem para dar o critério".

E à página 609 refere que, segundo a doutrina francesa: "São atos políticos as medidas do Govêrno emanadas do Congresso ou do Executivo para fins de defesa e conservação do poder político que êles representam".

Mas não quero deixar sem análise tôdas aquelas citações que foram invocadas contra o ponto de vista do Congresso.

Nêste ponto, desejo relembrar, em abono da tese da competência do Supremo para apreciar questões puramente políticas, a lição do Prof. Sampaio Dória, catedrático paulista, Ministro da Justiça do Govêrno Linhares, insuspeito, no caso, por se tratar de um homem cuja linha política, inclusive, não afina com a nossa, em seu "Direito Constitucional", volume II, edição de 1952:

> "Não cabe, porém, ao Poder Judiciário, por maiores que sejam suas atribuições no regime federativo e presidencialista, tomar conhecimento de questões meramente ou exclusivamente políticas. É terreno privativo da Legislatura e do Govêrno".

Invocou-se, porém, a lição de Pontes de Miranda, mas é ainda no próprio Pontes de Miranda — autor que não tenho por hábito seguir, porque, com a devida vênia, sempre encontrei, nas obras do consagrado mestre, certa falta de sistemática e de clareza — é no próprio Pontes de Miranda, páginas adiante daquelas recordadas, que vamos encontrar o seguinte:

> "Por certo que, dentro da competência, repartidos e respeitados os preceitos constitucionais, que se impõem aos legisladores e aos outros poderes, preceitos êsses suscetíveis, também, de serem concebidos como regra de competência, não podem e que importe a deliberação do Congresso Nacional ou do Poder Executivo, é terminante".

O CASO LUTHER V. BORDEN

Mas, Sr. Presidente, ainda em abono da tese que vimos sustentando, e que não foi abalada em qualquer dos seus fundamentos pela exposição do nobre Deputado Afonso Arinos, vou-me permitir analisar, ainda uma vez, aquêle **leading case** citado na informação e amplamente reconhecido pelo sr. Afonso Arinos como traçando a diretriz do poder, a diretriz da incompetência dos tribunais para apreciação dos casos exclusivamente políticos. Trata-se da famosa questão verificada nos Estados Unidos, o famoso caso Luther v. Borden que foi invocado, também, pelo ilustre Líder da Minoria. No particular daquele caso que invocamos como demonstração de que a Suprema Côrte a partir dêle jamais se abalançara a tomar conhecimento de questões políticas, tem ainda um aspecto mais profundo e mais significativo que não foi aquêle apresentado pelo eminente Líder da Minoria. E que nesse famoso caso, como explicou em ligeiras palavras o ilustre orador — sem contudo extrair do caso tôdas as consequências — o que se discutia não era o exercício de um poder político. Foi impetrada uma ordem, um "mandamos" para que fôsse relaxada a prisão decretada por um govêrno que se considerava não constitucionalmente empossado — porque a questão, como se sabe, versava entre saber quem era o governador do Estado, se aquêle a quem uma sublevação havia deposto, ou se aquêle a quem o poder central havia restaurado no Poder mediante intervenção federal. Pois bem. Tratava-se, no caso, de um direito individual: era a liberdade que estava em jôgo. Não obstante isso, a Suprema Côrte dos Estados Unidos, considerando que êsse problema envolvia uma questão de soberania, uma questão política, uma procura de quem era o titular de jure de determinado cargo, absteve-se de se pronunciar: negou-se a emitir seu veredictum e isso foi que firmou a Jurisprudência norte-americana sôbre a matéria.

Como sabe V. Exa., o problema era de uma prisão que se pretendia relaxar através da ação do Supremo Tribunal Federal. Na realidade, envolvia a pesquisa do titular de jure. Evidente, porque, para que a Côrte Suprema dos Estados Unidos pudesse declarar que a prisão era ou não ilegal, tinha que entrar na apreciação de qual era o govêrno constitucionalmente titular do Estado. E foi por isso que o Supremo não o apreciou, porque não queria envolver-se no debate de uma questão política. Tratava-se de verificar quem era o titular do poder. A questão era, portanto, meramente, exclusivamente, radicalmente política, e, por êsse motivo o Supremo Tribunal Federal não tomou conhecimento dela.

AS ESCAMOTEAÇÕES DE ARINOS

O SR. VIEIRA DE MELO — Mas, o ilustre líder da Minoria, Deputado Afonso Arinos, passou ao largo de vários dos mais eminentes constitucionalistas citados na informação das Mesas da Câmara e do Senado, ignorou-lhes as lições, desconheceu-lhes os preceitos. Basta aludir as citações que fizemos de Corwin e Shoup, nome da mais perfeita reputação no Direito Constitucional americano, transcritas na informação.

S. Exa., entretanto, invoca exatamente aquilo a que agora o nobre Deputado Oscar Corrêa se refere com respeito à nossa citação no particular de William Munro, aludido não sòmente no discurso com que encaminhamos, aqui, a votação da Resolução, como informação das duas Mesas, da Câmara e do Senado.

Pois bem. Diz S. Exa., então, que nós não esclarecemos devidamente o pensamento de Munro, porque êste, apesar de provar a resolução conjunto do Congresso (joint resolution of Congress), defere o assunto depois à Côrte Suprema. Não quis o líder udenista ir mais sciante na citação de Munro, pois encontraria lá êste complemento:

> "Then, ir the facts of inability were questions, the courts would decide it."
> "Então, se o fato da inabilitação é arguido, a Côrte decidirá."

Ora, Srs., era a competência do Congresso que Munro estava negando aqui? Não, êle estava afirmando a competência da Côrte para decidir sôbre a matéria de fato. As palavras são textuais: "If the facts..."

Quer dizer, se o fato da incapacidade fôr pôsto em dúvida, então cabe à Côrte, decidir a questão e, evidentemente, não seria em um mandado de segurança, que não comporta contraditório de prova, onde se poderia debater uma questão de fato, como a de se saber se havia impedimento físico, ou não, do Presidente da República.

rito das informações. Mas não fica só nisto. O direito francês moderno está, hoje, cheio de numerosos exemplos do que se chama atos do Govêrno sôbre os quais não cabe a ação judiciária. Neste particular, vou abrir um parênteses para observação feita pelo eminente Líder da Oposição, quando negava valia à citação, a doutrina e jurisprudência que invocávamos da Itália, da Alemanha e da França por se tratar de países de regime parlamentar. O que se procura aqui não é saber o regime do País no que diz respeito à expansão e à manifestação dos seus órgãos de Govêrno; o que se procura saber aqui é o tipo da Constituição que estamos analisando. E tanto na Itália, como na Alemanha, países onde fomos buscar os exemplos citados, temos Constituições rígidas como a nossa e, o que é mais, com o contrôle da constitucionalidade. Êste, o ponto fundamental. Lá, como aqui, cabe à Suprema Côrte, cabe aos tribunais, conhecerem da constitucionalidade dos atos. E êsse contrôle da constitucionalidade identifica as nossas Constituições, do ponto de vista da competência das Côrtes, para apreciarem matéria exclusivamente política.

O EXEMPLO ALEMÃO

Pois bem, vou antecipar, agora, o que tem ensinado êsse tribunal de solução de conflitos constitucionais, na Alemanha, no particular que estamos discutindo. Há pouco tempo, — o exemplo é recente — 144 Deputados da minoria do Parlamento alemão levantaram, perante o Tribunal Constitucional da República Federal da Alemanha, uma dúvida, uma impugnação. E' que o chanceler daquêle País tinha assinado o Pacto de Defesa Européia, sem a cláusula de reserva que a minoria parlamentar entendia necessária para a validade daquêle pacto, de acôrdo com a Constituição. O assunto é, aliás, recente, foi noticiado pela imprensa européia na oportunidade em que se verificou; mas vou trazê-lo ao conhecimento da Casa. Pois bem, note-se que era uma cláusula constitucional que estava em vigor. O Congresso ratificou o Pacto de Defesa. Entretanto, a minoria bateu às portas do Tribunal constitucional da República Federal exatamente para pedir a nulidade daquele ato porque o pacto havia sido assinado sem cláusula de reserva, exigência constitucional.

Pois bem, o Tribunal, que é especializado para a matéria, negou-se a tomar conhecimento do assunto por tratar-se de questão política, de ato do Congresso com o qual não tinha de se meter. Não havia direito individual ferido, consequentemente não cabia sua interferência. Assim o Tribunal não tomou conhecimento da impugnação da minoria.

OS EXEMPLOS FRANCESES

Vou prosseguir. Citava eu o direito francês, antes da referência que fui obrigado a fazer ao direito alemão, sôbre a matéria.

O direito francês continua a dar numerosos exemplos de atos de govêrno sôbre os quais não cabe ação judiciária. A natureza do ato implica em "não conhecimento", num "fim de non recevoir". Entre êsses atos, Charles Eisenmann, professor da Faculdade de Paris e que acaba de escrever (em alemão) o mais recente trabalho sôbre o tema ("Cerichtsfreie Akte im heutigen frazoesischen Recht"), justamente acentua que um dêles será sem dúvida o que o Parlamento baixar por Resolução (e não por lei: Nichegesetzgeberischen Akte"), que toquem diretamente a tôda vida constitucional ("die das Verfassungsleben ganz direkt beruehren") e não a um simples direito individual.

É como se as palavras tivessem sido escritas para o caso vertente. Aqui não se trata de decisão que tivesse afetado direito individual de quem quer que fôsse, ao menos que os ilustres representantes da Minoria queiram trazer para a Câmara, ou para o Supremo Tribunal Federal, a alegação de que o direito do sr. Café Filho de assumir a Presidência da República era direito individual. Trata-se de mandado de segurança impetrado para proteção de poder político. Segundo a lição de Ruy, que todos sabem e que ainda ontem foi dita aqui como esquecida, direitos políticos são aquêles que se resumem em votar e ser votado. Êste o conceito restrito e técnico do direito político. No caso, não se trata de exercício de direito político. O sr. Café Filho bateu às portas do Supremo Tribunal Federal para pedir proteção para o poder político de assumir a presidência da República. É esta alegação que caracteriza a questão, como fundamentalmente política, como exclusivamente política, como essencialmente política, vedando, portanto a intervenção do excelso pretório, que é o Supremo Tribunal Federal, na apreciação da matéria.

ARINOS VERSUS RUI

O nobre deputado Afonso Arinos levantou aqui, depois das críticas feitas ao trabalho da Mesa da Câmara e do Senado, a tese de que realmente tínhamos chovido no molhado quando afirmavamos a incompetência do Supremo Tribunal Federal para apreciar as questões meramente políticas. S. exa. aduziu, em seguida, as lições que foi rebuscar para demonstrar que, no caso, esta questão política, êste ato político tinha de se enquadrar, rigorosamente dentro dos têrmos constitucionais, sob pena de sujeitar-se à censura pretoriana. O que ocorre no caso, entretanto, ilustres representantes, é uma confusão de preliminar com o mérito. Se o Tribunal para decidir da sua competência, para conhecer qualquer matéria, tivesse de entrar no mérito, não haveria preliminares. Ou o Tribunal encontra na questão, em si mesma, a caracterização política, através da qual se nega a dela tomar conhecimento, ou, se tiver que entrar no mérito, no exame da constitucionalidade da medida, então, não há preliminar. Daí porque invoquei, de início, a lição de Ruy, que tinha sido citada pelo sr. deputado Afonso Arinos, aliás com a crítica sutil de que tinha sido olvidada, talvez mesmo pelos seus patrícios, numa alusão eventual à minha participação nos trabalhos de elaboração da informação. Mas vou mostrar que o velho mestre, cujo nome pronunciamos sempre com aquêle orgulho de quem nêle reconhece, não apenas o grande, mas apenas o grande constitucionalista brasileiro, mas e sobretudo, o apóstolo das liberdades públicas neste país não tem sido, nem está esquecido. Por isso, ao invés de fazer-lhe a citação direta, preferi trazer o livro para que, assim, no haja a menor dúvida quanto ao pensamento do imortal brasileiro.

O volume é por demais conhecido — Coletâneas de Homero Pires sôbre discursos, pareceres, artigos de jornais, tôdas aquelas oportunidades que Ruy teve para discutir problemas constitucionais. Debatia êle nessa ocasião, o poder do Congresso no reconhecimento da eleição do Presidente da República. Não preciso lembrar à Câmara duas circunstâncias: que, pela Constituição de 1891, era o Congresso Nacional quem reconhecia os poderes do Presidente da República após a eleição, como não preciso relembrar também, para que a matéria seja bem apreciada, que, na vigência da Constituição de 91, não havia mandado de segurança, mas o habeas-corpus era remédio hábil para corrigir todos aqueles abusos e ilegalidades.

Ditas essas palavras, aqui está, sem o menor comentário, a lição de Ruy sôbre a matéria:

> "Pelo art. 47 da nossa Constituição é o Congresso Nacional quem verifica a eleição do Presidente da República, e reconhece o cidadão eleito. Suponhamos que essa Assembléia depura o candidato elegível, e reconhece o inelegível. Suponhamos que esbulha da Presidência o candidato mais votado, para a conferir ao menos aquinhoado em votos. Suponhamos que, havendo um cidadão indubitàvelmente favorecido com a maioria dos sufrágios populares, lhe cerceie o Congresso, para se utilizar da atribuição do art. 4.º, 2º, elegendo, por escrutínio parlamentar, o segundo votado. Em tôdas essas três eventualidades temos um cidadão brasileiro espoliado da Presidência da República por uma extorsão do Congresso Nacional.
>
> Admitir-se-ia a êsse cidadão o recurso de habeas corpus, a fim de entrar no exercício das funções que a Nação lhe confiou, e o Congresso cometeu a outrem?

Damos agora a hipótese de um Presidente da República já no exercício do seu cargo. Nos crimes de responsabilidade o seu tribunal é o Congresso, que, revestido desta judicatura, nos têrmos da Constituição, arts. 53 e 54, ou pode suspender e destituir. Imagine-se, porém, que, a título dessa autoridade, ou destitui sem o processo ou lhe atropela, conculcando as formas necessárias, ou lhe instaura, sem verificar nenhum dos casos legais de responsabilidade, e, de qualquer dêsse modo, consuma o atentado faccioso, declarando vago o lugar de Chefe de Estado. Concebe-se que a um conflito desta natureza pudesse caber, como solução jurídica, a impetração de um habeas corpus, pela vítima do esbulho, ao Supremo Tribunal Federal? Ninguém o diria. (Discurso no Senado, em sessão de 6 de setembro de 1913. Anais do Senado Federal. Sessão de 1 a 30 de setembro de 1913. VI, Rio, 1916, págs. 77-78).

Rui diz:

> "O habeas corpus não poderia ser instrumento hábil para repôr êsse Presidente no seu lugar".

Por que, Senhores? Porque a questão é taxativamente política e sendo exclusivamente política não seria possível que o Supremo Tribunal Federal, no desempenho de um dos poderes da República, se arrogasse a competência para anular uma decisão política de outro órgão de natureza política de um govêrno. Portanto, não foi Rui esquecido, mas lembrado, está presente, as suas palavras aqui estão para que os incrédulos possam ler a verdadeira doutrina constitucional sustentada pelo grande e eminente balano.

É tempo, Sr. Presidente, de passar à segunda parte do discurso, que se refere pròpriamente ao caso do impedimento do Presidente da República.

Todos aquêles que tinham dito, sem um exame mais acurado da questão, que se suscitara uma heresia jurídica, se levantara qualquer coisa capaz de estarrecer espírito menos culto e menos aprimorado nas letras jurídicas, todos aquêles tiveram que ir buscar nas mesmas fontes, onde fomos buscar os ensinamentos para contraditar nossa tese; apenas, lá não encontraram o que encontramos. Vou, nesta hora, fazer preceder de um exame dispositivos de nossa Constituição em matéria de impedimento para que a Câmara tome, em primeiro lugar, o conteúdo da matéria que vamos estudar, porque é muito fácil dizer-se que as construções estão erradas; o difícil é mostrar por que estão erradas e apontar, então, a verdadeira e certa construção jurídica.

ARBÍTRIO INADMISSÍVEL

Diz a nossa Constituição, em textos que vou ler quase ociosamente, porque são do conhecimento de todos:

> "Art. 79 — Substitui o Presidente, em caso de impedimento e sucede-lhe, no de vaga, o Vice-Presidente da República.
>
> § 1.º — Em caso de impedimento ou vaga do Presidente e do Vice-Presidente da República, serão sucessivamente chamados ao exercício da presidência o Presidente da Câmara dos Deputados, o Vice-Presidente do Senado Federal e o Presidente do Supremo Tribunal Federal".

Que é impedimento? Não o define a nossa Constituição, não o define nenhuma das constituições conhecidas, salvo a americana, cuja definição tem sido invocada a cada passo no debate dêsse problema. Os americanos definem o impedimento como incapacidade para o exercício dos poderes e deveres do cargo. "Inhability to discharge powers and duties". Portanto, é a única definição que se conhece.

Quais são os casos de impedimento? Também a nossa Constituição não esclarece. Dir-se-ia que seria impossível a um texto constitucional enumerar todos os casos de impedimento que pudessem ocorrer a um Presidente da República.

Reconhecemos essa circunstância quando naquela noite discutíamos a resolução do Congresso.

Realmente, difícil é uma configuração taxativa dos casos de impedimento, mas nós podemos enquadrá-las tôdas, nas suas várias espécies dentro dêsse gênero, que é a incapacidade em que fica o Presidente para o exercício dos poderes e deveres do seu cargo.

Isto pôsto, qual o processo adequado para a declaração do impedimento do Presidente da República? Antes disso, quem é a autoridade competente para declarar o impedimento do Presidente da República? A nossa Constituição conhece apenas, explicitamente dois casos de impedimento: o resultante da prática de crime atentatório à Constituição e às leis; é o *impeachment*. E o impedimento por motivo de viagem, isto é, por ausência do Presidente da República. Êstes são os dois únicos casos de impedimento expressamente configurados na nossa Constituição. São êles os únicos? Evidentemente, não. Do contrário, o Sr. Café Filho não se teria declarado impedido por moléstia.

Mas nestes dois únicos casos em que a Constituição aponta hipótese de impedimento, qual o poder chamado a declará-lo? O Congresso Nacional. E' o Congresso Nacional quem suspende o Presidente da República, quando aceita a acusação, por exemplo de que êle tenha praticado ato atentatório à Constituição e às leis. Quem autoriza o Presidente da República a sair do território nacional? o Congresso Nacional. Pergunta-se: Nos outros casos de impedimento, quem os declara? Responde o eminente Deputado Afonso Arinos: "é o próprio Presidente da República; é êle quem declara o seu impedimento; é êle quem declara que está doente; é êle quem declara que já está bom; é êle quem declara que já pode voltar ao exercício do poder".

Indago, Srs. Deputados: há lógica nessa tese? Há bom-senso neste raciocínio?

Vejamos. Admitamos aquela hipótese, que já figurávamos, de um Presidente acometido de perturbação das faculdades mentais. E' uma hipótese perfeitamente fácil de ocorrer. Êle está impedido e deixa o exercício das funções. Assume o Vice-Presidente da República. Mas, amanhã ou depois, no primeiro momento de lucidez, entende o titular que deve voltar ao cargo, e retorna porque êle é o único juiz da conveniência e da oportunidade de reassumir êsse poder.

Esta construção encontra base na lógica, no bom senso, na regularidade da vida constitucional do País? Mas, então se um empregado público, por mais humilde que seja, para deixar o exercício das suas funções está submetido a decisão de outro órgão, como o Govêrno do País, no seu mais alto cargo, ficaria ao arbítrio de um homem dizer que hoje deixa e amanhã volta à Presidência da República?

O MAIOR DOS ABSURDOS

O SR. VIEIRA DE MELO — Um minuto. Vou terminar o raciocínio. Pergunta-se, então: se não é por impeachment que se possa destituir êsse Presidente da República ou suspendê-lo do exercício do cargo, estaria a Nação condenada a ter um homem, em tal situação, no exercício da Presidência, porque contra êle não se pode movimentar o processo do impeachment? Mas, senhores, isto seria o maior dos contra-sensos, seria o maior dos absurdos. Então, qual o poder competente para isto? O poder político, como no caso da loucura, a que aludi. É o poder político, representado pelo Congresso Nacional, que avoca o conhecimento dessa situação e suspende o Presidente da República que, por loucura, ou por incompatibilidade moral, não pode continuar a exercer o cargo.

O SR. VIEIRA DE MELO — Houve a decisão do Congresso, avocando o assunto. Pergunto eu, para prosseguir na ordem de considerações que faço, porque não desejo quebrar a sistemática de raciocínio que venho seguindo: nestas hipóteses que são casos de impedimento, mas impedimento evidente e irrecusável, sôbre o qual não pode dexar de tomar conhecimento o Congresso Nacional, mas não estão previstos na Constituição, ficaríamos sem remédio? Não, evidentemente. A Constituição, repito, é uma construção jurídica destinada a viver, destinada a cobrir tôdas as hipótses. Não podemos parar diante de um "Não há solução constitucional"; isso não é obra de intérpretes. Tôda vez que a Constituição expressamente não prevê uma hipótese, e esta se realiza, entra em função o intérprete; êle há de encontrar, dentro dos poderes que ela outorga, os meios de cobrir essa hipótese, de regular a matéria. Isto é doutrina interpretativa ao alcance de qualquer um — onde a Constituição estabelece o fim, presume-se que ela concede os meios para chgar a êsse fim.

O SR. VIEIRA DE MELO — Mas, Srs. Deputados, o que eu desejava ter provado — e parece que o fiz, exuberantemente — é que os casos de impedimento previstos na Constituição não são apenas aquêles que se relacionam com o impeachment. O impeachment é uma das formas do impedimento. Se ao Congresso compete declarar essa forma de impedimento, se ao Congresso compete declarar o impedimento do Presidente da República, que se ausente do País, há de ser competente, por ilação natural e lógica, para acudir aos outros casos de impedimento. O que quero na tese, é fixar a competência do Congresso na matéria para que se dissesse que estávamos fazendo aqui heresia política, inventando, aberrando de todos os postulados da doutrina. Não! Estamos com a boa doutrina. O Congresso tem competência, universalmente reconhecida, para conhecer dos casos de impedimento do Presidente da República. Êle pode usar mal dessa competência, fazer uso indevido dêsse poder, mas que êle tem essa competência, êsse poder, é irrecusável. Não há argumento que possa obscurecer a doutrina que estamos sustentando.

O SR. CASTILHO CABRAL — Se procedentes os atos imputados ao Presidente da República, tanto ao Sr. Café Filho, como ao sr. Carlos Luz, um e outro deveriam ter sido depostos, mas não fazer-se a mistificação que se fez nesta Casa.

O SR. VIEIRA DE MELO — V. Exa. há de convir em que, em primeiro lugar, as leis se aplicam com a cabeça, não com os pés. Sabe V. Exa. muito bem que estamos num final de período presidencial, e num período presidencial torturado, num período presidencial turbulento, um final de apagar de luzes melancólico, desde que a sombra do 24 de agôsto se projetou sôbre o resto do tempo de Govêrno.

Sabe V. Exa. perfeitamente que, na hipótese vertente, o "impeachment" seria solução ineficaz, não adiantaria nada que êste Congresso promovesse o "impeachment" do Sr. Café Filho, porque essa medida seria ineficaz, produziria seus efeitos quando êle já estivesse fora do cargo de Presidente da República, pela posse dos eleitos.

VARGAS ERA O PODER LEGAL

O SR. CASTILHO CABRAL — Verificamos, pela lei 1.079, que o impedimento não precisa daqueles prazos todos, mas obedece, na essência, ao processo por ela estabelecido.

O SR. AURELIO VIANA — Gostaria que o douto e nobre Deputado Castilho Cabral explicasse a esta Casa o significado dêste seu pensamento enunciado no dia 18 de agôsto de 1954, num aparte por S. Exa. dado ao Deputado Alberto Deodato sôbre a permanência ou afastamento do Sr. Getúlio Vargas do Govêrno: "Não há necessidade de a renúncia ser espontânea; mister se faz sua efetivação no sentido de serem observados os preceitos constitucionais"

O SR. CASTILHO CABRAL — E o Deputado Gustavo Capanema sustentava que precisava ser fruto do livre arbítrio, que não se podia de maneira alguma fazer qualquer pressão para que o Presidente da República renunciasse.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Eu sustentava que o Presidente Getúlio Vargas não devia renunciar, porque não havia nenhuma razão para a sua renúncia.

O SR. CASTILHO CABRAL — Exato. E V. Exa. sustentava, também, que não se poderia fazer uma renúncia imposta.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Não, não, não!

O SR. VIEIRA DE MELO — Renúncia imposta não é renúncia.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Dizia eu, pura e simplesmente, que o Presidente Getúlio Vargas não devia renunciar, porque estava no legítimo exercício da presidência e, não havia nenhuma razão política ou moral, que o pudesse levar à renúncia.

O SR. CASTILHO CABRAL — Essa foi a segunda parte do discurso de V. Exa.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — A renúncia era exigida pela oposição. O aparte de V. Exa. deve ter sido neste sentido. Creio que V. Exa., naquela ocasião, estava na corrente daqueles que exigiram a renúncia do Presidente Getúlio Vargas.

CUMPRIMOS NOSSO DEVER

O SR. PRESIDENTE — Peço permissão ao nobre orador para, antes de concluir seu discurso, submeter a Casa pedido de prorrogação da Ordem-do-Dia por 30 minutos, a fim de possibilitar a votação dos projetos inscritos na primeira parte da pauta.

Em votação o requerimento.

Os Senhores que o aprovam queiram conservar-se como estão. (Pausa).

Aprovado.

V. Exa. dispõe, ainda, de 10 minutos.

O SR. VEIRA DE MELO — Obrigado a V. Exa., Sr. Presidente. Dentro do prazo assinado concluirei minhas considerações.

O que me parece dever causar a mim próprio certa satisfação é verificar que a tese considerada heresia jurídica, considerada moistruisidada, considerada inovação irritante em matéria de Direito Constitucional, já agora não sofre essa contestação.

O problema agora, já se resume no *modus faciendi*, no processo através do qual o Congresso Nacional exercita esta competência. Já não se contesta ao Congresso Nacional a competência para avocar o conhecimento do impedimento do Presidente da República. Apenas discorda-se sôbre se, agindo desta ou daquela maneira, agiria menos ou mais certo. Dou-me, por tanto, por satisfeito no que se relaciona com a tese jurídica pròpriamente dita.

Cumprimos o nosso dever. Fizemos o que estava em nossas consciências. Salvamos o regime — e o futuro fará justiça ao Congresso Nacional, hoje tão injuriado! (**Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado**).

O MUNDO EM MARCHA

NOVA DELHI, 14 — O Conselho de Segurança abriu caminho hoje para a votação de uma resolução apresentada pelo Brasil e a Nova Zelândia para admitir à organização os dezoito candidatos novos. O Conselho concordou em dar urgência a essa resolução após a retirada da objeção por parte da União Soviética. Os países mencionados na resolução são: Albânia, Mongólia Exterior, Transjordânia, Irlanda, Portugal, Hungria, Itália, Áustria, Rumânia, Bulgária, Finlândia, Ceilão, Nepal, Líbia, Cambodia, Japão, Laos e Espanha. Mas por causa da China, que é um dos cinco membros permanentes do Conselho, haver proposto uma emenda para incluir a Coréia do Sul e o Vietnam, o Conselho decidiu suspender a sessão para mais tarde, por sugestão do representante da Turquia. (R.).

■

NICOSIA, 14 — Fôrças britânicas lançaram bmbas de gás lacrimogênio para dispersar estudantes cipriotas gregos no porto de Kyrenia, na costa norte da ilha. Oficiais da polícia visitaram ontem o bispo Kyprianos, de Kyrenia, fervoroso nacionalista, para informá-lo de que seu irmão fôra ferido no ombro durante operação de "comando". Renos Kyriakides, o irmão do prelado, foi detido e acusado ontem de posse ilegal de armas — delito cuja pena máxima é a execução, segundo o estado de emergência que vigora na ilha (R.)

■

KABUL, Afganistão, 14 — O Marechal Bulganin e Nikita Khrusuchev, que deveriam visitar o Afganistão em seu regresso a Moscou, sobrevoaram Kabul quando núvens fortes e a neve cobriam a cidade e as montanhas visinhas.

O aparelho que precedeu o avião dos líderes soviéticos transmitiu informação pelo rádio segundo a qual Khrusuchev e Bulganin vão aterrissar em Termetz, logo ao norte da fronteira setentrional do Afganistão com a União Soviética. — (R.).

■

NOVA YORK, 14 — Iniciada a votação da admissão dos dezoito candidatos pela ordem, de onze membros decretaram pela Albania, que foi aprovada por sete votos contra nihil e quatro abstenções.

A seguir veio a Mongólia Exterior, contra a qual a delegação de Formosa usou do direito de veto.

Nestas condições, os representantes de Chiang Kai Chek impedem a entrada de dezoito países à Organização mundial. (R.)

■

BUFFALO (Nova York) 14 — O centro da cidade de Buffalo foi paralisado ontem, após ter recebido a polícia uma ameaça de "que mandariam pelos ares" a estação, os correios e um museu da cidade" porque eram horrores arquiteturais".

Uma carta anônima anunciava que bombas iam explodir ao meio dia nos três edifícios, que foram evacuados, enquanto a polícia procedia a buscas vãs.

Ao meio dia, nada ocorreu e os três "horrores" permaneciam em pé, enquanto milhares de pessoas esperavam com impaciência, para tomarem o trem ou expedir presentes de Natal. (AFP).

■

LISBOA, 14 — Monsenhor Fernando Cento, Núncio Apostólico de Portugal, celebrou hoje seu "jubileu" de ouro sacerdotal, durante uma cerimônia na qual o Govêrno Salazar estava representado pelo Ministro da Justiça.

Monsenhor Cento que tem 72 anos de idade, foi Núncio na Venezuela no Equador, no Perú e na Bélgica, e cumpriu numerosas missões diplomáticas na América do Sul, principalmente na Bolívia e no Chile. Foi Embaixador extraordinário da Santa Sé no Brasil em 1946, à posse do Marechal Dutra, e à coroação da Rainha Elizabeth. — (AFP).

■

LONDRES, 14 — A RAF será dotada, dentro de algumas semanas, do primeiro bombardeiro atômico de asas em delta, o "Vulcan", declarou o Sr. George Ward, subsecretário da Aeronáutica. Numerosos pilotos já efetuaram etapas de treino na base de ensaios de Woodford (Cheshire). A primeira esquadrilha de "Vulcan", será comandada pelo Coronel Pat Connolly. A RAF será dotada de um novo tipo de bombardeiro, igualmente capaz de transportar a bomba atômica, o "Victor", com as asas em forma de crescente. Na semana passada, o Ministro da Aeronáutica anunciou que o primeiro avião de combate britânico de asas em delta, o "Javelin" entraria próximamente em serviço. A primeira esquadrilha de "Javelin" terá sua base em Odiham (Hertfordshire). (AFP)

■

WASHINGTON, 14 — O Grupo Dixon Yates decidiu processar o Govêrno americano por 3 milhões e meio de dólares de danos e prejuízos, pelas defesas feitas antes da anulação do contrato para a construção de uma central hidroelétrica no vale do Tenessen. O contrato foi objeto de controvérsia política russa no verão passado, quando foi atacado pelo Partido Democrata. Em 23 de novembro passado, o Govêrno Eisenhower decidiu não reembolsar o Grupo Dixon Yates pelas despesas feitas durante os seis meses que o contrato esteve em vigor, e principalmente pelos primeiros trabalhos empreendidos no local da futura central. (AFP).

■

LONDRES, 14 — A "firme política" do Govêrno britânico deverá fazer todo o possível para que a Guiana Inglesa volta ao sistema de Govêrno Representativo — disse hoje Lord Lloyd, subsecretário colonial. A Guiana Inglesa está sendo governada por um Govêrno Provisório, que assumiu o poder em outubro de 1953, quando a Constituição de 1953 foi suspensa e o Govêrno Popular Progressista do Dr. Cheddi Jagan foi deposto, sob a alegação de que estava apoiando a política comunista. (R.)

TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO

Exército Unificado Árabe Para Conter os Judeus

LONDRES, 14 — Manifestantes sírios percorreram as ruas de Damasco, durante a noite passada, exigindo das autoridades que os convoquem para defender a fronteira síria contra Israel.

Reclamaram também que se apresse a formação de um exército unificado árabe para conter a "agressão" israelense.

Do outro lado da fronteira, um porta-voz israelense declarou que tudo está em paz na "frente do Mar da Galiléia", cena da incursão israelense contra fortificações sírias, na noite de domingo.

Acrescentou o porta-voz que "tudo continuará em calma, se os sírios permanecerem quietos". — (R.).

Protesto Francês Junto a Israel

JERUSALÉ, 14 — A França submeteu protesto ao Govêrno de Israel contra o ataque a posições sírias a nordeste do Mar da Galiléia, ontem, durante o qual, segundo os israelenses, cinquenta e cinco sírios foram mortos — conforme fontes oficiais desta capital. — (R.).

À Consideração Das Nações Unidas

NOVA YORK, 14 — A Síria pediu hoje que o Conselho de Segurança das Nações Unidas se reunisse para considerar o ataque desfechado no domingo contra um pôsto do Exército sírio, por israelita. — (R.).

Recuo Dos Sírios

JERUSALÉ, 14 — As fôrças sírias reocuparam as posições dinamitadas pelos israelitas, na noite de domingo, numa sangrenta batalha perto do Mar da Galiléia, segundo notícias provenientes do pôsto vizinho de Israel, Ein Geva. Os colonos de Ein Geva dizem que durante tôda a tarde de ontem, viram soldados sírios trabalhando nas fortificações destruídas. Os observadores das Nações Unidas dizem que segundo os relatórios provisórios, mais de quarenta e um sírios pereceram no ataque. A Síria disse, no entanto que o número de mortos foi 28, estando desaparecidos outros tantos, ao passo que Israel estabelece o número de mortos sírios em 55. Fontes oficiais de Jerusalém dizem que o Ministro do Exterior francês protestou contra o incidente, tendo externado as suas preocupações ao embaixador israelita em Paris, Sr. Jacob Tzur. Porta-Voz do Ministério do Exterior da França disse que não tinha conhecimento de nenhum protesto feito por aquêle país junto a Israel, sôbre o assunto. Enquanto isso, manifestantes sírios saíram para as ruas de Damasco, durante a noite, pedindo para serem recrutados para defenderem a fronteira contra Israel. — (R.)

BULGANIN, FALANDO DAS RELAÇÕES INDO-SOVIETICAS

EXEMPLO DE AMIZADE E COOPERAÇÃO ENTRE ESTADOS DE SISTEMAS DIVERSOS

NOVA DELHI, 13 (Reuter) — O Marechal Nikolai Bulganin e Nikita Khrushchev afirmaram o propósito da Rússia de não interferência nos negócios internos dos outros países, quando falaram hoje pelo rádio, na véspera da sua partida da Índia.

Bulganin, primeiro-ministro soviético, declarou:

"As relações entre a União Soviética e a Índia são um admirável exemplo da amizade e da cooperação de dois Estados com sistemas políticos diferentes".

NOVA DELHI, 14 — Os líderes soviéticos e Nehru, em comunicado conjunto, distribuído ontem à noite, apelaram para que se fizesse um máximo de esforços no sentido de atenuar a tensão internacional, afirmando a esperança de que a decepção causada pela reunião de ministros do Exterior em Genebra seja apenas temporária.

Ao mesmo tempo anunciou-se a conclusão de um acôrdo comercial, pelo qual a União Soviética venderá à Índia um milhão de toneladas de aço nos próximos três anos.

Êsses resultados políticos e comerciais da visita de Nikolai Bulganin e Nikita Khruchtchev à Índia, foram divulgados hoje, no último dia do giro dos líderes soviéticos pela Índia.

O comunicado conjunto condena as alianças e blocos militares, acusando-os de alargarem as fronteiras da guerra fria.

Não há outro caminho para o estabelecimento da paz e eliminação das condições que levarão ao "inconcebível desastre de uma nova guerra mundial", senão o do desarmamento, diz o comunicado. Deve haver proibição incondicional das armas nucleares e redução do armamento convencional, acompanhados dos estudos para a criação de um sistema eficaz de contrôle.

Os líderes indiano-soviéticos apelaram também para a admissão da China verdadeira à ONU

O acôrdo comercial objeto do outro comunicado, prevê a venda soviética à Índia de equipamento petrolífero e de mineração, em troca de um aumento de compras de matérias-primas e mercadorias manufaturadas na Índia.

No discurso de despedida, irradiado para tôda a Índia, Bulganin e Khruchtchev reafirmaram o princípio de não intervenção nos negócios de outras nações, defendido e praticado pela União Soviética. Disse o Mal. Bulganin que as relações indiano-soviéticas constituíam "exemplo frisante de amizade e colaboração entre dois Estados de diferentes sistemas políticos".

Khruchtchev disse: "Sempre defendemos o princípio de que o caminho a seguir pelos diversos países é da exclusiva competência de seus povos". Antes, numa recepção organizada pela Associação Hindi, Khruchtchev disse ra que a União Soviética não desejava criar discórdia entre a Índia e a Grã-Bretanha ou os Estados Unidos. O que ela deseja é que nenhuma parte do mundo domine outra.

"É pura fantasia" dizer-se que êle e o Mal. Bulganin desejam incitar os povos asiáticos contra a Europa, declarou êle peremptoriamente. (A imprensa norte-americana e de outros países criticara acerbamente os seus pontos de vista sôbre o colonialismo). Disse êle: "Não queremos criar nenhum conflito entre vós e os Estados Unidos ou a Grã-Bretanha, mas isto não quer dizer que não falemos a verdade. O fato de que a Índia deixou de existir no passado é uma verdade histórica que ninguém poderá negar ou destruir".

Felix Naggar, da France Press, fazendo um balanço da visita dos líderes soviéticos à Índia, termina dizendo que: "Conseguiram os dirigentes soviéticos, acreditando-se nas reações da imprensa, causar impressão às massas indianas e as suas declarações a respeito de Goa e de Cachemira penetraram no coração dos indianos. Finalmente os líderes soviéticos e sobretudo o sr. Khruchtchev, graças a bonomia que divertiu a multidão, fizeram desaparecer o mêdo do comunismo e dos comunistas. Dirá o futuro se o eixo Moscou-Pequim passa por Nova Delhi, mas não é menos admissível que a visita dos dirigentes soviéticos tenha profunda influência sôbre as massas indianas" (AFP).

BONN, 14 — A Alemanha Ocidental aplaudiu hoje à noite o retôrno do Dr. Otto John, alemão ocidental que escapou para a Alemanha Oriental há dezoito meses.

A nota oficial diz que êle "fugiu da zona de ocupação soviética" ontem, colocando-se à disposição da polícia alemã ocidental, que até o momento o interrogava. (R.),

Agora de 9 às 18 horas

Para melhor servi-lo, o Banco Irmãos Guimarães lhe oferece agora as facilidades do seu novo horário corrido de 9 às 16 horas, em sua Matriz e Agências, no Centro, Madureira e Copacabana.

BIG

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S/A

Matriz: Rua da Quitanda, 80 esq. de Ouvidor

Agências locais:

Centro: Rua Gonçalves Dias, 19, esq. de Setembro

Copacabana: Av. Copacabana, 1362-A

Madureira: Est. do Portela, 24

Filiais em Recife e Salvador

ATENÇÃO, GAROTADA!

Papai Noel estará esperando por você, hoje, na loja do Bilhagrão, O CAMIZEIRO, onde poderá pedido de bolas, bonecas, um enorme tempo feliz, na distribuição de bolas. Bilhagrão fabricou o

O CAMIZEIRO
A LOJA DO SEU AMIGO
Rua d'Assembléia, 28 e 30

MODIFICAÇÕES NO GOVERNO BRITÂNICO

LONDRES, 14 — Nova onda de especulação começou hoje nesta capital, sugerindo que Sir Anthony Eden, Primeiro Ministro faria importantes modificações no Govêrno, antes do Natal, abrangendo os cargos de Chanceler do Erário e de Ministro do Exterior. O sr. Harold Macmillan, de 94 anos, atual Ministro do Exterior iria substituir o sr. R.A. Butler, de 52 anos, no cargo de Chanceler do Erário. Segundo ainda os rumores que circulam em Londres, a Pasta do Exterior seria ocupada pelo sr. Selwyn Lloyd, atual Ministro da Defesa. O sr. Butler seria Lorde do Sêlo Privado, assumindo simultâneamente a liderança da Câmara dos Comuns. (R.)

para um Natal mais feliz

presentes MESBLA

conjugado CROSLEY

Televisão e Radiola, tela de 21", conjugados em belíssimo móvel, importado dos E.E. U.U.

apenas 3.905, mensais

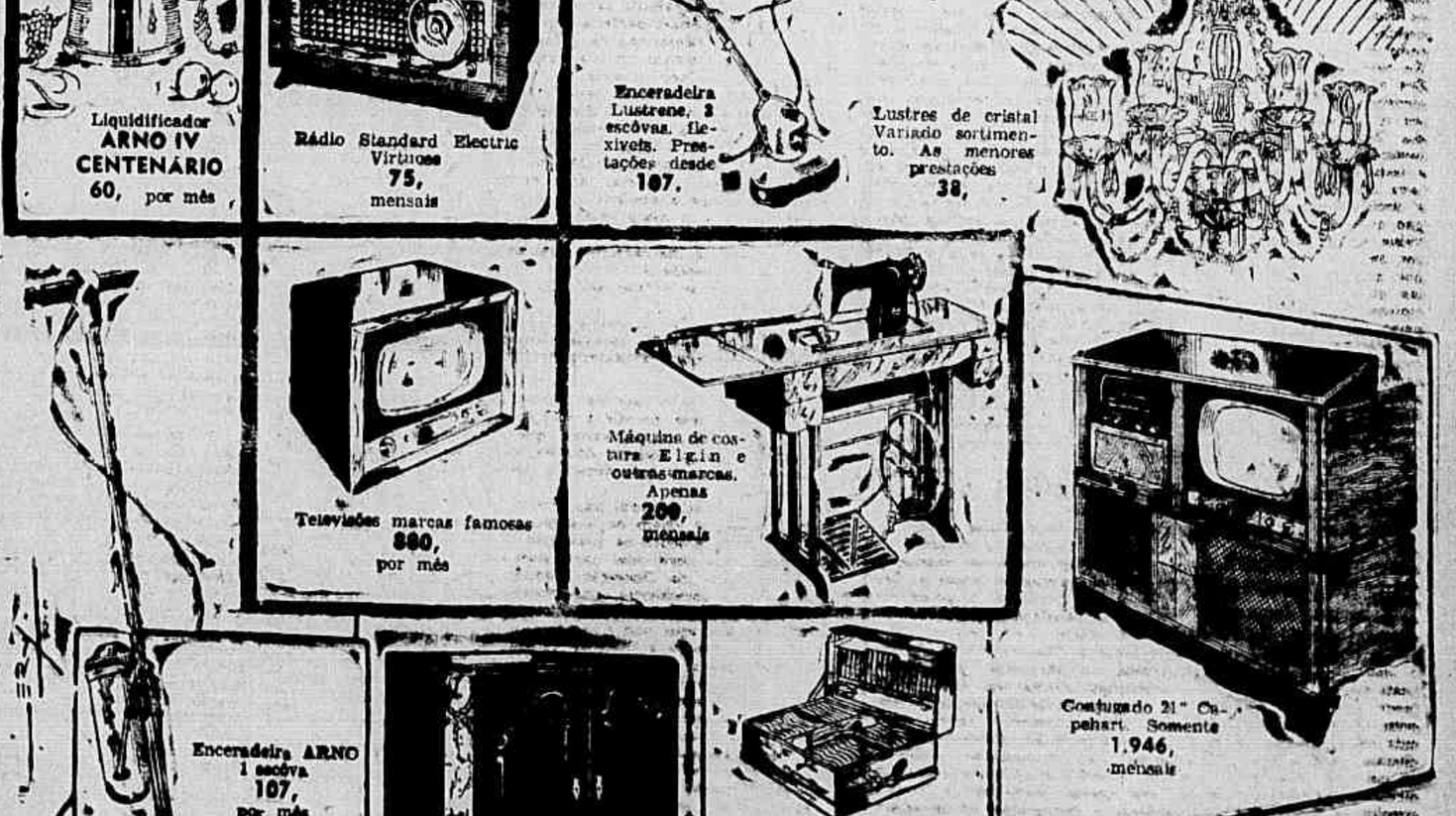
MESBLA

SUCURSAL

ABRIMOS AS PORTAS APENAS ATÉ AS 22 H.

Para VOCÊ que gosta de comprar barato ou com muitas facilidades

GELÓPOLIS


Velocipede 90, por mês.
Bicicletas com rodas laterais, somente 90, por mês
Lindos jeeps, fortes e duráveis, apenas 96, por mês
Aparelho de jantar, com 43 peças, em finíssima porcelana Real, apenas 66, por mês
Liquidificador ARNO IV CENTENÁRIO 60, por mês
Rádio Standard Electric Virtuose 75, mensais
Enceradeira Lustrene, 3 escôvas, flexíveis. Prestações desde 107.
Lustres de cristal Variado sortimento. As menores prestações 38,
Televisões marcas famosas 880, por mês
Máquina de costura Elgin e outras marcas. Apenas 200, mensais
Encerradeira ARNO 1 escôva 107, por mês
Super Auditório e outros modêlos. 330, mensais
Conjugado 21" Capehart. Somente 1.946, mensais
Paqueiro Wolf. Qualidade e distinção. Cr$ 46,80 mensais

Gelópolis

RUA LEANDRO MARTINS, 80

(Transversal à Rua Camerino, ao lado de Pedro II)

HÁ DOIS ANOS QUE O FLAMENGO NÃO DERROTA O FLUMINENSE

(Leia a "Nota Internacional" de Albert Laurence)

PIRILO:

IDOLOS DE ONTEM E "FLA x FLU" DE HOJE

"O Fla x Flu da Lagoa, o Maior de Todos os Tempos"

O Atual Treinador Leopoldinense e o Grande Clássico de Domingo — "E' um Jôgo Que Não Pode deixar de Ser Visto, Porque Agrada Sempre" — "Cheio de Surprêsas e Imprevistos, um Fla-Flu Foi Feito para Ser Observado"

De GERALDO ESCOBAR

Revive intensamente o Fla-Flu. Empolga-se a torcida. O tradicional clássico retorna às manchetes como acontecimento de primeira ordem. Novamente em luta uma posição de destaque no campeonato, provocando as mais variadas discussões.

Nesta semana de sensacional Fla-Flu, decidimos portanto ouvir os ídolos de ontem. Aqueles que participaram do "clássico dos clássicos" e que hoje são meros expectadores.

Pirilo, atualmente treinador do Bonsucesso, é um daqueles que têm sua história para contar. Na sua vida esportiva, tem uma grande parcela de participação no maior clássico do futebol carioca. E analisa, conta e recorda os velhos Fla-Flus de seu tempo (de 41 para cá, como disse êle).

SENSACIONAL O FLA-FLU DA LAGOA

Pode ter havido outros Fla-Flus empolgantes. Por ter outros que despertassem maior interêsse e tenham sido gravados na memória do torcedor, como o mais sensacional. Mas para Pirilo, disse-nos êle, o Fla-Flu da Lagoa (em 41, quando o Fluminense foi campeão):

— "Classifico-o de mais dramático do que pròpriamente sensacional. Houve luta tremenda, lutamos pela vitória e o Fluminense, com o 2x2, só jogava a bola na Lagoa para ganhar tempo. Isso lhe deu o título. Lembro-me do desespêro, da alucinação do torcedor e de nós jogadores. Todos choravam. Foi um drama aquele jôgo. Nunca mais o esqueci".

UM FLA-FLU NÃO SE FALA: OBSERVA-SE

Para o Fla-Flu de hoje, Pirilo disse que prefere se reservar em comentários. Acentuou então:

— "Um Fla-Flu nunca se pode falar sôbre possibilidades. Fla-Flu é para ser observado e aguardar seu resultado. Nem sempre acontece o que se espera. Quando se pensa que está por cima, é justamente quando se fica por baixo. Fla-Flu sempre foi assim, cheio de surprêsas e imprevistos. E' o tipo do jôgo para ser assistido porque sempre é sensacional e vibrante".

NÃO PERDE SEU LUGAR

Continuou Silvio Pirilo, ex-participante do Fla-Flu:

— "Para mim continua sendo ainda o maior clássico do nosso futebol. Não há dúvida que existe hoje um Vasco x Flamengo, porém, um "match" entre Flamengo e Fluminense tem seu lugar no conceito público. Jamais deixará de ser atração. E' tradição do futebol carioca. Êste ano então, para domingo, está empolgando. Um jôgo que não pode deixar de ser visto. Os grandes rivais estarão defendendo uma posição de destaque. Há vitórias e derrotas alarmantes de ambos os lados, mas sempre, quando estão para se enfrentar, as fôrças se equiparam. As possibilidades são as mesmas. Isso é Fla-Flu".

SOU MERO TORCEDOR DO BOM FUTEBOL

Pirilo deveria, no fundo de sua alma, ter um pouco de Flamengo. Foi tricampeão, e, à margem de um Fla-Flu, intimamente deveria vibrar pelos rubronegros. Entretanto êle nos revelou:

— "Hoje sou mero torcedor do bom futebol. Tenho grandes amigos no Flamengo, o que considero ser uma das riquezas de meu patrimônio. Mas não sou Flamengo. Sou Bonsucesso. Infelizmente não poderei assistir êste Fla-Flu, porque teremos jôgo com o São Cristóvão. Mas gostaria de vê-lo, pois tenho certeza que será um bom jôgo. Fla-Flu nunca falhou".

CONFIRMADO:

SERVÍLIO NO LUGAR DE TOMÍRES!

A Única Alteração Entre os Rubronegros Para o Sensacional Fla-Flu de Domingo — Rubens Sòmente Voltará Aos Treinos Após o Natal — Mais Alguns Dias e Evaristo Estará Participando Dos Exercícios Individuais Mais Ativos — Esclarecimentos do Dr. Paulo São Thiago

Está confirmada a ausência de Tomires no sensacional Fla-Flu de domingo. O zagueiro fraturou a mão na peleja de sábado último, contra o Olaria, e segundo o dr. Paulo São Thiago, deverá ficar afastado no mínimo, durante uma semana.

Servílio, Única Alteração

Por sinal, a única novidade entre os rubronegros é justamente a ausência de Tomires. Não existem outros problemas para o Departamento Técnico e apenas Servílio deverá voltar a equipe, domingo, ocupando a zaga direita.

Quanto a Garcia, as possibilidades continuam muito remotas embora o treinador Fleitas Solich prefira adiar seu pronunciamento para após os treinamentos da semana quando conhecer as verdadeiras possibilidades físicas do craque paraguaio.

A Volta de Rubens Aos Treinos

As únicas preocupações na Gávea passam-se para o Departamento Médico, onde continuam em tratamento os atacantes Rubens e Evaristo.

Sôbre o antigo jogador da Portuguesa, esclareceu o dr. Paulo São Thiago que sua volta aos treinos foi retardada de mais alguns dias. O jogador vem reagindo bem, mas o seu estado ainda não permite o retôrno aos gramados imediatamente.

Melhorando Sempre

— Já Evaristo continua treinando individualmente, mas também sem maiores preocupações ou sem precipitações para voltar ao time adiantou o médico bicampeão. O jogador vem de uma contusão de certa gravidade e terá de passar por um período de readaptação, o qual vem sendo cumprido com real proveito. Creio, mesmo, que, mais alguns dias, Evaristo poderá participar dos exercícios físicos mais ativos, para, pouco depois reaparecer nos coletivos.

Servílio é um elemento de grande classe que deverá dar tôda a satisfação à torcida rubronegra

Bené e Pinheiro a Zaga Tricolor

Já está resolvido: Cacá não enfrentará o Flamengo. E' verdade que existe dúvida quanto a ocupante da zaga direita, uma vez que é pensamento da direção técnica aproveitar Bené, sobrando, em consequências, Lafaiete, que, positivamente, não ostenta boa forma técnica. Aliás, segundo Benício Ferreira Filho, Bené só não enfrentou o Bonsucesso devido à uma antiga contusão. Agora recuperado, deverá formar a zaga com Pinheiro.

O Time Para Hoje

Para o amistoso de hoje em Campos, contra o Goitacaz, o Fluminense alinhará com Veludo, Bené (Lafaiete) e Pinheiro; Vitor, Clovis e Bassu; Paraguaio, Didi, Valdo, Telê e Escarinho. Robson seguirá com a comitiva, sendo provável que jogue um tempo, apenas para recuperar a forma técnica. O amistoso servirá como primeiro treino de conjunto para o FlaxFlu que se antecipa sensacional.

Programa Esportivo de Hoje, 4.ª-Feira

As 20 horas, nas quadras do Tijuca: início do Torneio Internacional de Tênis.

As 21,30 horas, no Maracanã: Fluminense x Sírio Libanês (returno do "Super" de basquetebol.

ENCERRADO O INCIDENTE SANTA MARIA X ZEZÉ

O MÉDICO COMPARECEU A GENERAL SEVERIANO

O incidente verificado no estádio Caio Martins, em Niterói, e que envolveu o médico e o treinador do clube alvinegro, está definitivamente encerrado segundo nos afirmou esta manhã o senhor Nelson Cintra, diretor de futebol do alvinegro.

Ontem o chefe do departamento médico do Glorioso estêve em General Severiano dirigindo o serviço e hoje é também aguardado para proceder a revisão médica após o exercício individual.

Adiantou o dirigente do clube da Estrela Solitária que o que se verificou foi apenas uma troca de palavras no calor do entusiasmo reinante, no momento da contusão de Neivaldo, quando todos viviam o drama do empate que o placard anunciava e que provocava grande agitação entre os botafoguenses.

SÓ NA OUTRA SEMANA WALTER SERÁ OPERADO

O Dr. Aloysio Caminha Fala Dos Contundidos — Melhoram as Coisas em São Januário — Mirim e Beto Aptos — O "Caso" Sabará

Desde ontem, como foi noticiado, Valter está internado no apartamento 402, do Hospital dos Acidentados. Dizia-se que a intervenção tinha caráter de urgência e possivelmente, ainda hoje, o grande meia cruzmaltino seria operado pelo Dr. Mário Jorge. Para esclarecer o assunto, ULTIMA HORA manteve contato com o Dr. Aloisio Caminha, responsável pelo Departamento Médico do Vasco. Falando sôbre Valter, declarou o facultativo que, internado, o jogador estava em período de observação. Afirmando ainda que Valter só será operado na próxima semana.

Mirim Apto e Beto Quase

Analisando o estado físico dos homens que baixaram ao Departamento Médico, o dr. Aluísio Caminha adiantou que já deu baixa a Mirim, considerando-o apto. Sua presença no jôgo de sábado depende, exclusivamente, de motivos de ordem técnica.

Quanto a Beto, sua recuperação marcha satisfatoriamente. Se for aprovado no teste a que será submetido hoje, por ocasião do individual, será, como Mirim, beneficiado com o apto do dr. Caminha.

Desta forma, somente Sabará terá de cumprir um período mais longo de inatividade, preferindo o médico do Vasco não fazer prognósticos a respeito, entendendo que a recuperação de um atleta envolve diversos fatores, entre os quais a reação do próprio craque. Desta forma é preciso aguardar mais alguns dias para uma palavra definitiva sôbre Sabará.

Horário Para Sábado

O clássico de sábado que reunirá, no Maracanã, as equipes do Vasco e do América oferecerá ao seguinte horário: Aspirantes: às 15 horas; Profissionais: às 17 horas.

A NOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE

Há Dois Anos Que o Flamengo Não Derrota o Fluminense

Já tivemos ensejo de escrever nestas colunas que tôda capital tem seu "Fla-Flu" pelo entusiasmante e irresistível futebol. Na terra dos inventores do jôgo, em Londres, por exemplo, chama-se "Arsenal x Tottenham". Em Lisboa: "Benfica x Sporting". Em Madri: "Atlético x Real". Em Estocolmo: "A.I.K. x Djurgarden". E na Cidade Eterna: "Roma x Lazio". Em Paris havia os "Racing-Stade" ou os "Racing-Red Star" até o primeiro citado ficar o único representante da capital na Primeira Divisão francêsa. Belgrado tem seus "Partzan x Estréla Vermelha" e Istambul os "Fenerbahce x Besiktas".

Guardamos a lembrança de espetaculares "Austria-Rapid" em Viena. Os jogos "Rangers-Celtic", em Glasgow, chegaram quase a desencadear a guarda civil entre católicos e protestantes escocêses. Há também os grandes "clássicos" que as convulsões políticas mataram, tais como os legendários "Sparta-Slavia" de Praga, ou os "Ferencaros-Ujpest" de Budapeste, hoje substituídos pelos "Honved Voros Lobogo" na capital húngara. Lastimo nunca ter presenciado em Moscou um "Spartak-Dynamo", pois falta na minha coleção. O "derby" como dizem os ingleses, pode, aliás, opor grandes clubes de uma cidade que não seja a capital oficial ou esportiva do país. Tais como um "Internazionale-Milan" ou um "Juventus-Torino" na Itália do Norte, um "Barcelona-Espanhol" na Catalunha, ou um "Manchester United versus Manchester City". E, nêste continente, um "Penarol-Nacional", em Montevidéu, um "River-Boca", em Buenos Aires, constituem espetáculos inesquecíveis, assim como um São Paulo-Corinthians, na capital bandeirante.

Mas o torcedor carioca é favorecido com seus 6 "grandes" e pode acompanhar inúmeros grandes "clássicos" de alta qualidade técnica e como talvez, apesar de tudo o que escrevemos acima, só seja possível presenciar no Brasil.

Entre todos êsses "clássicos", quem poderia, contudo, contestar que o "Fla x Flu" sempre soube conservar um lugar predileto? É o "choque" que continua repercutindo mais profundamente entre tôdas as classes sociais. E nêste ano, ou mais particularmente nêste segundo turno do certame carioca, parece que vamos ter um "Fla x Flu" especialmente apaixonante e sensacional.

É que somente dois pontos — a margem de uma vitória a mais ou a menos - separam os dois grandes rivais, ambos perseguindo o líder Vasco, aliás já exposto a um perigo sério sábado. E ambos Flamengo e Fluminense vêm de uma derrota inesperada ante um "pequeno", o Olaria e Bonsucesso, e devem uma "reabilitação" brilhante às suas torcidas.

Finalmente, existe mais um elemento especial de interêsse no fato de que há praticamente dois anos que o Flamengo não consegue derrotar o Fluminense em jôgo de futebol diremos "sério" (Campeonato, Torneio "Rio-São Paulo", etc).

A última derrota sofrida pelos "tricolores" ante os "rubronegros" foi no dia 22 de dezembro de 1953 (pela contagem de 2 a 1) no terceiro turno do campeonato daquele ano. Entre as sete pelejas disputadas desde então, o Fluminense ganhou cinco e empatou duas, a lista dos prélios em questão sendo a seguinte:

23-6-1954: Fluminense: 1 x 0 (Torneio Rio-São Paulo);
18-8-1954: Fluminense: 1 x 0 (Torneio Inictium);
24-10-1954: empate 0x0 (primeiro tuno do Campeonato carioca);
19-12-1954: Fluminense: 3 x 0 (segundo turno);
30-1-1955: empate: 3x3 (terceiro turno do campeonato);
14-4-1955: Fluminense: 3x1 (Torneio Rio-São Paulo) de 55;
11-9-1955: Fluminense: 2x1 (primeiro turno do Campeonato dêste ano).

É uma "escrita" de dois anos, portanto, que vai assustando certos torcedores do Flamengo. Mas um verdadeiro desportista não deve ser supersticioso e bem sabemos que os pupilos de Fleitas Solich não se deixarão impressionar por fatos dêsse tipo. Mas voltaremos ao assunto em próxima crônica.

SportScope

DIDI QUER EUROPA

VOLTOU Didi a brigar com o Fluminense. Chegou atrasado na concentração, foi ou ou será multado (dizem os dirigentes tricolores) e está zangado por causa disso. Como acontece tôdas as vêzes em que briga com seu clube, Didi diz que não quer mais ficar. Pretende sair, mudar de clube. Duas coisas, neste caso, costumam acontecer sempre que os dois se zangam (clube e jogador): ou o Fluminense resolve pôr o passe à venda, ou resolve aumentar o ordenado de Didi. Mas desta vez Didi está indo muito longe. Já pediu a alguém para ver se arranja um clube na Europa. Esse alguém (não estamos autorizados a revelar o nome, mas é José da [illegible]) não está querendo entrar no barulho. Como empresário de jogos, não deseja se comprometer com o Fluminense. O pior para êle, é que Didi está insistindo. Quer ir para a Europa, pois está, naturalmente, dominado pelas ondas sonoras das liras... italianas.

NOVIDADE NO AUTOMOBILISMO

Encerra-se domingo a temporada oficial de automobilismo. Haverá uma prova "sui generis". Ninguém sabe como é, pois a comissão de corridas do Automóvel Clube do Brasil não pretende revelar como será o original "rallye". Disse que é surpresa. Convidou todos os automobilistas para participarem da festa. O percurso da prova será feita da sede do Automóvel Clube (Rua do Passeio), chegada no Sítio de Levy Cravo, em Jacarepaguá, perto da Praça Séca. Depois disso haverá uma espetacular feijoada, como congraçamento dos desportistas com a crônica esportiva (Boa bôca).

CADEIRAS CATIVAS NA BAHIA

Estêve ontem na CBD, conferenciando com Arno Frank, o sr. Aderbal Meneses, dirigente da Federação Baiana. Veio saber com o superintendente do Maracanã, como é aquela história de cadeira cativa. Está sendo construído em Salvador, um estádio inteiramente moderno, denominado "Otávio Mangabeira". Haverá também cadeiras cativas e perpétuas para vender ao público como foi feito no Maracanã. Para isso, aquele desportista baiano quer informações de como agir, pois lançará duas mil cadeiras à venda, para concluir as obras do monumental estádio.

Ultima Hora

A "Sinfonia Carioca" Faz a Qualquer Hora ós 6'50"

Pelo seu ritmo e perfeição o "quatro sem" carioca já foi denominado de "Sinfonia Carioca", tal a harmonia do conjunto, mercê de alta classe de seus remadores e de treinamento constante.

E é tal a sua forma técnica que a qualquer instante que o seu técnico apertar o cronômetro êste registrará 6'50" para a distância dos 2.000 metros.

Procuro

Tanto que as delegações mal aqui chegadas para êste Campeonato Brasileiro de Remo (domingo na raia da Lagoa) procuram saber das condições "in loco" da já famosa guarnição metropolitana.

E constataram pelos parciais (tempos) que realmente é um conjunto para cumprir a grande performance de 6'50", e mesmo na manhã de domingo quando terá pela frente o "quatro sem" gaúcho e também os catarinenses, poderá baixar ligeiramente dêsse índice, isso se fôr muito apertado.

3'20" no Km

E' de tal ordem a regularidade que sabem antecipadamente de suas passagens pelo balisamento. Em tôdos os seus "tiros" com uma raia normal parada, a sua passagem pelo quilômetro é de 3'20", sendo sempre o mesmo o seu declínio no segundo quilômetro.

Agora que José Carvalho (voga) está livre de seus estudos, a possibilidade de aumentar o rendimento dêsse conjunto é patente, o que constitui uma grande ameaça para os demais concorrentes que aqui estão para disputarem o certame nacional.

Prováveis

Com a revelação do "quatro sem" baiano (que tem Mário Brito na vóga) nêstes últimos dias, quatro são os mais fortes adversários dos cariocas nêsse tipo de barco. Gaúchos, paulistas, catarinenses e baianos, pela ordem são os mais credenciados apesar de tudo.

JUAN DOCE? ESSE, NÃO!

O tão conhecido empresário de jogos, Juan Alfonso Doce, estão tentando mais uma vez arranjar temporadas para o Vasco no México. Juan Doce (cabelos brancos e sonbrancelhas pretas) já se cmunicou com os vascaínos. Entretanto, Flávio Costa deu o contra. Não interessa excursionar ao país azteca contratado por Juan Doce. Êsse, não. Ainda está bem fresca na memória do técnico cruzmaltino, aquela situação humilhante do Vasco na última vez que estêve na Europa (Espanha e Portugal) e América Central. Juan Doce fêz muita trapalhada. O melhor, dizem os homens de São Januário, é se meter com José da Gama que vem sendo muito mais honesto. Parece que os irmãos Doce perderam mesmo o campo de atividade no Brasil. Na última vez a delegação varcaína passou apertada, sem hotel, tendo inclusive dormido em ônibus porque Juan Doce a abandonou. Depois dessa, chega!

UNIFORME AZUL-MARINHO

Estiveram no Rio e na CBD, ontem, Paulo de Carvalho e Luiz Monteiro. O primeiro, como sabem, é supervisor da seleção brasileira, enquanto que o segundo será o chefe da delegação que irá a Montevidéu. Trataram de assuntos de rotina. Nada de importante. Apenas resolveram que o uniforme da delegação será azul-marinho.

BOTAFOGUENSES NO SUL-AMERICANO

Luiz Monteiro, o chefe da delegação brasileira que irá a Montevidéu em janeiro, disse que pretende aproveitar alguns jogadores cariocas para reforçar a seleção paulista que nos representará no certame continental.

Acentuou que, havendo grande possibilidade do Botafogo ficar de fora do terceiro turno do campeonato carioca, procurará obter o empréstimo de Santos e Garrincha. Disse que são os pontos falhos da seleção bandeirante, embora Alfredo possa substituir muito bem a Santos. Mas na extrema direita, só Garrincha, no Brasil, tem condições técnicas para suprir a falta de Julinho. E' o melhor ponteiro direito do país.

ELEIÇÕES NO BOTAFOGO: EXPECTATIVA

Vai haver eleições no Botafogo. Paulo Azeredo é o candidato único; sendo portanto, reeleito. Não poderia haver escolha melhor, quanto mais se sabendo que aquêle desportista alvinegro vem realizando uma administração das mais eficientes. Social e administrativamente, o clube vai bem. No futebol, não tem nada com isso. Deu autonomia ao departamento profissional, portanto, os responsáveis pelo fracasso são outros. Por isso mesmo, havendo reeleição de Paulo Azeredo, reina tremenda expectativa quanto a sorte de elementos ligados ao departamento de futebol, inclusive do treinador Zezé Moreira. Vai sobrar muita gente, pois Bebiano não querendo ficar, outros terão que acompanhá-lo mesmo que não queiram. Com referência ao técnico dependerá dêle, exclusivamente, se fica ou se sai.

NOVIDADES PAULISTAS

Estuda-se novo sistema de campeonato em São Paulo. A nova fórmula: 20 clubes (10 da capital e 10 do interior) disputarão o Torneio Competência. Daí, sairão dez classificados para disputar o título de campeão estadual. Os dez eliminados disputarão o direito de se manter na primeira divisão. Haverá a segunda divisão da capital e a segunda divisão do interior. Cada ano descerão dois (um da capital e um do interior) pela lei de acesso e decesso, subindo um da capital e um do interior (das 2.as divisões). Será assim: o último colocado da capital descerá para primeiro da 2.ª divisão da capital; o último colocado do interior descerá para 1.º colocado da 2.ª divisão do interior. Convém salientar que mesmo na colocação dos 10 desclassificados no Torneio Competência sejam dois clubes do interior os últimos colocados, sairá apenas um. O outro será da capital, por exemplo os quatro primeiros colocados são da capital, então desce o 4.º dêles. Entre os 10 classificados para o Campeonato Estadual, o certame será em dois turnos. Isso será discutido na próxima Assembléia Geral da Federação Paulista, para entrar em vigor, se aprovada a partir de 1957.

Penultima Hora

TIRAGEM: Só emenha ao ULTIMA HORA

13-12-55 ★ Um Jornal Feito na Vespera ★ N. 135

AUTÓGRAFOS DE NATAL

1 a JUSCELINO KUBITST.

leon eliacheck

2 a CAFÉ FILHO

leon eliachega

3 ao Gen. LIMA CÂMARA

leon eliachácara

4 a NEREU RAMOS

leon eliatchau

5 ao Alm. PENA BOTTO

leon eliaship

(CONTINUA)

Neste senlido

TIC-TAC

(Piadas à Minuta)

UM — Trabalhar na Televisão, meu amigo, é dinheiro em Caixa.

OUTRO — Também acho: o dinheiro nunca sai da Caixa.

•

UMA — Como foi que seu filho aprendeu a dizer palavrão?

OUTRA — Discando três vêzes seguidas para o mesmo número e dizendo que é engano.

Tôda Vez Que o Rapaz Queria Beijá-la, Ela Dizia Que "Não" e Limpava a Bôca Com Papel "Yes"

••

AS MULHERES VOLÚVEIS TÊM PORTA GIRATÓRIA NO CORAÇÃO: SAI UM, ENTRA OUTRO

••

CASOU O PRESIDIÁRIO COM A "VEDETTE". SAIRÁ DE UMA PRISÃO ENTRARÁ NA OUTRA

FESTAS: PRESENTES

Os presentes que habitualmente costumava receber em outros endereços, devem ser remetidos, êste ano, para esta redação, em meu nome: Leon Eliachar, Redação de "Penultima Hora", Avenida Presidente Vargas, 1.988.

Nota: A piada pode não ter graça, mas a indireta é muito boa.

QUE SERA?

Agora podemos revelar!

Breve uma novidade PENULTIMA HORA: **um suplemento humorístico de 8 páginas.**

AGUARDE!

leon eliachar

— UM JORNAL PARA SER DEITADO — UM JORNAL PARA SER DEITADO —

MARA ABRANTES — A Miss Universo 1955 negativa estará de volta à praça

ANITA LEON! — Uma das dez mais belas garotas na lista de Stanislaw, ano passado

Reportagem de Bolso

AS MAIS BEM DESPIDAS

Quando o ano findar e todo o Brasil estiver com o pensamento voltado para êste cronista, ele, com aquela fleuma inata que lhe é característica, meterá a mão no bolso e contará para todos vocês quais são as dez mulheres mais bem despidas do Brasil.

Há dois anos que Stanislaw vem fazendo isso on noites de S. Silvestre e vocês bem que nos imaginam o trabalho que nos dá manter a unidade de critério quando se trata de julgar uma mulher. Cinco somos um exército na coisa.

Em 1953, quando saímos de um mutirão que o cronista solicitações de seus leitores Stanislaw voltou a empunhar sua intemerata retinta e escolher as dez mulheres mais bem despidas do ano. Foi um sucesso tão grande (a tal ponto que Jobenino Bon Pinto, Augusto Marques (atualmente Augusto Marques D'Arc (atualmente Rosinha Lorenzo), Cabete Soares (atualmente Gloria Martinez, Gloria Maya (atualmente Maria Fernanda Wanderley) e Carmen Verônica, cujas fotografias foram gloriosamente publicadas na revista "Manchete", que, naturalmente, vendeu uma enorme tiragem, quando publicou a lista.

No ano seguinte 1954, Stanislaw voltou a escolher as dez, dentre as dezenas de representantes da sua Protaina elas: Anilza Leon, Glória Pinto, Carmen Verônica, Gloria Nilsan e Carla Nell.

Miranda, Maria Helena, Nuch Duval, Norma Ismael, Bruna Bittencourt e Maria Tereza Nogueira.

Agora, em fins de 55 quem escolherá Stanislaw? O cronista não imaginam como temos sofrido diante de tantas beldades. O quanto vida cruel, o trabalho feminino nos mantido impertur-bável. Todavia, a dis-tância nos ajudou muito a ver, mas não há de ser nada. Estamos aqui é para trabalhar para os leitores mesmo e bem sabia que seja um trabalho penoso. Acabamos de escolher as dez mais bem despidas de 1955 e vamos revelar-lhes, agora, quem são elas. Antes, porém, queremos dizer que, se houver, se acharem que nos descuidamos em alguma coisa, não se esqueçam de que somos apenas cinco e não dez, como o cronista. Kitchener e a cidade (Omdurman), e, se possível, rachasser essas fôrças e limpar o caminho para o avanço do grosso do exército. Mas, se quisermos ser bem sinceros, o quadro esquadrões estavam em estreita formação, marchando lentamente, mas marchando. Esse movimento, porém, era o mais difícil de que o primeiro. Cada ataque consequiram romper as fileiras inimigas, e, após uma enorme carnificina, (morreram mais de vinte mil homens), toda a disciplina em pequenos grupos e particulares e sumia nas fantásticas miragens do deserto. Imediatamente, depois do primeiro ataque ter sido repelido, recebemos ordem de atacar com toda força inimiga, que, nessa altura, estava em completa desordem. Os cavalos, cansados, não podiam mais correr e os homens, exaustos, não podiam mais lutar. Foi então que o comandante em chefe, general Sir Herbert Kitchener, ordenou a carga de cavalaria que ficou famosa em todo o mundo civilizado. Uma reprodução da famosa batalha de Omdurman, da qual participou Churchill como capitão de cavalaria comandando uma carga de lanceiros montados, numa verdadeira carnificina.

Uma reprodução da famosa batalha de Omdurman, da qual participou Churchill como capitão de cavalaria comandando uma carga de lanceiros montados, numa verdadeira carnificina

A Primeira Carga de Cavalaria — Setenta Mil Maometanos Dominados de Verdadeiro Furor Suicida — Mesmo Comprimidos Entre Arrancados de Seus Cavalos e Despedaçados no Ponto Dos Lanças do Inimigo — Minha Estrela Brilhou: Não Sei Como Escapei Com Vida — Churchill Conta Neste Capítulo Suas Emoções ao Participar de um Dos Mais Terríveis Episódios da Guerra no Oriente

"VI MILHARES DE HOMENS MORRENDO AO MEU LADO!"

A HISTÓRIA DE MINHA JUVENTUDE

CAPÍTULO XIV

A CARNIFICINA DE ONDURMAN: RELATADA AOS LEITORES DE "ULTIMA HORA" POR UM DOS PARTICIPANTES

60.000 HOMENS

NÃO é minha intenção, neste relato de impressões pessoais, fazer uma descrição geral da batalha de Omdurman. Tratará apenas de certos detalhes que julgo necessário para explicar minhas próprias experiências.

O exército todo do Kalifa, que contava com cêrca de 60.000 homens, estava acampado na margem esquerda do Nilo, esperando o ataque de Kitchener com os seus 20.000 homens. Iam-se confrontar o antigo e o moderno. O resultado não podia ser duvidoso. Os invasores dos Sudões estavam divididos e meia de infantaria treinada, formada em duas fileiras cerradas e apoiada por quatro canhões nas extremidades, todos disparando com impressionante eficiência. Sob êsse fogo o ataque esmoreceu e cessou, com uma perda de talvez seis ou sete mil homens.

O SEGUNDO CHOQUE

Mas os maometanos não estavam em absoluto vencidos. Ainda tinham um exército do Kalifa, composto de uns quinze mil homens, efetivos para uma infantaria regular. Estavam em ordem de batalha, com a cavalaria nas alas e a infantaria no centro. Quando o fogo da artilharia cessou, avançou depois, com indomável coragem, com as espadas, que não mata a cavalaria, as lanças e as espingardas, as forças britânicas e egípcias

Ondas e Ondas

MARIJO

NAO... NAO!...

Ah, temos ouvido muita coisa bonitinha nesse rádio que anda por aí, mas muita mesmo! Ainda ontem, contamos uma pornografia apresentada, na semana passada, no "Teatro Arno", da Tupi, e ainda um rapaz vê uma hora, fica apaixonado, procura-a pela cidade durante 15 dias, sem encontrar e, no fim, a abnegadinha estava em sua casa! E, quando o vê, cumprimenta: "Alô, Fulano!..." E ele: "Quem é você?..." E ela: "Sou sua amiga Fulana! Você não está me reconhecendo porque cortei minha trança..."

Deve que nos perdoe!...

E as misérias dos maridos enganados? Nossa Senhora! Nem é bom falar!... Já ouvimos uma, na Tupi, assim: um marido manda a esposa viver como amante de um cara, para dele conseguir a confissão de que matara a esposa. E, no dia em que ele, afinal, confessa, o bom homem surge de trás de uma porta, e berra: "Assassino! Sua esposa era minha irmã! Estava vingada!..."

Quer um milhão de anacrias!... Foi pra ouvir isso que nossa mãe criou a gente!

Basta!

Pois olhem: comparada com uma peripécia que o "Teatro Arno", da Tupi, apresentou no dia 7, essa chanchada é pinto! É criança de peito! É café pequeno! Palavra!

Vão espanando aí: a boa e delicada história começou com uma caminha de despedidas entre uma boazuda dona e seu amante. E, assim que ela sai, entra, na porta do apartamento do amante, uma velha, que vai logo dizendo:

"Já sei, você veio da casa de seu amante, o pastor Fulano, não é? E as tais filhas soubesse? E se contasse a seu marido?..."

Ih, a honesta senhora fica por morrer! Então a velha exige dinheiro e um anel que ela trazia no dedo. Ela entrega tudo. Enquanto isso, em casa, a filha pergunta ao pai: "Papai, mamãe está demorando..." Nisso entra a esposa e lhe pergunta: "Como foi de dentista?..." E ela: "Bem..."

Virgem Maria! Como as crianças, lá em casa, não devem ter gostado!...

Mas pra encurtar história: a velha continua exigindo dinheiro e jóias à boa senhora, até que ela, não tendo mais graça pra dar, resolve tentar o suicídio. E sabem o que acontece? Na hora em que a ilustre dama vai ingerir veneno, surge o maridinho e berra: "Não, meu amor! Você precisa viver pra mim e nossa filhinha!..." E ela: "Uh, uah, uah!... Preciso contar tudo!..." E ele: "Eu já sei de tudo. Aquela velha foi contratada por mim para que você voltasse ao bom caminho..." (Misericórdia!... Podem ler duzentas vêzes!...) E ainda acrescentou: "Perdoe-me, querida!..." (Com um milhão de lamparinas! Ainda pedir perdão, gente! Pedir perdão!...) E acabou tudo nas beijoquinhas e gemedeiras: "Beijos! Uhm! Ahm!..."

Não' NÃO!... Esta não, pelo amor de Deus!...

PRA UM!...

Os locutores literários estão dando ninho pra quem quer. No dia 1, às 6,42 por exemplo, quando o pessoal ligou o rádinho querendo ver Mirna, lá estava um formoso jovem dando conta recado:

"— O Sr. Sebastião de Tal pede a prenda que por acaso houverem encontrado seus documentos..."

Nunca mais! Perdemos de uma vez por todas a esperança pra um!...

* * *

PAZ!

No dia 1, às 7,30, na Rádio Tupi, um belezinha falava desta maneira:

"... as repercussões internacionais e uma pequenina de paz..."

Epa! Ouvimos pela vez de nossa alminha!...

* * *

CRUZES!

No dia duas, às 7,11, na Mayrink Veiga, um locutor estava soltar: Que lindas exclusivas teria no programa! Mal abriu, porém, que nos horrendos falsetes estava prestes! De repente, pelos ares:

"— ... começou a abrir o ramos..."

Cruzes! Lá foi ele, morando berrado... (Depois a mãe dizia, mimo com frutas pra um!...)

* * *

PAPAGAIO!

Na segunda-feira, às 7,30, na Tupi, um cheiro-gaiado ao noticiário disse assim:

"... e pretende evitar que se fique uma retirada..."

Papagaio! Sai pra lá!

* * *

OU MELHOR!...

Na segunda-feira, na Tupi, às 7,34, o tal locutor do "ou melhor..." lia notícias sôbre Belo Horizonte, assim:

"... que conterá com mil edifícios e noventa e oito habitantes em treze... Os melhor, com treze mil habitantes, em mil movimentos e noventa e oito, e hoje uma metrole movimentada..."

Opa! Enterro rápido, que urubu já dêra em cima!

* * *

Ouvimos e gostamos (Dia 11): Interpretação do Teatro Arno (Tupi) Audições imortais (Roquete). "O amigo vai bem?" (Nacional). O produtor dêste programa deveria ser mais apresentado pelo estúpido.

* * *

RECADO PARA O AUTOR DA NOVELA DO MARIDO BONZINHO: Te escorjurei. Desiste!

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM HOJE

NACIONAL — Festival G. E. (20,35). "Revelando Folclore", às 21,05). "Pot-pourri Gessy" (21,35).

MAYRINK VEIGA — Audição de Angela Maria (20,30). Musical Arturlux (21,30). A cidade se diverte (humorismo) (21,30).

MUNDIAL — A maravilhosa história dos cobres simples (20,30). Caderno de música (20,55).

ROQUETE — Recitais às 21,00. Atualidades artísticas (21,30). Mundo dos discos (21,30).

M. EDUCAÇÃO — Romance de piano (21,30). Convite à música (22,30).

GUANABARA — Festival de melodias (20,45).

ELDORADO — Concêrto Eldorado (22,00).

PODEM OUVIR

MUNDIAL — Fôlha e fôlha (22,15).

M. EDUCAÇÃO — Ao redor do mundo, às 20,00. Tribuna da história (21,00).

NACIONAL — Musical Lótus Aéreo (22,05).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ

TV-RIO — Recreio Musical (19,00). Teatrinho Petrobrás (19,45).

TV-TUPI — Histórias de Tia Lúcia (18,30). Histórias animadas (19,00).

RADIO TUPI — Reino da bicharada (18,40).

NACIONAL — Histórias do Tio Janjão (17,30).

ROQUETE PINTO — Rádio-Escola (9,45, 12,30 e 18,15). Pelo Brasil (12,00). Clube do brinquedo (12,30).

M. EDUCAÇÃO — Reino da alegria (17,30).

DISSE ME-DISSE

REVISTA DO RADIO — Está circulando o número desta semana com ótimas e palpitantes reportagens, como, por exemplo: "Eu e Colé brigamos todos os dias!..." (Nella Paula explica a separação) "O terceiro aniversário de Artur Emílio" "Vejo de Recife fazer serenatas no Rio" "Eu não estou liquidada!" — exclama Odete Amaral. "Quem é o verdadeiro amor de Luís Vieira" "Jimmy Lester de novo na luta", etc.

RAINHA DO RADIO (1956) — Amanhã, às 16 horas, teremos a segunda apuração do Concurso Rainha do Rádio 1956. Até o presente momento, já estão inscritas as estrêlas de nosso "broadcasting", pertencentes às emissoras Mayrink Veiga, Tupi e Mundial: Graciinda Graciinha, Dalva de Andrade, Ellen de Lima, Miriam de Sousa, Maria Olívia, Glória Campos, Nely Martins, Ana Cristina, Linda Rodrigues, Maria Glória, Maria La-Salete e Julinha Silva.

(A.D.A.) — Maria Olívia é uma das mais recentes e ótimas aquisições da Orquestração Victor Costa. É uma pianista simples, afável e comunicativa. Nasceu no dia 4 de março de 1933. Possui, por que, sem dúvida, a ternura e fama. Começou cantando por simples brincadeira, em festas e clubes. Depois, os amigos e primeiros admiradores já insistiram para que tentasse o rádio. Submeteu-se a um teste, no Sociopal e pronto! Contratada! Bororó, êsse grande compositor do passado, foi o principal incentivador da estrelinha e, agora Maria Olívia está contando também com o apoio decisivo e prestimoso de outro compositor: Ary Monteiro, dono de grandes sucessos. Maria Olívia espera, dentro em breve, tentar o teatro e o cinema, onde tem encontro marcado com a fama.

TEATRO ALDO CALVET

"TIO VÂNIA", NO TABLADO (1)

A REPRESENTAÇÃO dêste belíssimo drama em quatro atos de Anton Tchekhov, no Patronato Operário da Gávea, coloca-nos diante de "Tablado" a medida exata de sua importância no panorama teatral brasileiro da atualidade. Confiante no cuidado que lhe merecem as realizações teatrais para aí se dirigir seleto e numeroso público certo de que não se decepcionaria, reconhecida embora a dificuldade de interpretação do texto de tôda a obra dramática do escritor russo. Hermético, intencional e reticente, já de suas peças dizem um crítico que para entendê-las e representá-las é preciso saber ler não só o texto, mas o subtexto, pois é esta a única forma de descobrir a subcorrente da ação cênica, isto porque "o que verdadeiramente importa não é o que a personagem diz, e sim como e por que o faz e o diz". Tchekhov é, todo a derradeira etapa do mundo burguês russo. Ele reflete a decadência de uma sociedade que mal se pode manter de pé, porque se nutre de mentira, de falsidade, de hipocrisia, e se acomoda, acovarda, dentro das convenciências, medrosa e indecisa, bestializa se progressivamente, com todo o seu cortejo de misérias interiores. "Tio Vânia" é o poema triste da frustração integral. As suas personagens são como os animaizinhos que pensam, falam e sofrem, e raramente exteriorizam seus conflitos íntimos, suas paixões desesperadas, suas angústias introvertidas. É necessário sentí-los mais que pretender uma análise dos seus problemas. Tchekhov é artístico em beleza e sensibilidade ao seu "impressionismo realista". É puro e elevado no substractum dos seus heróis por alguns dos quais não consegue ocultar as suas simpatias, predileções, preferências ou antipatia, indiferença, repugnância. A velha ama sonolenta; o jovem médico incompreendido, revoltado impotente, a assistir com indignação à devastação das florestas; a pobre Sônia a cortir a sua feia, dade; o professor despojado das glórias, esquecido, a temer a sua gaia; a espinha moça, bonita, ardente, a morrebar na esterilidade; o pequeno proprietário falido; e, por fim, Ivan, o explorado, a estimulação de uma existência de trabalho exaustivo, de esforço negativo, de abstinência amorosa, tudo isto nalha aos olhos com uma dose de lirismo comovente e envolvente que nos transporta e emociona intensa e dramaticamente.

Fóra do Palco

Notas Diversas

Enfêrmo — Com ameaça de enfarte do miocárdio, foi internado, segunda-feira última, na Casa de Saúde S. Vicente (clínica do Dr. Genival Londres), por iniciativa da Casa dos Artistas, o ator Francisco Moreno, presidente do Sindicato dos Atores do Rio.

Contratos — Firmaram com a Empresa Ferreira da Silva, para a temporada do Recreio, as artistas Marlene e Luiz Delfino, com "Os Artistas Unidos", para o Copacabana, Graciinda Freire, com Silva Filho, para o "João Caetano", Pedro Dias, Modesto de Sousa, Rodolfo Carvalho e Ildefonso Nonat.

Recinho — Por desentendimento muito cordial, afastaram-se do elenco da Companhia Operetas Pedro Celestino, no Recreio, o soprano Zuleika das Neves e o ator Fernando Vilar. Maria Brazão substituiu a cantora.

Desquite — Processam presentemente o ator Jardel Filho e sua esposa Maria Augusta. Nêste caso sentimental, aparece Diana Morel como o novo romance do artista.

"A Almonjarra"

Na sede da Sociedade Musical 10 de Maio, em Campo Grande, o Teatro Rural do Estudante realizará a 18 dêste, em comemoração ao centenário de nascimento de Artur Azevedo, a representação da comédia de título acima, da autoria do imortal dramaturgo. A direção do espetáculo foi confiada a Mário de Almeida, esperando o TRE, com a peça, percorrer tôda a zona rural do Distrito Federal.

Mara Abrantes que no Teatro Santana, na Cia. Vicente Celestino obteve marcante sucesso, formou duplo com Carlos Melo, conquistando ambos estrondoso êxito na "boite" Arpège da capital paulista. Agora, os dois artistas vão estrelar o show "shou" do "África" e estrear a 21 dêste, em "avant-première", Mara Abrantes e Carlos Melo vão atualmente às coqueluches, em São Paulo, dos espetáculos da meia-noite.

Um verdadeiro achado contra o calor...

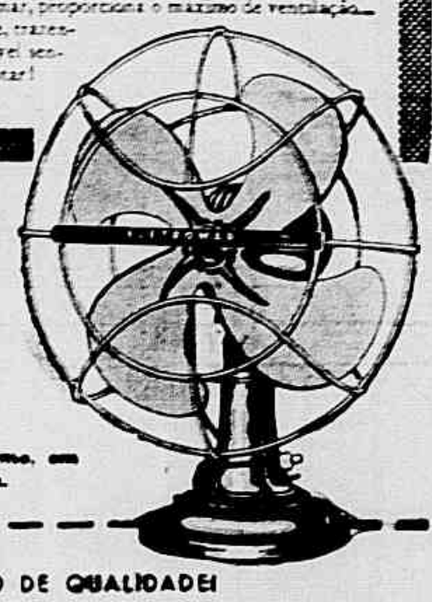
Ventilador oscilante

ELETROMAR

licenciado pela

WESTINGHOUSE

Moderno... aerodinâmico... o ventilador Ventar-10, fabricado por Eletromar, proporciona o máximo de ventilação... areja o ambiente, trazendo uma agradável sensação de bem-estar!



Econômico - trabalha o dia inteiro com mínimo consumo de energia.

Silencioso - funciona silenciosamente e não provoca interferência no rádio.

Moderno - de linhas aerodinâmicas e acabamento em esmalte kristron.

Prática e Útil - pode ser usado em cima de móveis ou instalado em paredes, com direção fixa ou movimento giratório variável até 75º de oscilação, ventilando por igual todo o ambiente.

À venda em tôdas as boas casas do ramo, em modelos de 110 e 220 volts, 50/60 ciclos.

ELETROMAR S.A

ELETROMAR EM ELETRICIDADE... UM SÍMBOLO DE QUALIDADE!

Novidades — Revendedores (as)

Sempre temos mercadorias estrangeiras e preços especiais para revendedores e revendedoras.

RUA GONÇALVES LEDO, 97 — LOJA

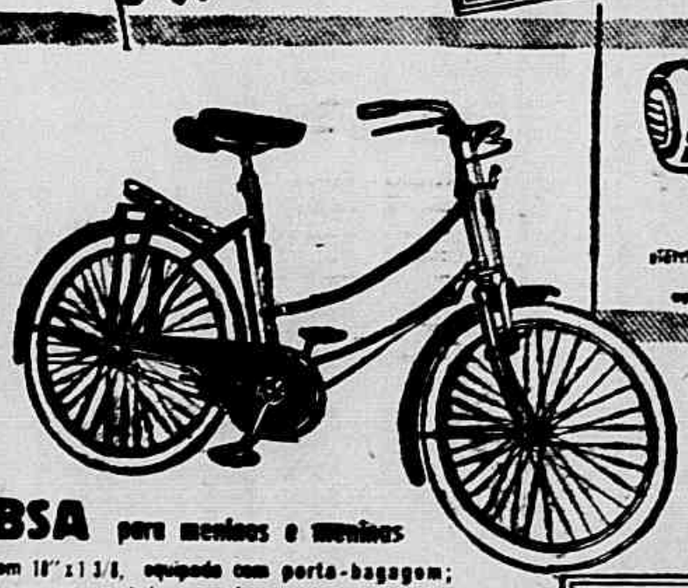
DESPERTADORES

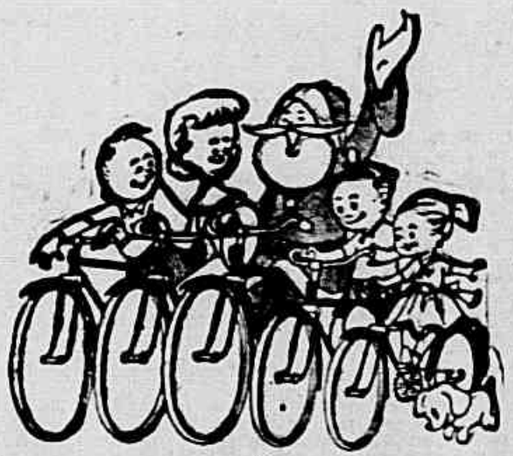
Vende-se um grande lote de despertadores estrangeiros de boa qualidade. Preços de ocasião.

RUA GONÇALVES LEDO, 97 — LOJA

para um Natal mais feliz...

presentes MESBLA





LUXOR

Equipada com porta-bagagem; com malote; bomba para graxa; caixa [illegible] para ferramentas; chapeu de sol. Modelos para homens, senhoras e crianças.

desde 300, por mês

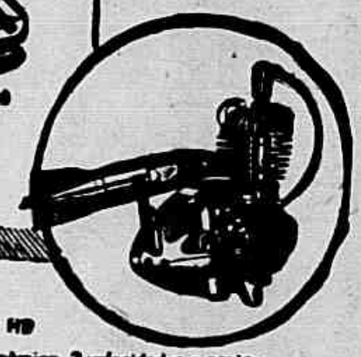
BSA para meninos e meninas

Rodagem 18" x 1 3/8, equipada com porta-bagagem; bomba para graxa; bolsa com ferramentas; campainha e guarda-corrente. apenas 392, por mês

Mista para crianças (meninos ou meninas)

Rodagem 14" x 1 3/8 apenas 184, por mês

... e levam-na em CRÉDI-MESBLA quatro vêzes seguidas!



MESBLA

SEÇÃO DE BICICLETAS

R. do Passeio, 42/56

ABERTA DURANTE AS FESTAS ATÉ ÀS 22 H.

MOTOR VITÓRIA - 1 HP

Seguro e econômico. 2 velocidades e ponto morto mudança manual, 1,5 litro para cada 100 Km. Velocidade: 20/40 Km/h

apenas 762, por mês

CINEMA

Cotação do dia

"ALMAS EM DESESPÊRO"
(The Shrike)

O filme tinha duas atrações: era interpretado e ao mesmo tempo dirigido por José Ferrer. Grande ator êle é, e tanto no cinema como no teatro já deu provas concretas do seu talento. Porém, como diretor, nada apresenta o consagrado homem de cinema e teatro — "The Shrike" é uma película apática, sem vibração, sem muita intensidade, e no gênero do "thriller" psicológico nada mostra que possa sacudir a platéia. E nem mesmo interessá-la, da primeira à última cena. A idéia é boa, mas o argumento, baseado em uma peça teatral, não consegue manter aquela fôrça dramática que era lícito se desejar. Tudo se desenvolve num plano de monotonia e inexpressividade, e nem mesmo o grande ator que é Ferrer encontramos no filme.

Mas estruturado sob o ponto de vista psicológico, nada mais é a película do que uma das muitas tentativas de Hollywood, de explicar, à luz da psicanálise, os complicados conflitos da alma humana. "The Shrike", filme, e parece que a própria peça teatral de onde o "script" foi extraído, não tratam os problemas do casal desajustado em profundidade. Tudo é fixado superficialmente, e quando no final da história nos jogam na cara aquela solução simplista, chega-se à conclusão que se perdeu muito tempo na tentativa de forçar-se as complicadas nuances de um problema que na verdade não era tão complicado assim. E só um "ora bolas" pode ser proferido pelo espectador iludido, quando a palavra "Fim" dá por terminada a sessão.

Tôda a responsabilidade interpretada recai sôbre José Ferrer e June Allyson, que são os personagens mais importantes do filme e sôbre quem se concentra tôda a estruturação do drama. Mas, se Ferrer não tem oportunidade de fazer realçar o seu indiscutível talento e fôrça dramática, June Allyson é apenas a June Allyson de sempre, com menos bigudinhos e caretas, é certo, mas sem se integrar, em momento algum, no drama.

Cotação: RAZOÁVEL, apesar dos pesares.

Luiz Alipio de Barros

O PREÇO DA GLÓRIA

Gabriele Ferzetti, Eleonora Rossi Drago Pierre Cressoy e Mike Buongiorno êste último popular elemento da TV italiana, têm a seu cargo os principais papéis do filme "Il prezzo della gloria" O preço da glória) produzido em Ferraniacolor e Cinemascope pela Imperial-Enic e cuja direção foi confiada a Guido Malatesta. Na foto: a Rossi Drago (bonita!)

NOVO PROCESSO DE COPIAGEM

O senhor M. A. Bonfanti convida-nos para assistir hoje à tarde, a uma demonstração do processo "Plastic & Vacuum", seguida de um coquetel. Diz o senhor Bonfanti em seus convites:

"Conhecendo o interêsse que V. S. demonstra em tudo que pode melhorar a qualidade das cópias cinematográficas exibidas no Brasil, não tenho dúvidas que V. S. apreciará particularmente as enormes vantagens apresentadas por "Plastic & Vacuum" para o público que poderá doravante, mesmo nos cinemas mais humildes e longínquos assistir projeção de cópias que não serão mais mutiladas riscadas e manchadas".

III FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO DO DISTRITO FEDERAL

Está marcada para os dias de 15 a 19 do corrente mês, a realização do "III Festival Cinematográfico do Distrito Federal", organizado pela Prefeitura Municipal, através do seu Departamento de Turismo e Certames. A fim de ser elaborado o programa a Comissão Executiva, composta dos Srs. Herbert Moses (Presidente da ABI) Mário Sombra (Presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, Sr. Gilberto Ferrez (Produtor), Murilo Berardo Carneiro da Cunha (produtor), Joaquim Menezes Presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, da Associação do Cinema Brasileiro), Manoel Barcelos (Presidente da Associação Brasileiro do Rádio), e presidida pelo sr. Alfredo Pessoa (Diretor do Departamento de Turismo e Certames) reuniu-se sábado passado, ficando marcadas, entre outras coisas, visita ao Exmo. Sr. Presidente da República (abertura oficial do Festival), no Palácio do Catete, por artistas, jornalistas, diretores e técnicos; visita ao Prefeito, além de sarôcos, apresentação pública dos artistas no Auditório da "Feira de Amostras" e a distribuição dos prêmios aos vencedores.

Prêmios no total de Cr$ 500.000,00, divididos para a melhor produção, o melhor diretor o melhor ator, a melhor atriz, o melhor argumento, o melhor documentário de longa metragem e o melhor diretor de fotografia, serão distribuídos de acôrdo com a escolha do júri, composto por intelectuais, artistas e técnicos. Conforme manda o regulamento do Festival, só poderão concorrer aos prêmios os filmes produzidos no Distrito Federal. Ainda de acôrdo com o regulamento terão vantagens para o prêmio de melhor produção (Cr$ ..... 200.000,00) os filmes que apresentarem aspectos cariocas, capazes de servirem para divulgação turística.

Encontram-se abertas no Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura as inscrições para os filmes que deverão concorrer ao próximo "III Festival Cinematográfico do Distrito Federal".

O OUTRO LADO DO CINEMA

NA ITÁLIA, A CENSURA TRAVA O REALISMO E A CRÍTICA SE DIVIDE

Observações de Uma Jovem Atriz Brasileira Que Estuda na Itália — Falam Críticos de Cinema e Diretores Sôbre a Crise do Cinema Italiano

Por TERESA RAQUEL, Especial Para ULTIMA HORA

ROMA (Via Aérea) — Tendo vindo à Itália como componente de grupo de estudantes brasileiros que, através dos esfôrços de Pascoal Carlos Magno, atualmente realiza aqui um curso de extensão (teatro e cinema), tive, durante os sete dias de permanência em Roma, uma hora diária de aula, do ciclo de conferências planejado por Pascoal, na Universidade Internacional de Estudos Sociais.

O rápido curso foi preparado com a intenção de nos dar uma idéia das correntes culturais e estéticas do cinema e do teatro italianos, abrangendo encontros e conversações com diretores e críticos, projeções de filmes e representações.

Nossos contatos com os cineastas italianos foram excelentes para que tivessemos uma visão de conjunto dos principais problemas da indústria e da crítica de cinema na Itália, e alguns pontos merecem destaque especial.

1 — *O crítico Fernando di Giammatteo desenvolveu conosco uma amistosa polêmica: Tem a crítica cinematográfica influência sôbre o público? Depois de dizer que a crítica cinematográfica é relativamente jovem (um quarto de século, aproximadamente), Giammatteo expôs suas idéias a respeito do tema, e, se bem as interpretei, é opinião dêle que a crítica, mesmo não exercendo influência decisiva no êxito ou no fracasso de um filme, conduz o público a realizar uma seleção melhor do que lhe é oferecido.*

* * *

2 Assim, segundo Fernaldo di Giammatteo, que forma entre os melhores estudiosos do cinema que há na Itália, a função principal da crítica é educar o gôsto do público. Sôbre a censura cinematográfica italiana, disse que é de caráter político e moral. No primeiro caso, os rigores que vêm sendo sentidos atualmente são devidos às reminiscências da legislação fascista, aplicadas com maior ou menor drasticidade, segundo o govêrno vigente. A época mais livre para o cinema italiano foi (como já sabíamos) aquela que se seguiu imediatamente à guerra. A censura de ordem moral é uma conseqüência das restrições impostas pelo Clero.

* * *

3 Quando lhe foi perguntado por que a Itália não intensificava o comércio de exportação de seus filmes, Giammatteo respondeu: "A cinematografia italiana procurou expressar, a partir do fim da última guerra, os problemas humanos intimamente ligados ao povo italiano e, portanto, temas de caráter político e social, sujeitos às mais variadas interpretações. Isso traz como consequência tôda uma série de dificuldades com respeito à censura em outros países. Mas a razão primordial de nossas dificuldades de exportação está nas medidas adotadas pelos grandes trustes cinematográficos dos Estados Unidos da América".

* * *

4 Fernaldo di Giammatteo disse ainda que, nos últimos tempos, a gente de cinema tem tido a tendência de isolar-se em tôrres de marfim, considerando aos demais como imbecis. Como exemplo de atitude contrária a êsse isolamento, apontou a de Charles Chaplin.

* * *

5 Nosso segundo encontro foi com o diretor Federico Fellini, que, com sua simpatia envolvente, logo nos pôs num ambiente de confortável camaradagem. Explicou de saída que o objetivo de seus filmes é mostrar a necessidade da solidariedade humana. **Em Il Bidone,** denuncia o egoísmo e suas consequências: não se pode viver ignorando o ser humano, e sim caminhando com êle. O mais alto valor, para Fellini, é o amor entre seres humanos. **Em La Strada,** procurou demonstrar que cada ser humano pode ser útil ao próximo. Federico Fellini não acredita nos cursos de cinema para diretores.

* * *

6 Nosso terceiro encontro foi com o crítico cinematográfico Pasquale Ojetti, diretor da importante revista Cinema, **segundo o qual o cinema italiano atravessa, no momento, uma crise que tem como causa uma estúpida censura de caráter político. Disse-nos que a crítica cinematográfica, na Itália, está dividida em duas correntes: a católica, liderada por Roldi, e a marxista, dirigida por Guido Aristarco, da revista** Cinema Nuovo. **Declarou ainda Ojetti que os periódicos italianos, à exceção da imprensa comunista, dão pouca atenção aos problemas da cinematografia nacional.**

* * *

7 Nosso quarto encontro foi com o crítico teatral Achille Fiocco, que nos deu sua opinião sôbre os diversos diretores e atores do teatro italiano, depois de tecer considerações em tôrno do teatro de Goldoni e Pirandello. Segundo êle, em matéria de teatro, "tudo aquilo que não se compreenda imediatamente é inútil". Entre os melhores diretores teatrais do momento, destacou Luchino Visconti, excelente sobretudo nas obras modernas. Sua preferência entre os atores recai em Vittorio Gassman.

* * *

8 Nosso quinto e último encontro foi com o jovem e já brilhante diretor de cinema italiano, Franco Rosso, que confessou ter sido obrigado a modificar o final de seu filme Amici per le Pelle **devido às exigências do produtor. Um tanto místico em suas idéias, Rosso, porém, disse que a fórmula da "arte pela arte" não corresponde a realidade alguma que esteja a nosso alcance.**

O Comendador informa: RONDA DA Meia Noite

ANSELMO ESCREVEU E QUER DIRIGIR "O MENTIROSO"

ANSELMO Duarte tem uma história cinematográfica ainda em resumo, idéia dêle e trabalhada com um produtor de rádio de São Paulo, o senhor Telma de Oliveira. Dizem que o argumento tem uma "boa bossa" e está muito bem estruturado como trama. Anselmo quer realizar o filme em 1956, como coprodutor diretor e principal intérprete. Um dos seus receios, no entanto, é ter que dirigir-se a si mesmo, o que prova que o rapaz tem consciência e quer fazer as coisas direito. E outra que tem o simpático galã: a seriedade do assunto.

Somos de opinião que o Anselmo poderia resolver os seus problemas se contar com um roteirista à altura e com um competente assistente de direção.

Ao Correr do Martelo

Vicente Paiva declarou em São Paulo que está se preparando para uma temporada no Peru como o responsável por tôda a parte musical de uma revista a ser apresentada breve no maior teatro de Lima. Por essa sua atuação Vicente ganharia 50 mil cruzeiros completamente livres, fora os direitos das respectivas músicas que seriam incluídas no espetáculo. Com tal proposta, Vicente Paiva sentiu-se animado a aceitá-la e, por isso mesmo, até o fim do mês, estará viajando rumo ao país do Pacífico para cumprir êsse compromisso.

* * *

Angela Maria, que no momento está se apresentando em uma temporada na "Boite Meninão", de São Paulo, andou adoentada na semana passada. Mas já voltou à atividade na casa do Alvaro Luis Assunção, que é o próprio "Meninão".

* * *

E continuam as adesões ao grande jantar em honra ao nosso querido Joracy Camargo, no dia 19, no "Restaurante Recreio" (o novo, na Rua Marquês de Abrantes). E' que o Jora está comemorando, êste ano, 30 anos de teatro. Tôda uma vida...

* * *

James Prades, que produziu a película de Mozaroppi, "A Carrocinha", partiu para a Espanha, de onde seguirá para as Filipinas. Prades tem agora um lugar na ONU, nos serviços cinematográficos. E vai até ao Extremo Oriente a serviço da organização. Depois voltará ao Uruguai e continuará os seus trabalhos no cinema.

* * *

Consuelo Leandro teve o seu contrato com Zilco Ribeiro liberado pelo ex-produtor do Casablanca. E ao que parece firmará um novo compromisso, mas desta vez com Carlos Machado, que tem grandes planos para a excelente caricata de nosso teatro musicado e do rádio carioca.

"BOIÚNA" (ÓPERA REGIONAL) NO MUNICIPAL

No palco do Teatro Municipal, domingo próximo dia 18, às 10 horas da manhã, pelo Teatro Experimental de Ópera teremos o lançamento da obra musical de título acima de autoria do maestro Walter Schultz Pôrtoalegre e Sylvio Moreaux. Trata-se de uma ópera regional brasileira em um ato, que a nossa platéia ouvirá pela primeira vez em tôda a sua pureza de brasilidade. O assunto prende-se a uma encantadora e alegre lenda do Amazonas qual seja a da origem da noite, que se encontrava encerrada num coquinho, sob a guarda de "Boiúna", conhecida também como "Boiassu" personagem meio feiticeiro dos mais curiosos, aliás na mitogonia amerindia. Na peça desenrolam-se cenas tragicômicas, tôdas com música genuinamente regional, figurando cateretês emboladas modinhas, etc., de inventiva melódica do maestro Schultz Pôrtoalegre e não em estilização de temas conhecidos.

Serão intérpretes de "Boiúna", os sopranos Ester Méli e Cecília Mota o tenor Paulo Paiva o barítono Gil Carlos Mesquita e o baixo Armando Maciel. Completará o espetáculo a "Cavalaria Rusticana", de Mascagni, com os sopranos Leda Cunha Melo Cecília Borghert e Maria Isabel o tenor Zacarias Marques e o barítono Gil Carlos. "Regisseurs": Romeu Gonçalves (de Boiúna), e alvatore Ruberti (da Cavalaria).

No flagrante uma visita do Maestro Schultz Pôrtoalegre e Sylvio Moreaux à nossa redação no momento em que mostrava a partitura da "Boiúna" ao crítico de teatro de ULTIMA HORA, Aldo Calvet.

DO FADO À MARCHINHA CARNAVALESCA

Gilda Valença, bonita e simpática interprete da música luso-portuguêsa, vai enfrentar o páreo carnavalesco. Luis Bittencourt, diretor da Sinter, achou que a lançadora de "Uma casa portuguêsa" no Brasil podia fazer sucesso cantando para o Carnaval. Então Pedro Caetano e Carlos Renato entregaram a cachopa duas marchinhas — "Uvas Pretas" e "Quanta coisa boa" — que foram acabar na cêra. Na fotografia acima, apanhada pela terrível "rolley" do Comendador, vemos um flagrante da gravação, aparecendo a cantora e os autores das duas marchinhas.

Não Morra Pela Bôca

Passamos pelo "City Rio"... depois de muito. A casa estava cheia, na hora em que as pessoas comumente jantam. Mas a falta de higiene também era grande. Aquele salão precisa de uma limpeza em regra. E não é de hoje que vimos falando nisso aqui no "Não morra". Sim, porque o pobre do freguês também pode morrer na sujeira...

* * *

E aquela churrascaria que fica ali em Copacabana, depois dos tuneis Novo e Novíssimo? Santo Deus ... Que carnezinha ruim e que continhas de se enterrar o chapéu. . Será que ainda há gente com coragem de enfrentar um restaurante daqueles?...

A FIGURA DO DIA

É DÉO MAIA, a magnífica sambista brasileira, que está no momento fazendo sucesso na Alemanha, e que realizará uma temporada por vários países na Europa. Sôbre sua atuação na Alemanha, escreveu o colunista (rádio) J. Marciano, de São Paulo:

Esta notável sambista que deixou o Rio há dois meses se encontra, no momento, na Alemanha, obtendo os maiores aplausos em companhia da dupla formada pelos irmãos "Guarás". Aliás é a primeira vez que os alemães assistem de perto uma artista do valor de Déo Maia na representação do nosso samba com todo feitiço de sua cadência e a ginga envolvente de sua marcação. É bem lógico, portanto, êsse sucesso todo da estupenda mulata santista nesta sua excursão pela Europa. De Berlim, para onde foi contratada para uma serie de espetáculos Déo Maia, possivelmente, antecipe sua ida a Paris, cidade que figurou em seu roteiro como a última desta sua primeira temporada no Velho Mundo, depois de percorrer a Espanha, Portugal e Itália. Em todo caso, isso tudo dependerá de datas a serem marcadas ainda pelo seu agente. Para nós, seus admiradores incondicionais o que interessa é o sucesso marcante que vem alcançando nas suas apresentações no estrangeiro.

...para o ambiente que você deseja

a escolha que satisfaz inteiramente:

VENEZIANAS PAN-AMERICAN

Para o seu bom gôsto, uma variada seleção de côres inalteráveis. E quanto à qualidade, é bom lembrar: são Venezianas Pan-American! ● mecanismo, caixa e peitoril importados dos Estados Unidos ● lâminas de alumínio flexível, inoxidáveis e indeformáveis ● pintura Ducо-Dupont, porcelanizada ● perfeito contrôle de sol, claridade e de ventilação ● instaladas por montadores especialmente treinados. Solicite, sem compromisso, a visita do nosso técnico-vendedor, um profissional habilitado em cujas recomendações V. pode e deve confiar.

ENTREGAMOS E INSTALAMOS EM CINCO DIAS

Telefone para

42-8575

S. I. V. A. L. Salão de Exposição e Vendas - Rua Frei Caneca, 101/103 - Rio de Janeiro

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

OS TIRANOS TAMBÉM MORREM — Drama. Com Vera Ralston. Nos cinemas Odeon, Lebion, América. Horários: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

UM SALTO NO INFERNO — Drama bélico desenrolado na Indo-China. Com Jacques Sernas. No cinema Alvorada. Horários: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• • •

SANGUE AVENTUREIRO — Comédia. Com Robert Taylor e Eleonor Parker. Em Cinemascope. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horários: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

PAPAI E' DO CONTRA — Comédia de David Lean. Com Charles Laughton e John Mills. Nos cinemas Vitória, Copacabana, Miramar, Botafogo e Tijuca. Horários: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A CONQUISTA DO ESPAÇO — "Science-Fiction". Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Haddock Lobo, Mascote, Primor. Horários: de 2 em diante.

• • •

COMPANHEIRO QUERIDO — Drama sentimental. Com Richard Widmark e Joanne Dru. Nos cinemas Império, Monte Castelo, Odeon (Nit.) e Capitólio (Pet.). Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

• • •

PASSADO QUE CONDENA — Drama. Produção ítalo-francesa. Com Martine Carol e Raf Vallone. Nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Paratodos, Palácio Higienópolis e São José. Horários: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALMAS EM DESESPERO — "Thriller" psicológico. Com José Ferrer e June Allyson. Direção de José Ferrer. Nos cinemas Rex, São Luiz, Rian, Carioca. Horários: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• • •

A FAVORITA DE FILIPE II — Drama com fundo histórico. Em Cinemascope. Com Olivia de Havilland e Gilbert Roland. Nos cinemas Palácio, Roxi, Madri, Santa Alice e Central. Horários: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• • •

QUAL SERA' O NOSSO AMANHÃ — Drama. Com Van Heflin e Nancy Olson. Cinemascope. Nos cinemas Asteca, Caruso, Pax, Imperator, São Pedro e Coliseu. Horário: a partir de 2 horas.

PASSATEMPO

CINEAC - TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

BOITE

BEGUIN — "Brasil, de Pedro a Pedro", pelo elenco de Silveira Sampaio.

• • •

NIGHT-AND-DAY — "Banco-Alô!", pelo elenco de Carlos Machado. E apresentação de uma seleção da "Brasiliana".

Black Tie

JOÃO DA EGA

A TERCEIRA PLENARIA

Conforme anunciamos, realizou-se na tarde de segunda-feira dia doze, a terceira reunião plenária do CLUBE DO EÇA, na sede do Clube do Advogado. Não foi nem maior, nem menor que as anteriores. Apenas houve, em superioridade, algumas presenças novas, ou sejam estreias, a saber: o nosso mui prezado Professor Castro Rebello (que ainda não tinha podido aparecer), o Sr. Conde das Galveas (de cuja adesão ao clube falamos ontem), a grande Amália Rodrigues, Otacílio Alecrim, Osório Borba, Constantino Paleologos, Celestino Silveira, Délio Maranhão, Maria Luiza Saldanha da Motta, José Carlos Chermont.

Além das estréias referidas compareceram: Herculano Rebordão (por si e como representante do Embaixador Antônio de Faria), Haryberto Miranda Jordão, Arnaldo Costa Faro, Roberto Silva Ramos, Clovis Ramalhete, Edgar Montaury Pimenta, Antônio Cláudio Bocayuva Cunha, Carlos Holanda Moreira, João Eduardo Bulcão de Morais, João Condé, Wladimir Alves de Souza, Carlos Perry, José Matta, Luiz Vergne de Abreu, Alberto Francisco Canejo, Lair Bocayuva Bessa, Altair Silva, Carlos Ribeiro, Osvaldo Adalberto Guimarães, Teófilo de Andrade e eu o falso Eça.

ILUSTRAÇÕES DE "OS MAIAS"

Wladimir Alves de Souza levou para a reunião do clube mais algumas ilustrações de sua autoria, trabalhos êste que formarão o "in-folio" exclusivo do clube em edição reduzida. Assim foi possível admirar, além das já conhecidas, uma linda Condessa de Gouvarinho com sua pargantilha e blusa de rendas à Valois. Estava tão bem a Gouvarinho, que se podia sentir o perfume de verbena. Havia também o velho Afonso da Maia sentado ao pé do lume, ao lado do "Reverendo Bonifácio", o Gruges em Sintra; uma vista do Ramalhete; Eça de peliça com alamares, Eça de Mefistófeles. Sublime!

O Conde das Galveas, com o Professor Castro Rebello e com Wladimir Alves de Souza percorriam a mostra, enquanto se começava a servir a sangria de "Gatão", bem gelada, com castanhas e sanduiches.

Depois foram lidas as legendas para as ilustrações, também da autoria de Wladimir, extraídas dos textos em que se apoiam as estampas.

UM POUCO DE REUNIÃO

As cadeiras se foram aconchegando em desordenado círculo, enquanto o maestro Haryberto Miranda Jordão dirigia os assuntos da agenda. Deu conta das "demarches" em tôrno da impressão na Gráfica de Artes, informando que as litografias seriam feitas pelo próprio autor, na pedra, pedra esta que seria raspada e devidamente inutilizada posteriormente, para maior valor da obra. Tudo vai muito bem, no que se refere aos diretores da Gráfica Sra. Raymundo Castro Maya e Cipriano Amoroso Costa, faltando apenas encontrar-se o artista Darel, homem muito difícil de ser localizado.

O CASO DA PECÚNIA

Discutiu-se a seguir o caso da pecunia, tendo ficado assentada a mensalidade de cem cruzeiros. No momento, de pronto, foi aclamado no pôsto de Villaça o Dr. Edgard Montaury Pimenta, que depois de haver procedido à arrecadação, entregou o resultado a Arnaldo Costa Faro, que ficou sendo o Villaça Júnior. Roberto Silva Ramos foi aclamado como o nosso Padre Soeiro. Evidentemente está nos faltando um Zagallo.

O PRÓXIMO JANTAR

O próximo jantar deveria ser realizado apenas lá para janeiro, mas como Amália vai-se a cinco, marcou-se a reunião jantante para vinte e nove de dezembro, não estando ainda decidido o "menu". Desta vez não será só para homens, devendo ser escolhido ainda também o local. Amália queria favas, mas Rebordão informou que nesta época não as há em Portugal.

Esta coluna dará notícias sôbre o próximo encontro jantante.

CARIDADE, TABLADO, PISCINA, "BOITE": O CADERNINHO FUNCIONOU!

JOÃO REZENDE APRESENTA:

Roda Social

NOTAS QUE NÃO SÃO A JATO

O Sr. Alfredo Thomé partiu para São Paulo a fim de apresentar, pela televisão a lista das dez senhoras mais elegantes da sociedade paulista. A lista é da escolha do cronista Jerry, o muito conhecido Cornelio Procópio de Carvalho, e no próximo número de São Paulo Magazine serão apresentadas as dez, em grande e minuciosa reportagem. Resta saber agora se Jerry e Jacinthe de Thormes estarão de acôrdo, e se algumas das escolhidas por Jerry se repetirão na lista famosa de Jacinthe.

• • •

O Sr. Cezário de Mello Franco Sena, numa dessas noites, contava para os amigos que já estava andando de aki-aquático. Alguém não perdeu tempo e fês logo o seguinte infame trocadilho: O Cezário é um ótimo vis-aquiador, isso sim!

• • •

As bonitas paulistas June Locke, "Glamour-Girl paulista de 1955, Regina Vasone, Sofia Helena Penteado Lima de Siles, Grace Simonsen e Renata Gotchalk andaram aqui pelas praias de São Sebastião do Rio de Janeiro e fizeram um brute sucesso com os rapazes. Segundo comentários, duas delas foram pedidas em casamento. Qual delas e quais seriam os pretendentes? Mentana do Rio, cuidado!

CASAMENTO NO EXTERIOR

Em primeira mão esta coluna informa: segundo fonte não oficial, soube que o Sr. Benjamim Vargas está no exterior para casar. O nome da moça ainda é segredo.

★ ★ ★

NA BERLINDA

SR. JOEL MONTEIRO

O que deve jogar fora	O que deve conservar
As companhias desagradáveis	Os seus amores
As contas que paga nas "boites"	As "barbadas"
A gravata borboleta	O bom-humor
5% da simpatia, para correr mais leve	A prosperidade dos seus clientes

NOTAS A JATO

1 *O Country Club apresentará, no dia de Natal um teatro infantil que encenará a comédia de Daniel Rocha, "Joãozinho mais Maria".*

• • •

2 Um grupo está combinando uma festa de "reveillon" na residência do Sr. Jorge Campelo, na Gávea.

• • •

3 *O Sr. Gustavo Lisboa e a Srta. Eloisa Helena Schuback andam "steady". O rapaz já está pensando em guardar dinheiro e isso é bom sinal.*

• • •

4 A Sra. Sarah Liberal foi entrevistada por Jacinthe de Thormes em seu programa radiofônico de sábado.

• • •

5 *Dia 17, no Art-Palácio, realiza-se a "Avant-Première" de "Filomena, qual é o meu?", em benefício do Natal dos velhinhos asilados no "Retiro dos Artistas", em Jacarepaguá.*

Sra. Darcy Sarmanho Vargas

• • •

6 O Sr. Hugo Carneiro e a Srta. Vera Salão entrearam aliança nova na mão direita.

• • •

7 *No dia 12, a Sra. Darcy Sarmanho Vargas festejou nova idade. Muita gente compareceu à sua residência para abraçá-la e desejar felicidades. Esta coluna apresenta seus respeitosos cumprimentos à distinta dama brasileira.*

• • •

8 O Comendador Levy Gasparian pretende apresentar, brevemente, um grande desfile de modas, no Rio, com os tecidos confeccionados pelas suas fábricas. Dizem mesmo que está em contato com alguns manequins franceses.

• • •

9 *A Sra. Regina Maria Campos está advogando e diariamente pode ser encontrada em seu escritório ou no Forum.*

• • •

10 O Sr. Roberto Liberal estêve presente ao grito de Carnaval da revista "Chuvisco", em Quitandinha. Segundo comentários, enquanto os rapazes brigavam, o Roberto fazia coleção de endereços e telefones.

• • •

11 *Elegantemente vestido, amassando o asfalto da Rua Gonçalves Dias (não estava em frente da Colombo, não!), o Sr. Pedro Nelson Jones de Almeida.*

• • •

12 O Sr. João Emilio Rezende Costa tem recebido, nos fins de semana, pequenos grupos que vão se deliciar na piscina.

A Sra. Mauro de Freitas na da sua maravilhosa residência de Petrópolis.

• • •

13 *A Sra. Mauro de Freitas compareceu ao "cocktail" que a oficialidade do "Duque de Caxias" ofereceu a bordo, no Havre, e levou para o consulado a coisa de que o brasileiro mais sente saudades quando está no exterior: feijão.*

SACHEANDO

No fim da noite, quando o papo fica animado e o assunto está mais interessante, o dia começa a chegar para lembrar que nem só de conversa de "boite" vive o homem.

No "Sacha's", domingo, anotei no meu secretário "vermelhinho": uma mesa erudita onde o assunto era gramática portuguêsa (e não gramática têrmo Turfístico). Estavam lá João Carlos Osório, Everardo Mello, Joel Monteiro e Lúcio Schiller. Em outra mesa, a única que ainda aguentava a vasante dos domingos: Benê Nunes, Homero Lopes, Gugu Dantas, Aloísio Sales e Cezário Mello, Franco Sena.

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária

Nenhum guarda-roupa estará completo se não contar com duas ou três blusas. Esta criação de JUDY BOND, com seu jabot original acrescentará um toque de elegância às suas toilettes. (Foto Transworld, exclusivo para ULTIMA HORA)

Conselhos Úteis

AO limpar as vidraças, passe o pano horizontalmente pelo lado de dentro e verticalmente pelo lado de fora. Será mais fácil corrigir as manchas que persistirem, sem precisar ir de um lado para outro.

BASTA espalhar um pouco de sal comum no forno de seu fogão, para corrigir o mau cheiro que ficou depois de ter queimado alguma coisa.

Coloque um pouco de talco ou de maizena dentro das luvas de borracha que usa na cozinha ou para lavar roupa. Serão calçadas com mais facilidade e não agarrarão nas mãos.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	• O rumo dos acontecimentos provocará maior interêsse pelos parentes mais idosos.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	• Não se afaste muito do círculo doméstico para desfrutar de um dia agradável.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	• Você encontrará pessoas meticulosas, analíticas e possivelmente críticas.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	• Deixe que os outros percebam os seus pontos de vista e idéias práticas.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	• Esteja preparado para ver certas decisões e opiniões mudarem nesse dia.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	• Esteja atento aos lugares onde deixar seus objetos de valor e verifique bem o tróco quando pagar qualquer conta.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	• Será a sua vez de demonstrar liberalidade nas despesas, mas haverá possibilidade de proveitos.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	• Procure apresentar-se sob o seu melhor aspecto e ser agradável para fazer amigos.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	• Procure agitar-se do movimento • Procure afastar-se do movimento isolamento.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	• Você obterá melhores proveitos permanecendo na penumbra.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	• É possível que você possa incluir novas amizades valiosas no seu círculo de relações.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	• Os amigos estarão influenciando muito no desenvolvimento de seu programa.

Uma Dieta Variada Para o Bebê

PERGUNTA: "Como posso impedir dificuldades com a alimentação de minha filha? E' ainda muito pequena mas já estou procurando evitar o problema tão comum em crianças de dois a três anos".

RESPOSTA: E' possível evitar problemas de alimentação com algumas regras de bom-senso e o tratamento deve começar agora mesmo quando a criança ainda é pequena.

Em primeiro lugar, os alimentos novos devem ser apresentados em quantidades mínimas — menos que uma colher de chá, de cada vez. As porções devem ser aumentadas gradualmente conforme a criança vai se habituando com o novo alimento. Os alimentos para as crianças devem ser preparados cuidadosamente. Nunca devem ser servidos nem muito frios, nem muito quentes — mais ou menos à temperatura do corpo. Devem ser temperados muito ligeiramente com sal ou açúcar.

Conforme a criança vai se desenvolvendo e já é capaz de consumir uma variedade grande de alimentos, poderá desenvolver certas aversões baseadas em côres e odôres de determinados alimentos. Na maioria dos casos, isso pode ser evitado por um cozimento mais adequado.

E' preciso lembrar também que a falta de apetite em uma das refeições ou duas consecutivas ou determinada hora, cada dia, não deve causar apreensões. Uma criança normal pode ter menos ou nenhum apetite da mesma forma que um adulto. Muitas vêzes a ansiedade dos pais em tais ocasiões é exatamente aquilo que dá início ao problema. Na criança, a moleza para comer pode ser causada pelo desejo de obter a atenção dos pais, mesmo que seja uma atenção desfarçável e manifestada em ameaças e castigos.

A insistência nessas ocasiões poderá resultar em abstinência e na recusa de todos os alimentos. Quando uma criança leva muito tempo para comer sua refeição, seu prato deve ser retirado calmamente e nada a não ser água ou suco de laranja deve ser oferecido antes da próxima refeição.

E' de grande importância, também, o exemplo dos pais. A criança deve aprender com êles que um bom apetite é algo para orgulho. Nunca se deve comentar em frente de criança as aversões de um membro da família por certos alimentos. Os adultos devem esvaziar seu prato e mostrar satisfação. A criança, então, tentará imitar os mais velhos.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
RUA DO ROSARIO, 98
Consultas das 13 às 18 hs.

Um "achado"

que resolve definitivamente o seu problema de

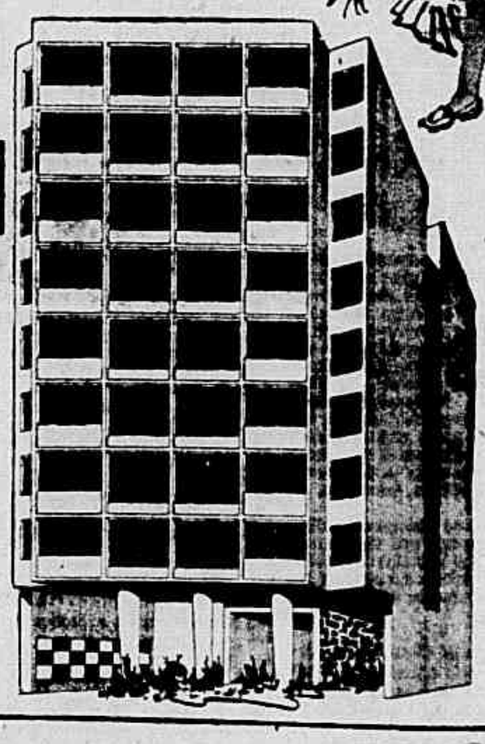
APARTAMENTO NA

ZONA NORTE

Exatamente! Um verdadeiro "achado" para Você que necessita de apartamento com três quartos, que tem filhos que já vão ao colégio e que desejava condições acessíveis de preço e pagamento.
Trata-se do

Edifício

MIRIAM



a poucos passos do Colégio Militar, Inst. Educação, La Fayette, etc. esplendidamente localizado à RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 37 e 39 - e que garante uma valorização permanente - cujos belíssimos e confortáveis apartamentos constam de:

- Grande "living"
- 3 amplos e ensolarados dormitórios
- Banheiro social com "box"
- Copa e cozinha conjugados
- Dependências completas p/ empregado
- Area de serviço com tanque

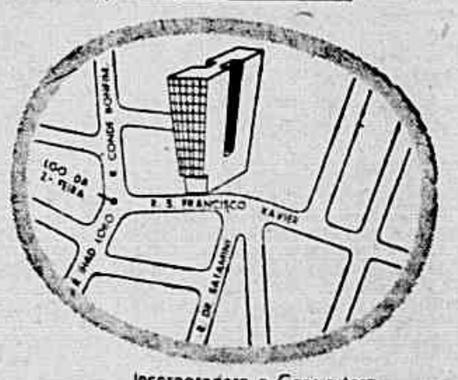
Vega Fotocidade

A partir de:

Cr$ 735.000,00

COM APENAS 5% DE SINAL - 50% facilitados e os restantes 45% financiados em 5 anos, pela Tabela Price.

Construção moderna e requintada, sôbre pilotis - Material de alta qualidade - Jardim e "playground" tropicais - Garage.



VENDAS:

PLANIL

DIREÇÃO: LEFÈVRE SAAD

Incorporadora e Construtora
Comércio e Indústria GENUS S. A.

Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

CENTRO: Av. Erasmo Braga, 277 9 and. Tel. 42-0470 22-6418-66 0
MEYER: Dias da Cruz, 170, Loja G Tel. 29-4687 (Galeria Cine Imperator)
COPACABANA: R. Barata Ribeiro, 334 esquina de Hilário de Gouveia

FALA O POVO na Ultima Hora

MOLECADA NA PRAIA!

Essa terra é mesmo o paraíso dos filhinhos de papai. Porque para êles, já sabe: não há lei, não há proibição de coisa nenhuma! Tudo lhes é permitido, sob pena dos mocinhos bonitos terem um faniquito e assustar mamãezinha e zangar o papaizinho!

E pronto! O resto da humanidade que suporte os cafajestinhos, que usam o título de moços de família! Em tôda parte, êsses mocinhos metidos a engraçados dão a nota. Quando sozinhos, são mansinhos que nem cordeiro. Em grupo, porém, ficam atacados de bicheria e que gritinhos nervosos dão! E que trejeitos fazem! E como seus olhos dardejam e suas pálpebras batem mais que asa de beija-flor!...

No último domingo, lá em Quitandinha, por exemplo, os lindos filhinhos de papai fizeram sujeira daquelas! Depois de se embebedar, com álcool e com éter, entraram a quebrar tudo! Estavam com raivinha e pronto! E, no fim, aconteceu mas foi coisa nenhuma! Os papaizinhos entraram com a gaita e pagaram a fiança! E os lindos rebentos, todos eles "moços de família", foram libertados!

Moços de família... Nas favelas, há gente mais educada, com maior noção de respeito ao próximo! Moços de família... Eh, eh, eh!...

Pois moços de família dessa laia enchem as praias, aos sábados e domingos. E não querem saber se jogar bola é proibido pela polícia ou não! Vão pra lá e transformam tudo num campo de futebol! E pouco estão ligando pras senhoras e crianças presentes. Vão metendo o pezinho redondo na bola e quem não sair dali que se dane!

Não precisa dizer mais nada: no último domingo, às 15 horas, uma senhora residente no Flamengo, foi à praia, bem em frente à Rua Machado de Assis, com suas três filhinhas, a fim de que estas se dedicassem à pescaria.

Não contava, porém, com os mocinhos de família, que disputavam, com selvajaria, uma partida de futebol, pouco se importando com as senhoras e crianças presentes. E, de repente, pronto! Olha uma bola, violentamente chutada por um dos molecotes, conhecidos como moços de família, atingindo a senhora no ouvido direito e atirando à distância seus óculos!

Socorrida por algumas das pessoas que ali se encontravam, retirou-se, completamente atordoada, para sua residência. E passou a noite em claro, alucinada de sofrimento! Anteontem à tarde, quando tomamos conhecimento da estupida ocorrência, a senhora aguardava a chegada de um médico e passava mal!

Sr. Chefe de Polícia: vamos acabar, de uma vez, com essa molecagem nas praias! Isso é uma vergonha! (Não nos referimos ao futebol de praia organizado e realizado em local apropriado. Mas ao jogado em local não permitido).

ASSASSINO & TAMANCUDO!

Minha gente, o motorista do táxi chapa n.º 4-02-40, além da vocação pra assassino é burro e tamancudo! No último domingo, às 19 horas, na Praça da República, esquina de 28 de Abril, dirigindo imprudentemente e na barbeiragem, quase atropelou as pessoas que ali aguardavam condução! E, como estas protestassem, desandou em palavrões, dignos de sua língua suja, insultando os presentes! Depois, fincou a pata no acelerador e saiu, que, nem louco, a cem à hora, quase atropelando um soldado do Corpo de Bombeiros.

Sr. Inspetor do Tráfego, amigo kiridu da gente: taca! Vamos acabar com êsses maus elementos! Estrebaria com êles!

Piedade, Prefeito!

Senta todo mundo pra escutar esta! Na rua Clarimundo de Melo, em Piedade, há 11 dias, não vai um pingo da danada da molhada! Prefeito: piedade! Ki diabo!

SALTEADORES DE ESTRADA!

Minha gente, com o Rapa da PDF é assim: enquanto deixa camelôs soltos nas ruas do centro, fazendo desleal concorrência aos negociantes que pagam impôsto, junto às portas de seus estabelecimentos, persegue os ambulantes (que pagam licença), nos bairros. No dia 12, na Gávea, por exemplo, o ambulante Graciliano Nascimento parou, a fim de atender um freguês. E pronto! Multado em 200,00 e mercadoria confiscada! Por que? "Ah! É ambulante!... Não pode parar nem pra atender um freguês!" Quer dizer: freguês tem que escolher, comprar e receber a mercadoria, correndo, ao lado do ambulante! Pois querem saber? O infeliz (que já está acostumado a ser assaltado assim uma vez por semana) foi a Praça de Bandeira e implorou: "Ao menos faça um abatimento na multa! Os senhores multam sempre em 30 cruzeiros. Mas 200..." E o chefinho dos assaltantes: "Retire-se! Sua presença está me enervando!..." Ah ki gracinha! Mas o coure do homem, tomado de assalto, não enerva, não é? Eh, eh, eh!...

Não Tenho!...

Ah, minha gente, os honestos (com um número 10 antes) continuam adotando a honrada moda do "não tenho troco" e, com isso, muito cabeça de bagre vai fazendo sua vidinha!... Agora nos ônibus da linha 11, também a moda pegou de galho. Estão sempre perguntando ao passageiro: "O senhor não tem 5b centavos aí?..." E se o passageiro diz que "deixa ficar..." muito bem! Mas se passageiro não abre mão dos 50 centavos de trôco ih! Eles amarram uma cara... (Eh, eh, eh!...).

Está Tudo Bem!

No Hospital dos Servidores do Estado está engraçado pra gato ramelento. Olhem esta só: a espôsa do Sr. Gerson de Lima estava esperando a visita da cegonha. Foi lá. "Ah, é muito cedo!... Tem tempo..." Voltou: "Doutor, estou sentindo umas coisas!..." Ah, é muito cedo! Tem tempo!..." Pois querem saber? saiu dali direta prô hospital Getulio Vargas e chegou lá justamente na horinha da cegonha trazer o nenem. (Está tudo bem, hein? Tem tempo, não é?) Eh, eh, eh!...

Mandam!

Na rua Ferreira de Araújo e adjacências é que está gozado pra rabo escondido com gato de fora. Não vê que os ladrões assaltam palitando os dentes, com a maior tranquilidade deste mundo de Deus! E não passa ninguém (nem vento!), sem ser por êles depenado pelos quatro lados! O que vale é que êles são muito delicados. Depois que roubam, recomendam às suas vítimas: "Quando estiver com o Chefe de Polícia diga que a gente mandou muitas lembranças..." (Vôot!).

Prefeito!...

Ah! O paraíso dos urubus é na rua Tupiniquins, em Vicente de Carvalho! Está pra êles! Não vê que, junto ao número 62, existe um terreno baldio. Até aí nada de menos. O de mais, entretanto, é que a rua foi calçada e o terreno ficou em plano inferior! E olha tôda a água escorrendo pra dentro dêle e ficando sem saída! E olha água ficando pôdre!... E olha catinga caprichando! Fum! Ninguém aguenta mais! Só mesmo urubu! (Prefeito! Pelo amor de Deus!... Na rua residem muitas crianças!...

Galinheirenta!

A linha de ônibus da empresa Nova Iguaçu Auto-ônibus, S. A., que serve ao bairro de Miguel Couto, em Nova Iguaçu, é galinheirenta! Além de trafegar com ferro velho, não tem horário! Sr. Governador do Estado do Rio: Olhe que o bairro tem o seu nome, hein? Cumé ki pode?

Correspondência

CLARINDA! Eta! Salve a mamãezinha!...

M. C. V. — A gente não disse que o farrista não renunciaria? Ainda ontem, um portavoz do elicopteroso anunciou: "em hipótese alguma renunciará!.. Prefere entregar seu caso ao julgamento da história!!...." Só não falou nos cem mil cruzeiros, que continua recebendo..... (Sê besta!) Eh eh, eh!...

MARGARIDA — (Rio Comprido) — Já providenciamos pelo Correio. E obrigado está bem?

CRESPI — Vamos publicar em separado.

Reclamações pelo telefone 43-2636, ramal 17, das 13 às 18,00 — R. de C.

Ruc, Ruc, Ruc!...

Pessoal, na Gávea ninguém tem sossêgo! Todo mundo vive sarapintado de murdidela de mosquitos! Vivem todos se coçando, que nem mico, assim: "ruc, ruc, ruc..." Dia e noite! E ninguém dorme! E não dormindo, ninguém acorda! Tudo porque os matamosquitos passam o ano todo sem ir lá!... (Tem uma loisa: este mês, apareceram pra lembrar o seu natalzinho...) Eh, eh, eh!... (Sr. Ministro da Saúde: boa tarde!).

ATENÇÃO, GAROTADA!

Papai Noel está lá esperando por vocês tôdas as tardes, na Loja de Brinquedos d'O CAMIZEIRO, onde ouvirá o pedido de todos, fazendo, ao mesmo tempo, farta distribuição de balas, Brinquedos fabulosos n'

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO

Rua d'Assembléia, 28 a 38

A MÁXIMA QUALIDADE

SE VOCÊ DESEJA Super Luxo

18 mil rotações comprovadas
Faca "Dinamic" de duplo movimento.
Adaptado para funcionar com acessórios "Real", como: moedor de carne, batedeira, sorveteira etc.

ÚNICO COM 5 ANOS DE GARANTIA

Real

O MÍNIMO PREÇO

SE VOCÊ DESEJA GASTAR POUCO

com as mesmas características de qualidade "REAL", é o liquidificador de menor preço. Vendido com garantia.

Liquidificador "REAL" "standard"

Procure nas boas casas do ramo

Produtos fabricados e garantidos pela

INDUSTRIAL ELÉTRICA PUPP S. A.

Cx. Postal 6565 - End. Telegr. "PUPPSA" - SÃO PAULO

Advocacia em Geral

Álvaro Gonçalves

(Advogado)

R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

DR. EDMUNDO BLUNDI

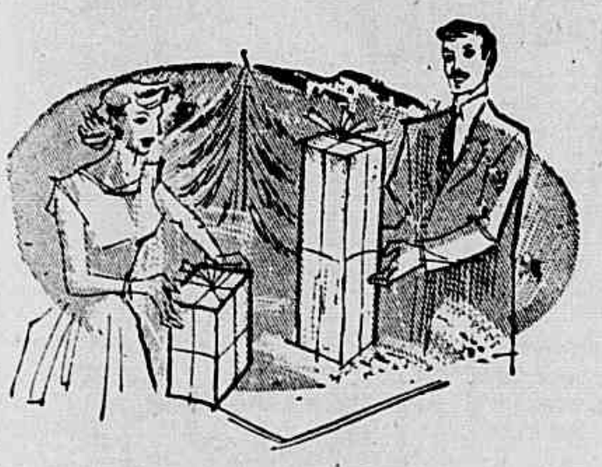
DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)

Chefe de Clínica do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. — Rua Álvaro Alvim 31-17.º andar - Tel. 22-4831 - (Marcar hora) — RESIDÊNCIA: 26-3729

GRANDE VENDA de NATAL simultâneamente...

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA

Os melhores presentes... são os presentes úteis! Arno d'A Exposição apresenta uma linha completa de aparelhos domésticos, indispensáveis no lar moderno, para realizar com rapidez e perfeição todos os trabalhos pesados da sala até à cozinha! Escôlha agora o aparelho Arno que a senhora deseja para usar ou para oferecer no Natal... e vá buscá-lo n'A Exposição Ouvidor ou Copacabana.. a PREÇO DE FESTAS... com as maiores facilidades pelo Crediário!



Sugestões ARNO para presentes de Festas!

BATEDEIRA ELÉTRICA "ARNO" DUAL SUPER
PREÇO DE FESTAS 2.495, ou
100, DE ENTRADA

BATEDEIRA ELÉTRICA ARNO PORTÁTIL
PREÇO DE FESTAS 1.450, ou
100, DE ENTRADA

LIQUIDIFICADOR "ARNO"
IV CENTENÁRIO

Motor mais potente e super-silencioso com 3 velocidades. Tampa dupla inquebrável. Garantido por 1 ano

PREÇO DE FESTAS 1.980, ou
APENAS 100, DE ENTRADA

ASPIRADOR DE PÓ "ARNO"
Com estôjo de madeira e suporte para acessórios!
PREÇO DE FESTAS 5.100, ou
300, DE ENTRADA

ENCERADEIRA "ARNO"
Super-equipada com espalhador de cêra.
PREÇO DE FESTAS 5.180, ou
100, DE ENTRADA

MOEDOR DE CARNE "ARNO"

Não esmaga a carne — conserva todo o seu suco. Pica cebôlas, legumes para sôpas, e faz purê de batatas! Multiplica o valor do seu Liquidificador "ARNO"!

PREÇO DE FESTAS 1.480, ou
100, DE ENTRADA

PANELA EXPRESSA "ARNO"
Capacidade de 4 litros!
100, DE ENTRADA

DUAS LOJAS PARA O CONFÓRTO DO SEU LAR

a Exposição
OUVIDOR e COPACABANA

AV. ESQ. OUVIDOR e AV. COPACABANA, 827

COMPRE MAIS PRESENTES DE NATAL... COM MENOR ESFÔRÇO ECONÔMICO... USANDO AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO!

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			PONTOS
Amadores	X	Vasco	
Flamengo	X	Fluminense	
São Cristóvão	X	Botafogo	
Bangu	X	Madureira	
Portuguêsa	X	Bonsucesso	
Clube de Ilha	X	Olaria	
TOTAL DE PONTOS			

Nome do concorrente .....

Endereço .....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
Amadores	X	Vasco	
Flamengo	X	Fluminense	
São Cristóvão	X	Botafogo	
Bangu	X	Madureira	
Portuguêsa	X	Bonsucesso	
Clube de Ilha	X	Olaria	
TOTAL DE PONTOS			

Nome do concorrente .....

Endereço .....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos números nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA na Av. Presidente Vargas, 1338, tendo no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, dia 20 de dezembro p. f., às 10 horas da manhã, pessoalmente ou pelo tel.: 43-2934 Ramal 5, impreterivelmente.

ATENÇÃO, GAROTADA!

Papai Noel estará esperando por vocês tôdas as tardes, na Loja de Brinquedos d'O CAMIZEIRO, onde ouvirá o pedido de todos, lerá-os, ao mesmo tempo, fará distribuição de balas. Brinquedos fabulosos aí!

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO

Rua d'Assembléia, 28 a 38

DEFENDA Você tambem...

o seu dinheiro

O valor total da sua compra será devolvido no grande Sorteio de Natal de VARMA em conjunto com a TV Tupi

BASES DO CONCURSO

Basta ter o talão de compra do dia 1 de Outubro a 26 de Dezembro.

20 Todas as marcas MODALIDADES DE PAGAMENTO

...e lembre-se:

Para uma compra feliz - uma palavra basta - VARMA

4 Lojas para melhor lhe servir

Varma

R. LAVRADIO, 53 • R. SENADOR DANTAS, 42
R. SENADO, 181 • R. BUENOS AIRES, 86

PRANCHETA

EXPOSIÇÕES NA CIDADE

ROBERTO BURLE MARX — apresenta plantas e ornamentações de Natal do dia 15 ao dia 21 de dezembro no Copacabana Palace Hotel, das 15 às 21 horas. (A entrada será em benefício das obras da União Norlista Brasileira.)

* * *

GENARO DE CARVALHO continua expondo com sucesso uma mostra de seus trabalhos na Petite Galerie — Avenida Atlântica ao lado de cine Rian até o dia 16 deste mês.

BOREGES DA COSTA UM DOS ALUNOS MAIS DESTACADOS DO NUCLEO BERNADELLI NA GALERIA FORMA — Praça de Botafogo 134, loja B — Nesta exposição pode-se apreciar 14 trabalhos do artista e diversos cartões de Natal da autoria de outros artistas atuais.

NO MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A. Até o dia 15 dêste mês continua a mostra dos artistas canadenses. Nesta data inaugura-se a última exposição do ano e de "ARTE INFANTIL".

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Vem despertando enorme interêsse a V Exposição de FOTOGRAFIAS.

NA GALERIA NAGASAWA — continua a mostra de S. CASTELO BRANCO.

ZELIA SALGADO — apresentará numa mostra de seus trabalhos a ser inaugurada no próximo dia 13, escultura, desenho e pintura NO OGA, rua dos Jangadeiros 140.

ORLANDO SILVA — apresenta seus trabalhos no DA do ENBA.

MOEDAS ORIENTAIS ANTIGAS E EXÓTICAS no MUSEU E ARQUIVO HISTÓRICO DO BANCO DO BRASIL.

CENTENARIO DO GRAVADOR GIRARDET na ENBA e no MNBA.

Próxima Reunião do Club de Arte Tajiri

O Club de Arte Tajiri realizará a sua última reunião do ano na residência de Sra. ANN LOGAN no dia 16 do corrente. Nesta ocasião será eleito o novo "Comitê" para a direção do club em 1956.

O IX Prêmio Lissone

O prêmio Lissone é um dos prêmios de maior importância na Europa. Concorreram êste ano, a Áustria, Bélgica, Holanda e Suiça. ESTES FORAM OS ARTISTAS BRASILEIROS CONVIDADOS: Antônio Bandeira, Di Cavalcanti, Pedroso d'Horta, Alfredo Volpi, Ivan Serpa, Maria Leontina, Roberto Burle Marx, Milton da Costa, Lygia Clark, Firmino Saldanha e outros. Escolhidos entre, os brasileiros foi premiado o artista Milton da Costa, cabendo o 1.º prêmio a Birolli (Itália) e o segundo a Polinkoff (França).

O Club da Gravura de Pôrto Alegre

O Club da Gravura de Pôrto Alegre vai de vento em pôpa. A última exposição realizada por esta importante entidade foi a da ESTAMPA CHINESA CONTEMPORÂNEA.

PROGRAMA DO FESTIVAL DE CINEMA DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Este é o programa do Festival de Cinema organizado pelo Museu de Arte Moderna no auditorio da Metalia para quarta e quinta-feira. As 15 horas I sessão extraordinária dedicada a filmes sôbre música. As 18 horas sessão extraordinária dedicada a documentários de arte. Quinta-feira, dia 15 às 15 horas sessão extraordinária dedicada a filmes experimentais mudos e sonoros.

Sexta-feira dia 16, às 18 horas, filmes documentários e experimentais. Encerra-se então o Festival.

VERA

Caixas Para Rádios, Toca-Discos e TV

Em pau-marfim, peroba, imbuia, cedro, etc. Os melhores preços da praça. Estilos clássicos e modernos. — Adaptamos rádios e T.V. aos móveis. — RÁDIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco n.º 35, 1.º andar — Telefones: 52-0900 e 23-3101.

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre

GINECOLOGIA E CIRURGIA

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, S/420 — Tel.: 42-6804

BORDALLO, BRENHA S. A.

CÂMBIO

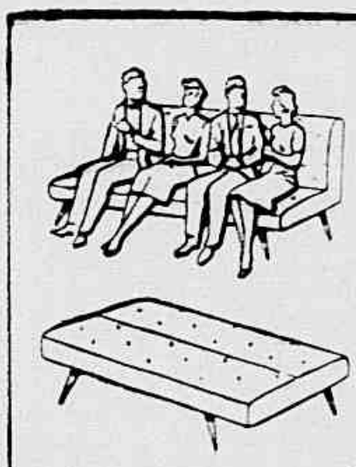
AVENIDA RIO BRANCO, 89 — Rio de Janeiro

Telefones: 23-1046 e 23-3823

Uma idéia simples e feliz... mas custou 20 anos de experiência!

COLOMBO

O **mais prático** sofá-cama criado por **DRAGO**



Funcional
Elegante
Confortável
Econômico

É realmente revolucionária esta nova criação DRAGO... uma solução simples... um verdadeiro ovo de Colombo, mas que só se tornou possível graças à longa experiência de 20 anos na construção de móveis confortáveis!

O Sofá-cama COLOMBO é um móvel de grande beleza, luxuoso, resistente e inteiramente *funcional*. Basta um simples movimento para transformá-lo, de confortável sofá de quatro lugares, em acolhedora e macia cama de casal. *E ninguém percebe que é um sofá-cama!*

DESDE **3.300,** À VISTA

ou **330,** por mês

Um criação DRAGO para o seu conforto

RIO DE JANEIRO

CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-58 9
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
COPACABANA - AV. PRINCESA ISABEL, 79-A — FONE: 37-1533

• agora também:

CASCADURA — AVENIDA ERNANI CARDOSO, 59

NITERÓI

AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

De 2as. às 6as. feiras aberto até as 20 hs. Aos sábados, até as 18 hs.

DURANTE ÊSTE MÊS AS LOJAS DRAGO DO RIO PERMANECEM ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS. AOS SÁBADOS, ATÉ ÀS 18 HORAS

COLUNA DO TRABALHADOR

Ariosto Pinto

Acôrdo Para Aumento Dos Trabalhadores da Light

Hoje, às 16 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, será travado mais um encontro entre os dirigentes dos sindicatos do Grupo Light e os diretores das emprêsas associadas. A mesa redonda da tarde de hoje talvez seja mais proveitosa do que a anterior. Porque as coisas estão marchando normalmente. As companhias do Grupo Light não se apõem, em princípio, à concessão de um reajustamento aos seus empregados. Consideram mesmo, necessário uma elevação salarial. Vale lembrar, ainda, que o Grupo Light paga salários mais elevados do que outros grupos econômicos, igualmente poderosos. Isto em parte devido à combatividade dos sindicatos que representam os seus empregados. Já existe uma tabela e ninguém ousou, até agora, dizer que a mesma é exagerada. Porque não é mesmo. Não houve nem proposta patronal para uma redução. Os trabalhadores elaboraram a sua tabela e não querem se afastar dos níveis fixados. O Grupo Light, por sua vez, reclama reajustamento dos preços. A Comissão Inter-Ministerial, designada para estudar o assunto, pretende examinar a situação financeira do Grupo Light. Na reunião que estava marcada para ontem, isto devia ter sido ventilado. Há calma entre os trabalhadores, no momento. Não se fala em greve. Exatamente porque as coisas estão correndo bem. Se, entretanto, algum obstáculo se atravessar no caminho das negociações, então tudo voltará à estaca zero e daí para greve será fácil. Todavia, tudo indica que haverá acôrdo e para vigorar ainda êste mês.

Protesto Dos Estivadores

Tem os estivadores protestado contra o procedimento da Polícia Portuária e particularmente contra o seu diretor, Coronel José Alcides, que teria mandado os seus comandados fuzilá-los. Ninguém poderá ficar indiferente ante êsses protestos. Partem das vítimas da ferocidade de uma polícia mal dirigida. O assassinato de um estivador jamais será esquecido pela classe. Devem os sindicatos hipotecar solidariedade aos estivadores. E protestar, também, contra a violência policial.

Apontamentos

1) — Deocleciano de Holanda Cavalcanti costuma dizer que distribui verbas a certos jornalistas e elogios por isso alguns jornais não o combatem.

2) — Nenhuma solução foi encontrada, ainda, para os servidores da CIS e da CTOS, em face da redução de verba para despesa com o pessoal.

GELADEIRAS 7 PÉS — ÚLTIMO TIPO

A Prazo Cr$ 15.000,00

SEM AUMENTO

O Natal se aproxima, compre já, não deixe para atropelos da última hora

LEIA COM ATENÇÃO ÊSTE ANÚNCIO

O sobrado da Economia lhe oferece, à vista, pelo menor preço da praça Aprazo, menor prestação, maior facilidade. Prestações desde Cr$ 387,00, com entrada — Sem entrada, Cr$ 1.900,00 por mês. Venha Geladeiras estrangeiras de 7 8, 9 e 10 pés, a longo prazo. Faça uma visita ao

ANTONIO SOARES — REPRESENTAÇÕES

Veja a realidade dêste anúncio reserve uma Geladeira, antes do aumento. Tudo a longo prazo de 10 a 24 meses. N. B. — Vendemos barato porque não temos vendedores nem intermediário. Vendemos para o Estado do Rio. RUA BUENOS AIRES, 166 2.º andar — (Quase esquina de Andradas) — Atenção para o letreiro luminoso: Fábrica de Gachetas.

SINGER

Cr$ 4.500,00

BOBINA REDONDA

O Natal se aproxima, compre já não deixe para atropelos última hora.

Leia com atenção êste anúncio. Sim: Singer recondicionada a partir de Cr$ 4.500,00, 5 gavetas e bobina redonda. Tenho grande quantidade de máquinas Singer e Pfaf e também outras máquinas com 10, 15 e 20 anos de garantia, a partir de Cr$ 4.500,00 à vista ou a prazo com entrada Cr$ 200,00 por mês. Sem entrada Cr$ 430,00 por mês. Não compre máquinas sem visitar o meu estabelecimento. Porque tenho a marca que V.S. procura. N. B. Não pague luxo e sim o seu justo valor no SOBRADO DA ECONOMIA. Vendemos para o Estado do Rio. Atenção para o letreiro luminoso. Fábrica de Gachetas de Couro.

RUA BUENOS AIRES, 160 2.º Andar (Quase esquina de Andradas)

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furúnculos, etc.

ASSEMBLÉIA, 72 Tel. 42-1120 e 22-1020

GRANDE VENDA de NATAL D'A EXPOSIÇÃO Carioca

Vá conhecer no grande magasin do coração da cidade a maior coleção de novidades para a sua elegância nesta venda sensacional para as festas de Natal!

Compre agora, com grande economia... os presentes que a sra. deseja oferecer às suas amigas e os mais lindos costumes, vestidos e conjuntos sport que a sra. vai usar neste mês festivo de Dezembro! E lembre-se: O Crediário d'A Exposição... está a sua disposição!

COSTUME em superior linho fio irlandês original gola, mangas raglan debruadas em contraste de côres, botões de ceramica, sáia justa com prega atrás. Tams.: 40 a 48.

PREÇO DE FESTAS **1.500,**

COSTUME em superior linho gola chale mangas raglan, três botões, saia justa com prega atrás.

PREÇO DE FESTAS **1.500,**

BLUSA original tipo colete, gola esporte, manga cavada. Côres: amarelo, branca, rosa, lilás, royal e cognac.

PREÇO DE FESTAS **295,**

CALÇA em Rayon modêlo clássico com bolsos tipo faca. Côres: royal, cognac, vermelho e preto.

PREÇO DE FESTAS **595,**

BLUSA em popeline. Côres: modernas.

PREÇO DE FESTAS **295,**

SAIA em tweed de algodão. Prega atrás. Côres modernas.

PREÇO DE FESTAS **450,**

BLUSA em popeline. Côres: rosa, limão, lilás, royal, cognac e branco.

PREÇO DE FESTAS **295,**

SAIA em côres lisas: lilás, mel e marinho.

PREÇO DE FESTAS **550,**

VESTIDO EM SÊDA saia godet, com original decote. Côres: rosa, azul e verde.

PREÇO DE FESTAS **750,**

MEIAS FIO DE NYLON americano. Delicado embalagem.

PREÇO DE FESTAS **72,**

MEIAS NYLON malha 66. Fino presente.

PREÇO DE FESTAS **90,**

SAPATO SPORT com salto de sola 1½. Elegante modêlo. Tôdas as côres Tams. 32 a 38.

PREÇO DE FESTAS **188,**

GUARDA-CHUVA EM RAYON Armação Ferrini, cabo dourado inoxidável. Côres: Rosa, preto, azul, vermelho, verde.

PREÇO DE FESTAS **295,**

BÔLSA DE CROMO forrada em couro, fêcho interno. Côres: Branca, rosa, azul, claro, verniz e âmbar.

PREÇO DE FESTAS **275,**

CINTO "POSTO 6" com fivela de aluminio. Côres: Preto, branco, mel, azul.

PREÇO DE FESTAS **98,**

VESTIDO em popeline estampada, lindos padrões todo pregueado, saia bem rodada com anágua. Tams.: 40 a 48.

PREÇO DE FESTAS **1.250,**

ou em 10 meses pelo Crediário

CAIXA COM 3 LENCINHOS em cambraia de linho com lindas padronagens. Um sugestivo presente.

PREÇO DE FESTAS **65,**

OTTOMAN em côres lisas. Branco, preto, pervanche, azul-rei, cinza, lilás, amarelo.

DE 128, POR **68,**

OFERTA ESPECIAL. Corte de fustão estampado com 4 metros. Cinco côres modernas.

PREÇO DE FESTAS **98,**

Água de Toilette "Mortar de Flores" de Elizabeth Arden.

PREÇO DE FESTAS **200,**

O novo Depto de Bijouterias apresenta as mais delicadas lembranças para o Natal.

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA ESQ. O. DIAS

COMPRE MAIS PRESENTES DE NATAL... PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES!

PLANTÃO Literário

De MAURITÔNIO MEIRA

SARTRE VIRA AO BRASIL

(EM JANEIRO)

Sartre

A notícia pode ser bombo, mas é verdade. Depois de tanto se falar nisso, o certo mesmo é que sòmente agora Jean Paul Sartre virá ao Brasil. E será em janeiro. O convite foi feito pelo escritor Jorge Amado, pessoalmente. O autor de "O Muro" concordou e disse que vem para passar os dias suficientes para um contato demorado com nosso país, seus escritores, seus poetas, suas coisas de um modo geral. Sartre é um dos concorrentes mais sérios ao prêmio da Paz, dêste ano. E acaba de voltar da China Comunista. Para que êle venha mesmo, Jorge Amado, que irá (como noticiamos) ao Congresso de Escritores Alemães (de 10 a 14 de janeiro), dará um pulinho a Paris e os dois juntos voarão rumo ao Rio.

ONESTALDO PENNAFORT

(TRADUZIU OTHELO)

O poeta Onestaldo de Pennafort assinou contrato com a Civilização Brasileira para lançamento de sua tradução de Othelo, de Shakespeare. Num bate-papo com Ênio Silveira, diretor daquela editora, o plantonista se informou: o livro vai ser lançado juntamente com a estréia da peça pelo TBC, em que Paulo Autran fará o Othelo. Resultado: venda certa do livro.

Plantãozinho

Não esquecer que depois de amanhã (16 horas) será a "Festa dos Novos", na Livraria São José. Lançamento de ONZE livros de escritores da nova geração.

* * *

Acaba de ser lançada (em dois volumes) a "História das Ciências no Brasil". Iniciativa do escritor Leonídio Ribeiro. Patrocínio da Fundação Larragoiti. Autoria de uma equipe de especialistas nos ramos respectivos.

* * *

Está produzindo os melhores resultados o "slogan" dos livreiros: "DÊ LIVROS NESTE NATAL!". Bem lançado. As vendas estão dobradas. As edições estão se esgotando.

* * *

Remessa de livros e informações: Rua Barata Ribeiro, 185 — apt. 805 — Copacabana.

"VI MILHARES DE HOMENS MORRENDO AO MEU LADO!"

(Conclusão da 1.ª página)

para a direção dos pontos azul-escuro. Quase imediatamente o regimento pôs-se a galope, e os lanceiros do 21.º iniciaram a sua primeira carga na guerra!

Minha intenção é descrever exatamente o que me aconteceu: o que vi e o que senti. "A tropa" que eu comandava era, quando nos formamos, a segunda da direita do Regimento. Eu montava um dócil e excelente cavalo árabe com o qual já ganhara muitas partidas de polo. Antes de volvermos e de começarmos a galopar, os oficiais estavam de espada desembainhada. Por causa do meu ombro deslocado, eu decidira que se algum dia me visse numa luta corpo a corpo, teria que usar uma pistola e não uma espada.

À minha direita e esquerda os comandantes haviam formado uma boa linha. Logo atrás ficava uma longa fileira de lanças enristadas para a carga. Avançávamos num galpoe rápido e constante. O barulho dos cascos das montarias e os disparos de espingardas abafavam o silvo das balas. Tornei a olhar na direção do inimigo. Súbito, a cena pareceu transformar-se. Os homens azul escuro continuavam a disparar, mas atrás dêles podia-se agora avistar uma depressão como se fôsse o leito sêco de um rio, atualhado de homens erguendo-se do chão onde se tinham escondido. Era como uma grande massa cinza, eriçada de pontas de aço.

A colisão agora estava próxima. Vi logo à minha frente, distante não mais de uns dez metros, os dois homens azuis no meu caminho. Separava-os uns dois metros. Cavalguei no intervalo entre os dois. Ambos dispararam suas armas. Passei através da fumaça, consciente de que estava ileso. Senti meu cavalo caindo como um gato quase dois metros até o leito sêco do rio, e ali vi-me cercado pelo que me parecia serem dezenas de homens. Em menos tempo do que estou levando para contar, meu cavalo galgara o outro lado do leito. Olhei em meu redor.

À minha frente vi o brilho da espada curva de um maometano que se preparava para decepar-me a cabeça. Tive espaço e tempo suficientes para tirar meu cavalo do seu alcance, e, debruçando-me de um lado, disparei contra êle dois tiros. Ao me endireitar na sela, vi uma outra figura de espada erguida. Fiz mira com minha pistola e atirei. Estavamos tão perto que a própria pistola bateu nêle. Homem e espada caíram no leito sêco atrás de mim.

Sob um determinado aspecto, uma carga de cavalaria assemelha-se muito à vida cotidiana. Desde que se esteja bem firme na sela, controlando o cavalo e bem armado, o inimigo se mantém à distância. Mas quando perdemos um estribo ou a rédea, deixamos cair a arma, ou somos feridos, êsse é o momento que o inimigo escolhe para surgir de todos os lados. Tal foi o destino de não poucos dos meus camaradas nas "tropas" à minha esquerda. Impossibilitados de avançar, diante da massa de maometanos, agarrados de todos os lados, feridos por lanças e espadas, muitos dos meus companheiros eram arrancados dos seus cavalos e despedaçados pelo inimigo enfurecido. Mas isso, no momento, não vi nem compreendi. Julguei que fôssemos donos da situação, rechaçando o inimigo, dispersando-o e matando-o. Freei meu cavalo e olhei em tôrno. Uns 40 ou 50 metros à minha esquerda, havia outra massa de maometanos. Pareciam endoidecidos pela excitação, dançando e brandindo suas lanças. Onde estava a minha "tropa?" Num raio de 100 metros, não conseguia ver um só oficial ou soldado.

MÊDO

Tornei a olhar para o inimigo. Vi dois ou três agachando-se e mirando suas espingardas para mim. E então, pela primeira vez nessa manhã senti uma súbita sensação de mêdo. Pensei que os atiradores iam-me acertar e que o resto dêles me devoraria como lobos. Curvei-me na sela, meti as esporas no meu cavalo e galopei para fora da zona de combate. A uns 100 ou 200 metros encontrei minha "tropa" já em parte formada. As outras três "tropas" do esquadrão também já estavam em formação.

Tinhamos infringido uma grande derrota ao inimigo e mal haviamos sido atingidos. Esperavamos, portanto, receber ordem de efetuar imediatamente outra carga. Os homens estavam prontos, mas havia gravidade nas suas fisionomias. Perguntei ao meu segundo sargento se êle tinha se divertido. Sua resposta foi: "Bem, meu capitão, não posso dizer exatamente que me diverti, mas acho que da próxima vez estarei mais habituado". Com essa resposta, a "tropa" tôda pôs-se a rir.

MINHA ESTRÊLA BRILHOU

Mas agora, da direção do inimigo começou a surgir uma secessão de aparições horripilantes: cavalos esguinchando sangue, tropeçando em 3 pernas, homens arrastando, homens sangrando de terríveis ferimentos, uns com lanças com ponta de aço atravessadas no corpo, outros com braços e rostos retalhados, entranhas à mostra, homens ofegando, chorando, desmaiando, expirando. Nossa primeira tarefa foi socorrê-los; enquanto isso esfriava o sangue de nossos chefes. Lembramo-nos, pela primeira vez, que tinhamos carabinas. Tudo ainda estava em grande confusão. Ouviram-se novas ordens, as cornetas tocaram e todos partimos a trote em direção ao flanco inimigo.

Chegando a uma posição de onde podiamos atirar por todo o longo de uma reta e atingir a extensão do leito do rio, dois esquadrões desmontaram e, em poucos minutos, com o seu fôgo a trezentos metros, obrigaram os maometanos a bater em retirada. Vinte minutos depois de termos refeito nossas fileiras e começado a atacar, estavamos desmontados e fazendo a refeição da manhã no próprio leito de rio onde quase haviamos todos perecido.

Dos seus 310 oficiais e soldados o regimento perdera no espaço de dois ou três minutos cinco oficiais e sessenta homens, mortos ou feridos, além de 120 cavalos — quase um quarto de sua fôrça.

Assim foi a minha sorte nesse tão famoso episódio. Minha estrêla brilhou.

PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Missa em ação de graças pelo 14.º aniversário

Convidamos os nossos amigos, acionistas, clientes e todos os que têm contribuido para o engrandecimento da nossa Companhia, para assistirem a missa em ação de graças que, pelo 14.º aniversário da sua fundação, será rezada na Catedral Metropolitana, na próxima quinta-feira dia 15, às 10,30 horas.

A DIRETORIA

HEMORROIDAS INTESTINOS ÂNUS e RETO

Dr. Pery Correia Lima

do Hospital Getúlio Vargas

Rua Edmundo, 550-sob. - Esq. Álvaro Miranda

das 17 as 19 horas

Tel: 29-2154 — Pilares

GRANDE NATAL

Ornamentações para casas comerciais e residenciais. A maior coleção de enfeites de NATAL de todos os tempos. Preço de atacado, mesmo no varejo.

PAPELARIA AMÉRICA LTDA.

RUA DA ALFANDEGA, 158 — 160 — (Esq. de Andradas)

CASAS E TERRENOS SÃO JOÃO DE MERITI

Vendemos a partir de Cr$ 500,00 mensais, casas, com entrada de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 1.300,00 mensais — Êste mês damos grátis o contrato de Promessa de Venda — Detalhes devidamente com Antonio Luiz — NO RIO: Av. Pres. Vargas, 529-S/302. Tel.: 43-7453 — Em São João de Meriti — Rua São Pedro 11, S/5.

AUTOMÓVEIS VOLVO 1955

RECEBEMOS PEQUENA QUANTIDADE DO MODELO

PV-444 PARA 1955

equipado com rádio de ondas curtas e longas, capas de nylon, pneus de banda branca, tudo original de fábrica. Em exposição na

VOLVO DO BRASIL S/A.

AVENIDA DAS BANDEIRAS, 746 — TELEFONE: 30-9955

BOITES

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta hoje e tôdas as noites o "Show" Folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

DIVIRTA-SE NA CIRO'S

ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON

R. DUVIVIER 49 C TEL 37 1191

MUSICA E DANÇA

BOITE BAR AR CONDICIONADO

acompanhado pela melódica ORQUESTRA DE DANÇAS

COPACABANA POSTO 2

NIGHT AND DAY

AGORA 2 SHOWS

1.º às 23 Horas: ***"A BRASILIANA"***

2.º à 1 Hora: ***"BANZO-AIÊ!"***

A nova produção para 1956 de CARLOS MACHADO — Reservas: 42-7118 e 32-9863

"Banzo-Aiê!" também é apresentado às 5.as-feiras no CHA

O PROBLEMA DO SEXO!

O ETERNO PROBLEMA DE TODOS OS TEMPOS

200 FIGURAS EM TAMANHO NATURAL

MUSEU DE CÊRA

DUPUYTREN DE PARIS (Único no mundo)

DIARIAMENTE: DAS 11 ÀS 24 HORAS

Sòmente para maiores de 18 anos

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

EUCATEX • ACÚSTICAS • ISOLANTES • DURAS (HARD-BOARD)

Distribuidores

PARQUET PAULISTA LTDA

RUA MÉXICO, 194 - 4.º - TELS. 22-9270 • 42-7283

Compra-se TUDO

Objetos de arte, prataria, marfim, porcelanas, cristais ingleses, enceradeiras, máquinas, talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc. Casas completas. Automóveis.

Paga-se bem. Telefs.: 52-9517 e 52-9711

CIRURGIA GERAL E DE URGENCIA

Dr. J. J. de Andrade Oliveira

CIRURGIAO DO H.P.S.

Cons.: R. MEXICO 31 S/603 — Tel.: 32-9124 e 32-6844

TEATROS

Hoje — às 21 horas

Hoje — às 16 e às 20,45 horas — Ar refrigerado

TEATRO COPACABANA

Tel.: 57-1818 Ramal Teatro) — Ar refrigerado Perfeito

Os ARTISTAS UNIDOS apresentam

"A FOLHA DE PARREIRA"

(La Feuille de Vigne)

No elenco: GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ. Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra

Diàriamente às 21,30 horas — Vesperal às quintas-feiras (Preços Reduzidos) — Sábados e Domingos às 16 horas

SÁBADO, DUAS SESSÕES, ÀS 20 E 22,30 HORAS

Hoje — às 21,30 horas — amanhã, vesp. às 16 horas

TEATRO DE arena

no Hotel Glória Tel. 25-7272

DE S. PAULO

APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES

"NÃO SE SABE COMO"

De Pirandello — Trad. de Jaccobi

Direção de José Renato

TEL.: 25-7272 — AR CONDICIONADO — AS 21 HORAS

Ingressos: Cr$ 80,00 (selo incluso) ULTIMA SEMANA

A EMPRÊSA GARCIA

APRESENTA

CIRCO MÁGICO TIHANY

revista mágica musical — 2 atos e 36 quadros — circo e teatro numa novidade absoluta

PALÁCIO DE ALUMÍNIO — Av. Presidente Vargas, junto à Central do Brasil

ESTRÉIA SEXTA-FEIRA, DIA 16, ÀS 21 HORAS

Hoje — às 21 horas

TEATRO GINÁSTICO

TEATRO TBC NA LEIRO DE CAMÉLIA

AV. GRAÇA ARANHA, 187

(Reservas — Tel.: 42-4521)

Hoje — às 21 horas

Da COMÉDIA DE DIEGO FABRI, em tradução de JACOBBI e LUIZ GIOVANNINI

"O SEDUTOR"

com Célia Biar, Elizabeth Henreid, Natalia Timberg e Mauricio Barroso

Direção geral de EUGENIO KUSNET

TEATRO DE BOLSO

COMPANHIA NICETE BRUNO

Reservas: 27-1037 a partir das 13 horas

HOJE, ÀS 21 HORAS

"Bife, Bebida e Sexo"

De H. Herbert — Trad. R. M. Júnior, com NICETE BRUNO, Paulo Goulart, Luiz Dávila. Conv. especial: LUIZ TITO

Dir. Paulo Francis. Cenário Anisio Mêdeiros

AIMÉE

Hoje — às 21 horas

TEATRO RIVAL

A ENGRAÇADISSIMA COMÉDIA FRANCESA

"PRÊMIO DE VIRTUDE"

Amanhã, vesp. às 16 horas

CIA. MODERNA DE ESPETÁCULOS MUSICADOS
Mesquitinha e Nelia Paula
É FOGO NO CATETE
DA DOBRADINHA J.J
ATRAÇÃO BADARÓ
TEATRO DULCINA (EX-REGINA) 32-5817
A REVISTA QUE É A TESTEMUNHA OCULAR DA HISTÓRIA
TOING!

Hoje — às 20 e 22 horas

AR REFRIGERADO PERFEITO

NA RETA final

WILSON DO NASCIMENTO

E Agora? — O Drama — Empate — A Aposta — Reforma do Código

1 — E agora? Sim, meus amigos, e agora? Que nos dizem os críticos apressados? Acham, também, que Geraldo Morgado é um dopador? Acham que um rapaz que se destacou pela sua correção e competência usaria de métodos ilícitos para ganhar corridas? Acharão, por acaso, que o velho Eulogio Morgado, uma tradição do nosso turfe, ensinaria ao seu filho como dopar animais? Mas não estamos alegres, nem tampouco estão alegres, dentre outros, homens como Ernani de Freitas e Levy Ferreira, figuras excepcionais de nossas corridas e que não se cansaram, jamais, de chamar a atenção de seus colegas para os riscos a que estão sujeitos todos os treinadores da Gávea, sejam êles bons ou maus, corretos ou "golpistas". Ninguém está alegre, porque o turfe está de luto. Não há crime maior contra a criação do que o "dopping", cujos efeitos são desastrosos para o progresso e desenvolvimento dos nossos "haras". Não fôra isso e estaríamos, todos que participam ativamente da luta contra os "gangsters" que não são de cinema, mas de carne e osso e bem vivos, muito felizes. Primeiro porque a polícia já caracterizou a existência de uma poderosa organização criminosa que age há muito em nossas corridas. E, segundo, porque, afinal, abrem os olhos os treinadores, cuida-se tôda a classe e até o Jockey Club já desperta também para a "briga", vindo, agora, a união que estava faltando e que fará a fôrça do lado bom do turfe contra a fraude nas carreiras. Nós vamos ganhar esta "parada" e os "gangsters" — os ricos "cabeças" inclusive — serão desmascarados.

2 — *Enquanto isso Geraldo Morgado vive o seu drama, que foi também o drama de Oswaldo Feijó, de Waldemar Costa e de Luis Tripodi. Nenhum dêles confessou jamais ter dopado os seus papéis e não se diga que agiam assim apenas para iludir e procurar inocentar-se. O treinador que dopou para ganhar dinheiro, êste sentiu logo a verdade e "saiu para outra". O outro, que dopou por loucura, também acabou por confessar. O primeiro foi o de Espiridião e o outro e famoso "Guarand". Mas os homens que são sérios, que se tivessem errado acabariam por desabafar, êstes, amigos, continuaram jurando inocência e até à morte, como foi o caso de Oswaldo Feijó. Porque dopariam, afinal, êstes velhos e experientes treinadores do nosso turfe? Geraldo é casado e papai recente, feliz e com a vida organizada, com bons proprietários a prestigiá-lo; Waldemar Costa construiu sua vida lutando duro e só um irresponsável negaria honestidade e correção ao velho preparador que conquistou até a amizade do saudoso e extraordinário Salgado Filho; Luis Tripodi lutou no caso Elanut, estava completamente inocente no Paraná, como o atesta o próprio Jockey Club de lá, pela sua diretoria, e foi pegado agora com o Ibaiti; e o Oswaldo Feijó, tendo um patrão como Peixoto de Castro, com cavalos de primeira ordem para cuidar, velho e doente, também iria dopar? Para quê? Não amigos, não é que não existam profissionais do turfe que sejam aventureiros e que tenham "peito" bastante para usar do "dopping". Há sim e todos sabemos. Mas que os apontados até agora pela cromatografia deixam uma dúvida atroz em todos os espíritos, lá isso é fora de dúvida. O caminho certo, portanto, é prestigiar a ação da polícia, apoiá-la em tôda linha, esclarecer os detectives e investigadores que por acaso não compreendam uma ou outra situação comum no turfe, tudo fazer, enfim, para que se leve a melhor nesta luta, agora que o fio da meada já aparece e é bem provável que se possa chegar aos principais responsáveis pelas manobras fraudulentas. Há uma quadrilha agindo na Gávea, não apenas no que se refere ao "dopping", mas também "amolecendo" vários páreos. É preciso cobatê-la de frente e sem falsidades.**

3 — Com a desqualificação de Ibaiti, em virtude do caso de "dopping" o bridão Juan Marchant que dirigira o Ijossé naquêle dia obteve um ponto perdido na estatística, já que passou a vencedor. Agora, com o caso Crisbam o Castillo foi à "forra"... Montou New Wonder, segundo colocado e será beneficiado. Empataram, portanto, aí, os dois pilôtos. Terão de resolver o campeonato às próprias custas...

4 — *Mauricio Nunes é uma das figuras mais simpáticas do turfe carioca. Turfista da velha guarda, perdedor conformado, não desanimando nunca, o prestigioso carreirista faz qualquer negócio, antes ou depois do páreo corrido, apostando de dois cruzeiros a uma nota de mil. E uma aposta "sui-generis" aconteceu no domingo. O Mauricio desafiou o grande e querido "seu" Jacob para um "pega" de dois cruzeiros! Afirmava que Oxford venceria no "photochart" e que seria desclassificado e "seu" Jacob "topou a parada". E teve de pagar a aposta. Para contrariar o Mauricio pagou apenas um cruzeiro, com uma "mancelita" de número 21.955. O Nunes recebeu, mas já ontem nos dizia que se não acertasse no "bicho" iria cobrar o outro cruzeiro!...*

5 — A reforma do Código de Corridas está quase pronta. Como já divulgamos o trabalho principal esteve a cargo do destacado diretor Adair Eiras de Araújo, um estudioso dos problemas turfísticos e uma das melhores revelações da atual diretoria do Jockey. Homem inteligente e de muito bom senso, o Dr. Adair Eiras de Araújo solicitou e naturalmente obteve a colaboração de diversos turfistas, tudo de molde a apresentar um novo Código de Corridas, dotado de recursos que melhor permitam o desenrolar normal das carreiras e a sua fiscalização. Há, ao nosso vêr, um tópico que está em moda e que poderá ser apreciado, se já não foi. É o que diz respeito aos casos de "doping", em que o treinador, até agora, é o único e exclusivo responsável, sem ter o menor meio de defender-se. Partindo do princípio de que a cromatografia não falha na descoberta de estimulantes, de nada adiantando, portanto, a contraprova, seria oportuno estudar uma fórmula de proteger os treinadores quando vítimas de aventureiros.

"VOCÊS ESTÃO PRESTANDO AO TURFE E AOS TREINADORES UM GRANDE SERVIÇO"!

Diz o Famoso Preparador Levi Ferreira ao Nosso Repórter, Referindo-se à Defesa Que ULTIMA HORA Vem Fazendo da Laboriosa Classe, Vitimada, Últimamente, Pelos Aventureiros Das Corridas de Cavalos — Também o Consagrado "Entrainement" Ernani de Freitas se Manifesta Sôbre o Assunto, Felicitando ULTIMA HORA Pela Sua Posição Segura em Busca da Verdade, Lutando Para Que Sejam Desmascarados os "Grangsters" do Nobre Esporte — "A Classe Dos Treinadores é Imensamente Grata a Tudo Que Vocês Têm Feito; Não Queremos Imunidades, Mas, Tão Sòmente a Proteção do Jockey Club Resguardando Nosso Trabalho de Intromissão de Aventureiros", Afirma o Preparador de "Stud" Paula Machado

Desde que estourou o escândalo Ibaiti, dado como tendo corrido e triunfado sob a ação de estimulantes, que a reportagem de ULTIMA HORA vem acompanhando as providências tomadas pelo Jockey Club, pelo treinador responsável e pelas autoridades policiais, no afã de bem informar os seus leitores e ao mesmo tempo observar pessoalmente até que ponto iriam os argumentos de defesa de Luis Tripodi e as possibilidades de existir realmente uma quadrilha de autênticos "gangsters" agindo em nossas corridas.

A esta altura dos acontecimentos, quando um fato novo veio também corroborar mais ainda as suspeitas da polícia de que elementos estranhos aos meios profissionais do turfe estão se aproveitando da miséria e inexperiência de alguns cavalariços para levar a cabo os seus golpes, nós, de ULTIMA HORA, não temos mais a menor dúvida de que se o inquérito prosseguir teremos, dentro em breve, para estarrecer o mundo turfístico provas indiscutíveis da ação dos "tribofeiros". Não queremos dizer, com isso, que Luis Tripodi e Geraldo Morgado sejam inocentes nos casos de "dopping" de Ibaiti e Criabam, respectivamente, mas, tão sòmente, que ambos podem ter sido vítimas da ação dos maus elementos. Ao que tudo indica, aliás, os dois treinadores não têm qualquer responsabilidade no acontecido. Todavia, sempre atenta, prestigiando a polícia e dando uma completa cobertura jornalística aos acontecimentos que no momento empolgam o mundo turfístico, permitindo que os dirigentes raciocinem rapidamente e venham, também, colaborar para a completa elucidação dos fatos. O "dopping" é um dos grandes males do turfe e os prejuízos por êle causados à criação são enormes. Os treinadores, por sua vez, estão à mercê dos "tribofeiros" e de gente de profissão clandestina, como bem.

Levy Ferreira tem sido, em várias oportunidades, o líder de sua classe, defendendo sempre com ardor os interêsses dos trabalhadores do turfe. Mais uma vez o consagrado preparador combate a fraude nas corridas

para que se possa chegar à completa elucidação do triste episódio é preciso que não caiba apenas à ULTIMA HORA, no hábil e dedicado detetive Borges, ao Comissário Dr. José Maria Gama e Silva, ao investigador Niel Villar e a outras pessoas que têm procurado apurar devidamente os fatos, dentre elas, é lícito ressaltar, o ilustre delegado Dr. Cícero Brasileiro de Mello, do 1.º Distrito Policial, a tarefa de descobrir os "gangsters". Torna-se urgente e imperiosa a colaboração do Jockey Club Brasileiro. Todos sabemos que os diretores da entidade procuram evitar não só a divulgação dos escândalos turfistas, como, sobretudo, a discussão de tais assuntos, imaginando, com certa razão, que tais fatos desmoralizam o "esporte dos reis" e prejudicam o seu desenvolvimento. Acontece, porém, como no caso presente, que é manifesta a fraude e, consequentemente, muito mais graves os prejuízos que traz ao turfe. Devem, portanto, os dirigentes, não só apoiar o trabalho já desenvolvido pela polícia, como, ainda mais, colaborar de maneira decisiva para que êle chegue a bom termo, esclarecendo de uma vez as situações anormais que vez por outra se criam no mundo das corridas. Nessa ordem de idéias apelamos também para os nossos colegas da imprensa falada e escrita, para os próprios trabalhadores do turfe, treinadores, jóqueis e cavalariços, no sentido de que se procure, a qualquer preço a verdade e só sejam realmente punidos aquêles que participam ou participaram de atividades criminosas. Se não aproveitarmos esta oportunidade para desmascarar os "gangsters" dificilmente poderemos pegá-los de outra feita. Pensem nisso e formem ao lado dos que lutam pela moralização total das corridas aquêles que têm também a sua parcela de responsabilidade na vida do "nobre esporte carioca".

Elogio de ULTIMA HORA

Ontem pela manhã ouvimos o grande mestre do "entrainement" que é Levi Ferreira, uma das glórias do turfe nacional, respondendo pelo eficiente preparo de inúmeros animais, dentre êles alguns de criação e propriedade do Sr. Oswaldo Aranha, o "Homem do Turfe" de 1955. Disse-nos o renomado preparador:

— Vocês estão prestando ao turfe, de um modo geral, e aos treinadores, particularmente, um serviço inestimável. ULTIMA HORA está de parabéns, pois sem ferir melindres, sem tomar consequências e enfrentando com o desassombro dos tumeiro os riscos das lutas contra aventureiros vai, pouco a pouco, com sua resportagem

Pouco depois ouvíamos também o consagrado treinador Ernani de Freitas, um dos melhores patrimônios do nosso turfe, que atende à coudelaria Paula Machado com a inteligência e capacidade que o tornaram um dos maiores mestres do "entrainement". Afirmou-nos êle:

— Felicito a nobre e valente ULTIMA HORA pela sua posição segura em tôrno dos últimos acontecimentos turfísticos. Vocês buscam a verdade dos fatos e só isso já bastaria para deixar-los mais uma vez intimamente ligados pelo coração à nossa classe. Estou certo de que os "gangsters" serão desmascarados para o bem do "esporte dos reis". A classe dos treinadores é imensamente grata a tudo que vocês têm feito; não queremos imunidades, mas, tão somente a proteção do Jockey Club resguardando nosso trabalho da intromissão de aventureiros. O que aconteceu com Luiz Tripodi e Geraldo Morgado poderá acontecer com qualquer um de nós e urge portanto, que sejam estudadas medidas eficientes para proteger os treinadores, livrando-os de pechas de dopadores quando é sabido que os maus elementos infestam as nossas corridas.

Não Correrão

Para amanhã, eis os "forfaits" apresentados: — JUNITA, FRIEND, GATUNA e LILA.

O PROGRAMA de AMANHÃ

As "Barbada" do Dia: CORCEL

1.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 30.000,00 — "Compulsória"

Largada às 14,20 horas

	ANIMAIS	Kg.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—4	Tio Amaral	54	10	20	R. Maia	Anda muito bem e é a fôrça. Daí...	B. Carvalho	4.º p. Certerito	1300	80	GL
2	Oso	54	2	60	XX	Bem preparado. Levam de "barbada"	J. G. Freitas	8.º p. Matipó	1600	102	AL
3—4	Divita	54	6	28	L. E. Castro	Volta bastante apurado. Chance	O. Reis	8.º p. Tatá-Amyj	1800	97	AP
1	Sonhador	54	7	666	A. Nori	No percurso do seu agrado. Daí...	J. Burioni 1	1.º p. Miss Judy	1800	117	AU
6	Bigh Horse	54	1	50	H. Rebelo	Nem com "Penicilina". Risquem	O. Rosa	6.º p. Matipó	1600	102	AL
3—7	Alfaiate	54	4	60	J. Martins	No melhor do seu estado. P. vencer	F. Schneider	3.º p. Matipó	1600	102	AL
5	Fôrto Real	54	11	60	M. Coutinho	Seu exercício foi bom. Tem chance	E. Pereira F.	11.º p. Horácio	1600	103	AL
9	Sketch	54	14	80	C. Brito	Apenas regular. Só como azar	J. W. Viana	5.º p. Matipó	1400	90 3/5	AM
10	Gomo	54	2	666	J. Graça	Corre menos na areia. Difícil	M. Sales	3.º p. Pamperinho	1600	102	AL
4—11	Indiscreto	54	13	30	F. Madalena	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	A. F. Sousa	4.º p. Matipó	1500	97 2/5	AL
12	Avante	54	9	60	A. Castro	Chovendo sua chance aumentará	C. Gomes	5.º p. Utilíssima	1600	103	AL
13	Gládio	54	8	30	P. Fernandes	Apenas regular. No placê é possível	J. R. Sousa	8.º p. Guaramano	2200	146	AU
"	Muiraquitã	54	3	30	J. Silva	Volta bem preparado e levam fé	M. Mendes	8.º p. Osvaldo	1600	102 3/5	AL
						Poucs distância. Deve aguardar outra	Idem	7.º p. Matipó	1400	98	AL
									1600	102	AL

Nosso palpite: TIO AMARAL — No melhor de sua forma e deverá "despedir-se" | *Inimigo: DIVITA — No percurso do seu agrado e poderá derrotar o nosso preferido* | *Surprêsa: GLADIO — Volta bastante preparado e seus responsáveis nutrem fé. Boa poule*

2.º PÁREO — 2.200 metros — Recorde: Torpedo, 138" — Prêmios: Cr$ 54.000,00 — Cr$ 16.200,00 — Cr$ 8.100,00

Largada às 14,45 horas

1	Ilsca	56	4	30	J. Marchant	Chovendo tornar-se-á a fôrça. Daí...	W. Sousa	3.º p. Tabu	2200	146 1/5	AP
2	Pair Copy	52	2	80	G. Donato	Vem de boa atuação e pode assustar	C. Pereira	5.º p. Utilíssima	2200	148	AU
3	Kantar	60	3	25	E. Castillo	Em soberba fase e contam repetir	J. S. Silva	1.º p. M. Vernon	1600	104 1/5	AP
4	Utilíssima	50	1	30	D. Silva	Venceu a galope e deverá repetir	A. Moreira	1.º p. B. Bill	2200	148	AU

Nosso palpite: UTILÍSSIMA — Venceu em rendimento "canter" e deverá repetir. Mantém seu estado | *Inimigo: KANTAR — Sua fôrma atual é a melhor possível e tem chance para vencer* | *Surprêsa: NEON — Ficará aguardando a chuva. Anda muito bem*

3.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00

Largada às 15,10 horas

1—4	Franja	56	4	30	D. Silva	Vem de boas performances. Chance	O. Rosa	2.º p. Ilustrado	1600	105 4/5	AU
3—8	Admirável	60	3	50	N. Pereira	No percurso do seu agrado, B. poule	F. Corrêa Neto	5.º p. Altiéte	1300	83 1/5	AL
2	Lightining	52	6	666	M. Alves	Nem com "Penicilina". Risquem	W. Oliveira	5.º p. B. Prince	1500	99 1/5	AP
3—4	Cap. Mozart	56	5	25	A. Reis	Volta bastante preparado. P. vencer	S. D'Amore	3.º p. Ilustrado	1600	105 4/5	AU
5	Gary Cooper	56	7	60	A. Nascimento	Apenas regular. Como azar serve	O. Pereira	6.º p. Cap. Mozart	1500	96 4/5	AL
6—9	Tucumana	54	3	60	A. Castro	Turma do seu agrado. Ótimo azar	O. Gomes	4.º p. Ilustrado	1600	105 4/5	AU
7	Baura	60	1	30	J. Tincos	Ne melhor do seu estado. D. vencer	A. Medureira	5.º p. Ilustrado	1600	105 4/5	AU

Nosso palpite: BAURU — Apanhou um páreo a seu jeito e dificilmente perderá | *Inimigo: CAPITÃO MOZART — Volta bastante preparado e aguardará o fracasso do nosso preferido* | *Surprêsa: FRANIA — Vem de boas atuações e é "artigo de fé". Vale umas poules*

4.º PÁREO — 1.200 metros — Recorde: Globo, 74" — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00

Largada às 15,40 horas

1—1	Cabo Verde	56	7	25	E. Castillo	Anda "tinindo" e poderá vencer	M. Sales	2.º p. Sheila	1300	87	AP
2	Junita	54	2	—	Não corre	Não correrá	E. Caminha	6.º p. Maranguá	1400	89 3/5	AL
3—3	Dariego	56	8	30	D. Silva	No percurso do seu agrado. Chance	P. Rosa	3.º p. Sheila	1300	87	AP
4	Capivari	56	2	60	P. Coelho	Pouco procedeu. Só como azar	M. Raphael	5.º p. Sheila	1300	87	AP
2—5	Friend	56	9	—	Não corre	Não correrá	N. Pires	4.º p. R. Crown	1300	85	AU
6	Simonesta	54	4	30	F. Madalena	Bastante preparada e é a fôrça	C. Cabral	4.º p. Sheila	1300	87	AP
4—7	Darienso	56	6	50	A. Castro	Volta com bom exercício. Chance	O. Tôrres	5.º p. Cafute	1200	76 4/5	AL
8	Garra	54	5	60	J. Silva	Vem demonstrando progressos. Daí...	O. C. Dias	6.º p. Sheila	1300	87	AP
"	Jatuna	56	1	—	Não corre	Não correrá	Idem	Estreante			

Nosso palpite: SIMONETTA — Em soberba forma e seus responsáveis "levam na certa" | *Inimigo: CABO VERDE — Possui o melhor retrospecto da carreira. Grande chance* | *Surprêsa: DARIEGO — Tem tudo a seu favor e poderá derrotar os nossos preferidos*

5.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Vencimento, 98" — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00

Largada às 16,10 horas

1—1	Ossian	56	6	30	O. Ulôa	Possui bom trabalho. Tem chance	E. Freitas	4.º p. Belicoso	1400	89 2/5	AU
3—8	Frade	56	5	25	A. G. Silva	Esperam melhor corrida. Pode vencer	O. Reis	5.º p. Belicoso	1400	89 2/5	AU
3	Zig-Zag (*)	54	3	80	G. Almeida	Apenas regular. Como azar serve	D. Casas	6.º p. Belicoso	1400	89 2/5	AU
5—4	Ipiai	52	4	30	U. Cunha	Apresentou melhoras e pode assustar	J. Morgado	6.º p. El Mambe	1800	114	AL
5	Onyx	56	7	666	M. Rebelo	Nem com "Penicilina", Risquem	A. F. Sousa	12.º p. Rodent	1400	90 3/5	AP
6—6	Danger	52	1	30	D. Silva	Vem de boa corrida. Grande chance	J. Attanien	3.º p. Belicoso	1400	89 2/5	AU
7	Escurso	56	2	666	J. G. Martins	Nem de "Avião", Risquem sorrindo	C. Rosa	7.º p. Belicoso	1400	89 2/5	AU

(*) ex-Jonsion.

Nosso palpite: OSSIAM — Possui excelente trabalho para êste compromisso. Daí... | *Inimigo: FRADE — Esperam melhor atuação dêste. Vale umas poules* | *Surprêsa: DANGER — Vem de boa atuação e seus responsáveis contam vencer*

6.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00

Largada às 16,40 horas — (Betting)

1—1	Eska	56	6	30	A. Araújo	No percurso do seu agrado. Chance	R. Carrapito	2.º p. Blackland	1000	61	GU
2	Royal Crown	52	5	60	G. Donato	Fraco para o tropel. Não gostamos	J. Burioni	6.º p. Bolero	1600	100 2/5	GL
2—3	Bompas	52	4	45	M. Alves	Cada vez melhor. Olho nela!	A. Corrêa	5.º p. Estéra	1600	105 2/5	AP
4	Garka	54	3	60	N. Pereira	Apenas regular. Como azar serve	E. Caminha	4.º p. Flamengá	1300	85	AP
3—5	Blackland	58	1	25	E. Castillo	Venceu em bonito estilo. Deve bisar	J. S. Silva	1.º p. Eska	1000	61	GU
6	Candongas	56	2	60	P. Labre	Apenas regular. No placê é possível	M. Araújo	4.º p. Blackland	1000	61	GU
7	Diabrura	56	8	50	J. Graça	Muito cuidado com esta. P. estourar	O. Rosa	6.º p. Fire-Demon	1500	95 3/5	AL
4—8	Mojica	56	9	20	M. Silva	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	A. Feijó	2.º p. Flamengá	1300	85	AP
9	Fire-Demon	56	7	50	J. Marchant	Possui soberbo trabalho. Levam fé	I. Moraes	1.º p. Elvante	1500	95 3/5	AL
10	Baisa	56	10	666	A. G. Silva	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	W. Sousa	7.º p. Miss Taura	1600	98 4/5	GL

Nosso palpite: MOJICA — Em soberba forma e não deverá ser derrotado | *Inimigo: BLACKLAND — Venceu em bonito estilo e contam' repetir* | *Surprêsa: ESKA — Num páreo todo a seu jeito e poderá vencer*

7.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00

Largada às 17,10 horas — (Betting)

1—1	Quezilia	56	6	25	O. Ulôa	Volta muito bem preparada. Daí...	E. Freitas	2.º p. Senda	1500	92 3/5	GL
2	Mandepur	056	10	666	A. G. Silva	Nem com "Penicilina". Risquem	M. Mendonça	11.º p. Senda	1500	92 3/5	GL
2—3	Descalda	56	11	60	W. Andrade	Corre menos na areia. Só como azar	J. W. Viana	3.º p. Nuria	1000	60 3/5	GL
4	Ma Pomme	56	3	30	H. Vasconcelos	Anda muito bem e tem chance	A. J. Sousa	8.º p. R. Cacha	1600	104 2/5	AM
5	Lila	56	7	—	Não corre	Não correrá	R. Carrapito	5.º p. Inaúna	1200	75 2/5	AL
3—6	Difusora	56	3	30	L. Lins	Possui espetacular trabalho. Fôrça	C. Cabral	4.º p. Inaúna	1200	75 2/5	AL
7	Grande Gala	56	1	50	M. Silva	Seu estado é bom. No placê serve	C. Ferreira	3.º p. Senda	1500	92 3/5	GL
4—9	Hedera	56	2	60	A. Castro	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	D. Chama	12.º p. Qualité	1400	93	AP
10	Gar. Esb-Bazar	56	4	60	M. Alves	Reaparece regularmente. Azar viável	M. Sales	7.º p. Sarana	1300	84 3/5	AL
11	Saira	56	5	30	J. Marinho	Renda mais na areia. Tem chance	J. Perez	7.º p. Senda	1500	92 3/5	GL
					A. Reis	Bastante escondida. Tenha cuidado!	C. Rosa	8.º p. Heliade	1300	82 3/5	AL

Nosso palpite: DIFUSORA — Pelo trabalho que apresentou dificilmente será derrotada | *Inimigo: QUEZILIA — Volta bem preparada e, fracassando nossa preferida, poderá vencer* | *Surprêsa: MA POMME — Em boa forma e é "artigo de fé". Vale umas poules*

8.º PÁREO — 1.800 metros — Recorde: Marco, 112"3/5 — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00

Largada às 17,40 horas — (Betting)

1—1	Naida	58	2	25	M. Henrique	Seu estado é excelente e pode vencer	J. W. Viana	1.º p. Morena Linda	1400	91 2/5	AU
2	Eber Shah	60	14	666	H. Lima	Nem com "Penicilina". Risquem	C. Tôrres	9.º p. El Garboso	1300	83 1/5	AP
3	Basula	52	9	30	M. Alves	Anda bem e no placê serve. Olho!	A. Feijó	5.º p. Holmio	1500	96 1/5	AL
2—4	Corcel	52	8	20	A. Reis	Reaparece bem trabalhado. D. vencer	S. D'Amore	1.º p. Strôpo	1300	82 2/5	AL
5	Morena Linda	50	6	50	F. Madalena	Dependerá muito da partida. Chance	W. Sousa	2.º p. Naida	1400	91 2/5	AU
6	Velho Vieira	56	4	666	J. Graça	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	J. Venâncio	9.º p. Holmio	1500	96 1/5	AL
3—7	Gardo	60	7	45	Js. Baffica	Seu exercício agradou. Chance	M. Sales	8.º p. Holmio	1500	96 1/5	AL
8	Cralargo	58	12	666	D. Azeredo	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	M. Canejo	10.º p. Holmio	1300	96 1/5	AL
9	Sarita	56	11	50	J. Marinho	Vosta bastante preparada. Chance	Est. Pereira F.	4.º p. Marival	1300	84 2/5	AM
10	Patato	56	10	666	W. Andrade	Nem a "Jacto". Risquem sorrindo	C. Sousa	6.º p. Holmio	1500	96 1/5	AL
4-11	El Gin	58	5	40	M. Silva	Anda muito bem e poderá vencer	M. Mendes	4.º p. Holmio	1500	96 1/5	AL
12	Ouronegro	52	1	80	G. Almeida	Muita distância. Só como azar	J. Burioni	5.º p. Naida	1500	96 1/5	AL
13	Galeão	52	3	666	W. Lima	Nem de "Bicicleta". Podem ricar	Alv. Rosa	3.º p. Bola Azul	1400	91 2/5	AU
14	Reliquia	56	13	666	N. Pereira	Nem de "Helicóptero". Risquem	A. Corrêa	5.º p. El Garboso	1600	106 2/5	AM
									1300	83 1/5	AP

Nosso palpite: CORCEL — Volta muito bem preparado e não deverá ser derrotado | *Inimigo: NAIDA — Vem de boa vitória e poderá "enfiar" outra. Daí...* | *Surprêsa: SARDO — Outro que reaparece em condições para vencer*

confortàvelmente

com tempo e sem atropelos

compre hoje o seu presente de

NATAL

E se V. quer ter a certeza de ser bem atendido — evitando o atropelo das festas — compre agora, confortàvelmente, o seu presente. Aqui estão alguns dos artigos que mais vendemos para presentes de Natal!

DUKE - cr$ 180,00 - para cavalheiros

COLO LINE - legítimos - fôlheado garantido, vários modelos cr$ 250,00

KEPSI (Pinto Vermelho) 8 fotos, 6 x 9 ou 16 de 4,5x6. Adaptação p/ flash. Apenas 590,00

TANGUE - Nova moda feminina. Apenas 380,00

PRINCE Elegante e resistente. Armação super grossa. Preço de presente, 280,00

MIRANTE - Aumento 3x - Bússola e estojo a tiracolo - Completo 450,00

HEROLD-RODENSTOCK Moderna linha alemã. Preço de festas, 1.100,00

PARKER 21 Legítimas Americanas cr$ 300,00

PRINCIPAL BOX (De Luxe) Tipo Kodak modelo E 8 fotos 6x9 300,00

TENTATION - Cr$ 800,00 Arrojada criação americana em 7 côres modernas.

PRINCIPAL BOX modelo 1 8 fotos 6x9 filme 120 cr$ 200,00

LADY - Delicado adorno feminino, ainda 350,00

REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Os óculos são fornecidos com vidros verdes americanos da melhor qualidade e acompanhados de luxuoso estojo para presente.

Ótica Principal

a principal ótica da cidade

RUA BUENOS AIRES, 208 — RIO DE JANEIRO

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, 23

CURITIBA
R. 15 de Nov., 41/43

CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

Preencha Imediatamente o Cupão do Concurso de Palpites: Cr$: 5.000

Só veste linho branco e nunca mais deixou a gravata preta, depois da morte do pai, como se vê nesta fotografia, entre Gentil e Nilton Cardoso

Dr. Santa Maria Aos Jovens "Cracks":

"COMO UM DÉSPOTA, O EXIGE VASSALAGEM ABS

Quando Tudo se Resumia à Paixão Pelo Jôgo — O Futebol Também Foi Esporte "Bem" — A Estréia Vitoriosa, em 51 — Por Quê Médico Esportivo? — As Seis Categorias Principais de Acidentes de Campo — A Cura — O Fator Psicológico — Adhemar Ferreira da Silva, o Atleta Padrão — O Médico e o Homem

Reportagem de Duarte Gralheiro

TRAZIDO por um professor de inglês o que equivale a dizer, por um inglês culto, o futebol situou-se nas camadas superiores. Elas se achavam melhor equipadas para receber a novidade, embora as 17 leis do jôgo, de compreensão elementar, não exigissem, evidentemente, grandes artifícios de raciocínio ou acrobacias de assimilação. O fato é que o futebol — como o polo, em nossos dias — era um esporte "bem". Praticavam-no os meninos de família. E cada qual tinha o seu médico particular. Depois, aconteceu uma fase de intensa divulgação do jôgo. Este vai descrever um mergulho de profunda verticalidade. Vai cravar raízes na própria alma da nacionalidade.

Os meninos descalços que subiam em ripados e em árvores para presenciar os chutes e as cabeçadas de Welfare, voltavam a casa e aos morros com uma idéia fixa. Iam levar, vida a fora, uma bola no pensamento. Foram os pioneiros das "peladas" das ruas e dos baldios. A facilidade com que assimilavam as execuções e umas novidades de interpretação, com base no temperamento, despertaram atenções. Foram levados para os campos. Introduzidos nas equipes, não sem grandes e repetidos protestos. Conta-se que, por causa de um negro, Manteiga, os Mendonça brigaram com o América. Mas a infiltração intensificou-se e, dentro em pouco, o negro tinha assumido um lugar destacado na História do Futebol Brasileiro.

Isto, evidentemente, criou problemas imediatos. Um dêles era o do médico. Os meninos ricos tinham para atend-los o facultativo da família. Os pobres, os jovens descalços eram, face à situação, elementos marginais. Ainda, hoje como nos disse o Dr. Santa Maria são indivíduos inadaptados. Não tinham médico nem coisa nenhuma, além da paixão pelo jôgo. Foi para atender a essa necessidade que surgiu a medicina especializada. Primeiro pela providência dos clubes, contratando um médico para assistir seus profissionais, depois pelo esfôrço dêsses tentando erguer a especialização em bases sólidas. O Dr. Paes Barreto, de quem nos ocupamos em reportagem anterior, foi um dos pioneiros; o Dr. Santa Maria é dos valores mais representativos da nova geração.

Oscar Santa Maria entrou para o esporte pela mão do Dr. Leite de Castro. Em 1951 estreou como médico da seleção carioca de amadores, sagrando-se campeão. Em 52 bisou o feito, indo também a Helsinki. Em 53 assistiu, ainda, ao selecionado de amadores, e foi para o Flamengo, levado por Gilberto Cardoso. Em 54 estêve em Caracas com o selecionado juvenil, vice-campeão continental. De volta, aceitou um convite do Botafogo para chefiar o Departamento Médico, passando o Dr. Carvalho Leite aos esportes amadores. É formado pela Faculdade Nacional de Medicina, onde se especializou em traumatologia e ortopedia. Entre as suas maiores satisfações, destaca a de ter sido interno e assistente do Dr. Pedro da Cunha Filho, grande autoridade da medicina brasileira. Relembra com desvelo os Drs. Castro Araújo e Mota Maia, embora reconheça que deve muito ao professor Castro Araújo, titular da 3.ª cadeira de Clínica Cirúrgica e Traumatológica, em cujos serviços se iniciou.

Por Que Médico Esportivo?

Santa Maria não sabe bem. Fica em silêncio por momentos, fitando a parede caiada do Departamento. Reconstitui a sua vida de estudante. Articula frases soltas vincando, aqui e ali, um detalhe de maior significação. Mas não chega a encontrar uma resposta que, verdadeiramente, o satisfaça. É certo que sentira, desde o início do curso, uma indisfarçável inclinação pela cirurgia e a traumatologia. Mas isso não era o bastante para o trazer ao futebol. Foi antes a sua paixão pela prática de tôdas as modalidades. Na Escola jogou basquete e futebol. E isso trouxe-o sempre ligado às coisas do esporte. Filho de tradicional família alvinegra, acompanhava carinhosamente os times do Botafogo e se sentia um pouco ferido na derrota. Eram afinidades latentes que despertaram, certa vez, imparàvelmente dentro de si, a um convite do Dr. Leite de Castro.

Os Acidentes de Campo

Um dos quesitos propostos pelo repórter fala dos acidentes de campo. Santa Maria percebe-se instantaneamente domina de fórma absoluta a especialização. Mesmo dialogando com o leigo, faz questão de manter a linguagem elevada que sustenta a dignidade da ciência, onde o termo justo mais do que na literatura, é insubstituível. E aborda com elegancia o tema proposto. Inicialmente divide os acidentes de campo em categoria, observando uma ordem de gravidade crescente: 1) contusões simples; 2) contusões musculares (tostões); 3) distensões musculares e ligamentares; 4) entorces (entre as quais se encontram as de joelho; menisco); 5) luxações; 6) fraturas.

Analisando os métodos de tratamento, o dr. Oscar Santa Maria ressalta que o médico não faz milagres. E não os faz porque dispõe de todos os meios modernos capazes de possibilitar uma assistência intensiva e eficaz.

A Cura

Estudando a cura, traça um paralelo entre o jogador e o cliente particular. Num caso de entorse, por exemplo, aquele para jogar, precisa estar radicalmente curado. Ao segundo pode-se perfeitamente dar baixa: mesmo que a recuperação não ultrapasse os 90%. Deve acentuar-se que o médico de clínica particular não dispõe regra geral, de todos êsses elementos a que me referi. Graças a êles obtemos recuperações integrais em tempo recorde.

O Fator Psicológico

Homem estudioso e conhecedor de todos os problemas que estreitam o indivíduo num verdadeiro círculo de fogo, Santa Maria sentiu-se perfeitamente à vontade, quando levantamos a hipótese da influência do fator psicológico na vida do atleta profissional. Entende que é de profunda relevância. Jogadores mal habilitados para a luta pela existência vêem-se, de súbito, frente aos encargos de uma profissão que exige vassalagem total. Aquele que não consegue, verdadeiramente, viver como atleta perece. O médico é levado a descer a minúcias procurando, inclusive, mostrar ao jogador o meio têrmo saudável e higiênico onde se situa a melhor linha sexual. Êste é um caso muito delicado. Muitas vezes o jogador oculta fatos sem perceber que se está prejudicando. Não compreende como essas coisas incidam sôbre a sua produção durante o jôgo. De qualquer maneira — acrescentou — já atingimos uma média excelente e há casos em que o próprio atleta solicita a orientação do médico.

O Atleta Perfeito

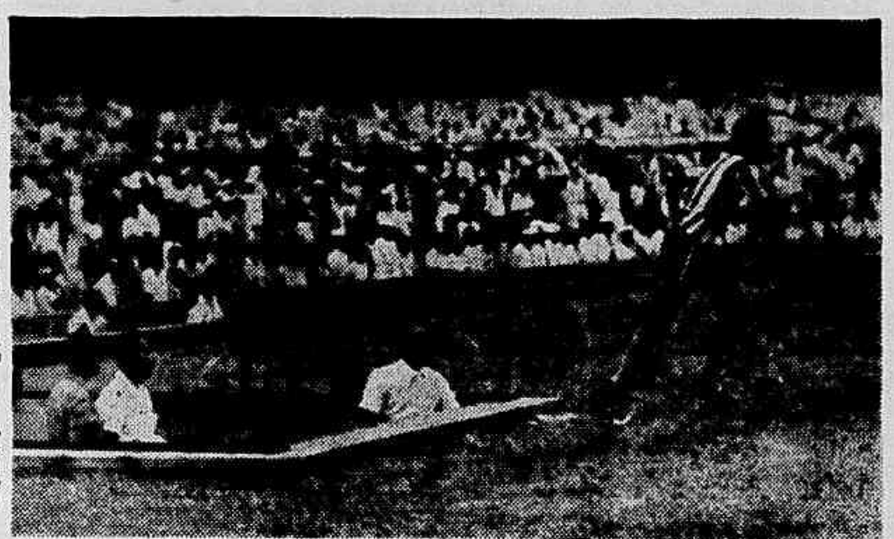
Durante a sua permanencia em Helsinki, Oscar Santa Maria conviveu, cotidianamente, com Adhemar Ferreira da Silva. Não vacilou um segundo ao apontá-lo como atleta padrão. Seu comportamento revela o mais apurado "self", tornando-o digno de admiração de todos os esportistas.

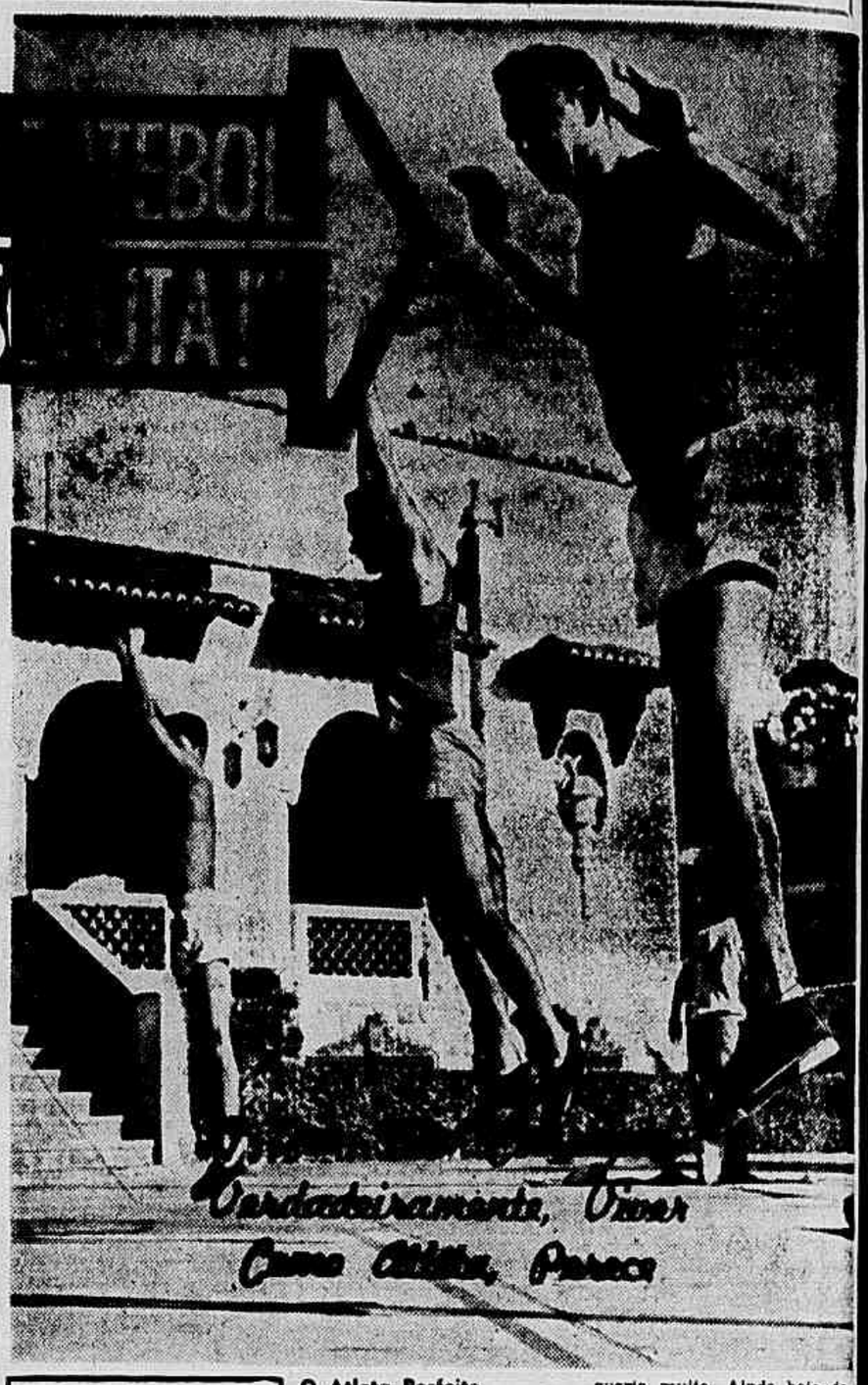
O Médico e o Homem

Santa Maria tem vinte e nove anos. Só veste linho branco. Adotou a gravata preta, como símbolo de saudade, depois da morte de seu pai a quem queria muito. Ainda hoje, depois de tantos anos, o leva como guia espiritual e como exemplo de tôdas as horas.

Tem a sua casinha no Grajaú, na rua Campinas, onde vive com a espôsa e tres filhinhas. Não faz vida social ou a faz quase imperceptivelmente, dividindo seu tempo entre a profissão e o lar.

Desde o início na Escola se deu religiosamente à literatura científica e só de longe em longe, faz umas incursões de reconhecimento para reler Humberto de Campos Machado de Assis ou Lins do Rego.





Ultima Hora NOS ESPORTES

DRAMA-TRAGÉDIA-FARSA-COMÉDIA

NELSON RODRIGUES FALA DO GRANDE CLÁSSICO

ETERNIDADE DO FLA-FLU

1 A primeira virtude do Fla-Flu é a seguinte: — esmagar, triturar, humilhar os outros jogos, retirando-lhes todo o conteudo dramático. Por exemplo: — a primeira rodada. Há, também, um grande jôgo: — Vasco x América. São dois adversários de classe, de categoria. Acresce que o Clube de S. Januário é o líder e que o resultado da peleja pode ter considerável influência na tabela. Pois bem: — apesar disso, ninguém se lembra do Vasco, ninguém se lembra do América. Só se pensa no Fla-Flu, como se êle fôsse, na rodada, o absorvente, o tentacular solista.

2 Não há dúvida que, desta feita, o encontro tem mais que um valor puramente emocional, puramente espetacular. Um e outro estão no páreo; um e outro são candidatos confessos ao título. Mas ainda que fôssem dois lanterninhas, ainda que estivessem no último lugar, ainda assim a partida conservaria o seu frêmito, o seu elã, o seu impacto. Eis a verdade: — o Fla-Flu independe do campeonato, da colocação dos adversários e do próprio nivel técnico. São dois bons times, é certo. Mas ainda que se constituissem de pernas de pau, o jôgo não perderia nada de sua tremenda fôrça emocional.

3 De resto, ninguém joga mal no Fla-Flu. A partida tem o dom de transfigurar, de sublimar, de infundir aos 22 homens um incentivo irresistivel. Até o juiz, os bandeirinhas, até os gândulas acusam um fervor especial, correm mais, transpiram, agitam-se, pois a partida também os dinamiza. Lembro-me de um antigo Fla-Flu, dos velhos tempos heróicos do amadorismo. Por coincidência, os dois times estavam caindo aos pedaços. Poucas vêzes, terei visto uma concentração tão maciça de bondes, um desfile tão caprichado de pernas de pau. Do ponto de vista técnico, a partida devia ser, lògicamente, uma vergonha.

4 *Muito bem... Começa o jôgo e, desde o primeiro momento, sentiu-se que cada um dos jogadores era portador da alma imortal e incontível do Fla-Flu. O clássico valorizava e dramatizava até a rotina dos tiros de meta. Ao praticar um reles e desprezível arremêsso lateral, o sujeito tinha uma ênfase de Joana D'arc. E foi assim, de fio a pavio da jornada. Os vinte e dois homens tremulavam em campo, flamejavam, crepitavam. Isto quanto à atividade. Técnicamente, o nível alcançado nada ficava a dever ao atual "scratch" húngaro.*

5 Hoje, o futebol está mudado. Mas antes que as modernas convenções disciplinares viessem desvirilizar os jogos e os jogadores, não havia Fla-Flu que não acabasse em monumental tourada. Chutava-se a cara do adversário, assassinava-se os rins, o baço, os pulmões do adversário. Outra lembrança que me ocorre: — um antiquíssimo choque dos grandes rivais, ainda em Payssandú. Do jôgo pròpriamente não me lembro, nem do resultado. O que me ficou na memória com minuciosa e implacável nitidez foi o sururu, digno de ser relatado nos "Lusíadas". Todo mundo deu, todo mundo apanhou. Era a época em que ainda se usava bengala. E um assistente fez apenas isto: — rachou a cabeça de Carlos Nascimento com uma bengalada. Viu-se, então, o seguinte: — a cabeça do médio Tricolor virou um repuxo, um chafariz de sangue. Foi sublime essa hemorragia de esguicho!

6 *Quando vejo um Fla-Flu de hoje, vem-me uma trêda e torva nostalgia dos velhos sururus. Vamos admitir, amigos: — as bengaladas de outrora davam um colorido todo especial ao clássico eterno. Mas justiça se faça ao Fla-Flu: — se lhe faltam os tapas, os bofetões, os carniticinas do passado, o fato é que as condições emocionais são as mesmas. Quando se encontram o Fluminense e o Flamengo não é possível nenhuma isenção, nenhuma objetividade. O torcedor se desarenha como um maestro de desenho animado, e uiva, e urra, e dá marradas. Ora, um histerismo assim unânime e assim desembestado consagra, por si só, um espetáculo.*

Inicialmente, divide os acidentes de campo em categorias, observando uma ordem de gravidade crescente

Ver, Ouvir e... Contar

Adhemar Ferreira da Silva

A ORIGINAL COMPETIÇÃO

Na pista do Fluminense, reuniram-se juízes, dirigentes e cronistas esportivos, numa interessante e original competição atlética. O principal escopo dessa competição era fazer-se encontrar, num ambiente amistoso todos aquêles que durante o ano sacrificaram-se para o bom andamento do esporte base carioca e brasileiro.

As provas foram disputadíssimas e algumas apresentaram até uma certa dose de humorismo. Nelas estiveram presentes lídimos representantes do esporte base do passado, mostrando que ainda no presente se encontram em fórma, podendo mesmo conseguir resultados de alguma expressão.

Dentre as inúmeras brincadeiras feitas por um certo "amigo da onça" de nome Apolonio Barbosa, tivemos a sensacional corrida de 100 metros rasos para atletas acima dos 40 anos, onde Mário Figueiredo Silva não pôde ser o vencedor por causa de uma carga pesadíssima, composta de um amarrado de latas, que lhe ataram ao calção, no momento da partida. Outra demonstração de "sense of humour" deu-se no revezamento de 4x75ms., quando o primeiro homem da equipe representativa dos cronistas — Apolonio Barbosa — vendo que não podia atingir a zona de passagem, arremessou o bastão quando ainda faltavam 10 metros para a conclusão de seu percurso. A imprensa deixada era que a equipe dos cronistas parecia estar muito treinada, pois o segundo homem — Mário Figueiredo — recebeu o bastão — apesar de arremessado — com muita mestria. Com tôdas essas espertezas e artimanhas, a equipe dos cronistas fêz um honroso último lugar, devendo-se ao fato do cronista Amaral — de "A Noite" — "o tal", encontrar-se "ligeiramente" fora de fórma.

Dos bons resultados, podemos destacar aquêles que foram conseguidos pelos dirigentes e técnicos Frederico Hochstatter nos 83 com barreiras e salto em distância com 13,0s. e 6m12 respectivamente; Don Kinsle, no arremesso do pêso com 12m48; Mário Richard, na altura com 1m70 e João Corrêa Costa, na categoria dos 40, nas provas de saltos em distância e altura com os resultados de 4m60 e 1m45.

A festa de encerramento foi feita na Churrascaria Gaúcha, sendo naquele local, entregue os prêmios a que fizeram jús, vencedores e vencidos. Falaram diversos "oradores", sendo todos vivamente "vaiados" pelos demais, cuja principal preocupação, no momento, era comer.

DOIS VENCEDORES NO CONCURSO DE PALPITES, COM 17 PONTOS

Na 16.ª rodada do campeonato, de tantas e tão duras surpresas, tivemos dois vencedores, em nosso grande concurso de palpites de futebol. São êles o Tenente Enéas V. Leite, Rua Luiz Padres, 1[illegible] Nilópolis, e José Crosman, Rua dos Artistas, 859, apartamento [illegible], êste, aliás, já uma vez premiado em concursos outros de ULTIMA HORA. O Sr. Enéas foi aos 17 pontos assim: Bangu, 2 a 1; Olaria, 3 a 1; América, 3 a 1; Botafogo, 3 a 1 e Bonsucesso, 2 a 1, totalizando, portanto, 17 pontos nos cinco jogos válidos, já que Portuguêsa x [illegible] Cristóvão foram invalidados para a rodada. O Sr. José Crosman [illegible] seguiu 17 pontos assim: Bangu, 1 a 0; América, 4 a 0; Botafogo, 3 [illegible] e Bonsucesso, 2 a 1. Bravo e Flamengo x Olaria, em que deu a vitória ao rubronegro por 4 a 0. Assim, o prêmio de cinco mil cruzeiros será dividido em partes iguais entre os dois. A "gaita" será entregue sábado, em nosso Departamento de Promoções e Concursos, às 11 horas.

Você Pode Ganhar um "Cadillac" "Coupè de Ville" 1955 e Outros Valiosos Prêmios Participando do Espetacular Concurso

"QUAL O CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL?"

PATROCINADO PELA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA EM COMBINAÇÃO COM "ULTIMA HORA"

★ ADQUIRA OS CUPÕES SORTEÁVEIS E OS VOTOS NESTE JORNAL OU NA RÁDIO MUNDIAL ★